ÀS 19,30 HORAS VARGAS FALARÁ HOJE AO POVO BRASILEIRO

Micro-polícia para vigilância dos automóveis --

A emprêsa de "olheiros" uniformizados que o diretor do SAM quer organizar, sob a orientação da Casa do Pequeno Trabalhador (Leia em "Vidas em botão rolando pelas sargetas")

ACEITA A PROPOSTA DA KRUPP

IMEDIATA INSTALAÇÃO DE FÁBRICAS DE LOCOMOTIVAS NO BRASIL

O escândalo das felipetas:

MAIS CHEQUES SEM FUNDOS!

— PADRE, A MINHA CASA É A RUA...



Este menino, que o "comando de observação" do SAM encontrou adormecido sob uma das marquises laterais da Estação D. Pedro II, jamais teve um lar. Vítima inocente de um destino mal, qual será o seu futuro? (Reportagem na página seguinte)

REVELA O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ:

PETROLEO

EM SETE PONTOS DE S. PAULO

Em Charqueada, Tucum, Anhambi, Porto Martins, Getuliana, Saltinho e Guareí

(Texto na página seguinte)

Propósitos pacificadores

— AS PORTAS DO PALACIO ESTÃO ABERTAS

Fala Kubitschek sôbre os entendimentos com a oposição

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Reafirmando os seus propósitos pacificadores o governador Juscelino Kubitschek, entrevistado pela imprensa local declarou que "as portas do Palácio estão abertas para colher reclamações ou sugestões dos que militam na oposição" e concluiu: "Batalho agora por um ambiente geral de entendimento e harmonia, pois o trabalho que estamos realizando é obra de equipe e resultará na felicidade dos mineiros e na prosperidade de Minas".

Todos desejam a canonização de monsenhor Dutra



Diariamente, fiéis acorrem ao cemitério de Pouso Alegre, a fim de orar sôbre a sepultura do Monsenhor Dutra (Reportagem na página seguinte)

Desmente o presidente da Fundação Brasil-Central uma série de acusações contra a sua administração

Como falou à reportagem o senhor Arquimedes Pereira Lima



Flagrante do Sr. Arquimedes Pereira Lima
(TEXTO NA 5ª PÁGINA)

Hoje, o depoimento do general Luiz Felipe de Albuquerque

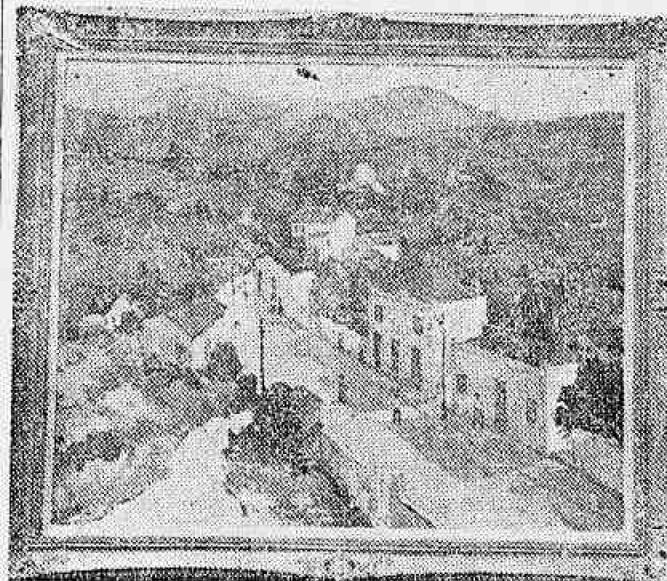
O general Luiz Felipe de Albuquerque, pai do "Felipeta", intimado pelo juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Civel, comparecerá hoje, às 13,30 horas, àquela Vara, a fim de ser ouvido sôbre o "estouro" das "felipetas". Ao que se sabe, êsse depoimento do pai do ex-tenente Luiz Felipe poderá trazer alguns esclarecimentos ainda obscuros do famoso "affaire".

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL DOS JORNALISTAS



O ministro Segadas Viana lançando a pedra fundamental do Conjunto Residencial dos Jornalistas. (Notícia na sexta página).

ATACOU A JOVEM



Mirene Ribeiro da Silva, a vitima
(Leia na página 7)

PROCESSOS SENSACIONAIS NO CAIRO

EQUIPE DE ASSASSINOS À DISPOSIÇÃO DE FARUK!

Revelações impressionantes sôbre as atividades da "guarda de ferro" do ex-soberano — Escapou de morrer certa vez, tiroteando com sua própria polícia

CAIRO, 3 (De Pierre Solan, da France Presse) — O rei Faruk tinha uma equipe de assassinos à sua disposição... dentro da melhor tradição dos "gangsters" americanos, desembaraçando-se das pessoas que en-

(Conclui na 6.ª página)

NA PÁG. SEGUINTE

NOVO DIRETOR DA RENDA MERCANTIL

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 3 de outubro de 1952 — N. 14.215

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

VARGAS FALARÁ AO POVO BRASILEIRO

Trabalhadores estarão, hoje, à tarde, com o seu grande lider — Dois discursos do chefe do govêrno: aos operários (às 16,30 horas) e ao povo brasileiro (às 19,30 horas)

O presidente Getúlio Vargas pronunciará, às 19,30 horas de hoje, importante discurso dirigido ao povo brasileiro. A fala presidencial, que está sendo aguardada com justa expectativa, será retransmitida pela Voz do Brasil da Agência Nacio-

(Conclui na 10.ª página)

OS PREMIOS DE VIAGEM DO SALÃO DE 1952



Paisagem de Silvio Pinto da Silva, Prêmio de viagem ao estrangeiro (TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

NC

INSTRUÇÕES NA PÁGINA SEGUINTE

MAIS CHEQUES SEM FUNDOS DO "FELIPETO"!

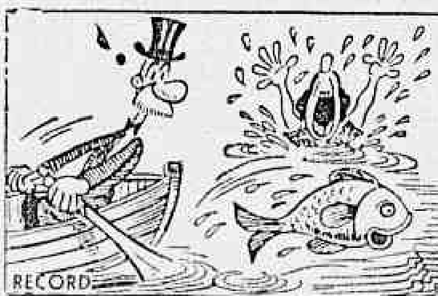
Apreendidos e juntos aos autos do inquérito na D. E. P.

O corregedor do DFSP, senhor Democrito de Almeida, recebeu, por intermédio do procurador geral do Distrito, diversos cheques sem fundo, emitidos por Luiz Felipe de Albuquerque Junior, nos últimos dias da existên-

(Conclui na página seguinte)

Pacifico: - "Um peixe à vista!"







LEIA EM "HOJE NO MUNDO": A EXPLOSÃO DA PRIMEIRA BOMBA ATÔMICA BRITÂNICA

Avós da vitrola

Bastos Tigre

Quando, hoje, ficamos a ouvir, numa vitrola, os discos de nossa predileção, nem sequer nos lembramos do seu velho avô, o fonógrafo. E nem tão velho é êle. Data de 11 de março de 1878 a sua primeira apresentação à Academia de Ciências de França, por um Mr. Puskas, representante do seu jovem inventor, Thomas Alva Edison.

Mr. Puskas fez funcionar o aparelho, que, em voz fanhosa e sotaque americano, disse: "Monsieur le Phonographe, parlez vous français?" E, momentos depois: "Edison a l'honneur de saluer Messieurs les membres de l'Academie de Sciences". Por sinal que um daqueles sábios senhores, o acadêmico Bouillaud, achou que aquilo não passava de tapeação, "d'une "supercherie" e que o representante de Edison era um hábil ventriloquo. Esse Bouillaud ficou na história da fonografia pelo palpite erradíssimo que deu, diante daquela inaudita maravilha. E ainda fazem troça do Manoel, por ter exclamado, ao ver a girafa do Jardim Zoológico:

— Qual! Este animal não existe!

Mas o fonógrafo estava apenas em embrião. Sòmente em 1887, depois de nove anos de pacientes aperfeiçoamentos, pôde o aparelho ter realização industrial. Novamente apresentado à Academie de Sciences (1889) foi, desta vez, acolhido com entusiasmo. Cantou uma cantiga infantil americana: "Mary has a little lamb", que nenhum dos acadêmicos atribuiu a ventriloquia.

O mais interessante é que, sendo o fonógrafo (ou gramofone, como foi também chamado) invenção relativamente moderna, velhíssima é a idéia de conservar e reproduzir a voz humana. Rabelais no "Pantagruel" faz o seu herói falar das palavras que se congelam no ar, nos frígidos invernos e que, em vindo o degêlo, são nitidamente ouvidas. Nessa mesma época, fim do século XVI, um italiano de nome Posta, tentava conservar a voz humana por processos mecânicos, cuja descrição não chegou até nós.

O comandante de um navio holandês, o capitão Vosterlock, fala no seu diário de viagem (1632), de uns indígenas que encontrou em regiões do estreito de Magalhães, que não conheciam a escrita, mas que se comunicavam uns com os outros, à distância, por um curioso processo: serviam-se de umas esponjas, que tinham a propriedade de reter o som. Uma vez comprimidas suavemente, deixavam sair as palavras pronunciadas e até os sons de instrumentos musicais.

Depois daquele palpite errado do acadêmico Bouillaud, eu não duvido de mais nada. Engulo em sêco as esponjas falantes do holandês.

Antepassado com mais traços de semelhança com o fonógrafo é o que encontrou na Lua Cyrano de Bergerac, o poeta nazão e estourado da "Histoire Comique des Estats et Empires de la Lune". Lá, compulsou êle livros cujas capas eram talhadas de um só diamante, ou pérolas imensas abertas ao meio. Mas êstes livros não tinham folhas. Para os ler não se precisava dos olhos, mas apenas dos ouvidos. Havia no interior um complicado maquinismo, cheio de pequenas molas e rodinhas como as dos relógios. Bastava mover uma agulha sôbre o capítulo que se queria ler para que saíssem, como da bôca de uma pessoa ou de um instrumento de música, todos os sons distintos que servem aos lunares como expressão de linguagem. Traduzo textualmente.

E' ou não é a exata previsão do fonógrafo pela imaginação lunática do "Cadet de Gascogne"?

Mas quando, hoje, ouvíamos pelo rádio a voz de Francisco Alves, dizendo adeus à multidão que o acompanhou ao túmulo, sentíamos estar tão longe do gramofone de Edison, quanto das palavras congeladas de Pantagruel, das esponjas do capitão Vosterlock, dos livros lunares de Cyrano de Bergerac.

REVITALIZAÇAO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

VIDAS EM BOTÃO ROLANDO PELAS SARGETAS

Centenas de menores sem lar, sem lei e sem destino, vagam, à noite, pelas ruas desertas e silenciosas da metrópole, dormindo em desvãos de portas e terrenos baldios — Os "anjos de cara suja" da Central, da Lapa e da Praça Quinze — Quadrilha de garotos agindo nos subúrbios — Um brado de alarma dentro da madrugada: "Aí vem o padre Pedron" — Mistérios e curiosidades do grande mundo dos pequenos vagabundos da cidade — Onde é preciso distinguir a gurizada vadia dos legítimos "trabalhadores de calças curtas" — O grande sonho de um modesto servidor de Deus: acabar com a infância abandonada — Iniciados os "comandos de observação" do SAM

Num caminhão de carga estacionado na Praça Quinze, três menores sem lar improvisaram um abrigo noturno. Um dêles, há pouco, havia se recolhido ao seu «dormitório» de emergência...

Tudo começou quando o padre João Pedron compareceu, dias atrás, ao Palácio da Justiça, a fim de atender a uma convocação do ministro Negrão de Lima. Ali encontrou o dedicado sacerdote e atual diretor do SAM numerosos outros altos funcionários e chefes de serviço, inteirando-se logo dos objetivos da reunião que, dentro em pouco, teria lugar. Tratava-se de estudar e coordenar novas providências tendentes a socorrer a infância abandonada do Brasil, especialmente a do Distrito Federal, onde, nos últimos tempos, vem aumentando, de modo impressionante, os índices da criminalidade infantil. Posta a par da ocorrência, a reportagem de A NOITE movimentou-se, conseguindo revelar, em primeira mão e com absoluta exclusividade, os resultados conseguidos no decurso dos trabalhos realizados. Na mesma ocasião, teve ensejo de publicar oportunas declarações do padre João Pedron, a cuja comprovada dedicação acaba o Govêrno Federal de confiar o delicado e complexo problema da assistência aos menores desajustados e desprotegidos.

Desde longa data, vem o padre João Pedron interessando-se pelo assunto, sendo oportuno recordar que o Rio Grande do Sul deve à sua iniciativa uma exemplar "Cidade de Meninos", já visitada e elogiada por numerosos técnicos estrangeiros, concordes em reconhecer-lhe a perfeita organização.

UMA REPORTAGEM DIFERENTE

Ontem, o telefone da redação tilintou, chamando um dos nossos repórteres. Era o padre João Pedron que anunciava o início dos «comandos de observação» do S. A. M. e convidava um representante de A NOITE para acompanhá-lo em sua primeira excursão pelo «grande mundo dos pequenos vagabundos da cidade».

Exatamente, às 22 horas, a camioneta do S. A. M. deixava a residência do padre João Pedron, em São Cristovão, conduzindo, além dêste, alguns altos auxiliares da sua administração e o repórter de A NOITE. Pouco depois chegavamos à estação D. Pedro II, onde o movimento de passageiros, longe de mostrar sinais de arrefecimento, continuava intenso. Grupos de crianças rotas e sujas perambulavam pela «gare», como de costume, enquanto algumas outras, já vencidas pelo cansaço, dormiam sob as marquises laterais do edifício, extendidas sôbre jornais velhos ou sôbre trapos encardidos. À aproximação do «comando» do S. A. M., uma delas despertou e, julgando, naturalmente, tratar-se de investigadores, tentou fugir, resmungando um impropério.

O Padre João Pedron, entretanto, segurou-a pelo braço, diri-
O padre João Pedron, entretanto, segurou-a pelo braço, dirigindo-lhe palavras tranquilizadoras e procurando captar-lhe a confiança. Estabeleceu-se, a seguir, rápido e significativo diálogo:

— Por que está dormindo aqui?

— Porque estou acostumado...

— Você não tem pais?

— Não!

— Não tem onde morar?

— A minha casa é a rua...

— Como vive?

— Faço biscates aqui na estação...

— Já teve na escola?

— Nunca.

O caso do menino, que dizia chamar-se Nely e ter 14 anos de idade, era, realmente, típico e, por si só, poderia suscitar as mais amargas reflexões.

Com receio de ser preso, disse êle, a certa altura:

— Não sou vagabundo, não, «seu padre»! Eu trabalho. Por aí afora muito «moleque» que só gosta de malandragem. Aqui mesmo, perto do Tunel João Ricardo, «tem» um «ponto» de «moleques»... Devem estar ali agora, jogando cartas!

E, tentando grangear a simpatia dos seus interlocutores, Nely informou ainda:

— Onde «tem» muito «moleque», a estas horas, é na Lapa, na Praça Quinze e no cais dos Mineiros... Se quiserem, eu vou junto e mostro!

Aceito o oferecimento, Nely entrou na camioneta e esta rumou, ràpidamente, para os locais indicados, onde, realmente, a reportagem de A NOITE constatou a presença de numerosos meninos maltrapilhos, muitos dos quais, à vista do «comando», se dispersaram precipitadamente, procurando ganhar as ruas próximas.

"AI VEM O PADRE PEDRON"

E' curioso assinalar que um dos meninos da Praça Quinze, ao deparar a figura do padre João Pedron ainda dentro da camioneta, gritou:

— Aí vem o padre Pedron!

O diretor da escola de meninos delinquentes da Ilha do Governador, que integrava o "comando", reconheceu-o imediatamente:

— E' um ex-interno da Ilha, menino de péssimos antecedentes, com várias entradas na polícia por motivo de roubos, ferimentos e outros pequenos delitos. Um caso doloroso, sem dúvida. Abandonado pelos pais, ainda em tenra idade, sempre que é internado, consegue evadir-se.

Neste ponto, advertiu o padre Pedron, dirigindo-se ao representante de A NOITE:

— Logo que assumi a direção do SAM, fui informado de que uma quadrilha de garotos estava agindo nos subúrbios. Constatei, depois, a veracidade da denúncia. Os componentes do bando usavam, como distintivo, um emblema da Morte tatuado na mão direita. Para escondê-lo, quando necessário, utilizavam-se de esparadrapo, à guisa de curativo. Veja que fato impressionante! A cidade está cheia de menores abandonados. E' preciso, entretanto, distinguir entre os verdadeiros abandonados e os que, por diversas causas sociais, econômicas e psicológicas, desertam dos lares, separam-se das respectivas famílias e, enfim, entregam-se à vadiagem pura e simples, sob as mais perniciosas influências. Muitos dos menores que tenho encontrado soltos e entregues à própria sorte são fruto direto da má organização da família que, atinge, de preferência, os casais irregulares, os lares mal cimentados e, portanto, sujeitos a frequentes atritos domésticos. Por isso mesmo, tracei um plano, de acôrdo com o Ministério da Justiça, no sentido de selecionar o jóio do trigo e aproveitar consequentemente, em trabalhos sadios e compatíveis, a verdadeira legião de menores desocupados que pulula no Rio de Janeiro, muitas vezes por culpa dos pais e de certos erros sociais da vida moderna. Nesse sentido, já entrei em entendimentos com a Casa do Pequeno Trabalhador, magnífica instituição que vem prestando assinalados serviços, no desempenho da sua humanitária missão.

«OLHEIROS DE CALÇAS CURTAS»

Enquanto a camioneta do S. A. M. rodava pelas ruas da cidade — já agora alta madrugada — assistiam os seus passageiros a cenas compungentes e a espetáculos os mais comoventes.

Esses dois, que vemos dormindo a sono sôlto, também sofrem as agruras da infância abandonada. De dia, fazem «biscates» junto à estação da Cantareira

Dezenas de crianças dormiam no relento, em grupos ou isoladamente, trazendo nas vestes esfarrapadas o estigma do próprio destino. Num dado momento, continuou o Padre João Pedron:

— Uma das iniciativas que quero pôr em execução, tão logo seja possível, é a formação de uma emprêsa de «colheiros» composta exclusivamente de meninos recrutados entre os que, por falta de ocupação ou espírito de vadiagem, infestam a cidade, expostos nos perigos dessa vida irregular e sem freio — porta aberta, sem dúvida, ao crime, no vício, à perversão e a tôda espécie de desajustamentos prejudiciais à coletividade. Êsses pequenos «colheiros» trabalharão uniformizados decentemente, receberão um salário fixo mensal, e ficarão sob a custódia direta da Casa do Pequeno Trabalhador.

UM MUNDO MELHOR PARA AS CRIANÇAS RENEGADAS PELA SORTE

Concluída a missão de observação do "comando", quando já as primeiras barras da aurora anunciavam, no horizonte distante, o despontar de um novo dia, assim falou o padre João Pedron:

— A minha grande preocupação, na vida, sempre tem sido esta: criar um mundo melhor para as crianças renegadas pela sorte.

TODOS DESEJAM A CANONIZAÇÃO DE MONSENHOR DUTRA

Em Paraisópolis e nas cidades vizinhas há um grande movimento em favor da canonização do virtuoso sacerdote — Uma palestra com Monsenhor Furtado de Mendonça, vigário geral da Diocese de Pouso Alegre — A profundo cultura e o espírito desassombrado dêsse representante da Igreja — O complicado e moroso processo de uma canonização — De 50 anos a vários séculos para chegar ao fim — O que Monsenhor Furtado pensa de Monsenhor Dutra

(Clichê na 1ª página)

POUSO ALEGRE, Minas, 3 (Do Enviado Especial de A NOITE) — Quando estive em Paraisópolis, de onde vim ontem, não poucas vezes ouvir falar no desejo de todos, ali, da canonização de Monsenhor Dutra, tendo algumas pessoas feito referências a Monsenhor Furtado de Mendonça, vigário desta Diocese, o qual, segundo propalavam, estaria trabalhando para aquele fim.

Foi por isso que procurei aqui falar, a propósito do assunto, a Monsenhor Mendonça, que exerce, além daquêle cargo, o de Arcediago do Cabido Diocesano e o de oficial do Tribunal Eclesiástico.

Confesso que raramente tenho tido a oportunidade de me defrontar com um sacerdote tão culto e de um espírito tão claro e desassombrado como o do vigário geral de Pouso Alegre. Monsenhor Mendonça, que durante muitos anos se dedicou ao magistério em São Paulo, é um religioso «doublé» de intelectual, que aborda as mais transcendentes questões, não com a mentalidade de um paroco do interior, mas com uma visão larga de um moderno enciclopedista. Surpreendeu-me, com efeito, a amplitude dos seus conhecimentos filosóficos, que atingem até mesmo o setor dos complicados sistemas asiáticos, tanto no que tange à teoria, como a prática, a que se dedicam os seus adeptos. Para Monsenhor Mendonça não constituem segredos certos fenômenos, tidos pelos leigos como sobrenaturais, como o desdobramento da personalidade, o transporte, à distância, da alma de um vivo e sua materialização, para torná-la visível, o estado radiante da matéria bem como alguns aspectos da física nuclear. Conversar com êsse amável prelado é, sem favor, um encanto autêntico. Ele está a par das últimas aquisições no domínio das idéias e das ciências, tendo de tudo uma concepção superior e avançada. Esta, o faco intelectual de sua personalidade. Moralmente, Monsenhor Mendonça não fica longe daquêle que foi, segundo me disse, o seu maior amigo — Monsenhor Dutra. Criando obras assistenciais, com a colaboração de católicos e não católicos (que espírito tolerante o dele!), espalhando otimismo e bondade por onde passa. Monsenhor Mendonça conta com a simpatia e o respeito unanimes da população desta adiantada cidade.

Quando lhe falei sôbre a sua participação no caso da canonização do saudoso vigário de Paraisópolis, êle apressou-se em desfazer o equívoco:

— Efetivamente, correu boato sôbre a minha interferência no caso. Tudo, entretanto, não passa de um malentendido. O que houve foi o seguinte: ciente de que é desejo de todos que a Igreja tenha um novo santo em monsenhor Dutra, numa sessão fúnebre em homenagem a êste virtuoso sacerdote, no auditório da Ação Católica de Jacutinga, declarei apenas isto — "Vós desejais que êle, um dia, suba aos altares. Eu comungo com o vosso desejo."

Foi tudo o que se passou. Eu não poderia tomar nenhuma iniciativa em favor da canonização do meu grande e querido amigo, por vários motivos, sendo um dêles o fato de, pertencendo, como pertenço, ao Tribunal Sinodal, não ficar bem manifestar-me sôbre o assunto — o que importaria num prejulgamento.

Estranhando o repórter a referência ao aludido tribunal, monsenhor Mendonça esclarece o que vem a ser êle, bem como se processa a canonização de um religioso.

Inicialmente, informa que a iniciativa para tal objetivo é tomada pelo Ordinário (bispo diocesano), em consequência do clamor público e do juízo que dêle formar.

O bispo encaminha uma petição ao Tribunal Diocesano — Tribunal Sinodal, que funciona na Diocese — o qual faz o processo, estudando as "virtudes heroicas" (virtudes fora do comum, que atingem o heroísmo) do religioso, para o qual se pede a canonização. Esse processo leva muito tempo para ser concluído, de vez que tôdas as alegações têm de ser apuradas cuidadosamente. Enquanto existir a mais leve dúvida, em tôrno de um ato qualquer do futuro santo, não pode ser dado como terminado. E' por isso que tais processos levam 50, 100, 200, 300 e mais anos para chegar ao fim. Um dos mais rápidos foi o de Santa Maria Goretti, que levou meio século — e note-se: tratava-se de uma mártir o que facilitou bastante a sua conclusão.

Afastadas tôdas as dúvidas, apurado tudo o que era preciso e terminado, enfim, sobe o processo à Santa Sé, diretamente. Depois de ser ali estudado, com o máximo rigor, e constatadas as "virtudes extraordinárias", o Santo Padre proclama "Veneravel" aquêle cuja canonização é pedida. Mas o processo continua. Provadas que tôdas as virtudes são, realmente, em "grau heróico" e que contra o religioso não há nada que possa pôr em dúvida a sua santidade, o santo padre o proclama "Beato".

Na última fase — a terceira — S.S. o Papa proclama-o, então, "Santo", isso em seguida a novas provas e milagres de primeira classe.

(Milagres de primeira classe — explica-me monsenhor Mendonça — referem-se a fatos que evidentemente, estejam acima de tôdas as fôrças da natureza, sob todos os aspectos em que forem tomados).

A proclamação de "Santo" é feita no Vaticano, com grande solenidade, dando-se ao ato a maior divulgação.

Sôbre monsenhor Dutra, diz o nobre vigário geral desta cidade: — "Foi uma personificação da humildade, da pureza e da caridade sem limites. No Brasil, creio não ter havido sacerdote mais perfeito do que êle. E' uma honra imensa para a Diocese de Pouso Alegre ter possuído um sacerdote como monsenhor Dutra."

"O problema fund;mental do Brasil"

Declara o general Juarez Távora que é produzir maior quantidade de eletricidade — Afirma o ilustre militar, em conferência na Semana de Debates Sôbre Energia Elétrica, que o govêrno dispõe de poderes para controlar a iniciativa particular, nacional ou não — Apêlo à juventude brasileira

«— O problema fundamental do Brasil, no momento, no setor da energia elétrica — afirmou o general Juarez Tavora, em sua conferência na série de reuniões promovidas pela União E. dos Estudantes — é produzir maiores quantidades de eletricidade. Não importa que, para tanto, tenhamos que recorrer ao concurso de particulares, nacionais ou estrangeiros: o que realmente urge é ter mais energia elétrica disponível, barata, com abastecimento regular. Indo mais além — acrescenta — posso mesmo sustentar que, na hipótese de termos de escolher entre energia elétrica a preços altos e não ter energia elétrica, devemos preferir a primeira solução. Precisamos vitalmente, urgentemente, essencialmente, de aumentar a capacidade de produção da energia do país. O resto é secundário, não passa de questões menores, que poderão ser discutidas e solucionadas depois que tivermos cuidado da tarefa mais premente de aumentar o total de quiloates-hora oferecido ao povo brasileiro».

O plano nacional de energia

As afirmações que reproduzimos encerram a linha geral do pensamento exposto pelo general Juarez Tavora, na Semana de Debates Sobre Energia Elétrica, realizada na Faculdade de Direito de São Paulo.

Iniciando sua conferência, o ex-ministro da Agricultura analisou as fontes de energia, mostrando a situação de lamentável inferioridade em que nos encontramos no que diz respeito presentemente. Em seguida, preconizou a realização de um estudo de grande envergadura, que sintetise o levantamento geral das fontes de produção de energia hidroelétrica no país, compreendendo as fontes naturais, os represamentos possíveis e os desvios de cursos de águas. Depois de elaborado êsse plano nacional de tamanha importancia para o Brasil, e que não deve ser deixado ao arbitrio de empresas particulares, poderia o Estado, dentro do que dispõe o Código de Aguas, outorgar as concessões a particulares, agindo no caso apenas como elemento supletivo, para corrigir falhas e para produzir energia onde não houver empresas privadas dispostas a fazê-lo de acôrdo com os interêsses do país.

Referindo-se particularmente ao Código de Aguas, afirmou o general Juarez Tavora que êle tem sido burlado e desrespeitado, mas frisou que não se trata de um defeito da lei, mas dos homens que a executam. Assim, definindo a sua posição em face do problema, declarou não ser contrário à iniciativa particular devidamente controlada na produção de energia elétrica, seja ela de nacionais ou de estrangeiros, uma vez que o govêrno detem em sua mão todos os poderes para fazer respeitar os interêsses nacionais e pode agir com energia desde que se resolva a defender, contra os concessionários, os direitos que possue sobre tôdas as fontes de produção de energia hidroelétrica.

O caso do petróleo

Como no caso do petróleo — acentuou o ilustre militar — no qual o que importa é ter combustível, para salvar o país de um colapso em caso de dificuldades internacionais de abastecimento, seja êle tirado por particulares ou pelo govêrno, seja pesquizado e explorado por nacionais ou estrangeiros, assim também na eletricidade, o essencial é aumentar com a maior rapidez a produção de energia no Brasil. Com sua opinião pessoal, aduziu ainda que acreditava, no caso do petróleo como da energia, que sem a colaboração particular dificilmente resolveremos o problema.

Apêlo à juventude

Encerrando sua exposição, o general Juarez Tavora dirigiu um apelo à juventude, para que procurasse por todos os meios criar uma consciência legal no país, gerando ambiente de respeito à lei, de obediência às normas que devem reger toda a vida nacional. Sem essa obediência, instala-se a corrupção, proliferam os abusos, criam-se condições favoráveis à situação de forças egoisticas ou sectárias interessadas apenas em proveitos próprios, e o país caminhará para um estudo de penuria e de desespero que encerra os maiores perigos para a ordem democrátia.

Assim, no caso do Código de Aguas, como no do petróleo e em tantos outros, qualquer que seja a formula adotada, mesmo que haja participação estrangeira, o governo pode zelar pelos interesses nacionais».

ESTÃO RECUSANDO A CARNE CONGELADA

S. PAULO, 3 (Asap.) — O povo desta capital está recusando a carne congelada imposta à venda pela COFAP alegando que o produto tem mau aspecto e tem mais de um ano nas câmaras frigoríficas. Segundo apuramos, os açougueiros vão impetrar mandado de segurança contra a COFAP, em virtude da recusa do povo, relativamente à aquisição do produto. Segundo declarações dos açougueiros, a carne foi adquirida a preços baixos e está sendo imposta ao público com uma majoração sem precedentes.

ESTÃO COMPLETAMENTE SEM AGUA

À rua Francisco Otaviano, 69, em Copacabana, foi recentemente erguido um grande edifício — o Edifício Einstein. Ainda não está totalmente habitado. Entretanto, já os seus moradores defrontam o problema da falta dágua. Hoje a situação era crítica. Das torneiras não jorrava uma gota do líquido. Para o caso pedem os prejudicados uma providência da repartição competente.

ABERTO O VOLUNTARIADO NA POLÍCIA MILITAR

Acha-se aberto no Quartel General da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga 78, o alistamento voluntário para os que desejem ingressar nos quadros daquela corporação.

Os candidatos ao voluntariado deverão dirigir-se à 4.ª Seção do Estado Maior, levando fotografias de 3 x 4, sem chapeu; certidão de nascimento ou certificado de reservista. O oficial chefe da Seção prestará ao candidato as informações necessárias sôbre as demais exigências a preencher.

A corporação, que conta hoje com 143 anos de existência, pois foi fundada por decreto de D. João VI, datado de 13 de maio de 1809, tem, como comandante o coronel Nizo de Viana Montezuma.

Revisão nos quadros associativos do Sindicato dos Jornalistas

Comunica-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais:

"Em sua última reunião, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro resolveu fazer cumprir as disposições estatutárias dessa organização no que concerne aos seus quadros associativos. Dêsse modo, o Sindicato dos Jornalistas executará as determinações contidas no parágrafo 3º. do art. 10 dos Estatutos.

A diretoria do Sindicato solicita, portanto, aos Srs. associados que estejam atingidos pelas citadas disposições a comparecerem à nossa Secretaria, à avenida Rio Branco 120, 11º andar, sala 1.118, a fim de se entenderem sôbre o meio de regularização de seus direitos associativos."

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Petróleo em sete pontos de São Paulo

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 3 (Asap.) — Em entrevista concedida aos jornalistas, o governador Lucas Nogueira Garcez informou que esteve em companhia do ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas e outras autoridades, na região tritícola do sul do Estado, manifestando seu otimismo com relação à producção futura do trigo neste Estado. O governador Lucas Nogueira Garcez informou também que prosseguem as pesquisas petrolíferas em vários pontos do Estado, havendo indícios da existência de petróleo em Charqueada, Tucum, Anhambi, Porto Martins, Getuliana, Saltinho e Guarei.

NOVO D.RETOR DA RENDA MERCANTIL

(Títulos principais na 1.ª página)

Foi exonerado a pedido o Sr. Mario Lorenzo Fernandez, do cargo de diretor do Departamento da Renda Mercantil da Secretaria de Viação da Prefeitura. Para substituí-lo o prefeito nomeou o Sr. Celson Frota Pessoa, antigo funcionário da Fazenda da Prefeitura e que vinha exercendo as funções de assessor técnico do governador da cidade em assuntos financeiros.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Telefone 42-9545

Rumores sôbre a criação dos Ministérios da Economia e da Saude

Nos círculos políticos são insistentes os rumores de que será anunciada, hoje, a criação de duas novas Secretarias de Estado. Acredita-se que caso isso venha se concretizar ter-se-á o desdobramento dos Ministérios do Trabalho e da Educação surgindo o Ministério da Economia que passaria a reunir as duas partes desdobradas do Trabalho, isto é, Indústria e Comércio. E na Educação — o Ministério da Saúde.

O Ministério da Economia, conforme antigo projeto, seria constituído entre outros órgãos dos seguintes: Conselho Nacional de Economia, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, COFAP, Instituto Nacional de Tecnologia, e as autarquias econômicas — Pinho, Açúcar e Alcool, Sal,

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Os controladores dos direitos autorais de Francisco Alves são os Irmãos Vitale

A SBACEM é a sociedade arrecadadora e não a UBC — Fala à reportagem de A NOITE o Sr. Ataulfo Alves, superintendente da União Brasileira de Compositores, e pessoa íntima do "Rei da Voz"

Roberto Martins e Ataulfo Alves

— E triste, muito triste mesmo, que, depois da morte, de modo tão trágico, como foi a de Francisco Alves, venha haver quaisquer tentativas de sonegação dos seus direitos — declarou, à reportagem de A NOITE, o popular compositor Ataulfo Alves, superintendente da União Brasileira de Compositores, iniciando uma palestra de poucos instantes sôbre a questão dos direitos autorais de Chico Alves, o «Rei da Voz».

— A U. B. C. não tem voz ativa — prossegue o entrevistado — para opinar sôbre a questão dos direitos autorais de Francisco Alves, pois não é ela a sociedade arrecadadora, e sim, no caso, a S. B. A. C. E. M., já que Chico Alves, por fôrça de contrato, estava preso, de modo exclusivo, à firma Irmãos Vitale, editores que têm na S. B. A. C. E. M. os seus arrecadadores.

Compositor de primeira grandesa

— Como compositor que sou posso, porém, assegurar que Chico era um compositor de primeira grandeza, e sendo assim é mais do que claro que tôda a vez que produzia obtinha, naturalmente, resultados financeiros satisfatórios.

Direitos só no nome

O Sr. Roberto Martins, compositor, e também diretor da U. B. C., falou igualmente, ao repórters sôbre o desaparecimento de Francisco Alves, e, em particular sôbre a questão dos seus direitos autorais.

— Francisco Alves era sócio fundador da U. B. C., mas o fato de ser êle contratualmente preso aos Irmãos Vitale fez com que não fôssemos nós que arrecadassemos os seus direitos e sim a S. B. A. C. E. M. por determinação daqueles editores.

— Aliás — prossegue o Sr. Roberto Martins — o compositor é sempre o grande prejudicado na questão dos direitos autorais, pois a parte do leão fica sempre com os editores, mercê de contratos draconianos e da complexidade do próprio sistema de arrecadação de direitos autorais existentes em nosso país. Posso, entretanto, afirmar que, no caso do Chico Alves, os direitos autorais não constituiram a maior parcela dos seus haveres. Para encurtar a palestra, digo: acho que Chico não lucrava mil cruzeiros mensais, em média, de direitos autorais.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Mais cheques sem fundo do "felipeta"!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cia da "arapuca" da rua do México.

Os cheques foram enviados pelo corregedor para a delegacia de Economia Popular, a fim de que sejam juntos aos autos do inquérito, presidido pelo Sr. Fernando Schwab.

Seus valores e seus portadores são os seguintes: Mario Eugenio da Silva (50 mil cruzeiros); Roberval de Sá Barreto, (30 mil cruzeiros); e Hilvain Augusto Vanderley (25 mil cruzeiros); Van Erven Liberal (24 mil cruzeiros); Nelson de Almeida (16 mil cruzeiros); Guilherme Ornellas Flor (10 mil cruzeiros) e Henrique Adolto Andrade Maciel (8 mil 625 cruzeiros).

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista R. S. José 85-1.º 15 horas Telefone 42-0139

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Quase completa a frase desta semana — Amanhã, à tarde, o sorteio de outra geladeira

Mais um grupo de letras publicadas hoje para a formação do nome chave da semana que amanhã termina. São as seguintes: "N", "C".

Temos, portanto, de segunda-feira até hoje esta combinação: "A", "I", "R", "O", "N", "L", "D", "N", "C".

A simples composição da frase dará direito a concorrer a uma geladeira, cujo sorteio será feito no próximo sábado, 11 do corrente.

Amanhã, divulgaremos as últimas letras, juntamente com o mapa, e assim estará o leitor perfeitamente habilitado a participar do sorteio que tantas alegrias vem trazendo aos lares dos amigos de A NOITE.

Como já temos noticiado, no Programa Cesar de Alencar de amanhã, entrará em sorteio mais uma geladeira, oferta de A NOITE e da Rádio Nacional, que caberá como prêmio a um dos concorrentes com a frase de ouro da semana passada e cujas soluções forem entregues até o meio dia.

As cartas devem ser enviadas com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio.

ECOS e NOVIDADES

A REVOLUÇÃO DE 30

Ao comemorar-se o 22.º aniversário da revolução de 1930, a primeira observação, que a data deve sugerir, é que aquela revolução foi algo diferente do tipo clássico sul-americano. Nas revoluções do modêlo comum, numa grande parte do nosso Continente, o seu motor habitual têm sido as paixões políticas, levadas a um grau de efervescência explosiva, através das disputas partidárias e dos apetites do poder. A intervenção das fôrças armadas, sensíveis aos acenos interesseiros de líderes civis sem influência maior nos processos de direção das massas populares, sempre atuou no sentido das derrubadas imediatas dos governos, bem ou mal constituídos, e da respectiva substituição por outro emanado do bôjo da vitória revolucionária. Passado o momento de euforia, que representa a lua de mel das revoluções triunfantes, abre-se em geral, o período de dificuldades e, não raro, de amarguras. E recomeça, invariàvelmente, o ciclo das conspirações, até a próxima consumação de novo golpe, com a técnica habitual e a presença de outras personagens tiradas do mesmo inquieto elenco de candidatos à missão de salvadores do regime.

Ora, a revolução de 30 não se revestiu da trivialidade dos aspectos que se encontram na maioria dos movimentos do passional mundo latino-americano. Ela nasceu das fontes da vontade nacional, exacerbada por um espírito de incoercível revolta moral contra a sistemática deturpação das práticas das instituições republicanas. Vinham de longe os sinais do inconformismo com semelhante quadro de decomposição política. Ao estourar, a revolução de 30 trazia, no caudal de suas fôrças, o concurso de energias profundas, sopitadas mas não extintas no malogro de tentativas anteriores. A presença nela das nossas fôrças armadas, que lhe garantiram a rapidez da vitória e pouparam ao país cruentos sacrifícios, não veio colocá-la, rigorosamente, dentro do padrão vulgar em voga na América Latina. Provou essa presença que as fôrças armadas respondiam simplesmente aos apelos da consciência coletiva, com a qual se irmanaram, como expressão dos próprios anseios do povo brasileiro. Outra interpretação do papel que lhes coube na revolução de 30 seria desairosa, inclusive porque admitiria a hipótese da ascendência dos males do caudilhismo militar, mais nocivo à Nação do que tôdas as manifestações do caudilhismo civil.

Não é lugar aqui para qualquer inventário das conquistas e realizações da insurreição nacional de 3 de outubro. Os benefícios que ela nos trouxe estão patentes, a despeito dos erros que os seus homens não teriam evitado, no exercício do poder, ou da persistência, em alguns setores, de vícios antigos. Falhas e desvios não poderão, a rigor, ser imputados ao homem de Estado que o destino elegeu para conduzi-la na fase construtiva. O senhor Getúlio Vargas teve que transigir, frequentemente, com as circunstâncias, mais poderosas, a miúde, do que os próprios homens. As causas que por ventura impediram o cumprimento integral dos objetivos revolucionários são as mesmas que ainda hoje perturbam o melhor funcionamento do regime democrático. Basta atentar-se para a confusão que se procura criar agora, no ambiente político, com o fim especial de embaraçar-se a ação do govêrno, para se medir a extensão da luta tenaz contra as taras ainda inextirpáveis da nossa democracia.

Fôrça, porém, é reconhecer-se e proclamar-se que o país pode celebrar sem arrependimento o aniversário da revolução de 1930, sem incorrer no risco de erigir a ilegalidade em motivo de culto cívico permanente.

PARTIDOS POLÍTICOS

Regime de partido único é regime totalitário, onde as eleições não passam de meras encenações, onde não se tem nenhum apreço pela opinião pública. Porque a existência de um só partido, controlado por uma camarilha dominadora, com o impedimento de organização de qualquer outro, significa evidentemente a completa ausência de vida partidária. E' uma simulação tendenciosa, como acontece na Rússia, que precisa de pretexto para se atribuir o falso título de democracia popular.

Mas, por outro lado, a multiplicidade de partidos, sobretudo em situação como a nossa, em que são eles numerosos e quase todos com o mesmo programa, constituindo agrupamentos em tôrno de pessoas e não de idéias e princípios, oferece grandes inconvenientes, dentre os quais ressaltam o personalismo e o fracionamento da opinião, cada vez mais desencadeada e desorientada.

No movimento para a reforma da legislação eleitoral, que agora se promove, há uma corrente que se propõe no sentido de reduzir o número das entidades políticas de que nos ocupamos. Reduzir como? Eis o ponto difícil da questão. Surgem fórmulas e mais fórmulas, mas a verdade é que as sugeridas até agora não parecem satisfatórias. Exigir listas de cem mil eleitores não adianta. Tanto faz que êles sejam dez mil como um milhão, porque os interessados terão sempre meios de formar tais listas com os nomes que quiserem, inclusive os repetidos ou fantasiados, sem que haja processo eficiente de exata verificação. O sistema de se cassar o registro do partido que não levar às urnas determinado número de votantes não dará resultado prático, porque desaparecerão uns partidos e surgirão outros. Êsse sistema seria eficaz quando se estabelecesse, por exemplo, um depósito pecuniário de certo vulto, que o partido perderia ao lado do registro se não reunisse, em eleição geral, o total de cem mil eleitores em todo o território nacional.

Não haveria exagero na exigência de cem mil, que representam pequeno contingente de opinião num país cuja população vai além de cinquenta milhões de almas.

*

SÁBIOS E CANTORES

— "No entêrro de Vital Brasil, meia dúzia de gatos pingados. Agora o dêsse cantor interrompe o trânsito." Sim, interrompeu, em primeiro lugar, o trânsito das idéias na cabeça do crítico que espetava o óbito no ar inocente e quieto. E' claro que, com o desenvolvimento e, sobretudo, o aperfeiçoamento da educação, o povo há de honrar os grandes beneméritos da ciência. Da ciência discreta, retraída, tanta, por natureza. Porque a ciência espetacular, como a de Santos Dumont, esta sempre entrou pelo coração, no cérebro dos mais ingênuos, dos mais rústicos. O culto popular oferece seus fervores a essas exaltações que ultrapassam a medida da inteligência e da cultura, como Ruy Barbosa. E' preciso, apenas, que a vulgarização da obra dos laboratórios, dos gabinetes, das cátedras obtenha o mesmo cunho sugestivo de outras atividades. Por mais constante e eficaz que seja a documentação pública da vida dos sábios, dos técnicos, dos artistas em geral — o cantor, pelo timbre de tocar fibras mais fundas, mais íntimas, mais vibrantes do sentimento. E, com a propagação do som, alcança o sentimento geral e, com a gravação, perdura, adaptando-se, eventualmente, às circunstâncias pessoais da sensibilidade. As lágrimas da dor coletiva, que a morte de Francisco Alves provocou, apresentam uma medida de grandeza que vai da gratidão à piedade.

Àquelas almas transidas a voz quente e penetrante do artista levou, certamente um consolo, uma esperança, uma inspiração, um ímpeto de ternura, um abandono de êxtase, um pouco de fantasia e de romance. Por que não dirá bem da delicadeza moral e afetiva, da consciência artística de um povo a emoção das ruas pela perda de quem ergueu os homens à espiritualidade da beleza, unindo-os pelos mistérios do sentimento?

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

PRECONCEITO A FAVOR — Estava sendo examinado na Faculdade de Direito um aluno de côr preta. E o professor Roberto Lyra, comentando um ponto na prova oral, disse ao secretário Lauro Sales:

— Êste moço deve ter sofrido muitas dificuldades e humilhações para chegar até aqui.

E o secretário:

— E'... Aqui na Faculdade, há preconceito de côr, mas a favor.

*

OS TESTAS COROADAS E O AMOR — Louis Barthou, quando, no gabinete francês, exercia o cargo de ministro das Relações Exteriores, fez a seguinte observação:

— As complicações sentimentais são perniciosas aos testas coroadas.

De fato, os reis que, depois da guerra, perderam o trono, na maioria se achavam envolvidos em enredos amorosos. Carol, da Rumânia, tornou-se impopular e acabou expulso do seu país devido, principalmente, às suas escandalosas ligações com a senhora Lupesco. Em plena guerra, os belgas não perdoavam a Leopoldo III o seu idílio com a princesa de Rethy, em cuja companhia procurava consolar-se da viuvez. Outro exemplo: o de Eduardo VIII, que foi forçado a abdicar para poder unir seu destino ao da senhora Simpson. Pelo visto, o atual duque de Windsor não está arrependido. Se fez uma "burrada", aos olhos dos seus súditos, dirá que foi uma bela "burrada".

O último rei exilado, Faruk, do Egito, era um cultivador de casos sentimentais. Começou o declínio do seu prestígio quando repudiou a rainha Farida, para casar com a ex-noiva de um diplomata egípcio.

A guerra, de cumplicidade, na maior parte dos casos com o amor, destronou oito monarcas.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel 22-2938

Os lucros da "Brazilian Traction"

MONTREAL, Canadá, 3 (U. P.) — O relatório semestral sôbre lucros dado a conhecer pela "Brazilian Traction" informa que o lucro líquido da companhia no primeiro semestre dêsto ano foi de 17 787 000 dólares, ou seja, aproximadamente 1.25 dólar por ação comum. No primeiro semestre de 1951 os lucros da emprêsa foram de 15.466 000 dólares. Assinala-se que desde algum tempo os lucros da "Brazilian Traction" tem aumentado, porém, de forma curiosa, as ações não tem acompanhado êsse ritmo e mantêm-se estacionários em sua cotação.

Encerramento às 14 horas do expediente da Prefeitura

Em comemoração à data de hoje, 3 de outubro, dia em que se comemora a vitória da revolução de 1930, o prefeito João Carlos Vital resolveu que o expediente nas repartições da Prefeitura seja encerrado às 14 horas, a fim de permitir que os funcionários possam participar dos festejos programados.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

CÃES

A Cidade prepara-se para assistir a uma exposição de cães. O "homo sapiens" esmera-se em cuidar dos bichos, deslembrando-se de que ainda há muito que fazer por si mesmo. Mas o Cão tem uma virtude rara, na face da Terra: a fidelidade. E isto o torna sumamente digno dos louvores e das festas que lhe fizermos. Foi essa qualidade que sugeriu a Chateaubriand o seguinte pensamento: "Os cães como os homens, são muitas vezes punidos pela sua fidelidade". O Cão e o Cavalo são, ao que parece, os mais antigos companheiros do Homem. Encontramo-los latindo e relinchando através das largas planícies da História... A marcha dos conquistadores fêz-se, durante muitos séculos, com êsses animais de cauda. Os baixos-relêvos assírios, caldaicos, egípcios e outros mostram a importância de ambos na crônica das civilizações e das idades. E, em Roma, o Cão era tão familiar que, nas casas patrícias, havia um aviso quase obrigatório: CAVE CANEM (Cuidado com o Cão). Êsse dístico é fácil de encontrar nas ruínas de Pompéia, cidade que disputava a Roma a preferência dos homens ricos no primeiro século da idade cristã. As elegantes de hoje, sem saberem disso, cuidam de ter o seu cão familiar — exatamente com os maridos ricaços possuem o seu cavalo de corrida. Às vezes, estes se tornam mais famosos do que os donos e passam a constituir, para as famílias que os possuem, uma espécie de brazão... do rabo. Quanto ao Cão, há-os de tôdas as raças, tamanhos e feitios — desde o feroz "bull-dog" até o pacato "loulou", desde o galgo elegantíssimo até o pequenês exótico. Todos fruem a intimidade de suas donas e não raros recebem, no focinho, o beijo gostoso que elas não prodigalizam ao marido ou a outrém... Os entendidos proclamam a existência de, pelo menos, 48 espécies de cães, cuja beleza varia de acôrdo com o aprêço ou amizade que se lhes concede. Quanto mais peludo e feio — mais as mulheres os acham "um amor"... Nisto, como no resto é difícil entender o sentimento, ou juízo delas. O melhor é renunciarmos a isso e fazer, precisamente, o que fazem os cães: deixarem-se amar sem maiores filosofias e indagações... O cão de caça, o cão de São Bernardo, o cão dos trenós e outros animais de reconhecida serventia, não são êsses os que as mulheres preferem. Deixam-se levar pela ferocidade de certos focinhos e pela rudeza de certas patas... Quanto mais hostis, na aparência, mais inofensivos, por vezes, na realidade... E' êsses contraste (que os aproxima de muitos maridos) que as mulheres parecem admirar em certos espécimes caninos... Aliás, com os cães elas agem do mesmo modo que com os homens: amam-nos e deixam de os amar sem razão nenhuma, ou com razões que a razão não explica. O melhor é não se deixarem os bichos prender por elas: rosnem à sua passagem e evitem acreditar no amor com que os acariciam e lhes abrandam a ferocidade ingênua...

BERILO NEVES

FLASH DO DIA — AUGUSTO AGUIAR — SÃO PAULO — 1952

NENHUM INTERESSE PELO CAFE' SOLUVEL

Nem fabrico no país, nem ameaça às nossas exportações — Duas gotas de política — As quatro mulheres mais elegantes de São Paulo — Garcez favorável à autonomia da capital e de Santos

De São Paulo — Ouvimos, no Rio, constantes referências à instalação de uma fábrica de café solúvel na capital bandeirante. Vários setores do comércio especializado da capital da República se manifestaram a êste colunista, acentuando que a fabricação daquele tipo de bebida, no Brasil, para ser exportado — Estados Unidos seriam o comprador — afetaria, fortemente, o comércio nacional, pois que abriria uma concorrência forte com o atual comércio que trabalha com o grão. E Anderson Clayton seria a firma que estava instalando a fábrica paulista do solúvel.

Entretanto, tal não acontece. O gerente daquela organização comercial e industrial nos acentuou que disso não cogita Anderson Clayton. O que existe de positivo é a compra por aquela firma que só recentemente entrou no comércio de café — de grandes instalações para beneficiamento de café.

★

Quanto ao café solúvel, há dois pontos a destacar: sua produção aqui e seu fabrico nos Estados Unidos. Sua produção no país, está, pelo menos no momento, fora das cogitações. Em primeiro lugar, porque sua colocação em nosso mercado interno seria difícil: o gosto do solúvel é intolerável ao nosso paladar, parece mais remédio do que a popular rubiácea. Quanto à produção brasileira para exportação para os Estados Unidos seria quase impossível: há imensos capitais ianques invertidos em torrefação de café e êsses capitais não permitiriam, de certo, a concorrência do solúvel brasileiro.

(Cumpre acentuar que nos Estados Unidos o consumo de solúvel não ultrapassa 18 por cento, e que apenas dois países, atualmente, produzem êsse tipo de café: USA e Suiça).

★

Estive conversando com o engenheiro José Queiroz Teles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira e da FARESP — Federação das Associações Rurais do Estado de São aPulo. E fiquei sabendo que há 30 anos, um paulista chamado Batista de Andrade, conseguiu fazer 22 derivados do café, inclusive o solúvel — que produziu em forma de tabletes: os resultados comerciais foram nulos.

Há cêrca de 15 anos passados, o então existente Departamento Nacional do Café montou, em São Paulo, uma usina para produzir cafeína e, se possível, também fabricar café solúvel: a usina não produziu os resultados esperados e os cafés destinados à produção de cafeína foram vendidos às Indústrias Leonidas Matarazzo.

★

Problemas outros referentes ao café — a queda da produção paulista e a ameaça do café africano — serão abordados, nesta coluna, nas próximas correspondências.

★

E a produção norte-americana de solúvel afeta o comércio exportador brasileiro? Não. E isso por uma simples razão: mesmo que a atual produção ianque de 18 por cento de solúvel passe a representar 90 por cento do café vendido em USA, os norte-americanos terão que continuar aqui comprando, e nos demais países produtores, pois o solúvel (que se acentue acacianamente...) é feito do café importado, e USA não produz café.

UM POUCO DE POLÍTICA

Se vocês forem ao "Palácio 9 de Julho" (a Assembléia Legislativa de São Paulo, instalada em um dos mais belos prédios públicos do Brasil) hão de notar coisas bem curiosas. Verão que o deputado mais popular é Janio Quadros (PDC), um nome completamente desconhecido antes das eleições passadas. O mais elegante é Paulo Leite (PTB), o mais fraco Porfírio da Paz, que chora tôdas as vezes que se fala no São Paulo Futebol Clube; e um dos mais cultos é José Ferreira Keffer (PSD).

★

Nas últimas eleições, nove professores da Universidade de São Paulo foram candidatos a postos eletivos: Almeida Júnior, Lucas Nogueira Garcez, Ataliba Nogueira, Miguel Reale e outros. Dos nove, apenas um conseguiu eleger-se: Lucas Garcez.

AS MULHERES ELEGANTES

A paulista — estamos falando da paulista da sociedade — é sóbria em matéria de vestuário: um "tailleur" preto e um colar de pérolas — eis o supra-sumo da elegância nesta trepidante cidade. Entretanto, se um concurso fôr feito, na "sociedade-bem" quatro senhoras terão possibilidades de tirar o primeiro lugar: Odete Matarazzo, Yolanda Penteado Matarazzo, Fify Assunção e Lily Junqueira, mostrando os dois primeiros nomes perfeitamente o fenômeno social paulista: os ítalo-brasileiros de primeira geração misturando-se com os puríssimos (?) quatrocentos anos numa evidente demonstração da fôrça do dinheiro na derrubada dos preconceitos grãfinos.

GARCEZ E A AUTONOMIA

Estranho certos comentários aparecidos na imprensa carioca a respeito da posição de Lucas Garcez quanto a autonomia de São Paulo, pois vários órgãos do Rio acentuam que o governador paulista não deseja a autonomia para não expor-se a um teste eleitoral e — talvez — para não ser forçado a tomar posição contra o Sr. A. Pereira de Barros. Nada de mais falso do que êsses noticiários, pois Lucas Garcez, em palestra com êste colunista disse textualmente:

— Quanto ao problema da autonomia de São Paulo, êle ainda está em discussão na Câmara Federal. Aliás, foi apresentado um requerimento de informações pelo deputado Falcão (trata-se de Muniz Falcão, embora os jornalistas acreditados junto aos Campos Elíseos tenham feito uma confusão com Armando Falcão) e, assim, é prematuro cogitar de candidato de conciliação, quando as eleições ainda não estão marcadas.

Em relação à autonmia, sou favorável, conforme já tenho declarado várias vezes, apesar das alegadas restrições da Comissão de Segurança da Câmara.

(E acentua Lucas Garcez que não se compreende que uma região geo-econômica, qual seja São Paulo e Santos, representando 50 por cento da economia nacional não seja autônoma).

Beba CAFÉ PALHETA

O BI-CENTENARIO DA PONTE DOS JESUITAS — Diversas comemorações serão levadas a efeito no próximo domingo, dia 5, em Santa Cruz, em virtude do transcurso do bi-centenário da Ponte dos Jesuitas sôbre o rio Guandú. Para assinalar mais êsse aniversário daquele monumento histórico e artístico do Rio de Janeiro, estão programados missa campal, às 10 horas, na praça fronteira à ponte; discurso alusivo à data, pelo professor Cotrim Neto, e uma exposição iconográfica e bibliográfica referente à ponte e à Santa Cruz. No clichê um aspecto do monumento. (Foto Agência Nacional)

O processo do Sr. Jafet contra os deputados udenistas

O juiz não recebeu a queixa-crime

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Reconhecendo a imunidade parlamentar dos deputados à Assembléia Legislativa do Estado, o juiz da 5ª Vara Criminal resolveu não receber a queixa-crime movida pelo presidente do Banco do Brasil, contra os 13 deputados da U.D.N. que o injuriaram. Diz o juiz no despacho que a licença prévia da maioria absoluta da Assembléia é indispensável para que a ação criminal prossiga. O advogado do Sr. Ricardo Jafet vai recorrer para o Tribunal de Justiça.

Sobe o prêço da carne em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Mineira dos Retalhistas de Carne, acompanhando a manobra altista dos marchantes, resolveu aumentar a partir de hoje o preço da carne em Cr$ 1,50 o quilo, isto é de Cr$ 15.00 para Cr$ 16,50.

A COAP, como sempre, resolveu não tomar conhecimento do assunto.

Cinema ? Leia CARIOCA

APRENDA A TER SAUDE — VITAMINA A (1)

CAFÉ PEQUENO — POR: FREI GASPAR

Animal político

O escritor Rufino Blanco Fombona, visitando, certa vez, o homem forte de Cuba, Fulgêncio Batista, com êle almoçou. No decorrer do ágape, Fombona desancou alguns maus governantes, dando margem a que Batista lhe dissesse:

— Dom Rufino, o Sr. como grande escritor vem confirmar a frase de que o homem é um animal político.

— Bom, senhor presidente — retrucou o escritor — e se lhe tiram o "político", com que ficaremos?

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CÉREBRO CANSADO ?
MEMÓRIA FALHANDO ?
Evite as consequências do excesso de trabalho
Use FOR.T.FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos
FOR.T.FOSFATOS nutre o sistema nervoso.
Escrevam para a caixa postal 3061-Rio, enviando Cr$ 1,20 para o porte e receberão, pelo correio um brinde util

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CARAVANA

P. B.

Casas da Moeda dos Estados Unidos e Inglaterra estudam o fabrico de notas e moedas em matéria plástica.

*

Comunicam de Nova Iorque, esta notícia: «Mais de 100 histórias que sir Arthur Conan Doyle tencionava escrever, mas nunca escreveu, vão agora ser escritas por seu neto, Adrian Conan Doyle, e pelo autor escocês de romances policiais John Dickson Carr. «Tencionamos escrever 123 romances de mistério» — declarou Doyle aos jornalistas, depois de passar seis meses nos Estados Unidos com uma exposição de Sherlock Holmes. Segundo informou, dois romances foram já escritos. Carr que vive nos Estados Unidos, irá em breve para junto dêle, na sua residência, em Marrocos, com o fim de continuarem a escrever os originais.

*

Cientistas australianos vão experimentar em carneiros um coração artificial que inventaram.

Crônica de Veneza

FIM DO FESTIVAL DE VENEZA

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

VENEZA, Setembro — O Festival encerrou-se depois de passado o filme de Rosselini, "Europa 51", interpretado pela Ingrid Bergman. Depois de "Roma, cidade aberta" e de "Paisá", onde êle lançava as bases do néo-realismo e aparecia como um dos maiores diretores da nova geração, Rosselini desiludiu as nossas esperanças com "Germânia ano zero", com "Stromboli" e "San Francesco", revelando-se convencional, atrasado do ponto de vista da técnica e, às vezes, plenamente chato. O seu nome continua muito discutido, sobretudo por causa do seu "affaire" com Ingrid Bergman, "affaire" que terminou com um casamento rigorosamente católico...

"Europa 51" é a confirmação definitiva da falta de talento de Roberto Rosselini. O filme é construído, sim; mas de fora. Sente-se, do começo ao fim, a vontade do autor de tudo esclarecer, tudo explicar, tudo justificar. Sôbre fundamentos tão frágeis, a construção não pode ser tão sólida.

Irene é uma rica senhora da sociedade de Roma. Vive no meio de mundanidades. Seu filho sente-se só, abandonado pela mãe e resolve suicidar-se. Irene fica muito abalada com a morte do filho e não quer saber mais de ir ao teatro, de oferecer recepções; sente-se culpada da morte do filho e quer agora ajudar aos outros, dedicar-se ao bem; um primo vermelho conversa muito com ela e tenta canalizar essas boas intenções, essa simpatia pela miséria dos outros, para um comportamento da linha do seu partido... Mas Irene percebe logo que ela não é disso, que no fundo do seu coração vibra uma fibra mística. Num bairro operário passa a morar, a ajudar a todo mundo, sofrer com a gente humilde, até que um dia ela encontra uma transviada, do tipo "heroína de coração puro"; muito doente. A moça morre nos braços de Irene.

Nessa altura a família acha oportuna uma interferência e manda Irene para um hospício. Durante o exame médico, Irene comporta-se muito bem e demonstra ser mais lúcida e mais normal que os doutores. Porém a idéia do pobre mundo e das suas dores leva-a a resolver aceitar seu destino e não sair mais daquele refúgio. Assim acaba a fita com esta pergunta de Rosselini: "É louca Irene ou é louco o nosso mundo"?

Com o drama dessa mulher, Rosselini podia ter desenvolvido as suas reações, seguido seu percurso normal, filmado seu demorado monólogo interior; assim êle teria conseguido dar-nos uma impressão de autenticidade; no entanto, êle quis ampliar o drama, estender suas repercussões, transformar o drama individual no drama de uma época e justificar o título do filme. Para isso o drama não dava, a situação não se prestava e Rosselini não tinha outros meios. Seu trabalho dá uma impressão de falta de jeito e de sinceridade.

É um dramalhão do gênero de "Areião", com uma diferença: no primeiro quem interpreta é Ingrid Bergman. Seu sorriso valoriza os momentos bons, sustenta os fracos, nos encanta o tempo todo, e atrai uma atenção que o filme sem ela nunca teria conseguido. Porém notei que ela já não tem aquele ar, aquele esplêndido ar de primavera, com mais alguns anos de regime Rosselini, e Bergman acabará uma atriz de segunda classe.

Com "Umberto D", "Europa 51" e Altri tempi", os "três grandes" do cinema italiano, Sica, Rosselini e Blasetti parecem ter indicado que estão no início da decadência. Está surgindo uma nova turma de brilhantes diretores italianos, trazendo-nos uma mensagem humana através de uma técnica perfeita e de um humanismo seguro: Castelini, Latuada, Felini, Emer.

Como sempre, o Festival de Veneza premiou sobretudo os franceses, da mesma forma que o Festival de Cannes premia sempre os italianos. Os americanos vão acabar achando isso tudo uma palhaçada. É verdade que "Jogos proibidos", de Clement, é uma obra prima, mas o "Homem tranquilo", de Ford, não deixa de ser também um filme de grandes qualidades e merecia o empate, por via das dúvidas.

Antes de terminar esta série de crônicas sôbre o Festival, preciso dizer que nunca, em Festival algum, o nível dos filmes foi tão medíocre como neste. Em três semanas tivemos oportunidade de ver três filmes de primeira classe, dois ou três médios, e vinte cinco absolutamente chatos, medíocres, mal feitos, cansativos. Nem mais se pode confrontar as diversas tendências, tirar conclusões sôbre os rumos do cinema, avaliar os aspectos das diversas produções. Não há material para fazer-se um estudo. Anunciado como um festival de arte, o festival revelou-se apenas uma feira comercial da qual nós somos os involuntários agentes de publicidade. Em quanto procuramos criticar e refletir sôbre algumas cenas de tal ou qual filme, nas nossas costas produtores assinam cheques de milhões de francos pouco se importando com a nossa opinião. Falemos bem ou falemos mal, é sempre boa publicidade. Há, atualmente, entre os jornalistas, um movimento para deixar de sermos os "bobos" dêsse gênero de reunião. Ou haverá uma seleção antes do Festival começar, severa e rigorosamente artística, ou deixaremos de responder aos convites.

Amanhã o Lido estará deserto. Os pombos pousarão na praça San Marco sem ser aborrecidos pelos turistas. Veneza estará entregue à sua solidão, às suas doenças eternas: umidade e lepra. Acabou a Feira das Ilusões. Amanhã estarei em Paris. Em cinema não entrarei durante dois meses, podem ter certeza.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Cem milhões!

Jarbas de Carvalho

São Paulo se agita com um caso pitoresco. Apareceu nos jornais um anúncio prometendo a considerável gratificação de cem milhões de cruzeiros (cem mil contos pela antiga) a quem restituísse à sua dona três gatinhas angorás, desaparecidas do seu domicílio. A dona é uma ilustre dama da sociedade paulista, embora de grandes posses. Mas, a tôda gente desavisada pareceu excessivo o preço do resgate.

Embora as gatinhas fossem da raça mais aristocrática do mundo, cem milhões de cruzeiros, mesmo nesta hora de angustiosa carestia, é uma fortuna — fortuna principalmente para um pobre, está claro.

A coisa tomou, porém, feição humorística. Os estudantes, em sua tradicional trocistica, tomaram conta do assunto e foram, em alegre romaria, à casa da interessada reclamar a generosa gratificação, levando nos braços três falsificadas Julietas do telhado. Mas, onde os colares ? — por que as três gatinhas levavam consigo três preciosos colares de esmeraldas confeccionados por Cartier, o famoso joalheiro.

Ah ! — eis aí o segrêdo dos animaizinhos: a fortuna não era biológica nem estimativa — era universal e artística. Devia valer mesmo mais de cem milhões de cruzeiros.

O escândalo tem geralmente duas faces: a chocante, dos atentados à bolsa alheia e aos cofres públicos, e a sensacional, que envolve sempre um fato risonho. É êste o caso das gatinhas, hoje célebres, apesar dos nomes corriqueiros.

Que resultará de tudo isto ? Reaparecerão as bichanas ? Com os colares ou sem êles ? Porque, se o furto levou a intenção de fazer um refen para obter uma alta soma pelo resgate, a execução estava de antemão anulada pela presença das jóias valiosíssimas. Os larápios — se existem — poderiam recambiar as gatinhas à sua dona com um breve bilhete, que diria assim: «Aí vão as bichinhas. Renunciamos ao prêmio, pois nos contentamos com os modestos colares». E daí por diante, seus automóveis de luxo cruzariam, na avenida S. João ou no Jardim América, com o carro da feliz amiga de suas três amiguinhas felix.

As últimas notícias não dizem se os animaizinhos apareceram ou não. Sabe-se, porém, que o fato de seu sequestro despertou a idéia da criação de uma Ordem dos Gatos, a cujo patrocínio foi chamada a dama ilustre que figura com generosa propinante neste assunto.

O publico, sempre predisposto a rir — para suavizar as agruras da vida cara — vai comentando o caso do rapto e as suas consequências imprevistas. E raciocina:

— Existiram as três gatinhas ? Existirão os colares ? Teria havido mesmo o furto ?

Uma coisa o público fica certo de que existirá: a Ordem dos Gatos — mais um pretesto para o paulista se divertir, êle que não sabe mais em que gastar espírito.

Eu, por mim, fico nesta dúvida: — Cem milhões de cruzeiros ! Existirão ? Não existirão ? Creio que não. Trata-se de uma ficção dos números infinitos...

Promoções no Exército

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo, pelos princípios de merecimento e antiguidade, dezenas de oficiais das armas e dos serviços habilitados para promoção do trimestre findo.

UM ROMANCE EM CADA VIDA

Tudo aconteceu. Nada é ficção. Cada capítulo uma história real, diferente, emocionante. Talvez, a sua própria história...

UM ROMANCE EM CADA VIDA, de Mauro Carmo.

Edição Pongetti, 35 cruzeiros nas livrarias: Royal, na Cinelândia; Freitas Bastos, Avenida, Alves Livro de Portugal, Guanabara, Civilização Brasileira, ao Livro Técnico, na Galeria do Comércio, e outras.

Nomeada pelo presidente da República:

A delegação do Brasil à Assembléia da ONU

O presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação do Brasil à VII Assembléia Geral das Nações Unidas a realizar-se em Nova Iorque, no corrente mês.

Delegados: ministro João Neves da Fontoura, presidente da Delegação; embaixador João Carlos Luz, vice-presidente da Delegação; embaixador Gilberto Amado; senador Georgino Avelino e deputado Aloysio de Castro.

Delegados substitutos: ministros Henrique de Souza Gomes, Aguinaldo Boulitreau Fragoso, professor Hermes Lima e Srs. Roberto Marinho e Ottolmy Strauch.

Assessores: Conselheiros Luiz Leivas Bastian Pinto, primeiros secretários Afonso Rodrigues Palmeiro Carlos Alfredo Bernardes e segundos secretários João Augusto de Araujo Castro, Mozart Gurgel Valente Junior, Octavio Augusto Dias Carneiro, Geraldo Alvares Maciel, Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro, Lauro Escorel Rodrigues de Moraes e Carlos Calero; consul Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo; terceiro secretário Lauro Soutello Alves; e — auxiliares: Arnaldo Parisot Dias Pereira, Sylvia Ribeiro Póvoas e Aurea Cabral Viana.

POLITICA E POLITICOS

SELADO O DESTINO DO REQUERIMENTO FALCÃO

SERÁ REJEITADO, NÃO SÓ PELA MAIORIA, MAS TAMBÉM POR GRANDE PARTE DA REPRESENTAÇÃO UDENISTA – AS DEMARCHES DO SENHOR ARMANDO FALCÃO E O RETRAIMENTO DO SR. AFONSO ARINOS

O deputado Armando Falcão deu inicio as demarches, junto aos lideres partidários, visando garantir o apoio dos mesmos ao seu requerimento em homenagem às Fôrças Armadas, pela atuação no movimento do 29 de outubro. Esteve em longa conferência com o Sr. Afonso Arinos, submetendo-lhe inclusive a redação do requerimento, sôbre o qual aliás houve aprovação formal, fugindo o lider udenista de dar o seu apoio definitivo antes de uma reunião da bancada. Por outro lado, sabe-se que os colaboracionistas da U.D.N. são contrários à idéia do Sr. Armando Falcão e não desejam que o partido, nem o lider, tomem posição favorável, devendo a questão ficar em aberto.

CONTRA O P.T.B., O P.S.D. E OS DEMAIS PARTIDOS DA MAIORIA

Estão contra a iniciativa todos os partidos do bloco majoritário, os quais votarão pela rejeição do requerimento, caso o mesmo chegue a ser apresentado. O seu autor está, no entretanto, em grande atividade, ouvindo tambem a respeito da iniciativa personalidades alheias à politica, mas de grandes responsabilidades na atual conjuntura nacional. O seu argumento é sempre o mesmo: o requerimento não é dirigido contra ninguem, tem como escôpo comemorar uma data de grande importância para a Democracia. Continuam porém afirmando certos observadores politicos que a iniciativa do deputado cearense terá a pior das repercussões, e por isso merece rejeição.

FAVORÁVEIS O P.R., O P. L. E OUTROS PEQUENOS PARTIDOS

Alguns lideres já se manifestaram favoráveis ao requerimento. O Sr. Raul Pila votará, com os seus companheiros, favoravelmente à medida. Tambem o P.R. marchará com o Sr. Armando Falcão. Ainda não houve um pronunciamento em virtude da escolha do seu lider que se ter efetivado até agora, que aliás recairá na pessoa do Sr. Daniel de Carvalho. Em conversa com a reportagem, disse aquele deputado mineiro que considera o movimento como um novo 15 de novembro e que, naturalmente, como lider, recomendará a aprovação do requerimento Armando Falcão.

INCOMPATIVEL COM O ATUAL CLIMA PACIFICADOR

O argumento que levará a maioria da Casa a votar pela rejeição, juntamente com elementos da U.D.N. e os próprios elementos do P.S.P. é que o requerimento é incompatível com o atual clima de pacificação da politica nacional. Não interessa às Fôrças Armadas, nem às organizações politicas, e muito menos ao Congresso Nacional, servir de bode espiatório para uma provocação dessa natureza. Esta é a opinião de um lider de graves responsabilidades, Sr. Lúcio Bittencourt, atualmente orientando a bancada pessedista da Câmara. Obstina-se no entanto o Sr. Falcão em levar sua iniciativa avante, apesar do desimportante contingente com que conta.

---

foi feito no sentido de presidir a inauguração do II Congresso Nacional dos Municípios, em S. Vicente, neste Estado, no próximo dia 12.

Em São Paulo o Sr. Milton Campos

SÃO PAULO, 3 (Asap.) — Encontra-se nesta capital, desde ontem o ex-governador mineiro, Sr. Milton Campos, que está mantendo uma série de reuniões com dirigentes udenistas deste Estado.

Confirmada a ida do presidente a São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Asap.) — Confirma-se, que o Sr. Getulio Vargas, aceitou o convite que lhe

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

O RELATOR DA AUTONOMIA NO SENADO

A Comissão que no Senado vai votar a Autonomia do Distrito Federal ainda não se instalou. Podemos, no entretanto, antecipar que o seu presidente será o Sr. Melo Viana, da representação mineira do P. S. D. Grande trabalho está sendo desenvolvido no sentido da designação do senador Atilio Vivacqua (P. R. do Espirito Santo) para relator da emenda constitucional. Aquela representante à autonomista confesso. O seu partido porém está dividido quanto ao voto que a bancada deve dar sôbre o assunto. O Sr. Artur Bernardes Filho já se declarou contra a medida em várias oportunidades, e sua opinião está influindo no seio da representação, dividindo-a no caso.

O P. S. B. DE PERNAMBUCO TERÁ CANDIDATO

Após relutar um pouco, o Sr. Osório Borba aceitou o lançamento de seu nome como candidato de oposição à governança de Pernambuco, pelo Partido Socialista Brasileiro. Explicando sua decisão, declarou: «Era preciso evitar que o pleito do meu Estado tivesse um aspecto meramente formal, com um candidato único».

A MUDANÇA DA CAPITAL

Vai ser reconstituida a Comissão Especial da Câmara dos Deputados que tinha como tarefa estudar a mudança da Capital Federal. Solicitará a providência o Sr. Galeno Paranhos, que aliás já enviou à Mesa requerimento naquele sentido, apoiado por mais de cem deputados. Comentando o fato, o representante baiano Luiz Viana Filho acentuou: "A mudança da capital virá tarde demais até para os meus netos".

A REFORMA ELEITORAL

Terça-feira próxima vai ser iniciado na Câmara o exame dos projetos de reforma eleitoral. Já está convocada reunião extraordinária, para aquele dia, da Comissão Especial a que está afeto o assunto. Na ocasião, o Sr. Gustavo Capanema oferecerá o seu substitutivo, do qual já foram antecipados alguns pontos, destacando-se o que dispõe a eliminação dos pequenos partidos politicos.

VEM AO RIO O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

Deverá chegar ao Rio, no próximo dia 8 de outubro, o governador de Santa Catarina, aqui vindo tratar de assuntos ligados à sua administração. Depois que assumiu o govêrno, é a segunda vez que o Sr. Irineu Bornhausen visita a Capital Federal.

ALBERTO BOTINO CONTINUA ACUSANDO O P. S. P.

O deputado Alberto Botino continua acusando a bancada do P. S. P. de estar alimentando manobras protelatórias relativas aos projetos de autonomia de S. Paulo e Santos. Desafiou o lider da bancada ademarista a dar demonstração em contrário. Caso esta demonstração o convença, (como por exemplo votação das referidas autonomias), reconhecerá enfão que viu apenas fantasmas. Do contrário, permanecerá com o seu ponto de vista: o requerimento Muniz Falcão é protelatório e foi de inspiração da bancada...

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Será iniciada a votação da Receita

A Comissão de Finanças encerrou ontem a votação da proposta orçamentária do Executivo, trabalho que durou vários meses de intensa atividade dos seus membros. A etapa a ser iniciada é a da discussão da Receita, durante a qual o plenário irá se pronunciar sôbre a Despesa. Substituindo o deputado José Bonifácio, que é o relator efetivo da parte relativa ao Ministério da Agricultura, — o Sr. Licurgo Leite teve oportunidade de concluir o relatório iniciado por seu colega da bancada mineira. Foram aprovadas as relações das entidades que devem ser subvencionadas pelo Ministério e que foram elaboradas por diversas bancadas, na base das emendas do plenário, que alcançam a 49 milhões de cruzeiros. Foi aprovada igualmente uma subemenda do Sr. Aldo Sampaio, que concede 10 milhões de cruzeiros para a organização de patrulhas mecanizadas a serviço da lavoura nos Estados.

Pelo Sr. Ponce de Arruda foi ultimado o relatório dos recursos do Plano Salte. Foi aceita pela Comissão uma emenda que aumenta para 25 milhões a dotação destinada aos SAPS, — que antes era de 5 milhões, — e que se destina à criação de restaurantes e postos de abastecimento nos Estados. Foram destinados 15 milhões à construção de sanatórios nos Estados, de acôrdo com o que está discriminado pelo Plano.

Petróleo

Proposta pelo Sr. Ponce de Arruda, foi aprovada pela Comissão, a supressão das despesas de 174 milhões, para a refinaria de Cubatão; 220 milhões para a refinaria de Mataripe; e 45 milhões para pesquisas de petróleo. O relator esclareceu o seguinte: a eliminação dessas despesas foi sugerida pelo Conselho Nacional do Petróleo, as quais já tinham sido atendidas através de crédito especial e da arrecadação prevista pela Petrobrás. Algumas, — acrescentou, — por meio de dotações constantes da proposta orçamentária.

Já pelo Sr. Antonio Feliciano foi relatada a parte das despesas com auxílios e subvenções, por conta da verba da loteria federal, — despesas que montam a 350 milhões de cruzeiros. Parte das mesmas foi distribuida por iniciativa individual de cada deputado, na base de 200 mil cruzeiros para cada um, sendo que a outra parte deverá ser distribuida pelo Conselho Nacional do Serviço Social.

Comissão de Justiça

Por esta Comissão foi rejeitado o projeto que dispõe sôbre a acumulação de cargos públicos. O Sr. Oswaldo Trigueiros exibiu as razões pelas quais denunciou o projeto e o qual impedirão de exercer cargos de magistério nos estabelecimentos oficiais. O Sr. Ulisses Guimarães encontrou incompatibilidades entre artigos do projeto e o artigo 185 da Constituição. O projeto do Sr. Filadelpho Garcia mandando promover o aproveitamento dos ferroviários brasileiros da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, foi aprovado, acrescido, aliás, de uma emenda do Sr. Dolor de Andrade que prevê indenização para aqueles que não forem aproveitados. O projeto que prorroga o mandato dos conselheiros das Caixas Econômicas Federais, foi rejeitado pela Comissão, de acôrdo com parecer contrário no mesmo, oferecido pelo Sr. Daniel Serapião de Carvalho. Obteve aprovação a mensagem do Executivo pedindo autorização para criar coletorias federais nas cidades paulistas Adamantina, Alvares Machado, Campos do Jordão, Cândido Mota, Dracena, Fernandopolis, Poá, Presidente Bernardes, Regente Feijó, Suzano, Vera Cruz, Votuporanga. Para o mesmo projeto foram aprovadas emendas que mandam incluir as cidades de Paranaiba, em Mato Grosso; Cubatão, em São Paulo, e Unaí, em Minas Gerais, — iniciativa dos Srs. Dolor de Andrade, Marrey Junior e Daniel de Carvalho respectivamente.

Comissão de Diplomacia

A Sra. Ivete Vargas apresentou a esta Comissão, relatório ao projeto do Sr. Oswaldo Trigueiro, limitando a idade para a nomeação de embaixadores fora da carreira diplomática máximo de 65 anos e ao mínimo de 35. Tendo sido desfavorável à medida o parecer da relatora, o projeto foi rejeitado pela Comissão.

Comissão de Educação

Por esta Comissão foi aprovado o projeto que autoriza a União a emitir, em favor da Casa dos Professores de Santa Catarina, uma apólice de 4 milhões de cruzeiros, apólice que renderá àquela entidade os juros de 5% ao ano, pagáveis mensalmente, e sujeita à cláusula de inalienabilidade. O Relator da matéria foi o Sr. Firman Neto, que se definiu a favor da iniciativa.

Foram aprovados também os projetos que criam uma Escola de Aprendizes de Marinheiro no Espirito Santo e outra de Iniciação Agrícola em Goiás, na base de pareceres favoráveis dos Srs. Nelson Omegna e Firman Neto.

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

Todo tempo destinado à Ordem do Dia foi dedicado à discussão e votação do projeto do Sr. Levi Neves, que trata do Festival do Rio de Janeiro a ser realizado no Teatro Municipal com a apresentação de obras de caráter nacional de alto nivel através de programas sinfônicos, corais e coreográficos, e conjuntamente com uma exposição de arte. O projeto estabelece, ainda, a transferência para o Teatro Municipal da Escola de Teatro da Prefeitura e autoriza o prefeito a abrir créditos especiais de Cr$ 300.000,00 para o festival; Cr$ 100.000,00 para a exposição, e um milhão e cem mil cruzeiros para a complementação de instalação e funcionamento da Escola de Centro Lírico. O projeto enfrentou longos debates sendo finalmente aprovado em primeira discussão.

PLANO DE CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS

O Sr. Alvaro Dias voltou a tratar do Plano de Construções de Escolas Primárias mostrando suas inconveniências, a seu ver, principalmente para o da zona rural. Disse o orador que o plano elaborado pela Secretaria de Educação não atende aos interesses da população, muito menos na formação das crianças em idade escolar. O pessedista carioca chamou a atenção do prefeito no sentido de evitar a execução do plano antes de ser o mesmo atualizado nos moldes do ensino moderno.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente, com reduzido número de vereadores, o plenário apreciou vários assuntos. O primeiro orador inscrito foi o Sr. Mário Martins, que propôs voto de pesar pelo falecimento do jornalista Silvestre Maia. Falaram sôbre a personalidade do extinto os Srs. Anibal Espinheira, Levi Neves e Magalhães Júnior. A Sra. Ligia Lessa Bastos defendeu um requerimento de sua autoria pedindo melhoramentos para diversos logradouros do Andaraí, e o Sr. Indio do Brasil, solicitou providências ao prefeito para transferência dos Distritos de Limpeza Pública, localizados em Cascadura. O Sr. Afonso Segreto solicitou seja dado o nome de Professor Ignacio do Amaral a um dos logradouros públicos desta capital.

REQUERIMENTOS E PROJETOS

O Sr. Mourão Filho encaminhou à Mesa as seguintes proposições: Requerimentos: — Solicitando o restabelecimento do antigo ponto inicial do ônibus linha 120, Lucas-Mourisco; solicitando reparo no calçamento, bem como a extinção de fossas de mosquitos na rua Andiroba; solicitando colocação de bica dágua no morro do Itararé, em Ramos; solicitando iluminação para o final da avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; solicitando estender canalização para a rua Cordovil e Estrada Agua Grande, em Cordovil.

Projetos: — Reconhecendo, como entidade mentora e dirigente do Carnaval das Escolas de Samba, da cidade do Rio de Janeiro, a Associação das Escolas de Samba do Brasil; declarando de utilidade pública, o Asilo Isabel; e declarando de utilidade pública, o Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica.

O Tempo

Máxima: 32.3 — Minima: 19.1
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Em geral instável. Nevoa sêca.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De suéste a nordeste, moderados.

O DESFALQUE NA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Depoz o Sr. Otacilio Negrão de Lima, durante mais de seis horas

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O ex-prefeito de Belo Horizonte, Sr. Otacilio Negrão de Lima, compareceu ao Forum Lafayette e, na qualidade de testemunha arrolada pela acusação, depôs perante o juiz Cintra Neto, no processo a que respondem o ex-tesoureiro Abid Abdo e o ex-contador Dante Lucio, responsáveis diretos pelo desfalque de cêrca de 15 milhões de cruzeiros, verificado na Prefeitura da capital durante a administração passada. O depoimento do ex-prefeito Negrão de Lima durou mais de 6 horas.

Respondendo a mais de uma centena de perguntas, não só do juiz como da Promotoria, o ex-prefeito, afirmando que "é humanamente impossivel uma só pessoa ter um contrôle financeiro e econômico da Municipalidade", declarou que durante o tempo em que foi prefeito não lhe chegou ao conhecimento, por via oral ou escrita, qualquer denúncia contra Adib Abdo e Dante Lúcio e que fazia de ambos o melhor conceito possivel."

Adiantou que em meados de 1948, quando certo dia entrava na Prefeitura, deparou com um automóvel de luxo que lhe informaram pertencer a Adib Abdo.

Chamou então ao seu gabinete o chefe do Departamento do Pessoal, Sr. Alberto Lojola, e lhe fez ver sua estranheza diante de um automóvel de tanto luxo pertencente a um funcionário municipal. O Sr. Lojola respondeu-lhe que ficasse tranquilo, porquanto quando o prefeito Negrão de Lima assumiu a Prefeitura já Adib Abdo era negociante de automóveis, de lotes e de casas, sendo possuidor de uma fortuna superior a 3 milhões de cruzeiros. Diante disso, disse o Sr. Negrão de Lima, achou melhor não expor o tesoureiro aos vexames de um processo. Quanto a Dante Lucio, nunca teve dêle a menor desconfiança, vivendo sempre, pelo menos aparentemente, vida modesta. O Sr. Otacilio Negrão de Lima concluiu o seu depoimento, dizendo que aquêle processo tinha um único objetivo, qual seja o de envolver o seu nome nos lastimáveis acontecimentos, porque o atual prefeito é seu inimigo desde 1937.

VISITARAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS PARTICIPANTES DA I PROVA DE CICLISMO RIO-S. PAULO — O presidente Getúlio Vargas recebeu no Catete, as delegações participantes da I Prova de Ciclismo Rio-São Paulo, que hoje teve inicio. Usaram da palavra, em nome dos atletas presentes, o Sr Armando Daudt de Oliveira, um dos organizadores da prova, e o Sr. Ermano Marchetti, diretor da Federação Paulista de Ciclismo, tendo o chefe do govêrno agradecido, frisando que dava todo o apoio à iniciativa, uma vez que representa, antes de tudo, a confraternização da mocidade das diversas nações sul-americanas que tomam parte na empolgante corrida. No clichê, flagrante feito na oportunidade

UM DIA NA CAMARA

A batalha do Estatuto teve prosseguimento na sessão de ontem. Sem grande luta estão sendo votadas as emendas do Senado, aprovadas umas, rejeitadas outras, sem que tivesse havido qualquer discrepância maior e sem pedidos de verificação de votos. Admitia-se que a questão das adicionais provocaria discussão. Tal não aconteceu. O lider Capanema foi à tribuna para esclarecer o seu ponto de vista. Entendia que a emenda era de constitucionalidade duvidosa. Assim, na sua qualidade de jurista, não poderia ser favorável à aceitação das adicionais. Mas, de outra parte, sentia que era geral o anseio pela aprovação do preceito. Cumpria-lhe, pois, ressalvando o seu entendimento, votar contra, reafirmar o seu pensamento mas deixar livre a maioria para votar como entendesse. Fazer com que a questão se tornasse aberta. Quando falava, o Sr. Paulo Sarazate deu um aparte dizendo que havia evolução na maneira como o Sr. Gustavo Capanema colocava o assunto. E que, dizendo que a emenda do Senado era de constitucionalidade duvidosa, já não afirmava que a inconstitucionalidade era flagrante. E, assim, o próprio lider aceitava discutir a matéria.

O pronunciamento do Sr. Gustavo Capanema, franco e leal, desanuviou os espiritos. Não havia porque temer pela sorte da emenda. E, na realidade, pouco depois feria-se a votação que aprovava a emenda 46, tornando definitiva as gratificações adicionais para os funcionários públicos, aos vinte e vinte e cinco anos de serviço, na base de 15 25% respectivamente. Estabeleceu-se, ainda, que o preceito é extensivo aos aposentados. Outras questões importantes serão discutidas e votadas hoje, sendo de esperar-se cerrados debates em torno das emendas números 2 e 88 que dispõem sôbre a remuneração dos cargos de carreira, técnicos ou científicos.

Muniz Falcão e a autonomia

Um requerimento do sr. Muniz Falcão, pedindo a audiência da Comissão de Constituição para questões que levantou em torno da autonomia de Santos e São Paulo, trouxe uma série de interpretações quanto aos moveis da sua atitude. Envolveu-se o nome do sr. Lucas Garcez e mesmo do sr. Ademar de Barros, como inspiradores da ação do representante alagoano. Isso o levou à tribuna para esclarecer que não era contra a medida nem que o seu Partido, o PSP, estivesse trabalhando na sombra para derrubar o projeto. O sr. Arnaldo Cerdeira, em aparte, declarou que a bancada do PSP de São Paulo não agia na sombra, principalmente porque estava certa da vitória nas eleições para os governos municipais de São Paulo e Santos, tão logo fosse aprovada a autonomia dessas cidades. A alusão tinha endereço certo. E o destinatário, sr. Antonio Feliciano, candidato à governança de Santos pelo PSD não deixou passar a oportunidade. Afirma que desde 1946 apresentara projeto relativo à autonomia das duas cidades. Outros vieram, depois... O sr. Muniz Falcão prossegue, declarando que nem os srs. Lucas Garcez, Antonio Balbino ou Paulo Lauro tiveram qualquer participação em sua atitude. O orador é aparteado pelo sr. Marrey Junior que declara que o veneno do requerimento do sr. Muniz Falcão estava em certo trecho, quando lhe dava efeito suspensivo para o andamento dos projetos. O orador promete examinar essa parte, mas desce da tribuna pouco depois sem o fazer.

PEDE A RETIRADA DO REQUERIMENTO

O deputado Marrey Junior, representante do PTB e presidente da Comissão de Constituição, pede a palavra pela ordem e requer a retirada da pauta do requerimento do Sr. Muniz Falcão, para que entre na Ordem do Dia o projeto de autonomia das cidades de São Paulo e Santos. Reafirma que o requerimento do representante alagoano deu efeito suspensivo nos projetos e que êle, embora reptado a explicar os motivos por que assim agiu, não o fizera, retardando, dessa forma, o andamento dos projetos. Tal requerimento, no entender do Sr. Marrey Junior, só poderia ser recebido como preliminar. Além disso, os referidos projetos vinham do Senado, com emendas, já tendo sido apreciados pela Câmara. Esta, já agora, só teria de se manifestar sôbre tais emendas. E nesse particular, exatamente é que ficava de manifesto o intuito protelatório do requerimento Falcão.

O Sr. Nereu Ramos declara, então, que a Mesa oportunamente resolveria a questão de ordem que ora era levantada.

A politica do Paraná

Segue-se na tribuna o sr. Vieira Lins. Acaba de chegar do Paraná e vai relatar fatos ocorridos no seu Estado. Já os havia denunciado, quando em Assaí oito delegados de policia, acompanhados de mais de 60 praças cometeram tropelias nas eleições suplementares para a escolha do prefeito da cidade, cargo que vinha sendo exercido por um elemento do PTB e que naquelas eleições veria sua escolha confirmada. Nessa ocasião, depois de haver profligado o atentado às liberdades públicas da tribuna, recebera uma carta do governador Munhoz da Rocha que considerava a atitude do sr. Vieira Lins pouco justa em suas acusações. Agora, no entanto, viajando pelo interior do Estado, às vesperas das eleições para os cargos a serem preenchidos em municipios recém-criados, fôra testemunha das agressões praticadas pela policia paranaense. O sr Artur Santos, lider da bancada udenista do Paraná aparteia o orador para afirmar que o governador estava alheio a tão lamentaveis fatos. A denuncia, entretanto, haveria de levar o sr Munhoz da Rocha a tomar as providências necessárias. Como presidente da UDN do Paraná solidarisava-se com a atitude do sr Vieira Lins, pois ele também defendia o principio das liberdades individuais.

O sr. Vieira Lins retoma a palavra para dizer que a intervenção do sr. Artur Santos dera-lhe conforto. Era ele uma das figuras mais expressivas do Estado homem de comprovada lealdade. Todavia, devia recordar a forma brutal e violenta por que se tentava fazer ressuscitar a capangagem, da qual ele próprio ia sendo vitima, com jagunços surgindo em todos os pontos de revólver à cinta. Cenas como estas, tão comuns antes de 1930, pensava que jamais lhe seria dado assistir. Esperava, entretanto, que o governador Munhoz da Rocha, não se deixasse enlear pelas manobras dos membros das oligarquias do Estado. Seu protesto deveria ser tomado antes como um apelo ao governador, para que não se acumpliciasse por displicência ou omissão com os elementos perturbadores que estão gerando um clima de insegurança no Estado.

(Continua na página seguinte)

Viajou para o interior o governador cearense

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para Uruburetana o governador Raul Barboza, que ali foi presidir à inauguração de vários melhoramentos públicos de iniciativa do prefeito local, Sr. Julio Costa Ribeiro.

Um Dia no Senado

AUSÊNCIA DE CAFÉ, SETE DE SETEMBRO E UM VOTO DE HOMENAGEM

Logo nos primeiros minutos da sessão de ontem foi lido um requerimento do Sr. Café Filho, pedindo autorização para se ausentar do pais, em virtude de ter sido convidado para chefiar a delegação que deverá representar o govêrno na posse do presidente eleito do Chile. Outro fato do inicio da sessão foi o discurso do Sr. Assis Chateaubriand, que se referiu à "Parada Agricola", realizada na Paraiba, no dia 7 de setembro, e por inspiração do governador José Américo. Em seguida falaram os Srs. Novais Filho, sôbre acontecimentos no interior de Pernambuco, e Mozart Lago. O representante carioca prestou homenagem à memória do professor Inácio do Amaral, por ocasião da passagem do segundo aniversário de sua morte, solicitando da Casa um voto de saudade.

OUTROS FATOS

Ocupou ontem mais uma vez a tribuna o Sr. Bernardes Filho, para alguns reparos ao noticiário sôbre o discurso do senador Vitorino Freire, feito na véspera, e formular as primeiras criticas aos informes sôbre o desastre do "President", que já lhe chegaram às mãos, e pelos quais tanto reclamou. Voltou o Sr. Othon Mader a tratar da praga do café, pedindo novas providências administrativas. O senador João Vilasboas enviou à Mesa requerimento de informações indagando do Ministério da Justiça sôbre irregularidades ocorridas no SAM.

ORDEM DO DIA

Para representar o Senado no II Congresso Brasileiro de Municipios, a reunir-se em São Vicente, no Estado de São Paulo, foi designada uma comissão dos senadores César Vergueiro, Francisco Gallotti e Ezequiel da Rocha, atendendo, assim, a um requerimento apresentado pelo senador Euclides Vieira.

Na Ordem do Dia não houve votação, pois os dois projetos constantes do avulso foram retirados, um para anexar novos elementos elucidativos e outro para ser ouvida uma comissão técnica.



HOMENAGEADA A SRA. DARCY VARGAS PELOS MÉDICOS DA L. B. A. — No Clube dos Caiçaras, realizou-se o almôço oferecido pelos médicos da Legião Brasileira de Assistência à Sra. Darcy Vargas, em testemunho do reconhecimento da classe pelas recentes iniciativas da primeira dama do país, possibilitando a ampliação dos serviços assistenciais da L. B. A. Em nome dos seus colegas, falou o médico Rafael Iório, oferecendo a homenagem e ressaltando a sua significação, tendo salientado os relevantes serviços de assistência social prestados ao país pela Sra. Darcy Vargas. Associando-se às manifestações, falou, também, o Sr. Eduardo Campos. Do ágape, a que estiveram presentes cêrca de cinquenta médicos, participaram, também, como homenageados, as Sras. Olimpia Lage Sereno e Elisa Teixeira, e os Srs. Paulo Celso Moutinho e Fernando Abelheira, auxiliares imediatos da presidente da L. B. A. O clichê reproduz um flagrante da homenagem, vendo-se a Sra. Darcy Vargas quando era saudada pelo Dr. Rafael Iório. (Foto da Agência Nacional)

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

AÇÃO CONJUNTA DAS POLÍCIAS CARIOCA E PAULISTA

Estão perfeitamente entrosadas numa ação conjunta as policias de São Paulo e do Rio para esclarecer o derrame de «Obrigações de Guerra» falsificadas, fato que A NOITE divulgou com amplos detalhes e que é objeto de inquérito policial da capital da República. A Delegacia de Falsificações e Defraudações, de São Paulo, com a colaboração da Delegacia de Roubos e Falsificações do Rio de Janeiro, já acertou medidas para o esclarecimento do caso, acreditando-se que os elementos envolvidos no derrame sejam presos dentro de alguns dias.

Elementos da Policia Federal, na tarde de ontem, dentre êles o capitão Firmino, destacado na Delegacia de Roubos e Falsificações do Departamento Federal de Segurança Pública, mantiveram demorada conferência com o delegado Moraes Novais em caráter absolutamente sigiloso. Nessa reunião, traçaram um plano de investigações para esclarecimento e prisão dos responsáveis.

O FALSO CORONEL

Há poucos dias foi preso nesta capital o individuo Domingos Gonzalez Rodrigues, que se intitulava coronel do Exército e tentava aplicar audacioso golpe em um capitalista em Santo Amaro, fazendo-se passar pelo coronel Antenor de Andrade Neves. Foi o homem levado à 2.ª Região Militar e desmascarado. E agora, foi levado à Delegacia de Repressão à Vadiagem, a fim de prestar contas à policia, visto Romeu Júlio Togliano e Péricles Dias de Souza, terem sido lesados pelo falso coronel. Romeu e Péricles confiaram a um representante do «coronel» de nome Dulce Paes de Barros, a quantia de 272.538,00 cruzeiros para a aquisição de 5 carros a serem importados dos Estados Unidos. Depois de receber o dinheiro, entretanto, Dulce Paes de Barros procurou os fregueses e mostrou uma carta que informava da morte do falso coronel, e inclusive convite aos parentes e amigos, através de recorte de jornal, para a missa de 7.º dia...

O falso coronel, após ser encaminhado pela Policia à 2.ª Região Militar, deverá ser recambiado para o Rio de Janeiro, que é o fôro do delito, estando as autoridades à procura de Dulce Paes de Barros, cujo paradeiro é ignorado.

ENVENENOU A FAMÍLIA

Já se conhecem detalhes da brutal tragédia ocorrida na longinqua cidade de Guararapes, onde o japonês Mafato Takassi eliminou tôda a familia, após o que acabou com a vida, ingerindo o restante de uma lata de formicida. Nas primeiras informações chegadas, Luiza, de 15 anos, aparecia como sendo filha do nipônico, mas na realidade era sua irmã. E foi por causa dela que ocorreu a tragédia.

Luiza, jovem e bonita, tinha os seus amores contrariados pelo irmão, enérgico em excesso para com os seus familiares. Era contrário ao casamento da mocinha e Luiza acabou fugindo para Juiz de Fora, em Minas Gerais, onde êle a foi buscar em fins da semana passada, após 45 dias de desaparecimento. Mafato regressou em companhia da irmã na segunda-feira a Guararapes. Vinha, porém, acabrunhado, envergonhado de pensar em ter de enfrentar os amigos e conhecidos, de vez que sua irmã fôra desencaminhada. O nipo se desesperou tanto que não viu senão na exterminação da familia e da irmã o recurso extremo para fugir à vergonha. Obrigou sua espôsa, Luzia, a tomar formicida, fez o mesmo com suas filhas Aparecida, de 8 anos, e Madalena, de 4 anos, com o filho Jaime, de 8 meses de idade e uma irmã, e, por último, ingeriu o restante do veneno, escrevendo o capitulo final da brutal tragédia.

PERMANECE PRESO

Perante o juiz Hilarião França, na Vara Auxiliar do Juri, na tarde de ontem, Osvaldo Floriano declarou que confessara o crime contra a menor Namiko Suetsuko sob coação da Policia. Afirmou que fôra espancado brutalmente por um investigador de nome Leão, que o forçou a confessar o assassino que não praticara, pois mais tarde, Benedito Moreira de Carvalho, o «monstro» da rua Ponciano, confessara a autoria do crime.

Após as declarações, Osvaldo Floriano foi reconduzido à Casa de Detenção, onde permanece incomunicável, não obstante ser êle inocente, tantos foram os detalhes culpando o «Vampiro Louro» no crime de que foi vitima a menor Namiko.

MORTO, EM INTERLAGOS

A Policia identificou o cadáver encontrado na Represa de Santo Amaro, em Interlagos, que apresentava alguns ferimentos, resultando provocar suspeitas de um crime. Trata-se de Giorgio Ferrando, de nacionalidade italiana, ex-oficial das tropas de Mussolini, chegado ao Brasil, em 1911. Morava nesta capital à Alameda Nothmann, 337 e era professor no Colégio Dom Bosco.

A Policia investiga se foi crime ou acidente.

NÃO FOI O «MONSTRO»

Levado, ontem, à Delegacia do 10.º Distrito a fim de ser reconhecido pela menor A. F., de 13 anos de idade, que no dia 18 de agosto de 1951, na localidade de Itaquera, fôra atacada por um anormal, ficou positivado, nesse atentado, a inocência de Benedito Moreira de Carvalho. Não foi quem atacou a menina, mesmo porque estava preso, na ocasião, na cadeia da Mogi das Cruzes.

O MAIS PROFUNDO POÇO

O governador Lucas Nogueira Garcez declarou que está situado em São Paulo, no municipio de São Pedro, o poço petrolífero mais profundo do Brasil, com 1.551 metros de profundidade, sendo aberto em fins de 1932 pelo Instituto Geográfico e Geológico do Estado de São Paulo, visto que a região parecia rica em petróleo.

Aspecto da manifestação da oficialidade do Regimento Sampaio e elementos da sociedade Carioca ao general Caiado de Castro

Homenageado o general Caiado de Castro pela passagem de seu aniversário

Homenagens do funcionalismo do Palácio do Catete, dos oficiais e praças do Regimento Sampaio e dos representantes da imprensa

O general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete Militar da Presidência da República, foi alvo de expressivas homenagens, no Palácio do Catete, por motivo de seu aniversário natalício ontem transcorrido.

Homenagem do funcionalismo do Catete

A primeira homenagem foi promovida pelos membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, tendo à frente o Sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil, e demais funcionários do Palácio do Catete, que ofereceram ao aniversariante uma artística lembrança. A esta manifestação esteve presente o presidente Getúlio Vargas, que foi levar pessoalmente seus votos de felicidade ao general Caiado de Castro.

Manifestação do Regimento Sampaio

Os oficiais e praças do glorioso Regimento Sampaio unidade do nosso Exército que, sob o comando do general Aguinaldo Caiado de Castro, escreveu na campanha da Itália páginas memoráveis de heroísmo e bravura, também enviaram uma comissão representativa ao Palácio do Catete especialmente para homenagear o chefe do gabinete militar do presidente Getúlio Vargas. Chefiou a comissão o comandante do Regimento, coronel Augusto Magessi da Cunha Pereira que saudou, em nome de seus comandados, o general Caiado de Castro, e lhe fez entrega de uma miniatura do estandarte de guerra da gloriosa unidade que conquistou Monte Castelo com suas condecorações da Guerra do Paraguai e da campanha da Itália. Emocionado, o homenageado pronunciou breve discurso, recordando as tradições de bravura do Regimento Sampaio, intimamente ligado à sua própria vida militar, pois, frisou, foi ali que se consolidou sua formação patriótica e onde pôde cimentar ainda mais seu espírito de sacrifício e sua noção do cumprimento do dever. Finalizando, agradeceu o general Caiado de Castro aos que ali estavam presentes permaneceria sempre ao seu lado como uma lembrança dos momentos felizes que viveu no glorioso Regimento.

Preito de admiração da imprensa

Finalmente, recebeu o general Caiado de Castro as homenagens da imprensa carioca. Em seu gabinete estavam presentes diversos diretores de jornais, grande número de jornalistas militantes na imprensa desta capital, além do presidente da A. B. I., Sr. Herbert Moses e do Sr. Lourival Fontes, jornalista e chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Saudando o general Caiado de Castro, em nome de seus colegas, falou o Sr. Herbert Moses, ressaltando a admiração dos profissionais da imprensa pelas virtudes de soldado e de cidadão do homenageado e, ao concluir, o presidente da A. B. I. entregou ao aniversariante um artístico tinteiro, como lembrança dos jornalistas. Falou ainda, na ocasião, o Sr. Antônio Vieira de Melo, que recordou a brilhante trajetória do general Caiado de Castro, no serviço das armas, a serviço da nação.

Discurso do general Caiado de Castro

Visivelmente emocionado, falou, depois, agradecendo a homenagem, o general Caiado de Castro. Foi o seguinte o discurso pronunciado por S. Excia.:

"Meus amigos da imprensa! Jornalistas de meu país!

Há pouco menos de mês, nesta mesma casa, era o chefe do Gabinete Militar alvo de uma homenagem que lhe causou profunda emoção.

Mal chegado ao lar, sua dileta filha, comentando a festa, advertiu-lhe: — "Papai, não fique bobinho, não!"

Depois disso, o general foi ao espelho, mirou-se bem e concluiu, diferentemente do Narciso da fábula: — "Não! Êste homem que a bondade do presidente Vargas e a simpatia do embaixador Lourival Fontes vêm de pintar, positivamente não é o general Caiado de Castro..."

Desta feita, meus amigos, por motivo de meu aniversário, sois vós que vindes aqui para engalanar-me a moldura com o orvalho de vosso contagiante entusiasmo de homens de imprensa.

Convenhais, senhores, que é preciso rija têmpera para que alguém se não deixe contaminar do germe insidioso de sentimentos menos confessáveis, diante de tantas e tão significativas manifestações de apreço e simpatia.

A propósito, relembro meu velho professor de história descrevendo, certa vez, o papel dos césares na vida romana, contou que êles eram recebidos em triunfo, na Roma dos tempos, dos templos e arcadas a cada feito militar. E mostrou-nos uma litografia de gala: César dominando vigoroso os fogosos corcéis de seu carro de triunfo, a abrir alas por entre uma multidão delirante de civis entusiastas...

Mas havia também, por trás do vencedor, um escravo, que, tendo a mão espalmada [illegible]. Êsse personagem chamou-me particularmente a atenção [illegible] friamente a sabedoria dos [illegible] romanos, o papel dêsse [illegible] humildade é repetir a cada instante ao grande vencedor — cuidado, não caias!

E que as ruas de Roma eram empedradas e a biga não tinha molas...

Nos tempos que correm, muitas são também as pedras e calhaus que se nos antolham pelos caminhos da vida. E ontem, como hoje, a vaidade humana não tem limites... Cuidado, general, não caias...

É a minha réplica pessoal ao escravo romano das sábias lições do meu professor de história.

★

Já que assim tão solenemente, amigos meus, prometi defender-me do demônio insidioso da vaidade, deixa-me expandir agora minha alegria por êste encantador encontro com a imprensa de minha terra.

Ousarei interpretar êste momento de confraternização pelo meu aniversário, como uma confirmação do acêrto de minha conduta militar até aqui, e em particular, na função que ora exerço.

Nenhum cidadão poderia almejar maior consagração que a da imprensa, no seu moderno conceito de periodismo, rádio, cine-jornal e televisão, pois que ela representa a opinião pública, e eu sempre desejei estar bem com a minha gente.

Resulta daí, meus amigos, que avalio, quase que em verdadeira grandeza, o valor inestimável da estimulante manifestação de apreço que me viestes trazer, tão calorosa e entusiasticamente, pela iniciativa e amiga palavra de Herbert Moses, vosso presidente, e a oratória vibrante de Vieira de Melo, vosso preclaro intérprete.

Tem-se dito e repetido que a História foi tôda ela traçada pela cruz e pela espada. E que êsses eram os instrumentos do anseio popular, até o dia em que Gutemberg revelou ao mundo o milagre dadivoso da tipografia. Daí por diante, é preciso contar com uma terceira componente — a pena, ou a 6.ª arma dos jornalistas modernos: a independência teve o concurso vigoroso de Gonçalves Lêdo e a regência o de Evaristo da Veiga; a abolição contou com Nabuco e Patrocínio e por fim a república com Silva Jardim, Lopes Trovão, Rui Barbosa e tantos mais.

Hoje em dia, é ponto pacífico que sem opinião pública não há democracia. E todos nós sabemos que sem imprensa, não há opinião pública. Daí o corolário imprescindível de sua livre manifestação, prerrogativa maior e essência mesma de sua razão de ser.

Penso, enfim, amigos meus, ter bem traduzido o quanto me sensibilizou a magnitude do vosso gesto, festejando o meu novo [illegible] aniversário, as mais expressivas e realmente mais sonoras são os «egos» humanos.

Esta lembrança que me trazeis, por outro lado, é bem significativa e simbólica.

Estejais certos de que jamais a minha pena há de mergulhar neste artístico tinteiro que não seja em obediência à fidalguia, apanágio do soldado, e à fidelidade aos ideais democráticos, virtude do cidadão — tudo a serviço do Brasil e do presidente Vargas, aqui ou alhures, na tarefa quase sobre-humana em que está engajado, no rumo certo do bem da Pátria. Conto, para isso, com o poderoso estímulo da imprensa do meu país, doravante mais que nunca, neste transe indisfarçavelmente decisivo da nacionalidade.

Mas já bastante vos roubei o precioso tempo, amigos meus. Aceitai o meu mais profundo e reverenciado agradecimento pela vossa fidalguia, tão nobre como transcendente de simpatia e aliança.

Termino, pois, devolvendo-vos uns versos felizes de Oliveira Mesquita, vosso confrade do Rio Grande do Sul:

«Em muita gente é crença radicada
Que o trabalho que faz o pensamento
É simples, é brinquedo do momento
Que vale muito pouco ou quase nada.
Falsa suposição:
a pena à mão que a põe em movimento
Pesa mais, em geral, do que uma enxada.
Em verdade,
Sabeis bem o que a folha mais barata
Representa de esforços, de canseiras,
De esgotamento que envenena e mata.»

E ainda com o poeta, cito convencido que:

«É mais fácil rebentar pedreiras,
Cavar a terra e plantar batata,
Que escrever duas linhas sem asneiras!...»

Obrigado, amigos!"

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Será projetado por Oscar Niemeyer

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os bacharelandos dêste ano da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais resolveram que o seu quadro de formatura será projetado por Oscar Niemeyer.

N. 1. (Vol. I) 1827.

SEGUNDA FEIRA 1 DE OUTUBRO — SEXTO ANNO DA INDEPENDENCIA

JORNAL DO COMMERCIO

De hoje por diante continuará-se-ha a publicação deste JORNAL DO COMMERCIO.

Esta folha exclusivamente dedicada aos senhores Negociantes conterá diariamente tudo o que diz respeito ao Commercio, tanto em Annuncios, como em Preços Correntes exactos de Importação e Exportação, entrada e sahida de Embarcações, etc., etc.

Os Proprietarios bem ao facto de todos os ramos mercantis desta Capital não pouparão nem despezas nem zelo para tornar esta empreza digna de acceitação publica, e rogão para melhor desempenho dos seus deveres a protecção e assistencia do honrado Corpo do Commercio.

As Assignaturas se fazem na rua d'Alfandega, N.º 47, onde igualmente se recebem, antes do meio dia, todos os Annuncios mercantis, que devem sem falta ser inseridos no dia seguinte. O preço da Assignatura he de 640 réis por mez pagos adiantados.

NOTICIAS MARITIMAS.

PARA SANTA CATHARINA.

O Bergantin Nacional ALLIANÇA; Capitão MARTINHO JOZÉ CALLADO.—Sahirá no primeiro comboi. Quem quizer carregar dirija-se a bordo do dito Bergantim que se acha amarrado defronte do Dique, ou procure em caza do Senhor Balthazar Jozé Martins loja de Ferragem, Canto de S. Pedro.

PARA MONTEVIDEO.

O Brigue Escuna Nacional VIGILANTE sahirá no primeiro Comboi. Quem no mesmo quizer carregar dirija-se à Praia dos Mineiros N.º 71.

PARA SANTA CATHARINA.

O Bergantim Nacional BOM SUCESSO, sahirá infallivelmente no proximo Comboi. Quem no mesmo Bergantim quizer carregar dirija-se à Rua dos Pescadores N.º 4.

PARA ANGOLA

O Bergantim Nacional COMMERCIANTE, forrado de Cobre e muito veleiro, sahirá por todo o presente mez, quem nelle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se à rua Direita N.º 73 ou a bordo do mesmo.

PARA SANTA CATHARINA

A Sumaca S. JOZÉ TRIUMFO, sahirá com o primeiro Comboi. Quem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se ao mestre a bordo da dita Sumaca que se acha fundeada defronte da Praya do Peixe ou à Rua das Violas N.º 65.

PARA PORTO ALEGRE

O Bergatim Nacional CONCEIÇÃO IMPERADOR. Quem nelle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a bordo em frente do Largo do Paço ou à Rua Nova de S. Bento N. 38.

PARA BENGUELLA.

O Bergantim Nacional BRILHANTE, que sahirá em poucos dias quem nelle quizer carregar, dirija-se à Rua dos Pescadores N.º 4.

PARA ANGOLA

Sahirá com toda a brevidade o Bergantim Portuguez VERA CRUZ TRIUMFO, Capitão J. DA FONSECA LUZ. Quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos Caixas João Baptista Moreira e Irmão Rua Direita N.º 93.

PARA A BAHIA.

O Bergantim Nacional TRES AMIGOS. Quem nelle quizer carregar dirija-se à Rua dos Pescadores N.º 41.

PARA SANTOS.

A muito veleira Escuna Nacional TRINDADE. Quem quizer carregar ou hir de Passagem, dirija-se à rua Direita N. 132 ou a bordo da mesma defronte d'Alfandega.

PARA GIBRALTAR.

O Bergantim Americano ARGOS. Capitão J. BANTER. — He de huma marcha muito superior, sahirá com toda a brevidade para o dito porto, tem grande parte de sua carga prompta quem quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se ao Consignatario Dionisio [illegible] ou aos Corretores de Navios Hudson e Weguelin rua Direita, N. 136.

PARA LIVERPOOL.

A Escuna Ingleza UNDINE, Capitão CHARLES HENDERSON. — Sahirá com brevidade para o dito porto, quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se aos Consignatarios Dong Pearson e C. ou aos Corretores de Navios Hudson e Weguelin Rua Direita N.º 136.

PARA LONDRES

Para passageiros sómente. O Superior Bergatim Inglez, GEORGE E WILLIAM, Capitão GEORGE NICKLESON. Forrado e pregado de cobre e tem superiores commodos para Passageiros. Quem quizer hir de passagem dirija-se aos Consignatarios Samuel Phillips e C. ou aos Corretores de Navios Hudson e Weguelin Rua Direita N.º 136.

PARA VENDER

A Sumaca Nacional HARMONIA, chegada proximamente de Santos e se acha prompta dos necessarios pertences para seguir viagem, he de lote de 5.000 arrobas pouco mais ou menos, e de boa e forte construcção; quem a quizer comprar dirija-se aos Consignatarios C. H. Melchert, Rua de S. Pedro N.º 100, ou ao Capitão a bordo.

PARA VENDER

A Sumaca Nacional CONCEIÇÃO, de lote de 3.500 arrobas, chegada proximamente do Rio de S. João, muito boa de vela e prompta a navegar, quem a quizer comprar procure na Praia de D. Manoel N. 16, ou a bordo da mesma, que se acha fundeada ao pé do Largo do Paço.

PARA O PORTO

O Bergantim Portuguez FLOR DE REIRIS, Capitão JOAQUIM JOZÉ BERNARDES Forrado de cobre e muito velleiro, sahirá com brevidade quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se ao Caixa na Rua de traz do Hospicio N. 68 ou ao Capitão a bordo do mesmo.

O primeiro número do "Jornal do Comércio"

O VOVÔ

PAULO CABRAL

Gerações sucessivas de gente arrumada e conservadora, capaz de guardar pedacinhos de fitas, bilhetes e papéis de apontamentos, fizeram chegar às minhas mãos o jornal. 125 anos, desde o primeiro número, que é justamente o que tenho sob os olhos e sôbre o qual se detiveram outros tantos pares de olhos que o examinaram espantados, indiferentes, escandalizados ou curiosos. E aí está, justamente, a diferença de atitude das gerações. Lá pelas voltas de 1827, precisamente no dia 1 de outubro, a heróica e leal cidade de São Sebastião agitava-se. E não era para menos, que o acontecimento merecia cochichos e justificava preocupações. A honrada classe do comércio estava de parabens. Tinha o seu jornal, sóbrio e seguro nas informações. Jornal feito para facilitar digestões de volumosas bacalhoadas portuguesas ou de empanzinadores cozidos, tão do gôsto dos "de lá" ou dos filhos da terra. O artigo de fundo era vasado em linguagem estritamente de apresentação. E começava assim: "De hoje por diante continuará-se-há a publicação dêste "Jornal do Comércio". Aquele "continuará-se-ha" não sei se está ali por cochilo do redator, descuido do secretário ou malandragem do revisor. Mesmo porque são de existência duvidosa êsse secretário e êsse revisor... Depois vinha a explicação da finalidade do jornal: "Esta fôlha exclusivamente dedicada aos senhores Negociantes conterá diàriamente tudo o que diz respeito ao Comércio, tanto em annuncios, como em preços Correntes exactos de Importação e Exportação, entrada e sahida de Embarcações, etc., etc." A linha de conduta dos donos estava claramente explícita, como aliás é de bom tom fazer-se, ainda hoje, quando se lança uma folha: "Os proprietários bem ao facto de todos os ramos mercantis não pouparão nem despezas nem zelo para tornar esta empreza digna de aceitação publica, e rogão para melhor desempenho de seus deveres a proteção e assistencia do honrado Corpo do Comercio." Releve-se, neste passo, a puxada ao honrado Corpo. Mas isso era da vida, como ainda o é nestes tempos que correm. E depois, o aviso importante: "As Assignaturas se fazem na rua d'Alfandega n. 47, onde igualmente se recebem, antes do meio-dia, todos os Annuncios mercantis, que devem sem falta ser inseridos no dia seguinte. O preço da Assignatura he de 640 reis por mez, pagos adiantadamente." Módicos preços, por certo, tanto mais se nos lembrarmos que era para um mês inteiro. Só havia a história do pago adiantadamente. Mas nisso os homens do "vovô" já se mostravam previdentes. Que era bom confiar, desconfiando sempre. E não fiando...

★

Acredito que por aqueles tempos, no sexto ano da Independência, como a fôlha frisava por sôbre o cabeçalho, muita matrona arrepiou-se com a entrada do jornal em casa. Era o início da perdição dos homens da terra. Pois não havia aqueles anúncios de navios a sair, diariamente? E, ali, não estaria o germe da tentação para uma escapula por outras terras? Veja-se, por exemplo: "Para Angolla. O Bergantim Nacional COMMERCIANTE, forrado de cobre e muito velleiro, sahirá por todo o presente mez, quem nelle quizer carregar ou hir de passagem dirija-se á rua Direita N. 73, ou a bordo do mesmo." Não negaremos, por falta de elementos, que o bergantim fôsse veleiro. Mas que a notícia estava muito mal pontuada, isso não há dúvida. O anúncio americano era um escândalo. Já os ianques levavam a palma nessa história de anunciar e botar todo o mundo de água na bôca e olhos compridos. Eis aqui a prova: "Para Gibraltar. O Bergantim Americano ARGOS, capitão J. Banter. He de uma marcha muito superior, sahirá com toda a brevidade para o dito porto, tem grande parte de sua carga prompta quem quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se ao consignatário Dionisio brioste ou aos Corretores de Navios Hudson e Weguelin, rua Direita n. 136." Um modelo de bem cuidada propaganda. Há um detalhe interessante nos anúncios. Grande parte dos referentes aos navios declaravam que o bergantim ou a sumáca sairia em "combei". Que quererá dizer? Será combóio mesmo, no duro? Ou será uma linguagem especial? Creio que era um combóio mais modesto, êsse dos primeiros dias da independência. Pelo menos estava faltando a letra O, sinal de boa arrumação na vida atualmente...

Os preços das coisas eram, realmente, uma beleza. O presunto do Porto custava apenas 340 reis a libra; o sabão americano era vendido por 160 reis a libra; o sal inglês não alcançava preço superior a 560 reis o alqueire; o fio de vela tinha o preço de 300 reis a libra; o vinho Feitoria andava pela casa dos 160 mil reis a pipa; a manteiga inglêsa custava 480 reis a libra; as chitas azuis de Lisboa tinham cotação de 240 reis o côvado. Na verdade deviam ser bem baratos êsses preços, embora uma sólida ignorância do sistema métrico não me permita converter essas medidas para as correntes e, assim, ter a devida idéia do que representam...

★

Não se diga que a capital do Império era pobre em divertimentos. O "vovô" em seu primeiro número anunciava que naquela segunda-feira, 1 de outubro de 1827, "à beneficio" M. e Ma. Rhigas "segundo a escripturação feita com a administração do theatro se exporá em scena uma peça italiana ou uma dança que os cartazes annunciarão, seguida de um concerto de piano forte." E a descrição do espetáculo vai por aí, com números de equilibrismo, destreza e fôrça até que se chega ao final onde os artistas agradecem o favor público asseverando que "sempre a gratidão fará nascer em seu coração os mais ferventes votos pela prosperidade de tão illuminado Publico", fecho que significava, certamente, que os resultados da tournée dos Rhigas fôra proveitosa e que êles pretendiam voltar, algum dia, para recolher as moedas de "tão iluminado público."

Mas, vale a pena não esquecer um artigo de que o "Jornal do Comércio" dava preço. Tratava-se do "calhamaço", que se vendia por 260 reis a jarda. Não sei o que era o calhamaço. Sei bem o que seja. Na nossa língua de hoje, "calhamaço" é papelada, processo de serviço público, [illegible] escritos por amigos chatos, enfim, tudo que enche e amola. E se essa era a significação de "calhamaço", quando por aqui reinava o nosso Pedro I, não há dúvida que o preço estava dito. Porque calhamaço nem de graça, quanto mais a 260 reis a jarda, que deve ser uma coisa bem comprida...

FILATELIA

MARIUS

Sêlo comemorativo do nascimento do Dr. Cruz Jobim

Para comemorar o 150.º aniversário do nascimento do Dr. José Martins da Cruz Jobim, foi aprovado o projeto pelo qual o Poder Executivo autoriza a emissão de selos comemorativos em homenagem ao ilustre médico.

II Exposição Filatélica Nacional de São Paulo

Em comemoração ao importante certame realizado em S. Paulo, no período de 3 a 7 de setembro, foi emitido um selo no valor de 60 centavos, côr azul e preto, formato retangular vertical, desenho a traço e aguada, impressão "off set", traço e retícula, papel filigranado Brasil Estrêla Correio e tiragem de um milhão de exemplares. Ilustra o selo a efígie do imperador D. Pedro II e os dizeres "II Exposição Filatélica São Paulo" e na parte inferior: "Emissão Imperador" — 70.º aniversário". A homenagem teve por finalidade comemorar o 70.º aniversário da emissão dos selos denominados "Imperador" e também rememorar o "Dia do Selo", cuja data consagrada transcorreu a comemoração de 1 de agôsto.

Notas e comentários

Os jornais noticiaram a aprovação pela Câmara Federal do projeto que autoriza a emissão de um selo comemorativo da prova de dirigibilidade realizada por Santos Dumont, em Saint-Claud, no ano de 1901, no entanto, a emissão que constou de dois selos, um de 60 centavos e outro de 3 cruzeiros e 80 centavos, foram emitidos em 1951, quando da realização da comemoração do grande feito aeronáutico. Para evitar que os projetos aprovados pelo Congresso autorizando emissões postais venham a ser feitas depois das comemorações realizadas, como no caso presente, em que a celebração do acontecimento histórico ocorreu em outubro do ano passado e somente agora foi aprovada a emissão postal, seria conveniente o Congresso consultar a Comissão Filatélica, órgão técnico especializado no assunto.

Noticiário

O Congresso Postal Internacional de Bruxelas deliberou adotar a língua árabe, como idioma postal internacional. O mesmo Congresso permitiu o estabelecimento de uma "União Postal Arabe" que fará dos países árabes, uma "Região Postal Comum".

Por ocasião do transcurso do 1.º centenário do selo postal português a 1 de julho de 1953, para comemorar o acontecimento, será realizada em Lisbôa, durante o período de 27 de setembro a 6 de outubro, uma Exposição Filatélica Internacional.

Rainha dos estudantes secundários

BAGÉ, Rio Grande do Sul, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcado para amanhã a cerimônia de coroação da "Rainha dos Estudantes Secundários de Bagé", de 1952, a normalista Malba Teixeira.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

OUTRO MENOR QUE DESAPARECE

A família não encontra explicação para o caso

José Donato da Silva

Na nossa edição de anteontem, em longa nota, registramos vários desaparecimentos de menores da casa de seus pais. Tivemos de consignar a estranheza de tantos à Delegacia de Menores como o Juízo de Menores não dispor de meios para diligências no sentido de serem reencontrados êsses menores. Hoje, há novo caso a noticiar. José Donato da Silva tem 12 anos. Cabelos castanhos claros. Cursa o último ano primário. Com destino à escola, uniformizado, saiu no dia 28 do próximo passado. Ninguém mais da família viu o menino. D. Maria do Nazaré Donato da Silva, sua mãe, já o procurou por toda a parte. Comunicou o fato às autoridades. A família reside no Caminho de Itaóca, 70, em Inhaúma, para onde pode ser endereçado qualquer informe ou pelo telefone 23-1556, Serviço de Informações de A NOITE.

Eduardo di Loreto para o futebol brasileiro

BUENOS AIRES, 3 (A. F. P.) — A diretoria do Rosário Central cedeu, por empréstimo, a um clube brasileiro, o atacante Eduardo di Loreto.

A transferência do citado jogador para o clube brasileiro, cujo nome não foi revelado está se processando, não tendo sido revelados os detalhes, sabendo-se apenas que o clube a que se destina o jogador pagará 10 mil pesos pelo seu concurso até o fim da atual temporada.

Flagrante da visita do ministro da Justiça

As Instalações da Justiça do Distrito Federal

O Sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, visitou esta manhã, acompanhado da comissão que estuda os planos do anteprojeto de construção do futuro Palácio da Justiça, o edifício Canavarro, situado à avenida Marechal Camara, para onde convergem as atenções dos que desejam uma solução de emergência para o desafogamento das atuais instalações da Justiça do Distrito Federal. E' que, ao lado dos estudos que se processam relativamente à construção do novo Palácio da Justiça, perdura o propósito de se encontrar uma solução imediata para a atual situação em que se encontram vários órgãos da Justiça local. O ministro da Justiça fez-se acompanhar também do seu assistente jurídico, do desembargador Toscano Spinola, do procurador geral do Distrito e do Sr. Sá Freire Alvim. Espera-se para hoje uma solução para o caso das instalações da Justiça do Distrito Federal.

DEPOIS DA REPRESALIA

Acabou tudo bem...

CARUARU, Pernambuco, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O jornalista Mario Limeira Alves escreveu no jornal "Agreste", que se edita na vila de Capibaribe, município de Taquaratininga, uma série de reportagens, combatendo a jogatina, que campeia naquele recanto do extremo norte do Estado, sob as vistas complacentes do delegado local. Anteontem, esta autoridade, como represália, apreendeu o automóvel do jornalista e interditou um cinema de propriedade dêste. Depois a situação foi composta: o delegado entregou o carro, reabriu o cinema prometeu acabar com o jôgo e o jornalista nada mais publicaria. Essas as condições aceitas pelas partes. Acabou tudo bem...

O Leitão foi "barrado" pelo porteiro e ambos travaram luta corporal na escada

Às sete horas de hoje, em frente ao edifício "Confederal", na avenida Presidente Vargas, 418, havia uma imensa fila. Tôdas as pessoas que ali se encontravam, desejavam ir ao 12.º andar, onde funciona o ambulatório do IAPC. Entre os que ali se achavam, estava o comerciário José Alves Leitão, solteiro, de 19 anos, morador na rua Mariano Procópio, 166, em Três Rios. Leitão já estava impaciente. Saiu da fila e tentou subir as escadas, porém, Cícero da Silva Barreto, casado, de 41 anos, porteiro do edifício, morador na rua Dr. Lagden n. 45, fundos, em Catumbi, "barrou-lhe" a passagem. Alegou o porteiro que ainda não estava na hora do ambulatório atender ninguém. Leitão exasperou-se. Discutiram acaloradamente. Travaram luta corporal. O detective 402 da R. P. 40, ao chegar ao local, resolveu o caso. Os "valentes" foram conduzidos à delegacia do 8.º distrito e entregues ao comissário Armando Pano, que mandou autuá-los. O comerciário, nervoso, e o porteiro, apresentavam escoriações no rosto, recusando-se a serem socorridos no Posto Central de Assistência.

O pôrto de Recife terá capacidade e extensão vinte por cento acima de suas atuais necessidades

Prevendo a expansão futura do seu comércio marítimo, será iniciada a construção de mais 460 metros de cáis de atracação — Descongestionados os principais portos do nordeste — Dragagem de Natal e Cabedelo

De regresso de uma viagem de inspeção aos portos do nordeste, a fim de verificar o andamento dos trabalhos de dragagem, de construção de armazens e novos trechos do cáis, além de obras complementares, o engenheiro Hildebrando de Góes informou que está normalizando o tráfego em Natal, Cabedelo e Recife, três dos mais importantes portos da região, sem a menor possibilidade de novo congestionamento. Ao mesmo tempo prossegue a limpeza das bacias e canais de acesso, num trabalho de dragagem que é a fase inicial do programa de reaparelhamento dos portos brasileiros.

Revelou o diretor do Departamento de Portos que estão trabalhando em Natal uma draga de sucção, quatro batelões, três rebocadores, um tanque, uma barca dágua e outro material de navegação accessório e que por êstes dias entrará em atividade mais um batelão auto-propulsor, que permitirá elevar para 8 mil metros cúbicos diários, o volume de lama, areia e detritos acumulados que serão removidos daquele importante pôrto. Prevê-se um volume total de 400 mil metros cúbicos de detritos a remover e no ritmo em que vai, até janeiro, no máximo, estarão concluídos os trabalhos na capital potiguar. Por outro lado, o Departamento está reconstituindo o molhe "guia-corrente" de Limpa, que tem por missão evitar a invasão de areia no estuário do Potengi, molhe que se achava pràticamente arruinado. Serão colocados nesta obra cêrca de 30 mil metros cúbicos de pedras, dos quais, 20 mil já foram assentados e estão prestando serviço considerável. Também deverá ser montado, o armazém 3, do pôrto de Natal, cujas estruturas metálicas já se encontram naquela cidade.

Início da dragagem do Cabedêlo

Em Cabedelo o diretor do D. P. R. C. pôde apreciar os trabalhos preliminares para início da dragagem, que deverá começar ainda êste mês, com a chegada da draga "Bahia", que estava em reparos nos estaleiros do Departamento e que deverá seguir por estes dias para aquele pôrto, onde vai remover perto de meio milhão de metros cúbicos de detritos.

Cabedelo, um dos principais pontos de escoamento do agave e do algodão nordestinos, vai também ter sua frente marítima ampliada de 350 metros e simultâneamente ganhará mais armazens, sendo que o de número 3, em concreto, já começa a ser levantado.

Trabalhando noite e dia em Recife

No pôrto do Recife onde a tarefa de limpeza realizada pelo próprio Estado com material do Dep. de Portos, prosseguem em ritmo acelerado e sem solução de continuidade, os trabalhos da draga "Barão de Mauá" e dos batelões "Beta", "Espadon" e dentro de breves dias do "Borja Castro". Durante 24 horas por dia, a draga assoreia e os batelões despejam fora da barra milhares de metros cúbicos de lama e areia e o resultado imediato dêsse trabalho foi o desimpedimento da faixa em tôrno do cais de atracação, permitindo o máximo de mobilidade na operação do navio. A dragagem continua agora no trecho do canal de acesso à bacia de evolução do Recife.

Prevendo a expansão do pôrto

Por outro lado, será iniciada, em breve, de vez que o ministro da Viação já aprovou o projeto, a construção de mais 460 metros de cais, com 10 metros em águas mínimas, em direção à barra. Este novo trecho de cais permitirá movimentar uma tonelagem avultada e está compreendido no planejamento para expansão do pôrto do Recife, dando-lhe uma extensão de capacidade de aproximadamente 20 % acima de suas atuais necessidades. Esta, aliás, é a boa tese para os serviços portuários no Brasil, em virtude do crescimento rápido do país, crescimento que, vez por outra, provoca crises de reflexos profundos na economia do país, conforme a que atravessamos recentemente.

Descentralizando os serviços do M.V.O.P.

Medida de real importância para a mais rápida solução dos casos administrativos vem de tomar o diretor geral de Administração do Ministério da Viação, Sr. Francisco Mendes, em portaria ontem baixada, atribuindo competência a três diretores das diversas divisões a êle subordinadas — do Pessoal, do Material e do Orçamento, — para empenharem despesas à conta das dotações orçamentárias próprias e dentro dos limites fixados por lei, podendo os mesmos diretores requisitarem adiantamentos e expedirem ordens de pagamento, assim como reconhecerem dívidas, quando fôr o caso.

Velho e experimentado funcionário daquela Secretaria de Estado, a qual tem prestado os mais relevantes serviços, o Sr. Francisco Mendes, que também é nosso colega de imprensa, vem tomando acertadas medidas no sentido de, descentralizando os serviços, proporcionar mais rápido andamento aos processos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Desmente o presidente da Fundação Brasil-Central uma série de acusações contra a sua administração

(Cliché na 1.ª página)

O senhor Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil-Central, reuniu hoje os representantes da imprensa, em seu gabinete de trabalho, numa entrevista coletiva. Inicialmente disse o conhecido sertanista ser o motivo da entrevista uma série de calúnias contra a sua pessoa e inverdades acerca da sua administração, da parte de um funcionário faltoso envolvido num inquérito administrativo em curso na Fundação Brasil Central. Em seguida, depois de contestar essas e outras acusações, o senhor Arquimedes Pereira Lima relatou o êxito de sua campanha prestigiada pelo ministro da Justiça incorporando de volta patrimônio da Fundação um milhão e duzentos mil hectares de terras, para fins de colonização. Frisou a esta altura que fôra vítima precisamente das insidiosas acusações por haver lutado e defendido o patrimônio da Fundação. Desmentiu ainda o senhor Arquimedes Pereira Lima que tivesse sido desviado o material destinado a ferrovias e rodovias daquela região, bem como que houvesse qualquer conflito entre a Fundação e o Serviço de Proteção aos Índios provocado por interêsses comerciais. E concluiu dizendo que se encontra em mãos do presidente da República todo o documentário no qual se estriba a sua defesa em face da campanha infamante que vem de sofrer como revide a um inquérito sigiloso que tramita pela sua autarquia.

Seguiu para os Estados Unidos o escritor Austregésilo de Athayde

Acha-se em viagem para os Estados Unidos o jornalista Austregésilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite", que naquele país receberá o prêmio "Cabot" com que foi, há pouco, distinguido pela Universidade de Columbia. Durante a sua permanência na terra de "Tio Sam", o brilhante cronista patrício, que é, ao mesmo tempo, um dos nossos mais festejados escritores, tendo sido recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras, receberá, da parte dos seus confrades ianques, significativa homenagem e demonstrações de aprêço.

UM DIA NA CAMARA

(Continuação da página anterior)

NENHUM ORADOR NO EXPEDIENTE

Um fato interessante ocorreu, ontem. Terminado o "pinga fogo", o Sr. Muniz Falcão, a requerimento do líder de seu partido, usou da palavra, já na hora do grande expediente. Em seguida, coube ao Sr. Marrey Junior falar, levantando uma questão de ordem. Depois foi o Sr. Vieira Lins que, como líder de partido e na forma regimental, solicitou a palavra. Quando deixou a tribuna, já eram 15 horas. Esgotara-se, portanto, a parte do grande expediente, sem que nenhum orador inscrito pudesse ocupar a tribuna. Vale dizer, aliás, que o inscrito era o Sr. Saturnino Braga que, assim, teve de transferir o seu discurso, provàvelmente, para hoje.

Juntas de Conciliação e Julgamento

Iniciada a ordem do dia, foi anunciada a votação do projeto que cria a 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento em Belo Horizonte. O Sr. Fernando Ferrari havia apresentado emenda determinando a criação de uma outra Junta em Livramento e Santa Maria. Falaram a respeito o próprio Sr. Fernando Ferrari e o Sr. João Agripino. Finalmente, posto a votos, ficou decidido que a emenda Ferrari deveria constituir projeto à parte, aprovando-se o primitivo, ficando assim criada mais uma Junta de Conciliação em Belo Horizonte. Quanto ao projeto do Sr. Ferrari foi encaminhado à Comissão de Constituição, a fim de receber o devido parecer.

Passou-se, em seguida, à discussão e votação das emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

Outros oradores

Falaram ainda na sessão de ontem os Srs. Carlos Roberto, Berbert de Castro, Brígido Tinoco, Ernani Sátiro, Mirocles Veras e Medeiros Neto.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO CONJUNTO RESIDENCIAL DOS JORNALISTAS

A cerimônia efetuada no Jardim de Allah — Presidida pelo ministro Segadas Viana e com a presença de altas autoridades e muitos jornalistas — Os discursos do titular da pasta do Trabalho e do senhor Henrique La Roque de Almeida

Como um dos fatos comemorativos da data de 3 de outubro, porque o nome do presidente Vargas está tão ligado à iniciativa como ao evento histórico da revolução que hoje se recorda, foi lançada solenemente, no Jardim do Allah, Leblon, a pedra fundamental do conjunto residencial dos jornalistas. O notável empreendimento representa uma velha aspiração dos profissionais da imprensa que o presidente Getulio Vargas apoiou logo e o Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários permitiu concretizar. Cogitação ainda que a obra tão esperada passasse com grande presteza dos planos iniciais para o terreno da execução prática, porque ali também velhos profissionais de imprensa, os Srs. Segadas Viana, ministro do Trabalho e Henrique La Roque de Almeida, Presidente do IAPC, que foram, sem dúvida, os dois maiores da grande de realização determinada pelo chefe do govêrno.

O lançamento da pedra fundamental do magnífico conjunto, que resultará em breve, num dos mais modernos e imponentes monumentos arquitetônicos da cidade, deu lugar a festiva cerimônia que teve a presença do ministro do Trabalho, do representante do prefeito do Distrito Federal, do presidente do IAPC, dos presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e numerosos jornalistas. Iniciando a cerimônia usou da palavra o Sr. Henrique La Roque de Almeida que pronunciou expressivo discurso fazendo alusão à data de 3 de outubro e sua significação para a evolução política e social do país para reclamar, em seguida, o sentido expresso do histórico movimento com as providências determinadas pelo govêrno em benefício das classes trabalhadoras do país, entre as quais se encontrava, como das mais dignas da simpatia do público e do próprio presidente da República, a coletividade laboriosa e anônima dos profissionais da imprensa.

Acentuou o Sr. Henrique La Roque de Almeida que o lançamento da pedra fundamental da primeira casa dos jornalistas representava apenas o início de um programa que prevê a construção de muitos outros conjuntos residenciais para os trabalhadores em jornais, de acôrdo com a recomendação do presidente da República, todos os jornalistas, na medida do possível, a uma vez legitimados na respectiva profissão, deverão possuir a sua casa própria.

Falou em seguida o presidente da A.B.I. e, depois, o Sr. Alvaro Pinto, em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e, por último, o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, que realçou também o que se realizava naquele momento. Terminando, declarou que, mais como jornalista do que como titular da pasta do Trabalho, cumpria ali o seu dever de agradecer ao presidente Vargas, em nome da classe, a concretização final de tão grande aspiração.

A cerimônia prosseguiu, após o discurso do ministro Segadas Viana, com a bênção da pedra fundamental, procedida pelo representante do cardeal Jaime Câmara, e terminou com o encerramento da urna que, além da pedra simbólica, guarda também a ata da solenidade, assinada por todos os presentes, e uma coleção de jornais e revistas da imprensa carioca.

HOJE
A NOITE às 21 horas
Vá ver
A Maravilhosa Revista Fantasia
Valsa do Imperador
apresentada por Fritz Fischer
O melhor espetáculo europeu de Patinação no gêlo
PAVILHÃO do GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
VESPERAIS: sábados e domingos às 17:00 hrs.
BILHETES À VENDA: COPACABANA, Confeitaria Eva Av. N. S. Copacabana, 1057-B Tel 27-6625, e diariamente das 10 ho as em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo.
INFORMAÇÕES: 52-4706
Record 1044

Á beira do abismo

Um grande desastre na estrada da Gávea evitado por um golpe feliz do motorista — Perdeu os freios o auto-lotação 5-41-14 — Todos os passageiros e o volante levemente contundidos

Um grande desastre, que teria por cenário a estrada da Gávea, nas proximidades das Furnas, na Tijuca, por pouco não aconteceu esta manhã. Ainda assim, houve vítimas, todos os passageiros de um auto-lotação, o de n.º 5-41-14, que faz aquela linha, dirigido pelo motorista João Gregório. Todos os passageiros e inclusive o volante, escaparam de morte iminente, saindo apenas feridos, sem gravidade, graças ao sangue-frio e presença de espírito de João Gregório.

O auto-lotação Alto da Boa Vista-Praça Quinze, transpunha um trecho do caminho em que há verdadeiros precipícios. Perdendo os freios, o veículo teria que, forçosamente, entrar em louca velocidade. Foi então que o volante, num lapso de tempo, tomou extrema e salvadora resolução. Atirou o lotação, com um golpe rápido, sôbre o barranco que, do lado oposto ao abismo, margina a estrada.

Estavam salvos da morte êle e os seus passageiros.

Assim mesmo, ainda o veículo rodou por um trecho acidentado do caminho, abaixo do piso cêrca de quatro metros.

É fácil de calcular o instante de angústia e o pânico que se seguiu. Mas, passado o primeiro momento de susto, todos verificaram que havia passado o perigo maior.

Não tardaram depois os socorros do Hospital Miguel Couto. Partiram para o local ambulâncias. Os passageiros do lotação e o motorista foram pensados naquele hospital e se retiraram em seguida. Haviam sofrido contusões e escoriações.

O comissário Augusto Franco da delegacia do 17.º distrito de Polícia, que, avisado, chegou com as ambulancias na estrada da Gavea, deteve o motorista Gregório mas apurou o acidente nas circunstancias em que ocorreu e relatamos, constatando nenhuma culpa pelo ocorrido ter o motorista.

Os feridos

Receberam socorros e abandonaram em seguida o hospital, as seguintes pessoas:

Amélia Vieira Lima, casada, de 47 anos, domiciliada na Estrada Velha da Tijuca sem numero, Alice Gomes Barbosa casada, de 30 anos, residente na Estrada Velha da Tijuca n. 1805; Teresinha do Carmo, solteira de 21 anos moradora na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 36; Maria Teresa Gonçalves colegial, residente na estrada Maracai n. 805; Lourival Ferreira, 10 anos, filho de Rufino Ferreira, morador na Estrada das Furnas sem numero; Teresa Carvalho, solteira de 18 anos, residente na Estrada da Gávea Pequena n.º 121; José Nunes, lavrador, de 66 anos, morador na Estrada das Furnas n. 203; João Gregorio o motorista casado, de 48 anos morador da rua Dagmar Ferreira n.º 33, em Madureira; Antonio Nena Vila, solteiro, de 29 anos operário, morador na Estrada das Furnas sem numero; Alberto Monteiro da Silva, solteiro, de 26 anos, lavrador, residente na Estrada da Furnas n.º 68; João Ferreira Sobrinho, casado, de 29 anos funcionário publico, morador na Estrada das Furnas sem numero; Geraldo Ferreira de Jesus, solteiro, de 15 anos, operário, morador na estrada de Maracai n.º 386; e Humberto Ferreira de Lima, casado de 38 anos, guarda municipal n.º 911, morador na rua Barbosa Rodrigues n.º 23.

Regressa, hoje, o senhor Mário Pinotti

Presidiu em Havana ao I Congresso Interamericano de Higiene

Regressa hoje por via aérea a esta capital, desembarcando às 21 horas no Aeroporto Santos Dumont, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, que foi a Havana como chefe da delegação brasileira ao I Congresso Interamericano de Higiene, realizado recentemente na capital cubana.

O conhecido sanitarista patrício fôra eleito presidente daquele conclave científico, onde todos os países das Américas debateram problemas comuns de saúde pública.

QUEIXAS DO POVO

A indignação de uma dona de casa

Do outro lado da linha ela identificou-se para formular a sua queixa.

Fale! Ordenamos.

— Sou dona de casa; meu marido ganha pouco, que mal dá para alimentar os filhos e comprar-lhes calçado e fardamento para irem à escola.

Enquanto, os gêneros de primeira necessidade sobem de preço e a vida se torna cada vez mais difícil — continua — os deputados discutem o divórcio e outros assuntos que não interessam ao povo. E essa Câmara do Distrito Federal? É um escárnio!

Discutem se depois de mortos devemos ser sepultados ou cremados e outras baboseiras, sem tomarem nenhuma iniciativa em favor da melhoria da situação das classes pobres. Não temos água, nem hospitais, nem escolas suficientes para a população e isso não preocupa o legislativo carioca.

E continua a reclamante, irritada:

— O govêrno federal está envidando fôrças para combater a crise, mas ninguém o auxilia nessa tarefa. Era preciso que todos os poderes se mobilizassem contra os exploradores do povo e medidas mais severas fôssem postas em práticas, numa ação conjunta, a fim de que haja feijão, arroz, banha, manteiga e outros artigos indispensáveis a preços acessíveis à bôlsa dos pobres.

E termina:

Quero que A NOITE acolha o meu clamor, que, de resto, é de todos os que vivem de parcos ordenados.

I Salão Nacional Livre de Belas Artes

Homenagem a Rodolfo Amoedo

Continua sendo muito visitado o 1.º Salão Nacional Livre de Belas Artes, no Automovel Clube Brasil.

Constituiu uma tarde de arte muito agradável a promovida no dia 29, em homenagem ao pintor Manoel Madruga, cuja data assinalava a passagem do aniversário do grande autor de "O pão nosso de cada dia". O conferencista da festividade foi o escritor Carlos Maul, que situou em rápidos traços vivos, a personalidade e a obra daquele mestre do pincel, sôbre cuja individualidade também se referiu na apresentação do programa o Sr. D. Martins de Oliveira.

A colaboração dos musicistas Milton Rodrigues, professor do Conservatório do Distrito Federal e Othon Salciro, nome, aliás, de projeção na medicina, foi das mais preciosas.

Hoje, sexta-feira, às 17 horas, realizar-se-á a homenagem ao grande pintor Rodolfo Amoedo, cujo elogio estará a cargo do artista Eustorgio Wanderley.

Participará da festividade a poetisa Edmée Brandi de Souza Melo, que declamará poemas de ilustres poetas brasileiros. Haverá também uma parte musical a cargo de ilustres nomes de renomadas figuras de musicistas.

No dia 8 do corrente, a homenagem visará o nome do pintor Parreiras, devendo fazer-lhe o elogio o jornalista Jefferson d'Avila, diretor do Museu Parreiras, e a parte musical será desempenhada pelo laureado flautista Moacir Liserra, catedrático da Escola Nacional de Música.

Nesta oportunidade far-se-á a apuração do concurso de quadros para concessão de dez prêmios.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Despediu-se do presidente o ministro do Brasil em Viena

A fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, por ter de partir para o seu pôsto na Legação do Brasil em Viena, esteve no palácio do Catete, o ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Na hora da Ave Maria pede a Deus que não desampare a sua mãe!

Apesar de não ser muito idosa, Elza de Lima é uma mulher inutilizada pela erisipela que lhe toma a parte inferior da perna direita. Vive ela de favor na rua Leopoldina de Oliveira, 58 (fundos), em Madureira com uma filhinha de cinco anos, Sônia Maria. Esta menina vendo a miséria em que vive com sua mãe, tôdas as tardes, à hora da Ave Maria, reza, pedindo a Deus que não a desampare e lhe ajude a arranjar um barracão onde possam morar.

As privações que passam, mãe e filha, é o desespero que sofrem encontram consolação nessas preces que diàriamente Sônia Maria dirige a Jesus.

Equipes de assassinos à disposição de Faruk!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

travassem o caminho do soberano. Essa história, muitas vêzes cochichada, de ouvido, a ouvido, durante os últimos anos, acaba de receber confirmação oficial. A Revista do Exército Egípcio revelou que os membros da "Guarda de Ferro" do ex-soberano foram presos e serão julgados pelos crimes de que se fizeram culpados. Seu chefe era, ao que parece, um curioso personagem: o Dr. Youssef Rachad, médico particular do rei. Usava o uniforme dos oficiais da Marinha e, na hierarquia do Palácio, era qualificado de médico-chefe dos iates reais. Seguia o rei como sua sombra, o que era duplamente verdade, porque em estatura e fisionomia parecia-se tanto com o rei Faruk que muitas vêzes era um tomado pelo outro. Do quarto relativamente confortável que ocupava até agora na sede da Escola Militar, o antigo médico do rei acaba de ser enviado para uma cela de uma verdadeira prisão. O processo do seu caso foi feito por alto. Subsiste, portanto, o mistério sôbre os pormenores das acusações levantadas contra êle. O comunicado oficial declara simplesmente que terá que responder por crimes de morte, tentativas de assassinatos e atentados ao pudor... Os outros membros da "Guarda de Ferro" são o tenente-coronel Ahmed Youssef Habib, o major Ryed Gad, o capitão Mustafa Kamal Sedki; dois generais de brigada, o general Mohamed Helmi Hussein, diretor da Administração dos Automóveis de Sua Majestade e o general Ahmed Kamel, antigo comandante da Polícia dos Palácios Reais fazia parte, tambem, do pequeno grupo de íntimos do soberano e eram encarregados das missões mais diversas. Foi o general Helmi Hussein, por exemplo, quem fez desembarcar, na baía de Port Said, do navio que o conduzia à França o lider marroquino Abdel Krim.

Onde quer que se encontrasse o rei, fardados ou à paisana, ali estariam êles tambem. Eram visto em torno de uma mesa de pôquer, vigiando, sem qualquer discreção, os parceiros de Faruk e os jogadores das mesas vizinhas.

Conta-se, no Automovel Clube, que um Pachá, que se encontrava não longe do soberano, sentiu de repente a comichão que prenuncia o espirro. Levantou-se e levou a mão ao bolso para tirar um lenço. Mas dois punhos sólidos o subjugaram brutalmente... Os «Guardas de Ferro» não se lembraram de um resfriado, mas de um possível atentado. Felizes os que puderam descartar-se de suas suspeitas sem prejuizo...

Mas não era apenas nas mesas de jogo que se exercia a vigilância alerta da «Guarda de Ferro». O insaciável Faruk tinha, no Cairo e em Alexandria, grande número de esconderijos secretos. E seus guardas eram muitas vêzes encarregados de ir buscar, a domicilio, algumas de suas conquistas. Uma noite, um marido voltou inesperadamente e quis saber o que se passava em sua casa. Mas sua curiosidade esbarrou na sumária rajada de metralhadora que o liquidou.

Quando manifestantes audaciosos queriam estigmatizar o regime de Faruk, gritavam nas salas das Universidades ou diante das portas dos tribunais: «Nós não te esqueceremos, ó filho de Ali Ayoub!» Era isso, então, um apelo à sedição e em breve será um compromisso cumprido.

A despeito da vigilância de sua Guarda de Ferro, o rei Faruk expôs-se, por vêzes, a perigos imprevistos. Todo o mundo soube e todo o mundo calou até agora a funambulesca história do rei surpreendido por sua própria polícia de costumes. Cerca das duas horas da madrugada, dois automoveis se detiveram, no deserto de Heliopolis, a algumas centenas de metros das últimas habitações.

Num dêles, viajavam alguns homens da guarda do rei e se afastou discretamente do outro, no qual o rei se divertia com uma artista de «music hall». Infelizmente, um dos oficiais de Sua Majestade convidara um fotógrafo de imprensa para tomar, ao vivo, provas da vigilância dos defensores da moral, a «Polícia de Costumes» do rei. A patrulha dessa organização, acompanhada pelo fotografo, aproximou-se dos dois carros parados, com as luzes apagadas, focalizou um brilhante feixe de luz sôbre um dêles e, imediatamente, ouviu-se o estrondo do magnésio que fixava a cena.

O rei Faruk pensou num atentado. Puxando a arma fez fogo sôbre sua própria polícia que, tomada de surpresa, respondeu. Os Guardas de Ferro que se encontravam no outro carro resolveram então participar da fuzilaria e a confusão se generalizou. Finalmente, os contendores acabaram por entender-se e o rei, furioso, surrou pessoalmente alguns policiais e o reporter. Felizmente, sòmente a areia e os carros sofreram com os tiros. Aterrorizados, os policiais e o fotógrafo evitaram cuidadosamente qualquer referência ao assunto. Mas a história era pitoresca demais para que o próprio Faruk não a contasse a alguns de seus íntimos. E uma semana depois, era do domínio publico.

Uma outra aventura, desta vez sangrenta, deixou pelo menos cinco vítimas entre os beduínos do deserto de Suez.

O rei organizara um "piquenique" a uns 30 quilômetros do Palácio Real de Koubbeh. Por uma vez, a comitiva era pequena e sòmente masculina. Vendo o pequeno grupo que se arrastava pela areia escaldante, alguns beduínos pensaram que se tratasse de excursionistas faceis de roubar. Num abrir e fechar de olhos, Faruk e seus amigos foram levados, sob a ameaça de fuzis, para longe dos carros e despojados de seu dinheiro, joias e relógios. Os beduínos furaram os pneus dos carros e fugiram. Algumas horas mais tarde, o próprio rei tomava a frente de sua Guarda de Ferro e de um grupo de "meharistas". Os beduínos ladrões foram presos e sumariamente executados.

Teria a Guarda de Ferro, em seu ativo outras execuções?

A revelação feita pela Revista do Exército indica-o claramente. Quem matou o fundador dos Irmãos Muçulmanos, Cheique El Banna, abatido por vários tiros, ao cair da noite, numa das ruas mais movimentadas da capital? Quem matou o capitão Abdel Kader Taha, atraído a uma emboscada, numa rua do Velho Cairo e que morreu no hospital, algumas horas mais tarde, pronunciando os nomes de seus assassinos?

O novo govêrno egípcio está decidido a fazer inteira luz sôbre o assunto. Processos sensacionais se realizarão no Cairo, durante as próximas semanas.

EQUIPE DE BOX URUGUAIA NO BRASIL

Chegará dia 17 a São Paulo

Chegará no dia 17 do corrente a São Paulo a delegação uruguaia de box, que, a convite da Federação Metropolitana de Pugilismo, fará quatro combates, dois em São Paulo e dois no Rio.

A equipe oriental é a mesma que há dias foi selecionada para os Jogos Olímpicos de Helsinki, mas que dela não participou por falta de meios financeiros.

Caiu uma faísca na estação de Paciência

Avariadas a rêde da Central e uma composição elétrica

O temporal da madrugada de hoje interrompeu o tráfego dos trens elétricos, que servem ao ramal de Santa Cruz, isto porque caiu uma faísca nas proximidades da Estação de Paciência, danificando a rêde da Central e atingindo ligeiramente uma composição que por ali circulava. Sòmente depois das 7,40 horas é que o tráfego naquela zona começou a normalizar-se, mesmo assim, apenas por uma linha, pois àquela hora ainda continuavam os reparos na rêde avariada. Não houve vítimas, felizmente, a lamentar.

No Brasil uma cópia do "Demoiselle", de Santos Dumont

Deverá chegar hoje à Guanabara o navio francês "Claude Bernard", que traz uma cópia exata do aparêlho "Demoiselle", em que Santos Dumont realizou o seu primeiro vôo, no campo de Bagatelle, no dia 23 de outubro de 1906.

Tal aparêlho foi oferecido pelo govêrno francês à F.A.B., na pessoa do ministro Nero Moura, quando da realização das cerimônias comemorativas do cinquentenário da conquista do mais pesado do que o ar e o restabelecimento do monumento a Santos Dumont, solenidades estas promovidas pelas autoridades francesas em julho do corrente ano.

E' polonês, mas quer ser repatriado para a Alemanha

Triste odisséia de um imigrante infeliz

Ignacy Sanecki

É o triste drama do imigrante infeliz. Ignacy Sanecki com quarenta anos, natural de Wlostowice, na Polônia, imigrou para o Brasil, em 1949, com a mulher e um filhinho.

Aqui chegando, foi para Presidente Altino, São Paulo, onde trabalha no Frigorifico Wilson. Até aí tudo muito bem: mas um dia Ignacy Sanecki sofreu um sério acidente que o inutilizou para o trabalho. Foi, então, indenizado e despedido. O pouco dinheiro que recebeu, gastou-o em alimentação para família então já acrescida de mais um filho de três anos nascido no Brasil.

A única solução que lhe restava agora era voltar à sua pátria, mas o pobre imigrante deseja ir para Bremen, na Alemanha Ocidental, sob o controle inglês. Tem Ignacy Sanecki parentes nessa cidade alemã.

Com êsse intuito veiu para o Rio de Janeiro com a família. Aqui tem passado as maiores privações. Sua mulher e filhos estão no Albergue da Boa Vontade e êle, sem teto, vive perambulando pela cidade, sem conseguir ser repatriado.

Nessa situação desesperadora o infeliz polonês procurou "A NOITE" para contar a sua odisséia, na esperança de conseguir algum trabalho ou meio de sua repatriação.

Aí fica descrito o drama dêsse infeliz imigrante, que sofre longe da pátria, sem parentes, sem amigos, sem conhecidos.

"Rigolos" e sêlo hospitalar nos tabeliães

De acôrdo com o que estabelece decreto assinado pelo prefeito, os tabeliães passaram a vender os sêlos de expediente ("rigolô") e o hospitalar, da Prefeitura.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Djalma Alves da Silva, capela do cemitério; Daniel Serpa, rua Ana Neri, 670; Carlos dos Santos, rua Visconde de Niterói, 512; Maria de Paula Novais, rua Julio do Carmo, 170; Manoel Maria Fernandes, Hospital dos Acidentados; Elizabeth Bastos Texeira, rua Leopoldina Rego, 679.

No Cemitério de São João Batista: Zulmira de Abreu Couto, Capela Real Grandeza; Antônio Sebastião de Souza, avenida Afrânio de Melo Franco, s/n; Aristóteles da Cruz, estrada Gávea, s/n; Pascoal Raso, Capela Real Grandeza; Guimar Aragão de Almeida, Capela Real Grandeza; José Pio da Costa, Capela Real Grandea; Miguel de Mesquita Ramos, Capela Real Grandeza.

No Cemitério da Ilha do Governador: — Risalina Silveira Pereira, Hospital Werneck.

PREÇOS MINIMOS PARA O SISAL

Atende o govêrno ao apêlo dos produtores — Mas recomenda o presidente Vargas: que não se desviem terras de produção de gêneros de consumo popular para a produção de agave a custos altos e de difícil colocação nos mercados mundiais

O presidente da República assinou ontem decreto assegurando à agave ou sisal de produção nacional, de safra de 1952-1953, a garantia dos preços mínimos prevista na lei n.º 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Atende, dessa forma, o chefe do govêrno aos apêlos que lhe dirigiram os produtores daquela fibra, por intermédio da Confederação Rural Brasileira, que enviou ao presidente Getulio Vargas bem fundamentado memorial pleiteando a fixação do preço mínimo para a fibra. Fundamentou-se o pedido na angustiante situação provocada pela queda brusca do preço da fibra de agave, na economia dos Estados produtores, principalmente a Paraíba, onde, apesar de introduzida há pouco tempo, a cultura dessa fibra já suplantou a do algodão. Basta dizer que de cêrca de 12 milhões de quilos em 1946, a produção paraibana elevou-se a mais de 55 milhões de quilos em 1951. A queda dos preços, a cinco e mesmo a quatro cruzeiros o quilo, criou uma situação verdadeiramente embaraçosa, dando lugar à paralisação dos trabalhos de corte e desfibramento, com extraordinária repercussão na lavoura, na indústria, no comércio e entre as classes operárias atingidas.

Medida de amparo ao Nordeste

Na exposição de motivos do ministro da Fazenda que encaminhou o assunto, o chefe da nação exarou o seguinte despacho:

"Aprovo o preço mínimo sugerido, a despeito da considerável diferença em relação ao atual preço internacional, tendo em vista amparar o nordeste dos severos efeitos da sêca nos dois últimos anos.

Deve entretanto, a Comissão de Financiamento da produção estudar e propôr uma política de reajustamento dos preços mínimos garantidos, às cotações internacionais, a partir do próximo período de garantia, desestimulando dessa forma a produção do agave a custos altos, em terras desviadas da produção de gêneros de consumo interno, com prejuízo para a economia do nordeste, particularmente para o abastecimento das classes populares, e criando, além disso, excedentes de difícil colocação nos mercados mundiais.

Deve ser articulada com o Ministério da Agricultura e os Estados e instituições interessadas uma propaganda no sentido de desaconselhar a expansão das culturas nessas condições.

Concomitantemente devem ser tomadas as medidas convenientes ao fomento da industrialização do sisal, o quanto possível nas próprias zonas produtoras a fim de aperfeiçoar a produção, dar-lhe mais estabilidade e retirar maiores proventos para a região e a economia nacional.

Recomendo outrossim ao Ministério da Agricultura maior rigor nos serviços de classificação das fibras, a fim de permitir que obtenham melhor cotação nos mercados compradores, facilitando outrossim a industrialização.

Na fixação dos ágios e deságios para os demais tipos, deve a Comissão de Financiamento da Produção ter em vista premiar o esfôrço no sentido da melhoria de tipos de produção.

Recomendo, outrossim, as providências devidas para que o decreto de garantia do preço mínimo seja aplicado no menor tempo, a fim de atender às necessidades prementes dos produtores. Em 1-10-52 (as.) Getulio Vargas".

O decreto

O decreto, assegurando a garantia de preços mínimos à agave ou sisal, de acôrdo com a lei n.º 1506, de 19-12-51, estipula as seguintes condições para a concessão do benefício: aquisição do produto de fibras sêcas, acondicionado em fardos de trezentos quilos de densidade por metro cúbico, posto em armazéns que ofereçam condições de perfeita conservação e seguranças, ao preço básico de seis cruzeiros por quilo, ao produtor, para o tipo 3 das especificações baixadas com o decreto n.º 31.329 de 22-8-52, FOB portos do país livre e desembaraçado de quaisquer onus; financiamento, na base de oitenta por cento do preço mínimo estabelecido pelo decreto.

O preço ao produtor, no local da produção, será determinado de acôrdo com o art. 4.º da lei n.º 1506.

O Ministério da Agricultura indicará à Comissão de Financiamento da Produção o total das despesas que acrescido do frete, correspondente, servirá para a determinação do preço ao produtor; indicará ainda os armazéns onde o produto poderá ser recebido e os ágios e deságios dos diversos tipos de agave que deverão ser adotados nas operações decorrentes do presente decreto.

O Ministério da Agricultura zelará para que sejam evitadas misturas de fibras e tipos, quer no desfibramento, quer no enfardamento, bemo como pela fiel observância dos preços mínimos do produto a serem pagos aos lavradores. Os favores da lei serão também estendidos a compradores que provarem ter pago aos produtores preço nunca inferior ao previsto pelo presente decreto.

O decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Desentendem-se os vizinho por causa de uma oração para nascer menino

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Polícia paraibana está de posse de um problema para resolver: vizinhos que se desentenderam por causa duma oração para nascer menino.

Uma moça residente no Varjão, surgiu com um fibroma no ventre, segundo uns e com "gravidez" segundo outros, e a notícia se espalhou pelo bairro ocasionando os mais desagradáveis boatos. Nas imediações mora uma enfermeira de autarquia federal, que, às escondidas, examinou-a, e, como receita, lhe deu uma oração para pendurar no pescoço, a qual teria a finalidade de provocar um aborto ou um parto sem novidades.

A família da moça não gostou do "exame" e principalmente da receita pois tem o caso como uma infâmia dos maldizentes que, querem desgraçar a honra da jovem e acusam a enfermeira de propagar o assunto nas casas dos vizinhos.

O caso tomou um aspecto sério e os parentes da acusada entregaram o problema à polícia para resolver. Defende-se a enfermeira, dizendo que deu a oração na melhor boa fé e que ela é comumente usada nesses casos de "mulher barriguda", não se distinguindo a causa.

TÉCNICOS BRASILEIROS GANHAM BOLSAS DE ESTUDOS

Das 28 bolsas concedidas em 1952 pela "John Simon Guggenheim Memorial Foundation" quatro couberam ao Brasil

Quatro técnicos brasileiros, que são os senhores Antenor Leitão de Carvalho, naturalista, do Museu Nacional e autor de uma monografia sôbre as rãs do Brasil; José Cândido de Melo Carvalho, zoólogo, do Museu Nacional, e autor de estudos taxinômicos dos insetos "ceram bycinae" e o Sr. Edgard Sant'Anna Normanha, assistente do Instituto Agronômico de Campinas, autor de estudos sôbre a nutrição das plantas, vêm de receber bôlsas de estudos concedidas pela "Guggenheim Fundação" para, prosseguimento nos Estados Unidos, de trabalhos de investigação científica nos setores a que se dedicam.

Inaugura-se, hoje, a II Exposição Nacional de Arte Infantil

Mil e quinhentos trabalhos de crianças de todo o país

Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no salão do Ministério da Educação, a II Exposição Nacional de Arte Infantil, patrocinada pelo ministro Simões Filho e pela Campanha Nacional da Criança.

Nessa mostra serão apresentados 1.500 trabalhos de crianças de todos os Estados da Federação.

Carta do secretário do Tesouro dos EE. UU. ao ministro Horacio Lafer

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, recebeu a seguinte carta do sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos:

"Foi uma legitima satisfação estar associado ao prezado amigo nas reuniões do Fundo Monetario e do Banco Internacional na Cidade do México.

Sua direção na presidência das reuniões conjuntas do Fundo e do Banco contribuiu decisivamente para o êxito da Conferência. Fiquei impressionado pela cortezia e habilidade com que o amigo presidiu aquele conclave.

Com as saudações mais calorosas".

Grande aeroporto em Três Corações

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade de Três Corações estará brevemente dotada de um dos melhores campos de pouso do país, com capacidade para aviões de grande porte, inclusive aviões a jato. A propósito conferenciaram no Palácio da Liberdade o comandante daquela zona, brigadeiro Epaminondas Gomes, e o governador Juscelino Kubitscheck, ficando também decidido que o Aeroporto da Pampulha em Belo Horizonte será adaptado para o tráfego noturno.

A escultura de autoria de Luiz B. Paes Leme, premiada com a viagem ao estrangeiro

OS PREMIOS DE VIAGEM DOSALÃO DE 1952

Silvio Pinto da Silva e Luiz B. Paes Leme, os contemplados com a viagem ao estrangeiro

Reuniu-se, na manhã de ontem, o júri de premiação do 58.º Salão Nacional de Belas Artes, composto dos professores Jordão de Oliveira, Paulo Mazuchelli e Chiau Deveza, a fim de votar os diferentes prêmios do referido Salão.

Pelo atual Regulamento do Salão, o número de prêmios de viagem ao estrangeiro é de dois — um para a Seção de Pintura e outro para as de Escultura, Desenho e Artes Gráficas, devendo ser conferidos a um artista já laureado com medalha de prata. Os prêmios de viagem ao estrangeiros são em igual quantidade e obedecem ao mesmo critério. Os prêmios de viagem ao estrangeiro pela Seção de Pintura, permanência de dois anos, foi conferido, êste ano, ao Sr. Silvio Pinto da Silva, enquanto que o prêmio das Seções de Escultura, Desenho e Arte Gráfica, permanência de um ano, foi conferido ao escultor Luiz Bartolomeu Paes Leme. Para os prêmios de viagem ao país foram escolhidos os Srs Gutman Bicho, pela Seção de Pintura; e Henrique C. B. Oswald, pela Seção de Desenho e Artes Gráficas.

As demais premiações

As demais premiações, de caráter honorífico, foram assim distribuidas pelo júri:

Seção de Pintura — Medalha de ouro — Heitor de Pinho; Medalha de prata — Edy Gomes Carôllo, Solon Botelho, Waldemiro Freire de Castro, Walter Feder; Medalha de bronze — Augusto Seabra, David Correa Saavedra, Eduardo Mac-Dowell, Euclides Luiz dos Santos, Francisco Céa, Hilda Borges Castro, Lafayette Gonçalves Rego, Maria Luiza Teixeira e Silva, S. Bogatin, Antonio Augusto Gonçalves; Menção honrosa — Felipe Fucks, Hildebrando da Silva, João Anastácio Braga, José Amélio, Laise Telles de Souza, Maria Pareto, Nisia Luck, Nylda Cognat, Paulo Pereira Lima, Joberto de Capol Josemarie Riedel, Rudolf Riehl, Samuel Salvado, Sante Bullo, Zeferina Miniato.

Desenho e artes gráficas — Medalha de bronze — Jayme Hora, Seginando Pinto Martins Junior; Menção honrosa — Cherubino de Azevedo e Julian C. Gonzales.

Seção de Escultura — Medalha de ouro — Calita Vaccani, Medalha de prata — Maria Rothier Duarte; Medalha de bronze — Dulce Teixeira Cantão, Renato Braga de Migues Guarrido; Menção honrosa — Eulando de Aguiar Vidal, Glovanina Dellone, Luiz Valentim e Mauricio Salgueiro.

Seção de Arte Decorativa — Medalha de bronze — Alice de Holanda Cavalcanti, Jeanne Cellier, Maria d'Oliveira Jocho, Léa Mendes S. Gomes; Menção honrosa — Antonieta Barreto do Carmo, Helena Coelho Marques, José Martins, Maria Antonieta Aboim Theodoro e Nelson Jeis Jardim.

Seção de gravura — Não houve premiações.

Falam à reportagem o pintor Silvio Pinto da Silva e o escultor Luiz Bartholomeu Paes Leme

Ouvidos, ontem, pela reportagem os artistas Silvio Pinto da Silva e Luiz Bartholomeu Paes Leme, demonstraram a intensa expectativa com que aguardam a sua partida para o estrangeiro, em cumprimento aos prêmios de viagem que lhes foram outorgados naquele certame.

Pancetti, a França e a arte moderna

Silvio Pinto da Silva que obteve o prêmio da Seção de Pintura, referiu-se à moderna geração artística brasileira, afirmando que considera Pancetti o nosso maior pintor. Prosseguindo, disse do seu desejo de ir à França, agora prestes a se concretizar, onde estudará não sòmente os clássicos, como a arte moderna. Recordou ainda o artista a sua estréia na pintura, em 1941, depois de ter aprendido as lições dos mestres Manuel Santiago, José Pancetti e Ado Malagoli, esclarecendo que em 1949, fôra premiado com a medalha de prata.

Paris e os clássicos

Também para Luiz Bartholomeu Paes Leme a França é o grande sonho. "Irei primeiro a Paris — declarou — realizando uma velha aspiração. Quanto à minha orientação estética — prosseguiu — sempre foi orientada pela corrente clássica dentre a qual saliento a figura de Henrique Bernadelli, um dos maiores, senão o maior escultor brasileiro".

UM INFERNO

LUCIO CARDOSO

1 — No quintal bem varrido, onde a lenha se acumulava pronta para ser usada, Maria das Dôres brandia o machado e gemia: "Ah! que dura vida... Se soubesse que era aquilo que a esperava, jamais teria se casado... Ah! que vida horrivel..." E pan, pan, lacerava duramente o tronco, procurando arrancar lenha mais fácil para o seu enorme fogão de barro. Noite e dia era aquilo, um trabalho de escravo, preparando taboleiros e taboleiros de bolos e biscoitos que o marido ia oferecer às confeitarias. Já sua pele se tornara encardida, os cabelos encrespados e sujos, de tanto trafegar naquele mundo baixo e cheio de fuligem em que se confinava agora a sua existência.

E no entanto, casara-se por amor e continuava a viver da lembrança dêsse amor, se bem que nada mais se agitasse no fundo do seu coração, sendo um grande cansaço e uma enorme desistência de si mesma. Sabia que Haroldo não a amava, que talvez nunca a tivesse amado, mas também não ignorava que mulher alguma atraia os seus olhares, mesmo porque uma única preocupação alimentava seu espírito: a de ganhar dinheiro. Acordado, lutava o dia inteiro fazendo planos e multiplicando ao máximo sua atividade — dormindo, sonhava com cifras e fortunas colossais, revolvendo-se na cama, deixando escapar palavras entrecortadas, numa agitação que chegava até a causar piedade. Às vezes, condoída daquela miséria, Das Dôres ousava um conselho:

— Deixe disso, Haroldo, dinheiro não vale nada...

Ele ria, escarninho:

— Não vale? Só se fôr para você, que é rica..

E como a pobre ainda tentasse dizer alguma coisa, fazia-lhe um gesto imperativo:

— E vê se cala a bôca, se não quer apanhar. Mulher não mete o bico onde não deve...

Humilde, ela retornava então à cozinha enfumaçada.

*

2 — Tudo, tudo teria suportado, se ultimamente êle não passasse da ameaça à realidade, e por qualquer motivo — zás! — pespegava-lhe uma bofetada. Das Dôres já tinha mêdo, quando ouvia seus passos em direção à cozinha. Todo seu pobre sêr, encolhido e cheio de susto, aguardava a chegada do tirano. Haroldo nunca chegava a penetrar completamente na cozinha, que era demasiadamente baixa para êle. Ficava em pé à porta, a cabeça curva, os olhos cintilando:

— Então, como é? Quantos taboleiros fez hoje?

— Dez, respondia ela, trabalhando a massa enquanto o suor lhe escorria pelo rosto.

— Dez! O que você quer é me arruinar... Precisamos de pelo menos quinze, por dia...

Ela voltava-se para dizer alguma coisa — e êle, levantando a mão, dava-lhe duas tremendas bofetadas, uma em cada lado do rosto. Das Dôres, inundando a massa com as suas lágrimas, continuava a trabalhar. A si mesma, indagava como poderia encher quinze taboleiros, se ainda tinha de rachar lenha e preparar a massa? Ah! aquele maldito fogão... Sua boca enorme, infatigavel, engolia tôda a lenha que preparava. Ela lutava com a fumaça, atiçando as brasas com um espêto de ferro, rasgando-se na alavanca da porta, queimando-se nos braços. E pela janela estreita, a única que existia naquele horrivel recinto, via-se o mato lá fora, e a brisa carinhosa da manhã. "Deus meu, pensava ela, jamais serei uma pessoa como as outras, jamais terei um vestido limpo, e irei à missa aos domingos, como tôda a gente". E com um suspiro, enxugava as últimas lágrimas e ia de novo rachar lenha, que esta era a sua grande, a sua ruinosa faina.

Um dia, quando erguia o machado, sentiu uma tonteira, uma dôr aguda na cintura e tombou apoiada à pilha de lenha. Durante um minuto, tudo foi confusão no seu cérebro. Quando voltou a si, tinha a testa molhada de suor frio e uma dôr estranha, constante, do lado. Naquela noite, quando o marido reclamou os taboleiros, voltou-se para êle com os olhos cintilantes e, baixinho, disse:

— Haroldo, creio que estou grávida.

Êle arregalou os olhos e, em vez das demonstrações de alegria que ela esperava, adiantou-lhe as duas costumeiras bofetadas, dizendo:

— Grávida? Que Deus te livre de ter um filho em minha casa... Ponho os dois na rua, estás ouvindo?

*

3 — Desde êsse dia ela não pôde mais suportá-lo: não podia admitir que se desprezasse aquela vida misteriosa que trazia no fundo das suas entranhas. Para ela era um pecado, e tudo o que até aquele instante não se manifestara contra o marido, surgia violentamente à tona. Não se importava que êle entrasse todos os dias e lhe desse duas bofetadas; não se importava que êle a fizesse trabalhar como uma escrava, naquele horrivel ambiente da cozinha baixa e enfumaçada; não se incomodava que o seu amor fôsse desprezado e que êle a desprezasse. Tudo isto era terreno e humano, mas indignava-se que êle assim procedesse em relação ao filho que ainda não nascera, que viera por ordem de Deus e era inocente de tôdas as maldades do mundo. Horas e horas debruçada sôbre a massa, misturando ao sal do pão o suor da sua face, imaginava um meio de libertar-se, de ganhar a cidade a fim de criar aquele filho que estremecia nas suas entranhas. Haroldo não tardou a perceber o que se passava no fundo da sua alma, e a idéia daquele filho converteu-se numa obcessão para êle. Esmurrando, atravancando com a sua figura o pórtico da cozinha, berrava:

— Não quero, ouviu? Não quero que você faça nascer êste filho... Mato os dois, atiro-os aos cachorros...

Ela nem sequer erguia a cabeça, as faces em fogo. Sabia que ao menor dos seus movimentos, êle responderia com as bofetadas. Quando Haroldo, se afastava, ela caía exausta num banquinho. Faltava-lhe o ar, a cozinha cheia de fumaça começava a se tornar irrespirável. Ah! o vento lá fora, a boa estrada aberta aos passos livres e à felicidade...

Assim decorriam seus dias, e o tempo ia cumprindo em suas entranhas o trabalho secreto da procriação. Seu ventre avolumava-se e, sem palavra, o marido seguia o vulto disforme da mulher, os lábios cheios de injúrias contidas, e o olhar ardendo de um ódio prestes a se manifestar.

*

4 — Uma tarde — o sol já avermelhava longe o cume das árvores — Das Dôres rachava lenha no quintal, quando sentiu uma dôr aguda do lado e compreendeu que o seu instante definitivo havia chegado. Com os olhos cheios de lágrimas caiu sentada sôbre uma grossa tóra, tendo sempre o machado nas mãos, a que se apoiava a cada convulsão que lhe agitava as entranhas. Oh! ela bem compreendia o que era ser mãe e aquele sentimento, entre tantas coisas negras do seu inferno diário, pareceu-lhe tão doce e tão cheio de serenidade, que chegou a sentir de novo o que não percebia há muitos anos: o perfume das laranjeiras em flôr, a canela e a hortelã espalhadas pela horta, florescendo docemente pelos cantos do muro, plantadas há muito pelas suas mãos ainda conduzidas pela esperança. Foi neste instante que Haroldo surgiu à porta da casa, e não pôde conter uma imprecação de raiva, ao vê-la sentada, o machado inutil nas mãos:

— E assim que você trabalha? — gritou.

Ela nem sequer respondeu, os olhos cerrados, tôda aquela dôr rasgando-lhe sem piedade o ventre e a alma.

— Além do mais — continuou êle a berrar, aproximando-se — dormindo! Que é que você pensa, sua preguiçosa, que é assim que me fará os quinze taboleiros por dia?

Ela queria dizer alguma coisa, falar que não era assim, que o momento havia chegado e que ela não tinha fôrças mais do que para escutar o mistério que se processava no fundo do seu sêr. Ah! se pudesse dizer-lhe o doce afago das flôres de laranjeira...

Haroldo aproximou-se e, como a visse sempre de olhos cerrados, deu-lhe um ponta-pé:

— Sua desgraçada, assim é que trabalha para mim?

Ela gemeu e abriu os olhos — êle deu-lhe mais alguns ponta-pés, um dêles indo acertá-la direta no ventre. Ela curvou-se com um grande grito, defendendo aquela vida prestes a vir à luz do mundo. Haroldo agarrou-a pelos cabelos, querendo obrigá-la a levantar-se. Então, ferox, inclinada com se defendesse um saco cheio de ouro, ela sentiu crescer na sua alma, como uma rajada primitiva e cheia de loucura, uma fôrça feroz, um impeto selvagem e sanguinolento, que sem dúvida não era dela, mas de algum ancestral que ainda habitava o escuro do seu sangue. Ergueu-se, de um salto, tomou o machado entre as mãos e vibrou no marido uma única pancada — uma única, que atingiu-o no pescoço, seccionando-o. Um minuto ainda, pálida, ofegante, ela viu o sangue jorrar impetuosamente daquela figura atroz que tinha diante dos olhos — logo o corpo, ferido de morte, rodopiou sôbre si mesmo e desabou aos seus pés.

Então, devagar, ajoelhando-se naquele liquido ainda quente, sentiu tudo obscurecer à sua volta, enquanto da noite que ia dentro dela, subia à tona da vida, de um só jato, aquele outro sêr que durante tanto tempo trouxera em seu seio, e que em meio ao sangue derramado, chegava reclamando também os seus direitos ao pranto e à violência.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

HISTÓRIA INACREDITAVEL

APANHOU O REVOLVER PARA AMEDRONTAR O FILHO

A espôsa quis tomar-lho e houve um disparo que o feriu

Foi socorrido, na noite de ontem, no Hospital Getulio Vargas, ferido no abdome, o comerciante Manoel Teixeira da Silva, de 42 anos, casado, brasileiro, residente na rua São João Batista, 777, em São João de Meriti. A vitima, ao ser medicada, declarou que apanhara um revólver para amedrontar um filho, que estava se portando mal e, nisto, foi obstado pela espôsa, Helena Soares da Silva, que pretendeu tomar-lhe a arma. Esta disparou, indo o projetil alojar-se no abdome. Manoel não culpa a espôsa pelo que aconteceu. Do fato tomou conhecimento a policia local.

Os ladrões entraram pela janela do barbeiro

Ontem à tarde, os ladrões, arrombando a janela do banheiro da casa n. 4, da rua Gonzaga Bastos n. 234, ali penetraram furtando a importância de 3 mil cruzeiros e vários objetos. O comerciário Oswaldo Cardoso Gomes, ali residente que foi o lesado esteve na delegacia do 18º distrito policial, e apresentou queixa ao comissário Petra Melo, estimando o seu prejuizo em 8.450 cruzeiros. A autoridade esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada.

Cinema ? Leia CARIOCA

CAPOTOU O CAMINHÃO CARREGADO

FERIDOS OS DOIS AJUDANTES

O caminhão número 7-16-10, da firma Z. Teixeira & Cia., Ltda., dirigido pelo motorista Miguel Arcanjo de Jesus, de 27 anos, casado, residente na rua Francisco Cantão, 169, quando passava pela avenida Automóvel Clube, esquina de rua Alvaro de Miranda, capotou quando o motorista deu um golpe de direção para evitar um desastre. O veículo, que estava carregado com vergalhões de ferro, virou com grande estrépito. Os ajudantes Arquimino, de 18 anos solteiro, e Arquimino, de 18 anos, solteiro, e Arquimedes Xavier, de 27 anos, casado, morador na rua Sincorá, 105, sofreram contusões pelo corpo, sendo medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22.º distrito policial.

CAPOTOU O CARRO

Foi socorrido, ontem, à tarde, no Pôsto Central de Assistência, José Joaquim Pereira da Silva, de 43 anos, solteiro, português, comerciário, residente na rua Palmira Gonçalves Maia, 11, apartamento 102, vitima de desastre de automóvel. Viajava no auto de sua propriedade número 2-07-90, quando, ao passar pela avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Francisco Eugenio, deu um golpe de direção para desviar-se de outro veiculo e capotou. A vitima, que sofreu fratura do braço esquerdo, foi internada no H.P.S. após os curativos. A policia do 12º distrito tomou conhecimento do fato.

ACUSADO FORTEMENTE O ADVOGADO ROLLIM

Segundo depoimentos das mulheres, se locupletava com a renda do conventilho — Passa de acusador a acusado — Prossegue o inquérito

Toma feição completamente diferente o caso surgido entre o delegado Abelardo Luz e o advogado Hilario Rui Rollim. Os depoimentos tomados ontem, pelo delegado Ari Leão constituem fortissima acusação contra o causidico. As declarações das duas mulheres moradoras numa casa de tolerância no Mangue, foram longos e cheios de detalhes e a impressão deixada foi a de que falaram a verdade. Como se sabe, o advogado concorreu para a publicação de uma lista de nomes de funcionários da Policia que recebiam propinas daquelas mulheres. E o nome do Sr. Abelardo Luz foi envolvido de escândalo. Houve da parte dêste reação que chegou à agressão contra o Sr. Hilario Rui Rollim, no escritório dêste. Alice e Solange disseram. donas do conventilho, eram as que davam dinheiro aos policiais. O fato tomou tal vulto que o ministro da Justiça, logo ao saber dêle, conferenciou com o chefe de Policia a fim de ser a acusação apurada com o máximo rigor. O inquérito foi atribuido ao delegado do 5º. distrito policial, Sr. Ari Leão. Ouvido, o advogado manteve tôdas as declarações prestadas à reportagem.

A tomada dos depoimentos de ontem teve a assistência do Sr. Miranda Jordão, secretário da Ordem dos Advogados. Cantionila Cardoso Pinto foi a primeira a ser ouvida. Tem ela o vulgo de Solange. Antes, referiu-se a certos detalhes da vida na casa dela e suas companheiras, para entrar propriamente na participação do advogado Rollim. Este, soubera, fôra constituido procurador de Aimée Jacinto, a verdadeira dona da casa. Aimée estava na Penitenciária de Bangu. Por isso, o Sr. Rollim passou a tomar conta da renda diária, que era elevada. Queria mesmo se fizesse um balancete semanal. Essa parte foi minuciosa, crivando o delegado a depoente de perguntas para tornar bem clara a ação do advogado. E respondendo a uma dessas perguntas disse Solange:

— "O Sr. Rollim comparecia duas vezes à casa suspeita de Aimée e exigia certa quantia nos lucros. Lembro-me de que nunca entreguei ao procurador de Aimée, quantia inferior a dois mil cruzeiros. Julgava, entretanto, que o dinheiro estava sendo entregue a Aimée na penitenciária. Nessa ocasião, o Sr. Rollim apresentou a proposta de entregar essas procurações, a fim de regularizar a situação.

Solange a essa altura é mais objetiva. Afirma que o Sr. Rollim se locupletava com o dinheiro de mulheres. E acrescentou: chegando ao ponto máximo do fato:

— "Confiante assinei a procuração, bem como Aimée. Passei então, a fazer a prestação de contas. O Sr. Rollim ao fazer as listas, incluia grande parte do dinheiro para funcionários do 12.º distrito, a Rádio Patrulha e a Investigadores da Delegacia de Costumes".

E a outra pergunta do delegado Ari Leão; Solange afirmou que o advogado se recusara a entregar o dinheiro que recebia na sua presença às pessoas alegadas. E entre outras coisas disse mais que Aimée não vira um só tostão de tal dinheiro.

Depôs em seguida Alice Clodoro dos Santos, a "socia" de Aimée. Em parte confirmou as declarações de Solange. O detalhe mais importante foi quando disse ter sido certa vez convidada pelo Sr. Rollim se associar a êle na exploração do lenocinio. A parte de Aimée seria incluida nesses lucros. Sôbre os "documentos" só soube dêles ao serem publicados.

O inquérito vai prosseguir.

Acusado de extorsão

A nossa reportagem apurou que o advogado Hilario Rui Rollim foi acusado de extorsão na delegacia do 5.º distrito pela oficial de Justiça do Fôro Isabel Fernandes dos Santos em 1951. Aquele causidico tomou a quantia de quatro mil cruzeiros da serventuária referida e foi processado de acôrdo com o artigo 168, parágrafo 3.º do Código Penal e os autos dêste processo foram enviados para a 15.ª Vara Criminal em 17 do 7 de 1951 para julgamento.

O artigo 168 de extorsão em razão da função.

CARIOCA REPORTER

PREMIO DIARIO DE CEM CRUZEIROS

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros:

Correa, que comunicou o acidente e morte no edificio da rua General Glicério, da queda de um homem do 9.º andar; Jubidevan, o caso da mala roubada e abandonada pelo ladrão, quando pressentido, na Avenida Presidente Vargas; Braz, a prisão de Ademar de Oliveira, autor da morte do motorista da Policia "Colé"; Pires, o desastre e morte da cantora Natália Katouch, na rua Barata Ribeiro; Luiz Pimenta, o crime de morte na Mangueira, na favela do "Esqueleto".

Vitima de um acidente um bancário

B. HORIZONTE, 3 (Asap.) — — Emerson Negrão Azevedo, funcionário do Banco Financial, residente à rua Pouso Alegre n.º 115', tendo conseguido dois dias de licença, resolveu ir passá-las em Santa Luzia, com outros amigos, levando uma espingarda. Uma vez no local, iniciaram uma pescaria e, como não fossem bem sucedidos, rumaram para outro ponto.

Em meio à viagem, a espingarda disparou, atingindo o bancário no pescoço. Conduzido para esta capital, faleceu no Pronto Socorro, em virtude de não suportar a delicada intervenção cirúrgica a que se submeteu. A policia instaurou inquérito.

EVITADO UM GRANDE DESASTRE NO AEROPORTO DE FORTALEZA

Agua, em vez de gasolina, nos tanques de três aparelhos — Notada a falha ao decolar um dos aviões, foi substituido o combustivel

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Na Base Aérea e Aeroporto desta capital, por pouco deixou de ocorrer um grande desastre com 2 aviões da Panair, um «Constellation» e um «D. C. 3». De madrugada, por ocasião da decolagem de um dêles, a tripulação notou que os motores estavam falhando. Antes de chegarem ao fim da pista, os aviadores voltaram para examinar o que havia, e depois de vários testes constataram a existência de água no tanque da gasolina do aparelho.

Não fosse a habilidade dos comandantes do avião, teriam ocorrido dois desastres de grandes proporções.

O abastecimento de gasolina fora efetuado por caminhão da Texaco poucas horas antes da decolagem.

Estabeleceu-se certo nervosismo entre os passageiros, em virtude do susto, mas renovada o abastecimento de gasolina, ambas aeronaves seguiram seu destino.

Ouvido pela imprensa, o agente da Texaco, nesta capital declarou que nada podia esclarecer antes que a sindicancia em andamento elucidasse a causa e o responsável da ocorrência.

Dois suicídios e uma bárbara agressão em Campos

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se ontem dois suicidios nesta cidade. Maria Isabel, de 25 anos de idade, tentou matar-se ingerindo um tóxico em alta dose, sendo internada em estado grave na Santa Casa. Outra criatura, o comerciário Antonio Carmo ingeriu, igualmente, veneno tendo morte imediata, não deixando qualquer declaração.

— Em Barcelos, localidade suburbana, Dilermando Peixoto ali residente, depois de depredar os móveis da casa, agrediu barbaramente a sua sogra e queimou suas cunhadas com um ferro elétrico.

ATACOU A JOVEM, FERINDO-A COM PROFUNDA NAVALHADA NO ROSTO

A agressora sofre das faculdades mentais — Presa pela R. Patrulha

Estúpida agressão verificou-se, esta manhã, em Bonsucesso. Mirene Ribeiro da Silva, de 22 anos, solteira, industriária, residente na rua da Regeneração 509, saira de casa para levar à Escola Pedro Lessa, na rua Adail, o seu sobrinho Celso, de 7 anos, filho de Isaura Ribeiro da Silva. Acontece que numa rua próxima reside Teresa Medina, de 22 anos, que sofre de acentuado desequilibrio mental, sendo uma de suas manias, grande ódio que nutre gratuitamente por Mirene. Assim que viu sua "inimiga" sair de casa com a criança, Teresa sorrateiramente se pôs no seu encalço. Uma vizinha percebeu as atitudes suspeitas da doente e correu a avisar à mãe do garoto, dona Isaura, o que se passava. Prevendo que algo de grave sucedesse à sua irmã, dona Isaura saiu e alcançou Mirene justamente no momento em que esta era atacada pela louca, que de navalha em punho a golpeava no rosto.

Isaura Ribeiro da Silva tambem ferida na mão quando socorreu sua irmã

Dona Isaura atracou-se com Teresa, conseguindo tomar-lhe a arma. Pouco depois chegavam outras pessoas, que seguraram a agressora, pedindo o imediato comparecimento da Rádio Patrulha. Mirene foi transportada para o Hospital Getulio Vargas com profunda navalhada na face e Teresa conduzida por um carro da R.P. ao 20º distrito policial.

Teresa Medina, a agressora

TRIBUNAL DO JURI

Condenado o reu a 2 anos

Sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Antonio Ferreira Machado, acusado de haver tentado matar a faca seu colega Inacio da Costa Nunes, fato este ocorrido em fevereiro de 1952, cêrca das 15 horas, na rua Senador Furtado esquina de Mariz e Barros.

Funcionou na acusação o promotor Atila de Sá Peixoto e na defesa, o advogado Wilson Lopes dos Santos. Os jurados, que ontem funcionaram pela primeira vez desclassificaram o delito de tentativa para a de lesões corporais.

O réu Antonio Ferreira Machado foi condenado a dois anos de prisão.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Colhido pela motocicleta o septuagenário

O comerciário Joaquim Neves, solteiro, de 77 anos, morador na travessa Fluminense n.º 83, em Santa Teresa, ontem à noite, foi colhido, na rua da Carioca em frente ao cinema "Iris", pela motocicleta chapa 1767. A vitima sofreu ferimentos de natureza graves, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro. O motociclista fugiu, abandonando a moto, a qual foi entregue ao comissário Armando Pano, de serviço no 8.º distrito policial pelo detetive 307 da R. P.-40. A autoridade apurou que a motocicleta é de propriedade do comerciante Chelade Rage Zoguib, residente na rua Leopoldo n.º 192.

O ônibus colheu o ciclista

Oswaldo Bispo, de 28 anos, casado, residente na rua Antônio Rêgo, 1.524, motorista da Viação Relâmpago, foi prêso em flagrante, ontem, à tarde, e autuado na delegacia do 8.º distrito policial, quando, na direção do ônibus chapa 8-16-86, daquela emprêsa, linha 103, atropelou o ciclista Alcino Augusto da Silva, de 22 anos, solteiro, funcionário da Light, residente na rua Barão de São Felix, 73, casa 15. A vitima, sofreu fratura do crânio e foi internada no H. P. S. O fato ocorreu na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos.

Caiu do estribo do caminhão sendo esmagado pela roda do mesmo

Às 9,40 horas de hoje, o menino Fernando Feliciano Filho, de 7 anos de idade, filho de Fernando Feliciano, residente na rua Marquês de Herval, 25, no Jacarezinho, sentou-se no estribo do caminhão 60-16-13, de propriedade da Transportadora Primavera, dirigido pelo motorista Manoel Maria de Pinho Chibante. O motorista, sem reparar no garôto, fez marcha-à-ré, momento em que Fernando caiu, sendo esmagado pela roda dianteira do veiculo. O motorista fugiu. O fato foi levado à policia do 20.º distrito, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

MORREU NO H. P. S.

Faleceu no H. P. S., onde estava internado em consequência da queda de trem em Tomás Coelho, o operário Antônio Nogueira Carvalho, de 30 anos, solteiro, residente na rua S. número 8, na Vila Proletária da Penha. A vitima, que sofrera traumatismo craniano, fôra socorrido no Pôsto de Assistência do Meier. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

A procura de um cavalariço

Seria o autor do latrocinio da Gávea — A história da ameaça de morte

A Policia Técnica continua novamente empenhada em identificar o autor do latrocinio ocorrido no dia 13 de Setembro próximo passado, no qual perdeu a vida José Rodrigues de Almeida, sócio-gerente da "Casa Oliveira" localizada no prédio 20 da rua Marques de São Vicente. Empenhavam-se os investigadores Tiburcio, Orestes e Ivo em identificar um cavalariço do Jockey Club, que teria sido o autor do crime. Revela-se que o mesmo se acha no interior do Estado do Espirito Santo, ou particularizando, na cidade de Cachoeira do Itapemerim, para onde teria fugido levando importancia aproximada de 40 mil cruzeiros, produto do roubo. As fichas do Jockey contendo os nomes dos empregados estão sendo separadas a fim de se apurar o nome do cavaleiro que sendo daquele Estado não tem comparecido ao trabalho.

O caso de ameaça de morte

Noticiou-se que uma mulher cujo nome ainda não foi identificado procurara saber da policia o endereço da senhora Angelina Oliveira de Almeida, viuva do negociante, a quem iria pedir abrigo, visto como estava sendo ameaçada de morte pelo seu amante, autor do crime. Declarou-nos na manhã de hoje a viuva que não recebeu nenhuma ligação telefônica neste sentido, ignorando por completo a origem de tal noticia.

A MÁQUINA "AZULOU"...

Ao comissário Raul Faria, de serviço no 5.º distrito policial, queixou-se, ontem à tarde, o médico de nacionalidade norte-americana Eugenio L. Hurze, residente na California E.E.U.U., em transito nesta Capital, hospedado no Hotel São Francisco quarto 512, de que no dia 28 do mês p.p., quando se achava no Taberna Azul, na rua Senador Dantas n.º 5 tomando uns uisques, fôra furtado em uma máquina fotográfica, avaliada em 12 mil cruzeiros. A queixa foi registrada

ENVENENADA TODA A FAMÍLIA

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se o envenenamento de uma familia inteira na cidade de Guaxupé, devido à ingestão de um bolo de aniversário contendo arsênico. Houve dois mortos, Palmira Elias, de 25 anos, solteira, e Cemi Elias, de 14 anos, estudante, ambos filhos do Sr. João Dias Antonio. Morreu também a empregada da casa.

FICOU SEM UM PE'

Ao tentar embarcar, na manhã de hoje, no bonde linha 11 — seou e caiu ao solo, sendo colhido pelo reboque, num. 1.311, "Jardim-Leblon" — n. 1.866, falcujas rodas esmagaram-lhe o pé direito, o ajudante de caminhão Graciano da Costa Pimenta, solteiro, de 27 anos, morador na rua Capitão Salomão, 43. A vitima foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto, onde sofreu amputação do mesmo. O acidente verificou-se na rua Voluntários da Pátria, em frente ao prédio n. 48. O motorneiro Arnaldo Maria Pereira, que guiava o coletivo, apresentou-se ao comissário Wildon Campelo, de serviço no 3.º distrito.

Depredado e abandonado numa estrada de Deodoro

Foi encontrado depredado abandonado e com faltas de peças, na estrada S. Pedro de Alcantara, em Deodoro, o auto do jornalista José Vieira, de "O Globo", de cujo furto demos em edição de ontem uma noticia.

A localização do auto roubado foi feita por um filho do comerciante José Ferreira, estabelecido naquela estrada que comunicou o achado às autoridades policiais locais e à Rádio Patrulha.

Avisado do encontro, o nosso confrade procurou as autoridades, que fizeram realizar a necessária pericia no veiculo roubado em cujo interior foi encontrado um aro de roda de outro auto, o que faz supor serem os autores do furto membros de uma quadrilha organizada para êsse gênero de delinquência e não ladrões eventuais.

Avaliando os seus prejuizos em seis mil cruzeiros, José Vieira manifestou seus agradecimentos não só à pessoa que localizou o seu auto como às autoridades que agiram de modo correto e rápido de modo que pudesse retomar sua posse.

MATOU O CICLISTA

O auto particular n. 3-66-73, quando passava, ontem, à tarde, pela avenida Brasil, em frente ao I. B. G. E., atropelou e matou o ciclista João Antônio Bento, de 47 anos, casado, funcionário do Instituto Nacional de Febre Amarela, residente na rua Jaracá, 231, em Parada de Lucas. Evadiu-se o motorista. A policia do 31.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelada, foi socorrida pelo motorista

O auto particular número 4-71-05 tropelou ontem, às 19 horas, na rua Barata Ribeiro, esquina de rua Hilario Gouveia a doméstica Adelia de Jesus Silva, de 29 anos, casada, residente na rua Barata Ribeiro 344, apartamento 204. O motorista, Nilson Santos conduziu a vitima para o Hospital Miguel Couto, sendo aí detido pelo guarda civil número 258, que o levou para a delegacia do 2º. distrito policial, onde foi autuado. A vitima sofreu fratura da perna direita, sendo internada após os curativos.

Deixou o prêso ir visitar a familia

B. HORIZONTE, 3 (Asap.) — Paulo Fernandes, presidiário condenado a cinco anos de reclusão, que atualmente estava cumprindo a pena no presidio de Neves, solicitou, ao diretor do estabelecimento, que o deixasse visitar a familia. Ninguém sabe por que motivo, a autoridade concordou com o prêso e o mesmo, vendo-se em liberdade, desapareceu deixando em situação dificil, o diretor do presidio, que pediu as necessárias providências à policia desta capital.

FORA DA TABELA, NÃO!

D. Adelaide pôs o açougueiro nocaute

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Pela fiscal da COAP, Sra. Adelaide Alencar, foi autuado em flagrante quando vendia carne fora da tabela, um açougueiro do Mercado Municipal. Levado para a delegacia, o ganancioso prestou fiança e foi pôsto em liberdade. Ao sair da delegacia, o açougueiro procurou a fiscal para satisfação, havendo forte discussão. E chegaram às vias de fato. Dona Adelaide aplicou vários murros no açougueiro, que ficou bastante contundido.

Três mortos e dois feridos

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), setembro (Serviço especial de A NOITE) — No dia 10 do corrente, às 17 horas, seguiu desta cidade para Capetinga um caminhão dirigido por Amadeu Francisco Pereira. A certa distância, por impericia e abuso do motorista, o veiculo foi de encontro a um barranco, dando várias cambalhotas.

Em consequência tiveram morte instantânea José Estevão de Barros e seu filho Antonio Pereira de Barros, e após ter sido levado para o hospital, veio a falecer Vitalino Pereira Pedroso.

Duas outras pessoas também saíram feridas em consequência do choque, e que são Waldomiro Mano, que ainda se encontra em estado de inconsciência, e Alvarino Pereira de Barros, que ficou com o rosto inteiramente deformado. O estado de ambos inspira cuidados.

Errando os tiros, retalhou a vitima a navalhadas

Em estado gravissimo o operário

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi internado na Santa Casa desta cidade em estado gravissimo, com vários ferimentos de navalha o operário da Usina Sapucaia, Amaro Ribeiro, de 25 anos. Foi êle agredido pelo individuo conhecido pela alcunha de Leleu, amante de sua esposa, Maria da Conceição Lima. Amaro fora procurar a mulher, a fim de visitar os seus dois filhos. Leleu recebeu-o a tiros de garrucha e, como não acertasse no alvo, investiu de navalha contra a vitima, fugindo em seguida.

DEZENOVE FERIDOS NUM DESASTRE

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Um ônibus da linha Rio Tinto-João Pessoa, tombou nas proximidades da Usina de S. João, ficando feridas 19 pessoas, sendo que sete em estado grave, e que foram trazidas para esta capital.

Menor morto por caminhão

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi atropelado por um caminhão perto da residência, o menino Jonivan Neves, de 11 anos, residente na estrada da Beira do Rio, 502, em Guarus. Socorrido por ambulancia veio a falecer antes de chegar à Santa Casa.

Novo campo de aviação em Campos

Será inaugurado com a presença do ministro da Aeronáutica e do governador fluminense

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcada para o dia 19 a inauguração do novo campo de pouso desta cidade com a presença do ministro da Aeronáutica e governador Amaral Peixoto.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3340

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril 176-5.º and

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção mundial de petróleo

LONDRES, 3 (AFP) — Anuncia o Petroleum Information Bureau, desta capital, que 610 milhões de toneladas de petróleo foram produzidas no mundo em 1951, das quais 94.140.000 pelas companhias britânicas e holandesas; 438.220.000 pelas companhias americanas e 46 milhões pela União Soviética e a Rumania. O total da produção anglo-holandesa é inferior em apenas 500 mil toneladas à cifra recorde de 1950, a despeito da perda do petróleo iraniano a partir de julho de 1951. As principais fontes de petróleo do mundo ocidental em 1951 foram os Estados Unidos com ...... 224.210.000 toneladas, das quais 14.760.000 produzidas pelas companhias anglo-holandesas e 308.730.000 pelas sociedades americanas; a Venezuela, com 90.910.000 toneladas inteiramente produzidas pela "Anglo Iranian"; o México com 11.020.000 toneladas e o Iraque, com 8.700.000 toneladas, das quais 4.370.000 toneladas produzidas pelos anglo-holandeses e 1.960.000 pelos americanos. O total da produção da América do Norte foi de 330.650.000 toneladas; na América Latina, elevou-se a 115.910.000 toneladas; no Oriente Médio foi de 96.780.000 toneladas. A produção global, que era de 280.500.000 toneladas em 1928, passou a 539.600.000 toneladas em 1950 e a 610.000.000 toneladas em 1951.

Cacau

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O prêço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado em 30,00 centavos de dólar por libra pêso. O Bahia Superior e o Acra Fair Fermented cairam, ambos, 45 pontos, para 31,20 e 33,45 centavos por libra, respectivamente.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem de sustentado a oito pontos de baixa, tendo sido vendidos 65 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços permaneceram sustentados, com o Santos 4 a 54 1/8 cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 57 7/8 cents.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,1[illegible]
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8416
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,[illegible]
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,9281
Pêso uruguaio	6,6115
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 8	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, 4, as fôlhas relativas ao 12.º dia útil, a saber: Montepio do Exterior (letras A a Z — fôlhas 7.001 e 7.002); Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai (letras A a Z — fôlha 7.020); Meio-Sôldo da Guerra (letras A a Z — fôlhas 7.260 e 7.261); e Diversas Pensões da Guerra (letras A a F — fôlhas 7.230 a 7.237).

Falências

Casa Rio Atenas — No juízo da 17.ª Vara Civel M. Toledo, dizendo-se credor da importância de Cr$ 3.400,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Carlos Gois, 107, loja B.

*

Concordata

L. G. Araujo — No juízo da 1.ª Vara Civel, o negociante supra, estabelecido à avenida Venezuela, 27, 4.º andar, sala 401, com negócio de comissões, representações e conta própria, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em 4 prestações semestrais.

Passivo: Cr$ 710.988,80.

*

Exportadora e Importadora Elbica Ltda. — O juiz da 11.ª Vara Civel decretou a falência de Moisés Gomes da Silva Brandão, sócio-gerente e único responsável da firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 18, 13.º andar, sala 1.306, o qual, no presente processo confessa a sua insolvência e o seu estado falimentar. Funciona o mesmo síndico da firma supra falida. Habilitem-se os credores garantidos pelo aval pessoal do ora falido, que, como único responsável da firma, assumirá pessoal e solidàriamente todas as obrigações. Prazo, 20 dias.

Calçado Jardim S. A., Indústria e Comércio — O juiz da 4.ª Vara Civel, nos autos da falência da firma supra, mandou intimar os diretores da falida para apresentar o livro "Diário" no prazo de 48 horas, sob pena de prisão.

Geninho de centro avante

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

te, com o objetivo de aproveitar o máximo a exatidão de seus passes agora para conclusões de jogadas, a cargo dos extremas ou de Zezinho. Ficará por conta de Geraldo, a armação da ofensiva, trabalho bem executado no treino pelo meia aspirante, assegurando ao que tudo indica sua presença no onze principal. Arati, empenhando-se a fundo ontem entre os reservas, despertou atenção do treinador, e foi lançado com absoluto sucesso no posto que a muito era seu, e parece que recuperou-o outra vez. Otávio treinou entre os reservas, cujo quadro contou também com esse extraordinário Bravo, um jogador que pelo que vem demonstrando, que vai fazer enorme sucesso no campeonato carioca. Pelo que se observou portanto o Botafogo deverá jogar com o América, escalando com Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Geninho, Zezinho e Braguinha.

NO CLUBE MUNICIPAL

Festa Infantil no João Caetano

Organizado pelo Departamento Social do Clube Municipal com a colaboração da professôra Noêmia Edelman e suas graciosas alunas de "Ballet", realiza-se domingo próximo, dia 5 de outubro, às 10 horas, da manhã, no Teatro João Caetano, uma grande festa infantil oferecida ao corpo social do Clube Municipal e suas Exmas. Famílias. Às crianças presentes serão distribuidos vários brindes oferecidos pela Casa Valentim.

Aproveitamento da cachoeira Dourada, em Goiás

Dez milhões de cruzeiros serão empregados nas obras

A Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, acaba de aprovar o contrato entre os govêrnos da União e daquele Estado para início dos trabalhos de aproveitamento da Cachoeira Dourada. Para êsse empreendimento foi liberada a cota de dez milhões de cruzeiros.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta seção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Fiscal do M.T.I.C. — A prova de Legislação Trabalhista será realizada amanhã, dia 4, às 14 horas, obedecendo o seguinte critério: Inscrições de n.ºs 1 a 800 — na Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar; 801 a 1.100 — Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Antonio Carlos, 40); 1.301 a 1.600 — Liceu de Artes e Ofícios (Av. Rio Branco, 174); 1.601 em diante — (Escola Técnica Nacional) (Av. Maracanã). A prova de Português será realizada no dia 6 (domingo), às 8 horas, obedecendo a mesma numeração e locais acima descritos, exceto os candidatos de n.ºs 1 a 800 que deverão apresentar-se no Colégio Pedro II (Av. Marechal Floriano).

Controlador do Tráfego Aéreo — A prova escrita de Matemática, Inglês e Noções de Meteorologia está marcada para o dia 5 (domingo), às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

Inscrições a serem abertas — Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Fiscal de Seguros, Assistente Jurídico do M.T.I.C. (padrão "O"), Dactilógrafo e Escriturário.

NO I.P.A.S.E.

Continuam abertas, no Serviço de Seleção do I.P.A.S.E., na rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, as inscrições para preenchimento de cargos iniciais nas carreiras de:

Oficial de Seguros Privados — início na letra "H" Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00, letra "M". Há cinco vagas na classe inicial.

Contador — A carreira de Contador tem início na letra "H", Cr$ 2.580,00, com promoções até a letra "M", Cr$ 6.980,00. Há seis vagas na classe inicial.

Guarda-Livros — Essa carreira começa na letra "E" Cr$ .. 1.720,00, com promoção até a letra "G", Cr$ 2.170,00. Há quarenta vagas na classe inicial.

Servente — A carreira de Servente tem início na letra "B", Cr$ 1.310,00 com promoções até a letra "D", Cr$ 1.580,00. Existem 53 vagas na classe inicial.

NO I.A.P.I.

Concurso de Escriturário-Dactilógrafo — Encontram-se abertas, no Pôsto de Inscrição do I. A. P. I., situado na Av. Almirante Barroso, 54, térreo, as inscrições para preenchimento de vagas na classe inicial da carreira de Escriturário-Dactilógrafo. Os vencimentos iniciais são de Cr$ 1.720,00 com promoções bienais até atingir Cr$ 2.170,00. Há mais de cem vagas na classe inicial.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Professor do Ensino Supletivo — A identificação da prova de Metodologia do Concurso de Professor do Ensino Supletivo será efetuada no dia 10 dêste mês às 7 horas, no Serviço de Seleção, na Avenida Antonio Carlos, 901, 9.º andar.

Concurso de Servente — No próximo domingo, às 7 horas, nos locais já divulgados, será efetuada a prova de Nível Mental e Aptidão do concurso de Servente.

Próximas provas — As provas de Guarda-Livros, Bibliotecário, Bibliotecário-Auxiliar, Arquivista e Mecanico de Automovel serão realizadas na 2.ª quinzena dêste mês, em locais a serem divulgados oportunamente.

Concursos a serem abertos — Engenheiro, Arquiteto, Técnico de Laboratório, Químico, Guarda-Vidas, Farmacêutico, Contador, Desenhista, Professor de Ensino Técnico, Guarda, Estatístico Auxiliar, Estatístico e Técnico Rural.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

Introdução ao estudo da América Espanhola

Comunicam-nos: Por iniciativa do Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais, o professor Artur Cesar Ferreira Reis está realizando um curso de extensão universitária sôbre o "Estudo da América Espanhola".

As aulas têm lugar às terças e sextas-feiras, das 20 às 21 horas, na sede da F. C. S., à praia de Botafogo, 194.

AVIAÇÃO

NOTAS DA AERONÁUTICA

ECEMAR

Tendo sido atingido o numero mínimo de inscrições previstas para o funcionamento do Curso de Preparação dos candidatos à matrículas na ECEMAR, comunicamos aos interessados que a documentação respectiva já se acha à disposição dos mesmos, na Secretaria do Clube da Aeronáutica.

Transferência de oficiais

O Diretor Geral do Pessoal transferiu por necessidade de serviço para a Base Aérea de Recife, o capitão intendente Ibrahim Faissol do Hospital de Aeronáutica do Recife.

Classificação

Pelo Diretor Geral do Pessoal foi classificado, por necessidade de serviço, na Base Aérea do Recife, o capitão aviador Gotardo Maia.

Transferência de Sargentos

Por determinação do diretor Geral do Pessoal foram transferidos, para os estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos, para o Contingente da Diretoria de Material, o 3.º sgt. José Frederico de Alencar, da Escola de Aeronáutica; para a Escola de Aeronáutica, os 3.os sargentos Nelson Marques, Hughbeli Duarte de Castro e Uranis Gomes de Assunção, os dois primeiros da Base Aérea de Belém e o ultimo do Nucleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 3.º sargento Djalma da Silva da Base Aérea de Belém.

EM LUTA RENHIDA E...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

e vontade de dar tudo para não perder a partida. Mas as campeãs das Alterosas reagiram e venceram folgadamente as suas adversárias. Portanto venceram bem as comandadas de Perpétua.

VITÓRIA DAS PAULISTAS

O segundo prélio da noite, realizado no ginásio do Colégio Anglo-Americano, reuniu as equipes do Pinheiro, campeã de São Paulo, e o campeão de Niterói, o Icaraí. Os maiores expoentes do volibol feminino estiveram presentes a este prélio que teve um transcurso dos mais empolgantes, uma vez que em todos os lances da peleja, havia não só a técnica como também o entusiasmo empregado pelas "estrêlas" participantes da partida. Para positivar o que afirmamos basta dizer que chegou até a igualdade de pontos em 13 x 13. O Pinheiros, no entanto com mais classe e categoria venceu a partida pela contagem de 2 x 0. Marcando nos "sets" o placar de 15 x 13 e 16 x 14.

A representação do Icaraí, além das suas defensoras antigas foi defendido pelas ex-integrantes do quadro de volibol do Botafogo, Ivone, Nivea, Dirce e Irani, que com Maria Lilia, Neti, Neuci, Zombina, Norma e Vilma, completaram a equipe. O Pinheiros contou com: Coca, Joana, Vera, Nair, Daise, Ingemborg e Carlota.

MALCHER SORTEADO PARA O FLA-FLU

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol foi realizado ontem, à tarde, o sorteio dos juizes que funcionarão na nona rodada do turno. Foi o seguinte:

AMANHÃ

Botafogo x America — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Botafogo). Juiz — Mario Viana. Auxiliares: Carlos de Oliveira Monteiro e Tudor Thomas.

DOMINGO

Flamengo x Fluminense — o Estádio do Maracanã (mando-campo, o Flamengo) Juiz — Alberto da Gama Malcher. Auxiliares: Mario Viana e Tudor Thomas.

Olaria x Vasco — no gramado da rua Bariri. Juiz — Sidney Jones.

Bonsucesso x Bangu — em São Januário (campo oficial do grêmio rubro-anil). Juiz — George Dickens.

Madureira x Canto do Rio — em "Conselheiro Galvão". Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Domingo próximo a 36.ª Exposição Nacional Canina

Terá lugar no próximo domingo, na Sociedade Hípica Brasileira, a 36.ª Exposição Nacional Canina, promovida pelo Brasil Kennel Clube, quando comemora o seu 30.º aniversário de existência.

Foram inscritos nesse certame 302 cães, figurando entre êsses 22 campeões dos Estados e ainda vários exemplares que participaram de exposições internacionais na América e na Europa.

O maior contingente é do Distrito Federal, seguido de São Paulo e Estado do Rio, devendo também comparecer cães vindos do Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Minas Gerais.

Cientista chileno chega ao Rio

Desembarcou na tarde de ontem, no Galeão, o cientista chileno Leônidas Corona, professor de Quimica Biológica da Universidade de Santiago, que veio ao Rio a convite da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, para realizar conferências e trabalhos práticos de laboratório.

As aulas dêsse especialista de fama mundial, sôbre casos de bioquímica do sangue, serão efetuadas durante o corrente mês, sob o patrocínio do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Entre as personalidades presentes ao seu desembarque, destacamos o professor Josué de Castro, diretor do I. N. U. B.

Comunicados fúnebres

Francisco Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Rádios Nacional do Rio e de São Paulo, agradecendo a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do grande golpe sofrido com a perda de seu querido amigo e cantor, FRANCISCO ALVES convidam ao povo em geral para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem ao comparecimento.

Francisco Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Associação Brasileira de Rádio manda celebrar, amanhã, sábado, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia, pelo eterno descanso da alma de seu amigo e sócio fundador FRANCISCO ALVES. A A. B. R. agradece o comparecimento do povo a êsse ato de fé cristã.

Francisco Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de FRANCISCO ALVES, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar por sua alma, amanhã, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo aos que comparecerem.

Francisco Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica "Odeon" S/A. agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas, pela perda de seu querido amigo e artista, FRANCISCO ALVES, e convidam aos seus amigos e revendedores, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária

Antecipadamente agradecem.

FRANCISCO ANTONIO VIEIRA

(Missa de 30.º Dia)

✝ Angelina da Conceição Lopes Vieira, suas filhas Izabel Natalia e Beatriz Maria, Germana Vieira, Eduardo Francisco Lopes e senhora, Antonio Francisco Lopes, senhora e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção à alma de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio FRANCISCO ANTONIO VIEIRA, mandam celebrar amanhã, dia 4, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário, à Rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Francisco Moraes Alves

✝ Perpetua Moraes Alves e seus filhos Cristiano e e Teresa Moraes Alves farão celebrar no próximo sábado, dia 4, às 8 horas, na Igreja de Santa Monica, na Rua José Linhares — Leblon — uma missa de sétimo dia por alma de seu espôso e pai FRANCISCO MORAES ALVES. Para êsse ato de religião convida tôdas as pessoas de suas relações cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

Francisco Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Casas Garson, agradecendo as manifestações de pesar, recebidas pela perda do seu querido FRANCISCO ALVES, convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Manoel Maria Ferreira dos Santos

(Falecido em Portugal — Vila de Cucujães)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Francisco Ferreira dos Santos, José Ferreira dos Santos e senhora e filhos e netos, Daniel Ferreira dos Santos e senhora e filhos e netos, Alberto Ferreira dos Santos e senhora e filhos, Manoel Ferreira dos Santos e senhora e filhos participam o falecimento em Portugal, de seu pai, sogro e avô MANOEL MARIA FERREIRA DOS SANTOS, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 6 de outubro, segunda-feira, às 8,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoal e individualmente a tôdas as pessoas e entidades que a confortaram, na dôr que sofreu com o passamento da sua inesquecível

MARIA DO CARMO GONÇALVES SEABRA

(CARMEN SANTOS)

com a sua presença nas cerimônias fúnebres ou com o envío de corôas, flôres, cartas e telefonemas, a sua família pede a todos aceitarem o seu mais sincero agradecimento.

APARTAMENTO - COPACABANA

Aluga-se o confortável apartamento 805, de frente, à rua Djalma Ulrich, 444, esquina Barata Ribeiro, em primeira locação c/ quarto, duas salas conjugadas, sendo uma transformável em dormitório, varanda envidraçada, armário embutido, banheiro e cozinha completos, fogão com 4 bôcas. Quarto de empregada, independente com banheiro anexo inclusive sanitário, tanque e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.400,00. Ver a qualquer hora com senhor Quinderé. Para mais detalhes telefone 43-3621 com Alzira, ou 32-0558 à noite.

AVISO

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

PROVAS DE HABILITAÇÃO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Comunicamos aos candidatos que serão realizadas no próximo domingo, dia 5 do corrente, nos locais e horários abaixo indicados, as seguintes provas:

MATEMATICA, para Auxiliar de Contabilidade, às 8 horas, no Auditório do SAPS, na praça da Bandeira n.º 96, 4.º andar.

PORTUGUES, para Auxiliar de Escritório, às 13 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros.

Os candidatos dever-se-ão apresentar munidos do respectivo cartão de identificação e de lápis-tinta.

ÀS 8 HORAS DE HOJE, NAS ILHAS DE MONTE BELO, EM FRENTE À AUSTRÁLIA

Explodiu a primeira arma atômica britânica

Compartilhariam os EE. UU. seus segrêdos atômicos com a Grã Bretanha

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — A explosão atômica britânica não constituiu uma surpresa para o mundo oficial desta capital, mas pode auxiliar no sentido de os Estados Unidos compartilharem dos segredos atômicos com os seus aliados, particularmente a Grã-Bretanha. Os funcionários norte-americanos, segundo o que foi anunciado oficialmente, nada sabem acerca da natureza da arma atômica experimentada pelos britânicos. Esses funcionários acreditam, não obstante, que o primeiro ministro Winston Churchill talvez aproveite a oportunidade para restabelecer a colaboração no que concerne aos trabalhos atômicos, entre os dois países, como existiu durante a II Guerra Mundial. Haja ou não negociações nêsse sentido, por iniciativa de Churchill, a explosão da arma atômica britânica nas ilhas australianas de Monte Bello estimulará com certeza a discussão da modificação do rigoroso segredo atômico dos Estados Unidos. Na semana passada, o general Omar Bradley, presidente da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior, recomendou que os Estados Unidos tornem mais flexível o seu segredo sôbre armas atômicas para que ao menos seja possível aos seus aliados conhecer a capacidade tática das armas atômicas norte-americanas.

Nuvem de uma milha de largura que adquiriu a forma de um Z — Observada a experiência do navio capitânea pela televisão — Dentro de uma quinzena será apresentado um relatório em Londres — Churchill, informado pelo telefone, deu a notícia à rainha e às autoridades

PERTH (Austrália), 3 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a primeira arma atômica britânica explodiu às 8 horas de hoje (hora local) nas ilhas de Monte Belo, em frente à costa norte-ocidental da Austrália. Um breve comunicado das autoridades locais diz: — "Anuncia-se, com autorização do primeiro-ministro, que nas ilhas Monte Belo foi efetuada, com êxito, a explosão de uma arma atômica britânica.

NUVEM EM FORMA DE Z

PERTH (Austrália), 3 (U. P.) — A explosão da arma atômica britânica nas ilhas Monte Belo desprendeu uma nuvem que se elevou, segundo se calcula, a 3.000 metros, dois minutos depois de explodir a arma. Depois de três minutos, a nuvem tinha cêrca de uma milha de largura no centro, enquanto que de cima até a base adquiria a forma de uma letra Z. Um minuto depois da explosão, a nuvem elevou-se a 2.000 metros. Aparentemente, a nuvem tinha uma base larga, diferente da forma de cogumelo, que formavam as nuvens desprendidas das explosões atômicas efetuadas pelos Estados Unidos.

OBSERVADA DO NAVIO CAPITANEA PELA TELEVISAO

PERTH, (Austrália), 3 (UP) — A Grã-Bretanha fez explodir hoje a sua primeira arma atômica, um dispositivo explosivo duplo que, segundo se presume, detonou no vértice de uma torre de aço e sem presença de 5.000 homens de 16 navios de guerra nas áridas ilhas de Monte Bello. A explosão foi menos espetacular do que muitas das já realizadas nos Estados Unidos, mas os observadores cientificos não oficiais declararam que o calor tremendo que permaneceu após a explosão indicou que a Grã-Bretanha havia produzido uma bomba de maior eficiência.

Os cientistas, devidamente protegidos contra a radiação, já devem ter penetrado na zona da explosão para estudarem os efeitos, inclusive os danos causados a uma cidades isolada que foi construida cuidadosamente por elementos do corpo de Engenharia.

O Dr. W. G. Penny, fisico britanico encarregado da experiência, e que observou a explosão pela televisão, de bordo do porta-aviões capitanea «Campania», deverá regressar a Londres dentro de duas semanas para apresentar ali o seu relatorio. O referido cientista far-se-á acompanhar do contra-almirante Arthur D. Torlesse, comandante militar da operação. O segredo extremo com que a Grã Bretanha e a Austrália cercaram o test não foi relaxado.

RELATORIO DENTRO DE UMA QUINZENA EM LONDRES

LONDRES, 3 (UP) — O ministro dos Abastecimentos, Duncan Sandys, informado telefônicamente de que havia sido efetuada em Monte Bello a explosão da arma atômica britanica, declarou:

«É tarefa da expedição de Monte Bello reunir todos os dados técnicos e de outra natureza para analisar os resultados da prova. Espera-se que o Dr. Penney e o almirante Torlesse, que chefiam a expedição regressem a Londres dentro de quinze dias, para apresentar um relatório. Depois, o govêrno estudará qual a parte da informação que poderá ser dada à publicidade. Entretanto, não serão dados a conhecer maiores detalhes sôbre a explosão».

CINCO MIL ESPECTADORES

CANBERRA, 3 (A.F.P.) — A experiência atômica britânica ontem se deu com a participação de cinco navios da Marinha Real Britânica e onze navios australianos. As pessoas presentes à experiência — cientistas, oficiais e praças — ascendiam a cinco mil.

ÊXITO

CANBERRA, 3 (A.F.P.) — A explosão, de pleno êxito, da bomba atômica britânica, ontem — declarou o primeiro ministro Menzies — veio demonstrar a importância do desenvolvimento cientifico da "Comunidade Britânica de Nações. Foi uma nova prova dêsse desenvolvimento."

CHURCHILL INFORMOU À RAINHA

LONDRES, 3 (A.F.P.) — A comunicação de que se fizera a explosão atômica na Austrália foi comunicada a Churchill pelo telefone dos Serviços de Transmissão do Almirantado. Churchill imediatamente informou à rainha e às autoridades.

TERIA SUPERADO AS EXPERIENCIAS NORTE-AMERICANAS

ONSLOW, Austrália, 3 (I.N.S.) — A Grã-Bretanha fez explodir ontem sua primeira bomba atômica nas ermas ilhas de Monte Belo, que se acham em águas próximas a Austrália norte-ocidental. Afirma-se que a experiência foi realizada com êxito, acrescentando-se que a explosão não produziu "a nuvem em forma de cogumelo" que se fez tradicional nos ensaios norte-americanos com bombas atômicas. Oficialmente se anunciou que o estalido se produziu às 8 da manhã, hora local. O "Evening News", de Londres, anunciando o acontecimento antes que se fizesse o comunicado oficial, disse que a explosão "tinha superado consideravelmente tudo o que os Estados Unidos já produziram em matéria atômica". Acrescenta-se que um minuto depois da explosão, a nuvem tinha-se elevado a uns 1.800 metros e que três minutos depois do momento culminante, a coluna tinha-se alargado em seu centro mais de um quilômetro e meio, e havia adquirido na parte superior a forma de um zê.



DRUMMADROCHIT, Escócia — Com uma velocidade de duzentas milhas horárias, o barco "Crusader" a jato e que custou quarenta e dois mil dólares é visto em plena ação. Foi neste barco que o famoso corredor John Cobb encontrou a morte quando o barco se desintegrou (Foto I. N. S.)

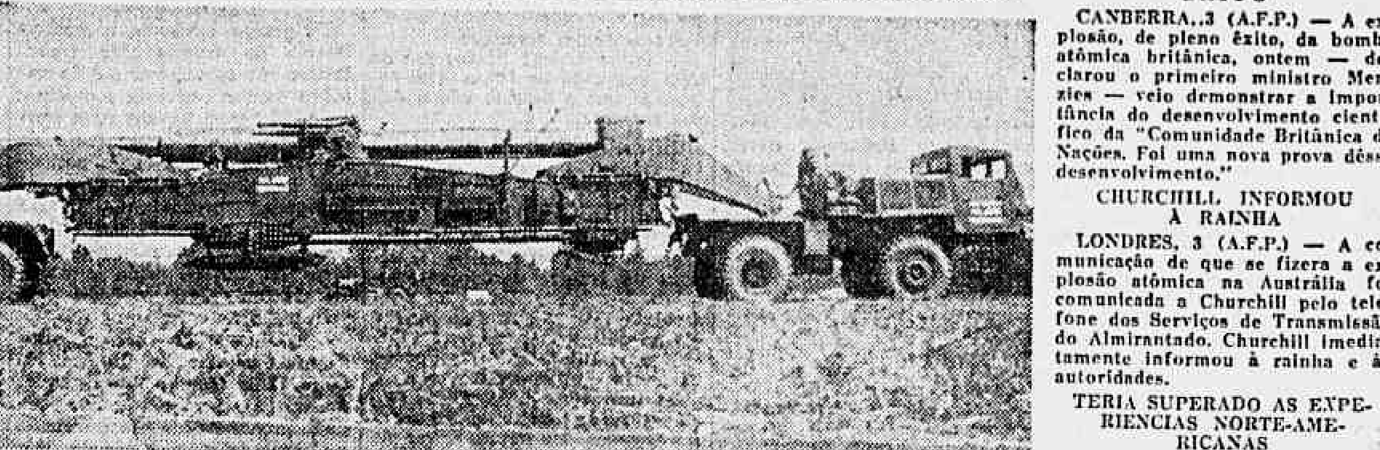
Abortado um motim de 5.800 fanáticos chineses

ILHA DE CHEJU, Coréia, 3 (U. P.) — As autoridades militares aliadas informaram que soldados da infantaria norte-americana, fizeram abortar, quarta-feira passada, um levante de 5.800 prisioneiros de guerra chineses fanáticos, ao sufocarem um "motim" no recinto número 7 dêste acampamento de prisioneiros. A infantaria norte-americana matou 53 prisioneiros comunistas e feriu 120, durante uma refrega de 15 minutos, que começou quando 600 chineses atacaram a pedras os soldados, durante um amotinamento que ia ser o sinal para "motins" similares em outros nove recintos. Dois soldados norte-americanos ficaram feridos.

Europeização do Sarre

PARIS, 3 (United Press) — A França e a Alemanha Ocidental parecem haver chegado a um acôrdo, em princípio, sôbre o plano de europeizar a bacia carbonífera do Sarre, sob a jurisdição do Conselho de Ministros do Plano Schuman. Fontes bem informadas declararam que o secretário de Estado para as Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Walter Hallstein, apresentou êsse plano (que se sabe conta com o apoio do govêrno francês) no curso de uma entrevista de 50 minutos, ontem, com o ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman. Não foi dado qualquer comunicado depois dessa entrevista, durante a qual Hallstein entregou a Schuman uma nota do chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha.

HOJE no Mundo



Eis aqui, uma foto tirada no campo de provas de Aberdeen, nos Estados Unidos, uma das armas planejadas e construidas secretamente pelos arsenais norte-americanos: o mais poderoso canhão de artilharia móvel até hoje construido. Trata-se de uma peça revolucionária para o disparo de projetis atômicos. Vemos o canhão atômico pronto para atirar com o seu nariz repousando na carreta de transporte. O seu pêso é de 85 toneladas e o seu transporte com a mia suspensa entre dois veiculos. A culatra do colosso é conduzida numa cabine transportadora especial. O condutor do gigantesco veiculo para entrar em comunicação com a parte traseira do enorme "trailleur" terá que fazer uso do telefone. Apesar das suas proporções, o canhão, com o seu curioso veiculo, tem grande mobilidade, inclusive nas curvas de raio fechado. (Foto Keystone)

Grandes inundações em Honduras

TEGUCIGALPA, 3 (U. P.) — Chuvas torrenciais ao longo de tôda a costa setentrional de Honduras, fizeram transbordar os rios das provincias de Cortes, Atlântica e Yoro, ameaçando inundar algumas regiões. O serviço ferroviário já está parcialmente paralisado.

DISTÚRBIOS EM CUBA

HAVANA, 3 (INS) — Vinte pessoas foram presas em Matanzas como consequência dos encontros entre fôrças do exército e trabalhadores que protestavam contra o proposto corte nos salários. Dois soldados ficaram feridos e 5 trabalhadores. Os operários, pertencentes às plantações de Henequem, deverão sofrer cortes nos seus salários devido à baixa no preço do açucar.

NOS EE. UU. MALANDROS, SO' OS DE CASA...

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretário da Justiça, James McGrannery, anunciou que seu Departamento pretende estudar a possibilidade de deportar "cem personagens do mundo da malandragem" nascidos no estrangeiro. Falando aos jornalistas, McGrannery disse que o Departamento da Justiça projeta iniciar processos para desnaturalizar e deportar os "malandros". Acrescentou que as medidas a serem adotadas seguirão a campanha do Departamento contra malfeitores e supostos comunistas ou indivíduos contra os quais foram feitas acusações de serem extremistas da esquerda e que tenham nascido no estrangeiro.

Fala Stalin sôbre a influência do grupo moderado do Politburo

Diminuição de tensão entre o Leste e o Oeste

LONDRES, 3 (UP) — Os entendidos em questões soviéticas acreditam que o artigo de Stalin, publicado na revista «Bolshevik», de Moscou, pode ser o preludio de modificação da politica exterior da Russia para adotar uma atitude de «coexistência» com o Ocidente. Em seu artigo, Stalin parece aconselhar o mundo comunista, a que deixe os paises capitalistas se destruirem econômicamente entre si. Com efeito, o primeiro-ministro soviético afirma que o mundo capitalista está se desintegrando e predisse que as nações capitalistas voltarão a guerrear entre si.

Esses entendidos interpretam as declarações de Stalin no sentido de que as mesmas se ajustam inteiramente à crescente tendência da Russia de concentrar-se nos assuntos internos, sociais e econômicos e abandonar a politica de intervenção e expansão agressivas dos primeiros anos do após-guerra. A atual politica parece estar baseada na vitória decisiva do chamado grupo moderado do Politiburo, representado principalmente por George Malenkov, que será o primeiro orador do Congresso Comunista da União Soviética, que será inaugurado em Moscou domingo próximo. Como o artigo de Stalin foi publicado às vésperas dêsse Congresso e coincidindo com a inauguração, em Peiping, China, do "Congresso Pró-Paz" das regiões asiáticas e do Pacífico, os entendidos dizem que o mesmo está, evidentemente, destinado a servir de plataforma ideológicas para ambas as assembléias. Consideram sumamente significativo o parágrafo do artigo que reitera a tão repetida teoria comunista sôbre o aguçamento das "inevitáveis" contradições entre as nações do oeste. A propósito, Stalin afirma que só "um milagre" impedirá que paises como o Japão e a Alemanha fujam à dominação dos Estados Unidos e prediz que a Grã Bretanha e a França talvez se vejam obrigadas a romper com os Estados Unidos e unir-se para a guerra contra os Estados Unidos.

Os entendidos dizem que tais palavras parecem indicar que Moscou procurará, mais do que nunca, explorar tôda possivel divergência que possa contribuir para dividir os paises ocidentais. Outra coisa que os entendidos vêem no artigo de Stalin é que, segundo parece, significa o abandono da propaganda comunista sôbre a "aproximação" dos Estados comunistas com as nações capitalistas, assim como a diminuição da tensão entre o leste e o oeste.

A investigação sôbre o presuposto cartel de petróleo nos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (UP) — O Departamento da Justiça, na audiência do Tribunal Federal, qualificou as negociações comerciais petroliferas com o govêrno, em 1950, como um exemplo da «conspiração» entre as companhias petroliferas para monopolizar êsse comércio. A afirmação foi feita no Tribunal Federal, ao qual as companhias petroliferas solicitaram que a ordem de investigção, pelo Grande Juri, de suas atividades seja transferida desta capital para Nova Iorque. Afirmam as emprêsas que se vêm obstaculizadas aqui pela presença de funcionários federais no juri local.

Depois da sessão de ontem, o juiz James Kirkland disse que espera poder anunciar segunda-feira próxima sua decisão com respeito ao pedido das emprêsas. O secretário especial do secretário da Justiça, Leonard J. Emmerglick, que dirige a investigação do cartel petrolifero, disse que em maio de 1950 quatro grands companhias apresentaram propostas para abastecer a Armada de petróleo. Tôdas quatro ofereceram o mesmo preço. «Tais propostas» — disse — «poderiam considerar-se como um ato premeditado, em apoio da acusação do departamento sôbre a existência de uma conspiração que data de 1928».

Diminui o surto de paralisia infantil nos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (INS) — O Serviço de Saúde Pública dos EE. UU. informou que a temporada de paralisia infantil mais grave na história do país deu sinais, na semana passada, de estar ao ponto de terminar. Segundo seus cálculos, o número de casos sofreu uma queda de 16 por cento durante a semana passada, diminuindo de 4.191 casos para 3.538.

Julgamento de um agitador

No Cairo está sendo julgado Ahmed Hussein, lider do Partido Socialista do Egito, acusado de conspirador e incendiário. Falou três horas o acusado, defendendo-se inteligentemente, alegando ter de fato conspirado para derrubar o antigo regime. Finalmente o processo foi entregue ao procurador Hamid Abu Sheniff, que continua a acusação. Eis aqui Hussein, sorridente, chegando ao tribunal do Cairo

(Especial para A NOITE, aéreo, Keystone).

4.800 quilômetros de distância...

LONDRES, 3 (I. N. S.) — Charles Chaplin fez na noite de ontem declarações a I.N.S., respondendo às manifestações feitas também ontem pelo procurador geral dos Estados Unidos McGramery, no sentido de que o conhecido ator é um "tipo detestavel", e de que sua entrada nos Estados Unidos lhe podia ser negada, por razões morais. "Não desejo comentar — disse Chaplin — sôbre estas vagas acusações, que tão estranhamente "mister" MacGramery considerou oportunas dar à publicidade, enquanto eu me encontro a 4.800 quilômetros dos Estados Unidos. Reitero uma vez mais que eu solicitei a licença de reingresso nos Estados Unidos pelos canais competentes e que o govêrno de Washington ma concedeu".

Fim do racionamento do chá na Inglaterra

LONDRES, 3 (U. P.) — A Grã Bretanha, que é a Nação que mais bebe chá em todo o mundo, recebeu ontem a mais grata notícia dos últimos doze anos, quando o ministro da Alimentação, Gwilyn Lloyd George, anunciou que o racionamento do chá terminará domingo. O racionamento dêsse produto foi imposto no dia 9 de julho de 1940.

A máquina da verdade falou por ele...

CHICAGO, 3 (INS) — Um técnico em máquinas, que se empregam em certos casos para determinar claramente se se diz a verdade, manifestou hoje que o pôrto-riquense Jim Rivera deu respostas "verídicas" às perguntas sôbre se tinha feito uso da violência no suposto ultraje cometido na pessoa da espôsa de um soldado. Rivera negou desde o princípio a acusação e o seu advogado Romero disse que exigirá que se permita o Rivera contar a sua versão do incidente diante de um grande jurado.

VAI SER ACELERADO O PAGAMENTO DOS ATRAZADOS COMERCIAIS DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 3 (AFP) — "Não se deve contar com que o Brasil desvalorize sua moeda ou faça uma moratória oficial de suas dividas comerciais atrasadas" — declarou o Sr. Jacomo Baggi de Berenger Cesar, cônsul geral do Brasil nesta cidade, na Associação Novaiorquina do Comércio e Indústria. "Ao que eu saiba — acrescentou — os Estados Unidos não propuseram nenhum empréstimo ao Brasil para ajudá-lo a liquidar os atrasados de sua divida comercial. Creio que o govêrno do Rio de Janeiro não quererá, aliás, um tal empréstimo, que pode provocar, no Brasil, uma pressão dos importadores para a eliminação dos contrôles atuais sôbre as importações de procedência da zona do dólar". Sabe-se que a divida comercial atrasada do Brasil para com os Estados Unidos atinge atualmente, segundo os cálculos, a mais de 250 milhões de dólares. "Penso que as dividas comerciais atrasadas do Brasil para com os Estados Unidos serão pagas em prazo relativamente curto — declarou, por seu lado, o Sr. Raimundo R. Vieira, membro da delegação permanente do Tesouro brasileiro nesta cidade. A liquidação dessas dividas, certamente, não levará dois anos e meio, como correu o boato. A partir de agora — acrescentou — o pagamento dessas dividas vai ser acelerado, graças à politica governamental brasileira de restrição das importações da zona do dólar e graças às novas entradas de dólares que vão provocar, no Brasil, as exportações para os Estados Unidos dos cafés provenientes da nova colheita".

Peregrinos brasileiros

CASTEL GANDOLFO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu em audiência geral, ontem, a numerosos peregrinos do Brasil, Chile, Panamá, Peru, Colombia, Cuba, Uruguai e Espanha.

Oficiou o Papa na sua capela de Castel Gondolfo

CIDADE DO VATICANO, 3 — (AFP) — Sua Santidade o Papa Pio XII, celebrou, hoje, pela manhã, na sua capela privada de Castel Gandolfo, uma missa especialmente dedicada ao Dia Mundial, comemorativo do vigésimo quinto aniversário da proclamação de Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das Missões. Na capela do Monte Carmelo, em Lisieux, na França, onde esse aniversário é comemorado solenemente hoje, assim como em todos os paises do mundo, inclusive a Rússia, a Polônia e a China, dominadas pelos comunistas. Missas foram rezadas, segundo as intenções do Papa, de conformidade com uma Carta que o Sumo Pontífice dirigiu à União Missionária do Clero, por cuja iniciativa a celebração do dia de hoje foi cuidadosamente organizada em toda a parte pela Igreja Católica.

Em Angorá o comandante da NATO

ANGORÁ, 3 (AFP) — O almirante McCormick, comandante chefe das fôrças navais da NATO, chegou a esta capital para uma visita de dois dias. — "Em razão da situação geográfica da Turquia — disse o almirante — as fôrças navais turcas não estão colocadas sob meu comando, mas o valor militar dos soldados turcos faz do vosso país um elemento essencial da NATO e sinto-me feliz nesta minha primeira visita à Turquia".

Campanha eleitoral nos EE. UU.

Candidatos em excursão

CICINNATTI, Ohio, 3 (U. P.) — O governador Adlai Stevenson, candidato presidencial democrata, acusou o candidato republicano Dwight Eisenhower de "entregar-se aos isolacionistas republicanos" em troca de seu apoio ativo na campanha presidencial. Atacando o seu adversário na linguagem mais contundente que usou até agora, o candidato democrata formulou claramente a acusação de que havia um "preço" para êsse apoio, e que Eisenhower "inclina-se perante as suas exigências". Como exemplo do "preço" que Eisenhower pagou, Stevenson disse que o seu adversario politico segue agora a linha isolacionista, aludindo a cortes no programa de defesa e assistência ao estrangeiro, muito embora na primavera passada tenha suplicado que o Congresso não cortasse sequer um bilhão de dólares naquele programa".

INGLESES CONDECORADOS PELO BRASIL

LONDRES, 3 (AFP) — O encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil, Sr. Jayme Sloan Chermont, entregou, numa cerimônia intima, realizada na Embaixada, as insignias de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul a duas personalidades britânicas pelos serviços eminentes que prestaram às relações anglo-brasileiras: trata-se da senhora Louisa Arnold, membro do Conselho Luso-Brasileiro, desde a sua fundação, e que deu provas de constante devotamento à causa das relações culturais entre os dois paises e de Sir Richard Noworthy, antigo conselheiro comercial na Embaixada do Rio e antigo presidente da Câmara Brasileira de Comércio.

Lembrando os velhos tempos...

Membros da mais alta nobreza alemã, muitos dêles parentes próximos do último imperador Guilherme II, ao lado de representantes da República Federal encontram-se no castelo de Hohenzollern, situado em Hechingen, no sudoeste da Alemanha, por ocasião da translação dos despojos de Frederico II e de Frederico Guilherme I, transportados de Marburgo para o castelo da família. Na fotografia vêem-se o príncipe Luiz Ferdinando da Prússia, herdeiro do trono e sua espôsa Kyra, grã-duqueza da Rússia, a "Kronprinzessin" Cecília, o príncipe Oscar e senhora, o príncipe José de Hohenzollern Sigmaringen e senhora. Além dêsses nobres o Dr. Leher, secretário do Interior, Dr. Ehlers, presidente da Dieta, Reinhold Mayer, antigo primeiro ministro de Wuertenberg-Baviera. Vieram convidados pela família real. À direita, no primeiro plano, os filhos do príncipe herdeiro. — (Especial para A NOITE, aéreo, Keystone)

Cem toneladas de bombas

TÓQUIO, 3 (AFP) — Onze Super-Fortalezas Voadoras lançaram na noite de ontem para hoje mais de cem toneladas de bombas sôbre o centro de aprovisionamento comunista de Pong Ching, na linha de Sinanju-Huichon, na Coréia. Os aviões aliados encontraram apenas fraca resistência. Outras formações de Super-Fortalezas bombardearam as posições inimigas no "front".

Contribuição do Brasil à ONU

NOVA IORQUE, Nações Unidas, 3 (AFP) — Noticiou-se ter sido apresentada, no Rio, ao Congresso Brasileiro, uma recomendação para que se conceda crédito, equivalente a vinte e 5 mil dólares, como contribuição do Brasil ao organismo de socorro e obras públicas das Nações Unidas pelos refugiados da Palestina.

FALA ADENAUER

A Coréia foi o ponto decisivo que conteve Stalin

BONN, 3 (U. P.) — A propósito do artigo de Stalin, publicado na revista comunista "Bolshevik", o chanceler Konrad Adenauer sublinhou que "no Ocidente ninguem acredita no que Stalin diz". Referindo-se em têrmos gerais às relações entre o Oeste e o Leste, opinou que o perigo da terceira guerra mundial diminuiu ininterruptamente nos últimos dois anos e continuará a diminuir se o Ocidente prosseguir com o seu programa de defesa. Disse que no devido tempo chegará o momento em que a Rússia se disporá a negociar com as potências ocidentais, frisando: "esse momento chegará quando a Russia se convencer de que a guerra fria já não lhe dá resultados". O chanceler germânico expressou a convicção de que o Parlamento alemão ratificará o pacto de paz e o do exército europeu por volta do fim do mês corrente ou principios de novembro, o mais tardar, acrescentando que a Itália ratificá-lo-á em novembro e, "durante minha última conversação com Robert Schuman, o mesmo me disse que a Assembléia francesa os ratificará mais tarde, em janeiro ou fevereiro". Voltando a referir-se à diminuição do perigo de guerra o chanceler declarou que "a União Soviética obteve enormes triunfos na guerra fria desde 1945, devido ao descuido dos paises ocidentais. A Coréia foi o ponto decisivo que conteve Stalin".



FERIDOS NA CORÉIA — Feridos aliados sendo tratados em pleno "front" por médicos militares. Estes soldados fazem parte do Regimento de Porto Rico que integra as fôrças da ONU que se têm distinguido por bravura e audácia (Foto INS)

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — A. T. Porudfit, presidente da "Creole Petroleum Corporation", filial da "Standard Oil Company", (de Nova Jersey), anunciou que essa companhia fará uma inversão de 35 milhões de dólares em instalações petrolíferas no Paraguai e Venezuela.

DISCOS

O DITADO NÃO VALE

Nestes dias após sua morte, muito já se falou de Chico Alves, da saudade imensa que estendeu sôbre todos nós, sôbre o país inteiro. Nunca é demais, entretanto, uma homenagem a quem tanto merece e que, como as grandes palmeiras, só pode ter medido o seu tamanho depois que tombou. Chico, com o seu desaparecimento, quebrou a fôrça de um refrão, que diz: "rei morto, rei posto". Isto pode ser verdade para os reis temporais, para os potentados do ocidente ou do oriente, mas não para o "Rei da Voz". O seu domínio era o do coração, milhares de corações que agora, têm somente a saudade para tomar conta dêsse vasio que se fez em todos nós, como se qualquer coisa se tivesse quebrado, desaparecido, para sempre.

*

Francisco Alves tem êsse recorde, facilmente comprovável: foi o cantor que maior número de gravações realizou em todo o mundo. Suas músicas gravadas oscilam entre novecentas a mil, número que pode parecer fantástico até aos que o conheciam mais de perto.

Chico atravessou etapas curiosas em sua vida de artista. Veio do tempo das gravações mecânicas, na antiga Parlofon, fábrica que se tranformaria, mais tarde, na atual Odeon. Em 1921 gravava ali o seu primeiro disco. Diz Freire Junior que a sua primeira gravação foi um disco comercial, para reclame de uma conhecida casa do Rio de então. A primeira música gravada foi "Ai, seu mé", do falecido Sinhó.

Chico Alves — para êle não vale o ditado: «Rei morto, rei posto"

Fazia sucesso já naquele tempo, quando o disco anunciava, antes da música, em altos berros: "Casa Edson, do Rio de Janeiro"

*

A maioria das matrizes daquele tempo se perdeu ou não está em condições de regravação. Sabemos, entretanto, que a Odeon está empregando todos os seus recursos técnicos para que também as antigas matrizes em cêra possam ser aproveitadas e regravadas, quando menos não sejam para venda a colecionadores.

*

Com seu prestígio nunca abalado e com sua voz cada vez mais clara e possante, Francisco Alves viu nascer a nova técnica de gravações. Viu nascer o rádio comercial no Brasil, na antiga Cajuti, e teve sempre o seu nome crescendo com o rádio e com o disco. Depois que surgiu a gravação elétrica e matrizes em discos de acetato, praticamente duráveis por tôda a vida, Chico Alves gravou sessenta e dois discos na Odeon, cento e vinte e quatro músicas, portanto.

*

Nas quarenta e oito horas após sua morte, o público esgotou tôdas as reservas das casas comerciais e mais sessenta mil discos que a Odeon tinha em estoque, inclusive os de carnaval. E durante aquelas quarenta e oito horas a fábrica recebeu pedidos de duzentos e vinte mil discos, que promete atender dentro de dois dias. Soubemos que uma secção inteira de prensagem no Rio e outra de São Paulo, da Odeon, estão trabalhando, unicamente com as matrizes dos discos de Chico. Pede a Odeon que o público não pague preços de câmbio negro, em mãos de particulares. Todos os seus discos, mesmo os mais antigos (em gravação de acetato) voltarão ao mercado.

*

Podemos também informar que a Odeon vai editar quatro catálogos especiais de Francisco Alves, com as cento e vinte e quatro músicas gravadas em acetato, inclusive as quatro últimas, que foram "No tempo da valsa", de Joubert de Carvalho, "Falando a verdade", samba canção de Chico e David Nasser (suplemento de agosto), e "Canção da Criança", "Brasil de amanhã", que não tinham sido postas à venda, até o momento.

NEY MACHADO

Paralisada toda a produção de cacau da Bahia é o que revela o deputado Aziz Maron, lider do PTB

A chamada podridão parda está solapando nossas grandes reservas de riquezas economicas — Descobrir a causa e evitar seus efeitos, eis o que cabe às autoridades — Itabuna e Ilhéus, os dois maiores centros cacaucultores do mundo — Urgem providências para salvar a produção

Procedente da Bahia, para onde fora em companhia do ministro da Síria em nosso país, chegou ontem a esta capital o deputado Aziz Maron, líder trabalhista naquêle Estado, que acaba de visitar os municípios de Itabuna e Ilhéus, os grandes centros produtores de cacáu. Falando a A NOITE acerca dessa viagem aos seus pagos, declarou-nos o conhecido parlamentar:

— Pretendo fazer revelações surpreendentes da tribuna da Camara a respeito da situação de extrema gravidade que atravessa a zona cacaucultora sob o guante de terrível crise financeira do Estado.

Podridão parda matando o cacau

— A situação é deveras assustadora e de séria gravidade. Não há cacau devido à chamada podridão parda, e isso muito prejudicará a vida financeira do Estado, prestes a se paralisar.

A zona do cacau recebeu a irrigação de trezentos milhões de cruzeiros dados pelo govêrno, dos quais cento e cinquenta milhões por intermédio dos Bancos Econômico e da Bahia e Instituto de Fomento que tomaram o dinheiro, no Banco do Brasil, a 8% e o rendimento a 12%; os outros cento e cinquenta milhões, graças à intervenção que realizei junto às autoridades competentes, foram diretamente distribuídos à lavoura pelas agências do Banco do Brasil, reinando então depois dessa minha intervenção mais tranquilidade na zona. Todavia é necessário que o govêrno mande estudar as causas da podridão parda, para debelar seus efeitos, e poder a zona produtora dispor de recursos para resgate de seus compromissos assumidos com a nação nessa ingente batalha pelo fortalecimento de suas reservas de riquezas econômicas, concluiu o deputado Maron.

Minérios para os Estados Unidos

JOÃO PESSOA, 3 (Asap.) — O cargueiro norte-americano "Mormactern" que está sendo esperado, hoje, em Cabedelo, receberá carga para os Estados Unidos 100 toneladas de minérios, couros e peles diversas.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — No Auditório do Ministério da Educação, realizou-se a instalação do Instituto de Administração Municipal, sociedade civil, de natureza apolítica, organizada por um grupo de estudiosos dos problemas brasileiros, a fim de prestar assistência técnica às Prefeituras do país, principalmente do interior. A sessão foi presidida pelo Sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, que deu posse aos membros do Conselho de Administração da entidade. Após a leitura dos estatutos do IBAM, pelo Sr. Orório Nunes, foram êstes aprovados pela assembléia por aclamação. Em seguida, falaram sôbre o movimento e as finalidades do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, os Srs. Rafael Duarte durante a solenidade, vendo-se, em cima, o Sr. Rafael Xavier presidente da Associação Brasileira de Municípios, quando falava, e em baixo, parte da assistência.

VIOLÕES EM FUNERAL...

O VELHO CHICO VIOLA — VERDADEIRAMENTE O PRIMEIRO DISCO QUE GRAVOU FOI UMA PROPAGANDA COMERCIAL — FÊ-LO PARA QUE TOMASSEM CONHECIMENTO DA SUA VOZ — REMINISCENCIAS DO TEATRÓLOGO FREIRE JUNIOR, AUTOR DE "AI! SEU MÉ!" E DESCOBRIDOR DE CHICO — EM TEMPOS QUE JÁ LÁ SE VÃO... — ARY BARROSO CASOU-SE COM O PREMIO OBTIDO COM "DA NELA" — ANTES DA VIAGEM A SÃO PAULO REGRAVOU "MALANDRINHA", UM SEU SUCESSO DE ANTIGAMENTE



O teatrólogo Freire Junior, descobridor de Francisco Alves, mostra ao reporter um album de suas gravações com o grande cantor

No início da narrativa de sua biografia, dizia Francisco Alves:

— "Todos têm uma estrêla na vida. A minha estrêla foi Freire Junior!" E agora o reporter tem diante da mesa de trabalho êsse homem de teatro e autor de tantas músicas de sucesso, que Chico gravou em discos, aos milhares e isso há bem uns trinta anos. Freire Junior é quase da idade do nosso teatro, quer dizer, de quando, depois de revistas burlescas francêsas, italianas, espanholas e portuguêsas começamos a produzir por conta própria. Tinha razão, pois, o grande cantor, porque foi Freire Junior quem o lançou no palco, aproveitando-o em revistas musicadas. Além disso, numerosas e inumeráveis são as melodias que escreveu especialmente para que Chico as gravasse. Era Freire Junior o chefe de gravações da Casa Edison, nessa época, e sabe isso mesmo qual foi o primeiro disco de Francisco Alves, lançado em cêra por Fred Figner, o pioneiro da discomania no Brasil.

Qual foi a primeira gravação de Chico

— Ao contrário do que se noticiou — é Freire Junior quem fala — não foi "Ai! Seu Mé!", também de minha autoria o primeiro disco de Francisco Alves. Já antes êle havia gravado uma propaganda comercial de uma firma de São Paulo, cujo nome agora me escapa, e assim agiu, disse-me na ocasião, para que tomasse conhecimento do volume da sua voz privilegiada. Dito e feito. Fred Figner, que enxergava longe, prestigiou o meu pedido no sentido de dar uma chance ao rapaz. Conseguí, assim, o aproveitamento de Francisco Alves com extraordinário sucesso nas gravações da casa Edison, que constituem um grande capítulo na história da música em nosso país. Francisco Alves era um sujeito grato e nunca se esqueceu disso nem nunca deixou de exaltar o meu gesto amigo. Em entrevista que concedeu, êle prova a sua gratidão. E isso demonstra pureza de caráter.

Ao contrário dos políticos

— Enquanto os políticos se esquecem do eleitorado 24 horas após o pleito, Chico não olvidava seus amigos e benfeitores. Tinha um coração generoso e sadio, não apodrecido pela ingratidão. O saudoso seresteiro fez nome e fortuna sem jamais abandonar seus companheiros de geração. A glória terrena e efêmera não o separou dos humildes. Daí porque gostava de cantar para crianças segregadas em orfanatos, porque nunca se furtou a exibir-se gratuitamente para deleite de enfermos. Ele costumava dizer que eu lhe abrira as portas para a carreira artística, e ainda agora, pouco antes de embarcar para S. Paulo fez questão de regravar "Malandrinha", produção minha e dêle, mais dêle do que minha, porque graças à sua voz, se tornou um sucesso. Aliás, sucesso era tudo que Chico cantasse.

Quanto ganhou Chico com os discos iniciais

— Esse homem que morreu milionário, começou ganhando cinquenta mil réis (hoje Cr$ 50,00) por duas gravações feitas para a Casa Edison. Mais tarde, somente de renda mensal de gravações, percebia mais de dez mil cruzeiros.

Naqueles tempos idos, Chico era um boêmio impenitente. E gastava tudo que ganhava. Por isso, o velho Fred Figner, querendo ajudá-lo, aconselhou-o a adquirir uma casa em Vila Isabel, como fundo de reserva para o futuro incerto e, ainda mais, propôs que o pagamento das prestações da casa seria descontado nas gravações. Chico "topou" e pôde dêsse modo possuir a sua primeira residência própria. Já naquele tempo a aceitação de seus discos era fenomenal. Também no teatro êle fazia êxito e dedicado ao extremo se tornou uma autêntica consagração nacional.

Como Chico foi descoberto

— Certa vez, numa festa, ouvi com inusitada atenção um número de violão e canto ao mesmo tempo, isto é, o tocador dedilhava as cordas do pinho e cantava. Era uma cançoneta em voga. Houve palmas, houve bis. E eu indaguei do vizinho do lado, no intervalo de um brinde:

— Quem é êsse rapaz?

— Qual?

— O do violão?

— Ah! sim! E' um farrista inveterado, com a pinta do malandro carioca, mas tem bossa e boa voz...

— Como se chama?

— Chico...

— Chico de que?

— Viola... Chico Viola...

— Que faz êle?

— Não está vendo? Canta e toca o violão... Dizem que nas horas vagas faz biscates...

— Que gênero de biscates?

— Ei sei lá...

E continua Freire Junior:

— Percebi que o jovem tinha valor e não tirei os olhos de cima dêle durante o desenrolar da festa. Era quase imberbe, pálido e franzino, tipo característico do menino criado entre a rua e o armazem de secos e molhados. Trocando a noite pelo dia, não tinha recebido os benefícios dos raios do sol na epiderme e além disso trazia os olhos tarjados de olheiras violáceas. Não, não parecia romântico. Pelo contrário, aparentava ser um jovem estroina sub-alimentado e indormido. Mas a voz valia e muito. Aproximei-me dêle, fizemos camaradagem. Falei-lhe do teatro. Concordou e eu o apresentei pouco depois no palco do Teatro São José. Êle beirava então pelos 17 anos. De voz e experiência. Seu número agradou. Em seguida levei-o a gravar, conforme é sabido, para a Casa Edison. No decorrer de mais de trinta anos Chico Alves bateu o recorde mundial de tiragem de discos e chegou ao que chegou. Foi sempre meu dedicado amigo.

O primeiro sucesso

— "Ai! seu Mé!" foi o seu primeiro sucesso e me levou às grades da prisão durante trinta dias. Isso não impediu, no entanto, a tremenda popularidade da marcha satírica, que, aliás, não foi profética, pois a verdade é que o homem foi mesmo para o Palácio das Aguias, não deu golabada campista.

A letra, lembra-se?, era assim:

Ai! seu Mé!
Ai! Mémé!
Lá no Palácio das Aguias...
Olé!
Não hás de pôr o pé..."

Chico Alves salva A situação

— Quero mostrar uma faceta da solidariedade de Chico em relação aos amigos. De uma feita estávamos eu e o Iglezias com a Cia. numa temporada em Pôrto Alegre. Faziam parte do elenco, entre outras, Alda Garrido e Eva Tudor. Em dado momento a receita diária começou a cair. Tive então a lembrança de incluir Chico no elenco para salvar a situação. Ele se achava em Buenos Aires. Passei-lhe um telegrama, perguntando-lhe quanto queria ganhar para figurar na temporada. Não demorou a resposta: um conto de réis por dia! Céus! Naquela emergência era muito dinheiro e estávamos atravessando crise séria. Iglesias ficou tonto com a proposta: como arranjar renda para cobrir tal exigência? Conferenciamos e eu telegrafei para Chico em Buenos Aires, fazendo-lhe uma contra-proposta, alegando, outrossim, a nossa situação. Pois bem, Francisco Alves provou ser amigo dos amigos. Aceitou e foi um sucesso em Pôrto Alegre, naquela conjuntura.

"Não é o pai dos filhos"

A esta altura, Freire Junior fala do casamento do cantor, relembra fatos passados, depois afirma concordar com Chico quando negou ser pai dos filhos de dona Perpétua.

— Conheci Francisco Alves desde os seus verdes anos e conhecendo-o bem não posso crer na história de dona Perpetua. Devido à sua difusa esterilidade, Chico não pôde nunca alcançar o seu maior objetivo na vida, ser pai. Como não o conseguiu, encontrava um derivativo da sua frustrada paternidade adorando crianças alheias. Acredito que mais do que a glória e o dinheiro êle desejasse deixar filhos. Os íntimos de Francisco Alves, suas irmãs, suas sobrinhas, seus amigos do peito, todos sabem que êle não chegou a realizar o seu grande sonho de ser pai.

Freire Junior termina:

— Pobre Chico! Passou a vida tôda mimando os filhos dos outros, já que o destino não o deixou ser pai...

Homenageado também no Rio Grande do Sul, Francisco Alves

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia do trágico desaparecimento de Francisco Alves foi aqui divulgada às 23 horas de sábado último pelo jornal "Liberal". Domingo, o alto-falante da Voz da Filadélfia retransmitiu todo o programa especial da Rádio Nacional até às trez horas. Segunda-feira, desde dez horas, a Voz de Filadélfia retransmitiu todos os detalhes das solenidades fúnebres até a retirada da Continental do ar às 15,30 horas, permitindo que o grande público acompanhasse, consternado, todos os pormenores dos funerais. Deu todo apôio a essa demonstração de pesar, o serviço de Alto-Falante de Lourival Pechin, cedendo todo o seu horário na segunda-feira para retransmissão completa dos funerais.

Profunda consternação em Igarapava

IGARAPAVA (São Paulo), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande repercussão nesta cidade a notícia da morte de Francisco Alves, causando a maior consternação em todos os círculos.

Missa em sufrágio da alma de Francisco Alves, em Campos

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os radialistas desta cidade farão celebrar missa em sufrágio da alma do cantor Francisco Alves, nelá tomando parte todos os músicos e cantores da cidade.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os radialistas de Belo Horizonte representando as quatro estações locais, Inconfidência, Mineira, Guarani e Itatiaia, mandaram celebrar hoje, às 9 horas, na Igreja de São José, missa de 7.º dia por intenção da alma de Francisco Alves.

Casamento em Bagé

BAGÉ, (Rio Grande do Sul), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Consorciaram-se nesta cidade, o Sr. Luiz Gonzaga Gomes Reis, funcionário do Banco do Rio Grande do Sul, e a senhorita Maria Luiza Gomes, filha do Sr. Santos Gomes, proprietário neste município.

Em viagem de nupcias, os noivos viajaram para a capital do Estado.

NÃO E' NOVIDADE A OPERAÇÃO CIRURGICA NO CORAÇÃO

Foi o que veio declarar a A NOITE, o comerciário Julio Duarte Soares, o primeiro caso de intervenção de médico brasileiro em nossa capital

Esteve em nossa redação o comerciário Julio Duarte Soares, que, a propósito de uma reportagem acêrca de intervenções cirúrgicas no coração que se vêm operando nos hospitais desta capital como novidade, declarou-nos não constituir o fato acontecimento inédito nos anais da medicina. E exemplificando com o seu caso pessoal disse-nos que no dia 24 de agosto de 1951, no Hospital dos Estrangeiros, tendo como operador o médico Haroldo Azevedo Rodrigues foi submetido a uma intervenção de Comissurotomia da estenose mitral, ou seja, uma operação no coração, com excelentes resultados para a sua saúde. Informou ainda o senhor Julio Duarte Soares que serviram como auxiliares da operação melindrosa os médicos Jorge Medeiros e Rocha Junior, como reanimador o Dr. R. Henricksen e anestesista o Dr. Mario de Almeida.

— A primeira operação de Comissurotomia mitral — acrescentou — foi feita em junho de 1951, pelo Dr. Zerbini, em São Paulo; e em 24 de julho também daquele ano, o Dr. Santy de Lyon, realizou com pleno êxito a primeira operação nesta capital; sendo que o Dr. Haroldo Azevedo Rodrigues, foi o primeiro médico brasileiro a fazer tal operação aqui no Rio, concluiu.

INAUGURADO O POSTO DA L. B. A. NA GÁVEA — Ainda como parte das solenidades comemorativas do 10.º aniversário da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Darcy Vargas inaugurou, ontem, o Posto de Puericultura dessa instituição, instalado à Avenida Epitácio Pessoa, no bairro da Gávea. O novo estabelecimento que ocupa todo o andar térreo do grande edifício da Pequena Cruzada, dispõe de instalações completas, estando aparelhado a prestar integral assistência à maternidade e à infancia. Conta a nova unidade da L.B.A. com serviços de higiene infantil, higiene pre-natal, lactário, pediatria e serviço social completo. Falou na ocasião, agradecendo a presença da sra. Darcy Vargas e ressaltando a grande significação de sua iniciativa, o dr. Carlos Elísio Gusmão, chefe do referido posto. Agradecendo em nome da Presidente da L.B.A., falou o dr. Fernando Abelheira, procurador Geral da instituição. O clichê reproduz um flagrante da inauguração, quando a sra. Darcy Vargas descerrava a fita simbólica. — (Foto A. N.).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Senhoras:

Adalgisa Azevedo Fernandes, esposa do Sr. Israel Fernandes, inspetor geral da Sul America em Niterói.

Cléa Simões Bandeira, modista.

BODAS DE DIAMANTES

Celebram, amanhã, sábado, as suas bodas de diamantes, o casal Tancredo Vieira e Luiza E. Corrêa Vieira. Seus filhos, genros, noras e netos, comemorando tão auspicioso acontecimento, farão celebrar missa solene em ação de graças, às 12 horas, na Catedral de Niterói (Igreja de São João Batista).

FALECIMENTOS

Faleceu, hoje, subitamente, o Sr. Pio Costa, funcionário do D. C. T.

Servidor público dos mais dedicados e eficientes, o extinto, através de longo tirocínio, impôs-se à consideração de seus chefes, bem como à estima de seus colegas, dado os seus predicados de caráter e coração.

Servia ultimamente no gabinete do Sr. Mourão dos Santos, diretor regional daquele departamento.

O enterro realizou-se às 9 horas, saindo o féretro da capela mortuária da rua Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista.

VARGAS FALARA' AO POVO BRASILEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nal, diretamente do Palácio do Catete, em cadeia com tôdas as emissoras do país.

Comemorando a revolução de 30

Dirigentes sindicais e antigos líderes de organizações trabalhistas vão comemorar o 3 de outubro com o seguinte programa: às 16,30 horas, haverá uma concentração operária, na Praia do Russell, da qual deverão participar trabalhadores de tôdas as categorias profissionais. Dêsse logradouro os manifestantes rumarão às 17,30 horas, para o Palácio do Catete, onde o chefe do Govêrno será saudado pelo operário Moisés Zacarias da Silva, presidente do Sindicato dos Vigias Portuarios do Rio de Janeiro. O Sr. Getulio Vargas agradecerá, em seguida, a homenagem, pronunciando nessa ocasião um discurso alusivo àquela data memorável da história política nacional.

Reivindicações dos trabalhadores

Falando em nome dos trabalhadores, fará uso da palavra o senhor Moysés Zacarias antigo presidente da União de Estiva e um dos associados mais velhos do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, que dirá do sentido social e dos ideais da Revolução de 1930, pedindo então ao presidente da República a abolição da cláusula da assiduidade integral; lei da previdência social em que seja provista aposentadoria com salários integrais; urgência na regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas; manutenção da unidade sindical; ampliação da Justiça do Trabalho e a redução dos recursos a fim de que volte a Justiça do Trabalho e a redução dos recursos a fim de que volte a ser Justiça rápida e simples; regulamentação do salário mínimo familiar; regulamentação do direito de greve; regulamentação da aposentadoria por velhice; revogação de dispositivo que permite a elevação dos descontos de utilidades e colônias de férias.

Eleita em Formiga a Rainha das Amazonas

FORMIGA, setembro (Serviço especial de A NOITE) — O concurso realizado aqui, em benefício do Asilo S. Luiz, para menores, elegendo a Rainha das Amazonas, rendeu quatrocentos mil cruzeiros, tendo sido mais votada a senhorita Diva Batista.

Foi também realizada uma notável festa hípica, com a participação de renomados peões do oeste mineiro.

Embarcou para Nova Iorque o Sr. Roberto Marinho

Embarcou para Nova Iorque o nosso colega de imprensa Roberto Marinho, diretor redator chefe do "O Globo" que, naquela cidade, integrará a delegação do Brasil junto à ONU.

O embarque do brilhante jornalista foi muito concorrido, tendo comparecido ao mesmo elevado número de profissionais da imprensa, amigos e admiradores, que lhe tributaram carinhosa despedida, augurando-lhe feliz êxito no cumprimento da sua missão.

A NOTICIA DA BAIXA DO PREÇO DO PÃO

É uma manobra para prejudicar os pequenos produtores do trigo brasileiro! — denuncia, pelas colunas de A NOITE, o deputado gaucho Luiz Campagnoni — Trata-se de rebate falso que levará a confusão e o desalento aos humildes triticultores do interior do país — O que cumpre fazer para salvar a safra

Falando à reportagem de A NOITE, a propósito da noticiada baixa do preço do pão, o deputado Luiz Campagnoni, da bancada pessedista do Rio Grande do Sul, assim se manifestou, com conhecimento de causa, sôbre o assunto tão debatido pela imprensa, não sòmente carioca como de todo o país:

— Tenho acompanhado com vivo interêsse a anunciada baixa no preço do pão com fundamento, ao que dizem os informantes dos jornais, na queda por sua vez dos preços do trigo. Ora, ninguém mais do que eu deseja que não falte nunca o pão na mesa do pobre e que êsse pão possa ser adquirido a preço justo, acessível a tôdas as bolsas.

Todavia, fôrça é a gente denunciar que essa notícia é apenas como se diz, ou como diria Molière, "pour epater le bourgois"...

Manobra tendenciosa contra o povo, no fim

— A notícia em questão — prossegue o deputado gaúcho — nada mais é do que a costumeira manobra, feita à véspera da safra do trigo brasileiro, com o objetivo de aviltar-lhe o preço. No fim, quem sairá perdendo é o próprio povo, esta a verdade. Dentro de pouco mais de um mês, será iniciada a colheita, e os triticultores começarão seu árduo trabalho com a ameaça de todos os anos, neste período do ano: a notícia de que o trigo baixará.

E acrescentou o entrevistado:

— Não sei, francamente, que Comissão de Expansão do Trigo é esta, que tão desastradamente para a expansão da nossa triticultura, vem dizer que o preço do trigo baixou. Todos os anos repete-se o fenômeno. Depois que os triticultores venderam o trigo, as notícias são as melhores possíveis sôbre as perspectivas da triticultura. Logo, porém, que o trigo é semeado, depois de junho e julho, começam a aparecer notícias assim, reais ou imaginárias, lançadas como que para preparar o ambiente para a baixa do preço do trigo, cuja safra se avizinha.

Confusão e desalento

— Aqui, da Capital da República, não é possível avaliar o quanto é prejudicial para os nossos triticultores a divulgação de notícias tendenciosas, que são imediata e habilidosamente difundidas no interior da zona tritícola no sul do país, trazendo a confusão e o desalento, e, muitas vezes, o pânico entre os pequenos produtores, forçando-os à venda a preços inferiores.

Os sindicatos da indústria do trigo cumprem sua obrigação, dizendo que as notícias publicadas não afetarão o preço mínimo estabelecido para o trigo nacional. Mas que influência terá esta atitude, se o aviso é publicado nos jornais de maior circulação? Não nos esqueçamos de que a grande produção nacional do trigo é ainda fornecida pelos pequenos triticultores do longínquo interior, homens do trabalho, que não lêm jornais das capitais. E mesmo que a publicação fosse feita por todos os jornais do Brasil a confusão permaneceria habilmente explorada pelos maus intermediários.

Prejuizo geral

E concluindo:

— A notícia sôbre a baixa do preço do trigo, nesta véspera de safra, significa prejuízo para os pequenos produtores, os mais humildes, aquêles que vivem mais afastados dos grandes centros, precisamente os que deviam ser mais protegidos, porque são êles que contribuem com 70% da produção do trigo brasileiro. A êstes cumpre o govêrno salvar na presente emergência.

Grupos Diesel Eletricos
EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA
94 - 100 - 135 - 40 - KVA
Alfa-Romeu — Stork
Motores estacionarios
Consultem a nossa Secção Técnica
Irmãos Sgarzi Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 81 - Sala 1707
Tel. 23-0424 — Rio

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 3 (três) de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta, no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento de material sanitário, azulejos, ladrilhos e mosaicos, com posterior colocação, para o Edifício Sede, em construção na Avenida Venezuela, n.ºs 134 a 136, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimendtos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento Inversões

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 3 (três) de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta, no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para fornecimento de ferragens para o Edifício Sede, em construção na Avenida Venezuela 134 a 136, nesta Capital. Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento Inversões

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 3 de novembro do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Avenida Rio Branco 10 - 9.º andar, concorrência para fornecimento e colocação de tacos de madeira e posterior serviço de calafate para o Edifício-Sede, em construção na Avenida Venezuela 134 a 136, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento Inversões





FLAGRANTE DA I "ENG.-MED." DE ATLETISMO. Três aspectos da interessante competição atlética de ontem, entre acadêmicos, vendo-se da esquerda para a direita: o salto melhor do vencedor da prova de altura, Atila Martins, da Engenharia, um grupo numeroso de participantes das duas escolas e uma flagrante de Alfredo João, da Medicina, ganhador do salto em extensão.

"SE CASTILLO AMANSAR FAIRPLAY"...

Crônica de turfe

O G.P. "GUANABARA"

Embora reservado apenas a animais nacionais, tem sido a prova máxima de domingo, um páreo de ótimos resultados técnicos, figurando em sua galeria de ganhadores os nomes de famosos parelheiros, como Jequitibá, Xidi, Xuri, Predio, Oran, Quati, Apolo, Albatroz, Goyo, Heliaco, Jabuti, Radar e Loretta. Como vemos, foram alguns dêsses craques do passado rivais eméritos dos importados.

Teremos nesta temporada um páreo equilibrado, reunindo os "4 anos" Flamboyant, Homero, Papo de Anjo, Porfio e Pando, o "5 anos" Fairplay e os "6 anos" Martini e Torpedo.

A primeira vista, Homero, Torpedo e Martini parecem destacar-se no conjunto, reunindo maiores possibilidades. Homero produziu o melhor exercício para a prova, reaparecendo de uma boa atuação, quando foi quarto para Retang, Sahib e Pewter Platter, num "handicap" em 2.400 metros. Tem corrido muito atrás êsse filho de Romney, aparecendo sempre tarde, no final. Com Rigoni, é possível que acompanhe mais de perto o "train" da carreira e atropele com sucesso. Aliás, em raia normal, parece-nos a melhor indicação no percurso.

Martini não deveria estar no páreo, pela atuação que desenvolveu no sábado. Foi, então, oitavo para Ombu, New Comer, Retang e outros, sem impressionar. Reaparecia o defensor do Stud Seabra de uma longa ausência, e como sabemos que os animais do tratador Juan Zuniga nunca reaparecem "na conta", é possível que melhore cem por cento numa semana. Não se surpreendam, portanto, os carreiristas, com uma vitória do filho de Felicitation.

Torpedo seria uma "barbada" na pista de areia, mas mesmo na grama é enorme a "chance" do filho de Sargento, que atravessa uma fase excepcional de treino. Vem êle de uma vitória em 2.200 metros sôbre Toribio e Best, em tempo excelente. Não sentindo a grama dura, o pupilo de Geraldo Morgado figurará no final.

Os outros concorrentes agradam menos. Flamboyant anda muito de turma e não convenceu com o triunfo apertado que obteve sôbre Fair Prince, no domingo, em 2.000 metros. Papo de Anjo tem demonstrado apenas velocidade e não abordou com desenvoltura percursos superiores a 2.000 metros. Só mesmo com um "train" falso poderá oferecer alguma resistência aos mais "duros", no final. Fairplay também está deslocado na distância e pode apenas fazer valer a sua classe para aspirar algo. Porfio andou meio atravessado, tendo melhorado agora. Tem fôlego para a distância e é um bom azar. Pando anda melhor que o companheiro, podendo surpreender.

Concluindo, vamos indicar Homero, com Torpedo, Martini ou Porfio na dupla. Mas o páreo é bastante equilibrado.

B I A S.



MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — Antenor Lara Campos 4ª prova especial de leilão — Às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00
1—1 Querela, L. Rigoni .. 55
2—2 Ofensiva, O. Macedo . 58
3—3 Al Quica, A. Portilho 55
» Al Oina, B. Cruz . 51

2º páreo — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000.00 — ks
1—1 Tributaria, P. Tavares 57
2—2 Lyonora, W. Meirelles 58
2—3 La Modelo, B. Ribeiro 58
4 Farolera, L. Rigoni . 58
4—5 Fogata, U. Cunha .. 52
» Mascarita, C. Moreno 58

3º páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — ks
1—1 Pauda, J. Marchant . 56
2—2 Iluminada, W. Meirelles 56
» Ciranda, J. Portilho .. 52
2—4 S. Madre, H. Henrique 58
5 Lilac, C. Moreno ... 56
4—6 Curragh, F. Irigoyen . 58
» Frania, E. Castilho .. 56

4º páreo — às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000.00 — ks
1—1 Lovelace, U. Cunha ... 50
» Rio Verde, L. Rigoni . 56
2—2 Islete, D. Moreira 53
3 Irresistivel, J. Marins 52
3—4 Arari, W. Meirelles .. 56
5 Lustzow, C. Moreno .. 52
4—6 Intrépido, E. Castilho 56
7 Sol Bonito, B. Ribeiro 54
8 Lucifer, P. Tavares 56

5º páreo — às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — ks
1—1 Crosby, B. Cruz 56
2 Devasso, N. C 52
2—3 Lupan, C. Moreno .. 55
4 Corregio, U. Cunha .. 56
3—5 Seu Acácio, E. Castillo 56
6 Calido, D. Moreira .. 56
4—7 Oxford, L. Rigoni 56
» Grey Girl, D. Silva .. 54

6º páreo — às 15.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — ks
1—1 R. Novarro, C. Moreno 58
2 Gentil, O. Macedo .. 56
2—3 Madrigal, E. Castillo 56
4 Jasmineiro, P. Coelho 50
3—5 Mont Royal, O. Ullôa 52
6 Ocre, J. Marchant . 54
4—7 Accordeon, F. Irigoyen 52
» Algarve, U. Cunha . 58

7º páreo — às 16.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000.00 — (BETTING)
1—1 Alvitrador, L. Rigoni . 55
7 Lightning, C. Moreno 55
8 Seu Vaz, E. Silva 55
2—4 Energy, O. Macedo .. 55
5 Esperidião, J. Graça 55
6 Otomano, E. Castillo 55
7 Fogo, G. Costa 55
3—8 Seixo, U. Cunha 55
9 Quasimodo, P. Coelho 55
10 Funiculi, A. Ribas . 55
» El Zorro, J. Pinheiro 55
4—11 Serigote, B. Cruz 55
12 Benur, R. Filho ... 55
13 Grilo, O. Ullôa 55
» Danger, D. Moreira . 55

8º páreo — «Grande Prêmio Guanabara» — (Classico) — às 16,50 horas — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (BETTING) — ks
1—1 Martini, F. Irigoyen .. 59
» Flamboyant, U. Cunha 63
2—2 Homero, L. Rigoni ... 58
3 P. de Anjo, C. Moreno 58
3—4 Torpedo, D. Moreira .. 59
5 Fairplay, E. Castillo . 59
4—6 Porfio, J. Marchant . 58
» Pando, O. Ullôa 55

9º páreo — às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Noviço, M. Henrique . 58
2 B. Dourada, P. Tavares 50
3 Normalista, J. Costa 54
2—4 Thunderbolt, J. Marchant 57
5 Tarascon, J. Baffica 54
6 Fulano, xx 52
7 Chumbo, R. Filho . . 50
3—8 Crambe, A. Portilho . 50
9 Toropi, L. Domingues 54
10 Sapé, J. Pinheiro . . 54
» Patife, N. C 54
4—11 Tangedor, O. Cunha 56
12 Alcoz, A. Rosa . . 53
» Hipocreme, F. Baffica 54
» Descamisado, L. Rigoni 58

MARIO ALMEIDA TEM FÉ NO SEU PENSIONISTA -- TRABALHOU SUAVE A DISTANCIA - HOMERO, O CAVALO DO PAREO

Bom o programa para a corrida de domingo, sendo de animação o ambiente nos setores do turfe.

Carreira principal é o grande prêmio "Guanabara", que há 74 anos foi instituído, reservando-se aos nacionais: Oito são os concorrentes desta vez, todos de fôrças equilibradas porque na grama Torpedo rende menos, tanto podendo ganhar como perder.

Ao passo que na areia o filho de Sargento estaria em franco destaque.

Promete sensação a disputa, se considerarmos o bom preparo dos oito concorrentes, estando as opiniões divididas, notando-se, apenas, ligeira preferência em favor de Homero, não somente pela distância como pelo fato de ser montado pelo Rigoni.

MARIO ALMEIDA TEM FÉ

Entre os candidatos, está Fairplay, defensor da coudelaria Jorge Jabour. O filho de Hunter's Moon tem apreciável campanha embora não seja favorito. Diversas vezes se impôs na turma e ostentou o bastão de líder, tendo, depois, sofrido contratempos de "entrainement" e sido posto em repouso.

Empapelado tem corrido de quando em vez e quando apanha estado torna-se perigoso. Preparando-se para êsse compromisso importante, Fairplay tirou prova no domingo, porém suave, montado pelo Castillo.

Passou 2.400 em 160 e no apronto agradou mais tendo marcado 82 3/5 para os 1.300 metros, correndo bastante.

Interessante ouvir a palavra de Mario Almeida e o repórter foi encontrá-lo no relógio, observando um pensionista que galopava. Depois de marcar o tempo do "burro", Mario disse sua opinião.

—Tenho alguma fé no meu cavalo — mas acho duro o páreo.

Deu uma ordem ao Paulinho Tavares que passou montado no Tarascan e depois continuou:

— "Fairplay é um cavalo excêntrico, que gosta de correr na frente e isso prejudica. Se Castillo conseguir amansá-lo.

— Qual o inimigo, Mario?

— O treinador lusitano pensou um pouco e opinou em favor de Homero.

— "Trabalhou bem êsse cavalo e na distância é a fôrça".

Mas logo adiante, mostrando as esperanças em Fairplay.

— Entretanto, carreiras são carreiras, daí..."

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º — 22-8868

APRONTOS desta manhã

Continuando seus preparativos para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Ofensiva, O. Macedo, 600 metros, em 37";
Lyonora, Dario, 600 metros, em 35", na reta oposta;
La Modelo, A. Ribas, 600 metros, em 36";
Farolera, L. Coelho, 360 metros, em 21";
Fogata, U. Cunha, 360 metros, em 21" 4/5;
Mascarita, U. Cunha, 360 metros, em 21";
Iluminada, W. Meirelles, 700 metros, em 44";
Curragh, A. Vieira, 600 metros, em 36";
Frania, F. Irigoyen, 600 metros, em 36";
Rio Verde, J. Baffica, 800 metros, em 50, na reta oposta;
Islete, D. Ferreira, 800 metros, em 52";
Sol Bonito, B. Ribeiro, 700 metros, em 45";
Lucifer, F. Irigoyen, 600 metros, em 42";
Crosby, B. Cruz, 600 metros, em 37";
Corregio, U. Cunha, 700 metros, em 46" 2/5;
Seu Acacio, E. Castelo, 600 metros, em 39" 1/5;
Calido, D. Moreira, 700 metros, em 46";
Grey Girl, D. Silva, 600 metros, em 36" 4/5;
Gentil, O. Macedo, 800 metros, em 51";

58
VISTA-SE BEM com Trajes Mundial
ROUPAS PRONTAS E SOB-MEDIDA
Artigos Finos p/Homens
Av. Marechal Floriano n.º 58

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 metros

New Comer — Confirmando será inimigo certo.
Best — Continua ótimo Adversário temível.
El Tigre — Não está no páreo.
Tirolês — Vai pesado, sendo difícil.
Veritable — Reforça a poule.

2.º Páreo — 1.500 metros

Orestes — Retrospecto, mas não é "barbada".
Maude — Agrada a turma e anda bem, sendo perigoso.
Home Fleet — Não correrá.
Oscar — Anda mal e não agrada.
Fundamento — Só ligeiro Pouco fará se correr.
Revelo — Não está no páreo.
Gladio — Tem ótimo trabalho. Inimigo, se confirmar.

3.º Páreo — 1.300 metros

Xirka — Retrospecto e fôrça do páreo.
Calendula — Otimo estado, sendo bom asar.
Coletiva — Corre pouco, por ora.
Gilmar — Mais leve agora, valendo o placé.
Macedonia — Ligeira mas frouxa. Difícil.

Oracia — Candidata ao 2.º lugar. Melhorou.
C.G.T. — Muito leve. Asar viável.

4.º Páreo — 1.400 metros

Foliador — Melhor se chover. Inimigo de qualquer forma.
Erin — Melhorou, valendo o placé.
Isleda — Não está no páreo.
Montenegro — Anda mal e não cremos.
Hollywood — Correndo pouco e baleado. Difícil.
Maná — Continua ótimo. Será dos primeiros no disco.
Bosphorado — Vem de parado, porém é perigoso.
Mandinga — Há fé e vale um placé.
Waldorf — Candidato ao 2.º lugar. Correu bem.
B. Verde — Não agrada. Corre pouco.

5.º Páreo — 1.400 metros

Navarra — Tinindo. Inimiga certa.
Basula — Páreo mais forte, mas está ótima.
Amaragi — Tem bom trabalho, sendo perigosa.
Elida — Reaparece ótima Muito ligeira e cuidado!
Pelias — Bem, tendo alguma chance.
Ciranda — Na areia atua mal. Difícil ganhar.
Narda — Não está no páreo.
Newstar — Aqui é mais difícil, mas não impossível.

6.º Páreo — 1.000 metros

Espiral — Adversária temível Continua bem.
Frisa — Pouco reforça. Ruim.
Hilaniza — Fôrça do páreo. Otimo estado.
Fogueira — É cedo, ainda. Corre pouco.
Ufanita — Pouco melhor. Não agrada.
Marsala — Progrediu e pode vencer. Tem bom apronto.
Avalanche — Inferior a companheira.
Al Oina — Correu pouco, mas é inimiga.
Pantrick — Ligeira. Debutará com muita chance.
Barafunda — Ligeirinha mas frouxa. Difícil.

7.º Páreo — 1.600 metros

Senta a Pua — Aparecerá no final. Bom placé.
Baiano — Reforça a poule.
Guambé — Não agradou seu trabalho. Difícil.
Bacanal — Melhorou e a turma agrada. Inimigo.
Gaio — Trabalhou bem. Asar viável.
Indiscreto — Não está no páreo.
Araci — Folgando ganhará novamente.
El Sirocco — Estado ótimo, sendo perigoso.
Zanzibar — Reforça a poule. Tem bom trabalho.
Dingo — Tinindo. Confirmando o trabalho aparecerá.
Mar Negro — Pouca chance. Difícil.
Mengo — Não reforça muito.

8.º Páreo — 1.400 metros

Augusta — Continua bem, podendo repetir.
Marilina — Asar viável. Vai leve e está ótima.
La Vestal — Melhorou e deve ganhar, agora.
Bahranell — Ligeira e bem. Tem chance.
Sidon — Trabalhou bem Pode ganhar, mas é duro.
Veritable — Correndo pouco. Não agrada.
Nix — Bem mas o páreo é forte.
Jocosa — Não correrá.
Bakelita — Reaparece com alguma chance.

POR TRÁS DAS CORTINAS

New Comer e Best deverão travar um bonito duelo no primeiro páreo da sabatina, agradando-nos mais o segundo, que não teve passagem no último sábado. Como "tertius", Veritable.

*

Orestes vem de uma ótima carreira frente a Dalmon, e em menor percurso é a melhor indicação no segundo páreo. Mandi, Oscar e Gládio, são seus maiores adversários.

*

Xirka perdeu por pequena diferença para Home Fleet e constitui agora a melhor indicação na terceira carreira. Oracia, Gilmar e Calêndula, são as candidatas à formação da dupla.

*

Foliador acaba de secundar Stamina e é o melhor conselho do retrospecto no quarto páreo. Se falhar, porém, Maná, Waldorf e Isleda estão aptos a substituí-lo.

*

Navarra vem de boas carreiras, inclusive um segundo para Starway. Deve ser, assim, a favorita e ganhadora da quinta carreira. Elida, Amaragi e Pelias são as candidatas à formação da dupla.

*

Hilaniza secundou Quetua no domingo, demonstrando grandes melhoras. Devemos, agora, apontá-la na eliminatória de éguas perdedoras, com Espiral, Avalanche ou Al Oina, na dupla.

*

Páreo bastante equilibrado o sétimo, em que Zanzibar, El Sirocco, Mar Negro, Oraci e Dingo, têm grandes possibilidades. Apenas por palpite, indicamos Zanzibar, com Oraci, Mar Negro ou El Sirocco, na dupla.

*

No handicap especial de éguas, destacam-se La Vestal, Sidon, Augusta e Mia, que podem arrematar nessa ordem.

NOITE "RUBRO-NEGRA"

Serão homenageados hoje, no Palácio do Gêlo, os craques do Flamengo

Está marcada para a noite de hoje, às 21 horas, a homenagem dos organizadores dos espetáculos de patinação no gêlo aos jogadores do Flamengo.

No Palácio do Gêlo, próximo à Feira de Amostras, serão alvo de expressiva recepção os defensores do rubro-negro, esperando-se que a festa decorra no meio de grande entusiasmo, tanto mais porque estamos às vésperas do sensacional Fla-Flu.

As entradas para o público podem ser encontradas na secretaria do Flamengo e na Casa Superball.

Iáte Clube do Rio de Janeiro

2ª convocação do Conselho Deliberativo

Convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em sessão ordinária — 2.ª Convocação — que se realizará no dia 8 de outubro próximo, quarta-feira, às 21 horas, no salão próprio da sede social, à Av. Pasteur s/n., deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) — orçamento da receita e despesa para o exercício de 1953 (Art. 45-I, letra «b» dos Estatutos);

b) — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1952.

(a) ATTILIO VIVACQUA
Presidente



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.600 metros — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — Ks
1—1 N. Comer, W. Meirelles 51
2—2 Best, A. Rosa 55
3—3 El Tigre, D. Moreira . 55
4—4 Tirolês, E. Castillo ... 59
" Veritable, U. Cunha . 53

2.º páreo — 1.500 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 30.000,00 — Ks
1—1 Orestes, E. Castillo .. 56
2—2 Mandi, C. Moreno 58
3 Home Fleet, N. C. .. 52
3—4 Oscar, M. Henrique .. 52
5 Fundamento, W Meirelles 56
4—6 Revelo, A. Rosa 52
7 Gladio, R. Urbina 54

3.º páreo — 1.300 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Ks
1—1 Xirka, A. Portilho ... 54
2—2 Calendula, L. Lins 54
3 Coletiva, B. Cruz 52
3—4 Gilmar, D. Silva 54
5 Macedônia, P. Labre .. 43
4—6 Oracia, A. Nahib 51
7 C. G. T., P. Souza ... 48

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,20 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Cr$ 30.000.00 — Ks
1—1 Foliador, M. Henrique 58
2 Erin, P. Fernandes 54
2—3 Isleda, O. Moura 60
4 Montenegro, A. Reis . 54
3—5 Hollywood, L. Dom. .. 56
6 Maná, J. Marins 56
7 Bosphorado, D. Silva . 54
4—8 Mandinga, J. Baffica 56
9 Waldorf, J. Ramos ... 52
" Bariga Verde, A. G. Silva 50

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15.50 horas — Cr$ 40.000,00
1—1 Navarra, O. Ullôa 56
2 Basula, E. Castillo .. 52
2—3 Amaragi, L. Rigoni .. 56
4 Elida, D. Silva 56
3—5 Pélias, J. Marchant . 55
6 Ciranda, D. Moreira 56
4—7 Narda, U. Cunha 56
N. Star, M. Henrique ... 56

6.º páreo — 1.000 metros — Às 16,20 horas — Pista de Grama — Cr$ 55.000,00 — "Betting" — Ks
1—1 Espiral, L. Rigoni 55
" Frisa, U. Cunha 55
2—2 Hilaniza, S. Barbosa . 55
3 Foguetra, G. Costa .. 55
3—4 Ufanita, E. Castillo .. 55
5 Marsala, A. Portilho .. 55
" Avalanche, J. Graça .. 53
4—6 Al Oina, B. Cruz .. . 55
7 Pantrick, A. Araujo .. 55
8 Barafunda, A. Brito . 53

7.º páreo — 1.600 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting" — Ks
1—1 S. a Pua, D. Moreira . 54
" Baiano, B. Cruz 50
2 Guambi, J. Ramos ... 53
2—3 Bananal, C. Moreno .. 54
4 Gaio, R. Urbina 50
5 Indiscreto, P. Coelho . 50
3—6 Oraci, A. Portilho 56
7 El Siroco, D. Silva .. . 50
" Zanzibar, A. Aleixo .. 50
4—8 Dingo, E. Castillo 54
9 Mar Negro, A. Rosa .. 50
" Mengo, L. Leite 50

8.º páreo — 1.400 metros — Às 17,20 horas — "Olegário Joaquim Ortiz" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — "Betting"
1—1 Augusta, E. Castillo .. 58
2 Marilina, J. Araujo ... 51
2—3 La Vestal, L. Rigoni . 58
4 Bahranell, A. Araujo . 53
3—5 Sidon, J. Marchant .. 55
6 Veritable, U. Cunha . 50
4—7 Nix, O. Ullôa 53
8 Jocosa, N. C. 53
" Bakelita, C. Moreno . 51

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

A INSÍPIDA REUNIÃO DE ONTEM

Punico estreou auspiciosamente

Com um fraquíssimo programa de sete páreos, realizou ontem o Jockey Club uma reunião extraordinária cujo resultado financeiro foi um completo fracasso, pois as apostas nem alcançaram os sete milhões de cruzeiros.

— O programa foi aberto com um "match" entre Euclides e Emoaze, já que Quiron não se apresentou. Euclides correu na vanguarda até as especiais quando Emoaze o derrotou de passagem, ganhando facilmente. Pedro Coelho dirigiu a vencedora, que marcou 82 4/5 para os 1.300 metros.

— No páreo compulsório, Macanudo foi para a ponta, seguido de Minguinho, Balancin, Napoleão, Stamina e Harem. Na reta, balancin passou facilmente para a vanguarda, ganhando em "canter", enquanto Harem atropelava e formava a dupla a vários corpos. Joquei: J. Marins. Tempo: 117 para os 1.800 metros.

— Na terceira carreira Nacel le fez o "train", muito empurrada, seguida de Dogarita, Delba Mursa e as demais. Na reta, Delba passou para a ponta, sendo atacada e dominada pela Mursa, que venceu firme. Em terceiro B.C.D. Joquei: Dario Moreira. Tempo: 91 3/5 para os 1.400 metros.

— O estreante Punico foi decididamente para a vanguarda, no quarto páreo, seguido de Repentino, Orient Express, Nigromante e os demais. Na curva Repentino emparelhou com Punico dominando-o assim que entraram na reta. No final, porém, Punico reagiu e venceu bem o páreo, por meio corpo, enquanto Orient Express obtinha o terceiro posto. Jóquei: Juan Marchant. Tempo: 104 para os 1.600 metros.

— Monetario disparou na frente seguido de Chumbo, Bisturi, Tarimbeiro e os demais. Na reta Chumbo foi para a cerca externa, dominando Bisturi a situação. Mas Alpino, pelo meio da raia, logo avançou, sendo, porém, alcançado pelo Chumbo, que rendeu muito pela cerca externa. Em terceiro, Igino, que largou mal. Jóquei: Heduzino de Freitas Filho. Tempo: 91 para os 1.400 metros.

— El Matachin foi a pau e corde para a frente, seguido de Borrifo, Cantinflas, Junior e os demais. Na reta, Borrito dominou El Matachin, mas foi atacado e derrotado pelo Cantinflas, que venceu firme. Em terceiro Fonche Claro. Os favoritos Caranahy, Grão Vizir e Gratal fracassaram totalmente. Joquei: Severino Camara. Tempo: 89 2/5 para os 1.400 metros.

— Morceguito foi retirado na fita, por ter levado um coice. Houve uma saida anulada. Na verdadeira, Tapaju foi para a ponta, com Ecelero, Jeffy e Irish Star a seguir. Na reta, Jeffy pegou uma brecha e esteve na ponta mas foi atacado e dominado pelo Ecelero, que venceu firme. Em terceiro, Irish Star. Jóquei: Candido Moreno. Tempo: 95 1/5 para os 1.500 metros.

TAÇA "HERBERT MOSES"

AUGUSTO GODOY
Flamengo 2 x Fluminense 2.
Botafogo 2 x América 1
Bonsucesso 1 x Bangu 4
Olaria 1 x Vasco 3
Madureira 3 x Canto do Rio 2

DRUMMOND NETTO
Flamengo 1 x Fluminense 2
Botafogo 1 x América 1
Bonsucesso 1 x Bangu 5
Olaria 2 Vasco 3
Madureira 4 x Canto do Rio 1

EMMANUEL AMARAL
Flamengo 3 x Fluminense 2
Botafogo 3 x América 1
Bonsucesso 1 x Bangu 4
Olaria 1 x Vasco 4
Madureira 3 x Canto do Rio 0

JOSÉ SCASSA
Flamengo 2 x Fluminense 1
Botafogo 3 x América 2
Bonsucesso 1 x Bangu 4
Olaria 2 x Vasco 4
Madureira 2 x Canto do Rio 3

JULIO GAMMARO
Flamengo 1 x Fluminense 1
Botafogo 2 x América 1
Bonsucesso 1 x Bangu 3
Olaria 1 x Vasco 4
Madureira 3 x Canto do Rio 2

MILTON BOLIVAR
Flamengo 0 x Fluminense 2
Botafogo 3 x América 2
Bonsucesso 2 x Bangu 4
Olaria 1 x Vasco 3
Madureira 3 x Canto do Rio 2

SYLVINO GONÇALVES
Flamengo 1 x Fluminense 2
Botafogo 3 x América 2
Bonsucesso 1 x Bangu 5
Olaria 3 x Vasco 2
Madureira 2 x Canto do Rio 1

THEO DRUMMOND
Flamengo 3 x Fluminense 2
Botafogo 3 x América 1
Bonsucesso 1 x Bangu 5
Olaria 1 x Vasco 5
Madureira 3 x Canto do Rio 2

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

... E ENTÃO ÊLE BATEU NA CÊRCA E EXPLODIU EM CHAMAS!

QUE PENA! AGORA NÃO PODEREI INSCREVER O CARRO NA CORRIDA DE LAGOINHA.

NESTAS CIRCUNSTÂNCIAS, PENSO QUE PERDI O EMPRÊGO...

ENQUANTO ISSO

COMETA DEVE ESTAR SENDO DESPEDIDO, LÁ EM CIMA...

McNaught Syndicate, Inc.

115

O C.N.D., FIGURA DECORATIVA E A C.B.D. COM TODOS OS PODERES



Cezar, que será o substituto de Ranulfo

Como se sabe o deputado Valois de Castro apresentou na Câmara um projeto dando uma nova regulamentação à vida desportiva nacional. O referido projeto ainda não publicado no "Diário Oficial", portanto, ainda não se conhece com abundância de detalhes o seu verdadeiro sentido. Todavia, segundo apurou a nossa reportagem, elementos ligados aos nossos esportes teriam colaborado na elaboração do referido projeto, através do qual o Conselho Nacional teria apenas função orientadora, cabendo então à C. B. D., todos os poderes ou sejam, executivo, legislativo e judiciário.

BOMBARDEADO O PROJETO: — A nossa reportagem ainda apurou que elementos de vários partidos teriam procurado o deputado Valois de Castro a fim de que o mesmo retirasse o projeto evitando, consequentemente, a sua publicação no "Diário Oficial". Todavia, aquele deputado não se mostra inclinado a retirá-lo, ao contrário, mostra-se empenhado em trabalhar para a sua aprovação.

OS ARES DE JACAREPAGUÁ FIZERAM BEM
E TUDO MELHOROU ENTRE OS AMERICANOS

O América apontou mesmo em Jacarepaguá, e continua ainda sem solução o problema criado com a contusão do zagueiro Joel. Ivan, que cedeu a sua média esquerda a Godofredo, esteve um tempo apenas ao lado do Osmar entrando depois Miguel. Existe também a dúvida em trno do goleiro, pois tanto Gavilan como Osni, se encontram nas cogitações do treinador. A linha média está escalada, e quase o mesmo se pode dizer em relação ao ataque, já que o aspirante Cezar parece ter ganho definitivamente a preferência de Juca na substituição a Ranulfo. Maneco que era uma ameaça, estará a postos formando ainda com Guilherme, enquanto Pepe aguardará seu companheiro Sanches. Leonidas e Jorginho da mesma forma serão conservados na partida com o Botafogo, verdadeira encruzilhada para os rubros neste campeonato. Vencendo ao Botafogo, tudo poderá caminhar melhor nos futuros compromissos, mas uma derrota colocará o América em situação desesperadora, oito pontos atrás do lider, se êste vencer ao Flamengo. Como as coisas porém, não andam más em Campos Sales, espera-se para sábado, no Maracanã, um empenho muito maior por parte dos jogadores, e o empenho, às vezes, leva a grandes triunfos.

Jogará Pinheiro
escalados Leoni e Béto

Fluminense e Flamengo encerraram esta manhã, seus preparativos para a grande batalha do Fla-Flu. Em Alvaro Chaves e na Gávea houve rápido treinamento em conjunto para ajuste das linhas que vão entrar em fogo no Maracanã. Os problemas que atormentavam as duas direções técnicas parecem resolvidos. O Fluminense estará completo, inclusive com o concurso de Pinheiro. Foi o próprio Dr. Paes Barreto, quem adiantou à nossa reportagem que o eficiente zagueiro tricolor estará em ação no Fla-Flu. Na Gávea, exercitou-se o conjunto que vai enfrentar o Fluminense, com duas modificações na sua retaguarda. O técnico Flavio Costa, na impossibilidade de contar com Biguá e Jordan, lançará Leoni e Beto. Ambos já estão praticamente escalados para o Fla-Flu. Nas demais posições estarão a postos todos os valores rubro-negros.

A NOITE — 6.ª-feira, 3/10/52 - N. 14.215

JAIR E RANULFO
OS "DESCAMISADOS" DO FUTEBOL

A expulsão de Ranulfo das fileiras do América, é um "caso" típico do futebol carioca. Ele se repete de quando em quando, refletindo a maneira com que orientamos o nosso profissionalismo. Os espetáculos crescem na sua expressão financeira e popular, mas, a mentalidade dos que dirigem não evoluiu na mesma proporção. A poeira do amadorismo continua sôbre os arquivos da organização do futebol metropolitano. Ainda se usam os discursos nos vestiários e durante os treinos, discursos que os paredros chamam de estimulo e apoio ao profissional. Há sempre os responsáveis pelas derrotas, entre os que jogam, como há a necessidade de revelar publicamente os nomes dos mesmos responsáveis a pretexto de uma satisfação ao "quadro social".

*

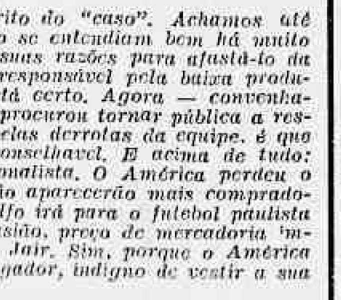


Jair

Uma vez, o Flamengo preparou-se para vencer o Vasco em São Januário. Aquêle Vasco poderoso de 1949, superlotado de craques famosos. O Flamengo tinha Zizinho e Jair, os maiores meias do continente. Todavia, não tinha quadro, não dispunha de um conjunto, de preparo técnico e psicológico para a batalha com os vascaínos. Foi a campo, e conseguiu marcar dois a zero em dez minutos de jogo. O Vasco espantou-se, mas, reagiu e venceu a partida por 5 x 2. Os rubro-negros ficaram desapontados, embora, diante do panorama da partida outro não poderia ser o seu resultado. Procurou-se então um responsável pela derrota. Tinha que aparecer um responsável. E apareceu: Jair. O popular atacante perdera um tento feito quando o Flamengo vencia por 2 x 0. Ora com 3 x 0 no placar, o Vasco jamais poderia reagir a ponto de vencer de 5 x 2. Portanto, Jair fôra um traidor, um velhaco, um judas. Na segunda-feira, Jair estava expulso da Gávea e chegaram a queimar a sua camisa, apontando-o como indigno de continuar a vesti-la. O Flamengo não melhorou o quadro, não conseguiu vitórias, continuou a somar derrotas, enquanto Jair foi vendido ao Palmeiras. Vendido por 200 mil cruzeiros. Uma bagatela. Custara 650 mil cruzeiros, numa época que essa importância poderia ser dispendida na aquisição de um quadro inteiro. Em São Paulo, Jair deu campeonatos ao Palmeiras, e ainda foi um dos heróis da primeira Copa Rio. E tinha que ser, pois a injustiça de que fôra vitima jamais atingiu a sua categoria de craque extraordinário e insubstituível na sua posição. O Palmeiras lucrou. O Flamengo perdeu o jogador e perdeu dinheiro...

*

Há muito que Ranulfo vinha demonstrando desejos de deixar o América. Recebeu propostas de vários clubes de São Paulo e até desta capital. Propostas tentadoras. Houve até quem quisesse pagar pelo passe de Ranulfo — 800 mil cruzeiros na boca do cofre. O América não quis. Ranulfo era imprescindível. Autêntica "mola" do quadro. Jogador eficiente, cerebral, igual a Zizinho, Jair, Didi, etc. O América pretendia armar uma equipe poderosa, comprando jogadores e nunca vendendo um craque da "marca" de Ranulfo. E o Ranulfo ficou. Reformou seu contrato. Não sabemos em que bases. Mas o fato é que reformou continuando americano. O América começa bem o campeonato. Passa pelos primeiros adversários. Perde porém três jogos consecutivos. Perde para o Bangu uma partida que espera vencer. Tinha que aparecer um responsavel pela derrota. O responsável foi o Ranulfo. O mesmo Ranulfo que o América não quis vender por 800 mil cruzeiros. Ranulfo foi expulso de Campos Sales como indigno de vestir a camisa americana, a mesma camisa que êle pretendeu despir mas que o deixaram, porque o América o tinha na conta de craque absoluto, cérebro e coração de sua equipe. Ranulfo agora vai para São Paulo. Seguirá o caminho de Jair. São Paulo o receberá como recebeu Jair. Receberá um craque de extraordinárias qualidades que poderá ser muito útil ao futebol bandeirante como foi Jair. E quem sabe até Ranulfo será o substituto de Jair nos selecionados da F. P. F.? É possivel. O futebol carioca perderá mais um craque, um grande jogador, como perdeu, Jair, perdeu Carlyle e agora Ranulfo.



Ranulfo

*

Não vamos entrar no mérito do "caso". Achamos até que o América e Ranulfo não se entendiam bem há muito tempo. O clube deve ter tido suas razões para afastá-lo da equipe, de considerá-lo até o responsável pela baixa produção do conjunto. Tudo isso está certo. Agora — convenhamos — a maneira com que se procurou tornar pública a responsabilidade de um jogador pelas derrotas da equipe, é que nos pareceu extranha e desaconselhavel. E acima de tudo: anti-comercial — anti-profissionalista. O América perdeu o jogador e perderá dinheiro. Não aparecerão mais compradores de 800 mil cruzeiros. Ranulfo irá para o futebol paulista por preço módico, preço de ocasião, preço de mercadoria imprestavel como aconteceu com Jair. Sim, porque o América não vai querer valorizar um jogador, indigno de vestir a sua camisa...

*

Vejam, como a poeira do amadorismo anda pelo nosso futebol. Ainda encaramos o regime pelo lado sentimental dos discursos nos vestiários e nos dias dos treinos... enquanto isso São Paulo vai vivendo melhor a era dos milhões do futebol... De lá não arrancamos um Baltazar, nem "descamisado"!...



Outra vez adiada a chegada do atacante argentino Sanches para o América. O futuro defensor do gremio de Campos Sales agora é esperado sábado, à tarde. Inicia-se a novela: "Direito de esperar"...

*

Os botafoguenses treinaram em conjunto ontem, à tarde, e o atacante argentino Rubem Bravo impressionou favoravelmente. Além de consignar um belíssimo tento, pôs sempre em perigo a meta titular. Entretanto, sua estréia será contra o Vasco.

*

Espera-se novo record de renda no gramado da rua Bariri. O Vasco da Gama ficou com todas as cadeiras numeradas. Entretanto, o Olaria vai colocar outras cadeiras, junto à sua arquibancada social.

Atenção, sócios do Vasco Mais cadeiras para serem compradas...

*

Apesar de ainda depender da "prova de campo" a que será submetido, a reportagem de A NOITE, está seguramente informada de que o zagueiro Pinheiro estará firme em seu posto no sensacional Fla-Flu de domingo próximo, no Maracanã.

Esse joga ou não joga. Já é uma "chave" conhecida em nossa futeból...

*

..Um torcedor do America telefonou hoje, pela manhã, perguntando ao reporter quem seria o ocupante do "arco" do America, na peleja de amanhã, contra o Botafogo, já que a crônica falada e escrita desta feita, não tomou conhecimento do assunto.

Será "guerra de nervos" contra o Botafogo?

É A VEZ DO FLAMENGO — *Esse trio atacante do Fluminense, não tem muito do trio, já que Didi é um autêntico centro médio, Marinho um desbravador, cabendo a Orlando um papel saliente em todo trabalho desenvolvido pelos tricolores. É êle o homem indicado para decidir o Fla x Flu, como aliás já o fez na temporada vitoriosa do ano passado, quando marcou os dois gols, nas duas contagens minimas com que o Flu venceu o Fla. E a historia poderá se repetir*

A CRISE NA F. M. F.:
AGUARDA PRONUNCIAMENTO DA ASSEMBLÉIA

Mantem-se firme, até agora, o presidente Inocêncio Leal, na renúncia — Mas se acredita que é possivel, com habilidade, uma solução harmoniosa

Foi tanto mais imprevista a atual crise que sacudiu o futebol carioca, quando se sabe que o presidente Inocêncio Leal se encontra licenciado. Todavia, a verdade é que o supremo dirigente da F M F. sentiu-se desprestigiado com uma resolução tomada pela Assembléia Geral, ante-ontem, designando um dos seus membros para representar a entidade junto à C.B.D. Essa indicação, como se sabe, recaiu no nome do Sr. Serzedelo Machado, vice-presidente do Vasco e seu representante junto à F.M.F.

O Sr. Inocêncio Leal deu entrada, ontem, na F.M.F., do seu pedido de demissão, em caráter irrevogável.

Sabedores dessa decisão, os representantes dos clubes, em grande maioria procuraram o presidente renunciante, a fim de demovê-lo da atitude.

S. S. manteve-se, entretanto, firme até agora.

E ouvido pela reportagem, o Sr. Inocêncio Leal disse apenas que agora resta aguardar o pronunciamento da Assembléia sôbre a renúncia.

Acreditamos, todavia, que se a questão da representação da F. M. F. fôr solucionada com habilidade, o presidente retirará a sua demissão.

VII REGATA "ESCOLA NAVAL"

Realizar-se-á, no próximo dia 5 do corrente mês, a VII Regata "Escola Naval", competição desportiva patrocinada por êsse estabelecimento de ensino militar e que conta com a participação de todos os clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A regata terá início às 13.30 horas, ficando à disposição dos convidados, a partir de 12.30 horas, diversos ônibus, que partirão do edifício da Standard, na avenida Presidente Wilson

ESPERANDO A EVA... — *Nos tempos dificeis que correm, um paraiso terrestre só mesmo em sonho... Mas assim não pensa o Adãozinho. Fiel ao nome, êle acha que êsse mundo é um paraiso (principalmente quando, não perde os gols certos e, assim, não tem que receiar as zangas de Flávio). Na póse em que Adão aparece acima, parece estar êle dizendo: — "Agora, só me falta a EVA..."*

Em luta renhida e empolgante o Pinheiro derrotou o Icaraí no volibol

Os Jogos da Primavera prosseguiram ontem, com a realização de dois encontros interestaduais de volibol. O primeiro jôgo da noite, reuniu as equipes do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, e Canto do Rio, de Niterói. A vitória final pertenceu ao Atlético Mineiro pela contagem de 2 x 0. Os escores dos "sets" foram 15 x 1 e 15 x 4. A partida transcorreu equilibrada nos primeiros pontos do segundo "set". Isto porque as niteroienses vinham atuando com grande fibra

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

CORTANDO O PANO

As coisas não andam boas lá pelas bandas da Federação Metropolitana de Futebol.

O presidente da entidade voltou a pedir demissão, não se sabendo bem qual o motivo, pois inclusive êle está fora de exercício.

Há quem diga que o Sr. Inocencio Leal anda vendo fantasmas nos corredores da entidade e até nas salas das diretorias dos clubes.

E foi por isso que aquêle paredro, tomando conhecimento da carta enviada pelo dirigente da F. M. F. à assembléia da entidade, maldosamente segredou ao nosso ouvido:

— O Inocencio está pensando que somos inocentes, ignorando que êle quer é cartaz...

ALFAIATE.

MALCHER SORTEADO PARA O FLA-FLU

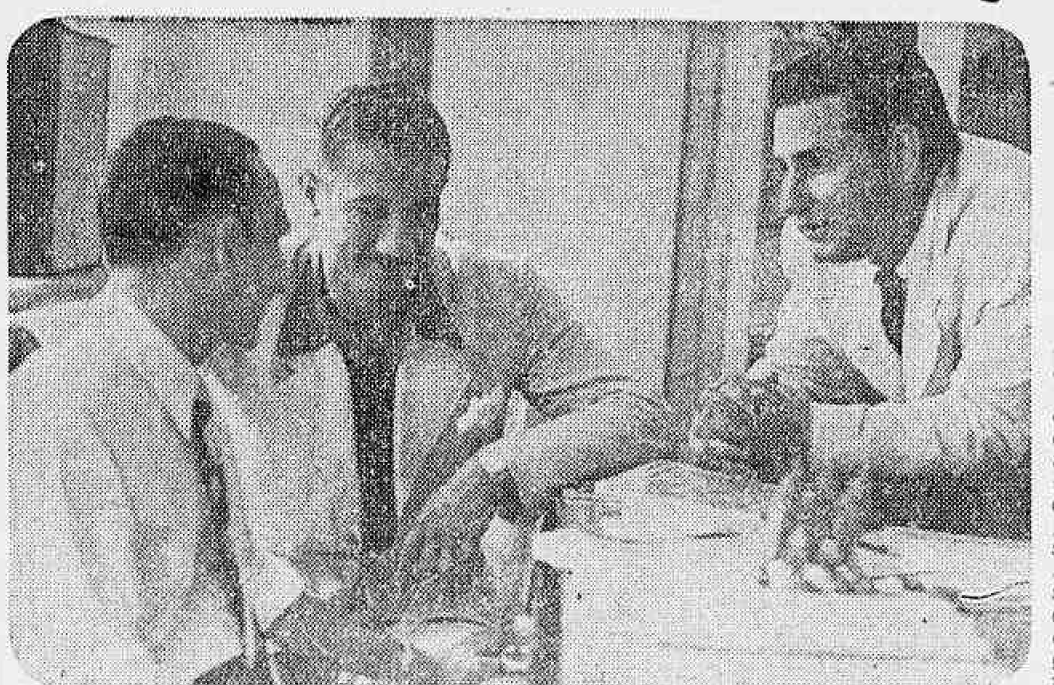
(TEXTO NA 8ª PAGINA)

GENINHO DE CENTRO AVANTE
GERALDO PROMOVIDO E ARATÍ REINTEGRADO

Manobrou o Botafogo de diversos modos, ontem em General Severiano. Dizemos de diversos modos, porque no início da pratica, todos se surpreenderam com a formação tatica da equipe, onde aparecia um trio de zagueiros formado por Orlando Maia Gerson e Floriano, com o consequente aproveitamento de Santos como medio apoiador pela esquerda, deslocando-se Juvenal pela direita, e ficando Ruarinho como um verdadeiro centro médio. Com três zagueiros e três médios, desfaleca-se a ofensiva que passa a funcionar com quatro homens, dois pela direita — Paraguaio e Geninho — e dois pela esquerda — Zezinho e Braguinha. Perde a equipe um centro avante teórico mas essa função na prática é exercida por um dos meias de acordo com as manobras realizadas. Em um quarto de hora de treinamento, observando-se essa formação, a equipe titular marcou dois tentos, contra nenhum dos reservas, quando então Silvio Pirilo interrompeu a prática, fazendo tudo voltar ao normal, cabendo então ao quadro de baixo desempatar o placard, igualando-o. Esse fato, ainda que pormenor, deu razão a que o técnico finda a prática, falasse com entusiasmo da experiência que havia sido feita para observações futuras, e quem sabe, futuro aproveitamento Outra novidade que o Botafogo apresentou, foi a nova função dada a Geninho, que imitando a Zizinho no Bangu, também vai atuar na fren

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Êles Não Sabem O Que Dizem...
PAES BARRETO AFIRMA QUE NÃO FAZ DESPISTAMENTO
TRABALHANDO COM DEDICAÇÃO E CONHECIMENTO DE CAUSA



Newton Paes Barreto falando ao repórter, na presença de Pinheiro

Na semana do jôgo com o Vasco, ouve polvorosa em Alvaro Chaves. Tudo porque nada menos de cinco jogadores se apresentavam em más condições fisicas, e dentre êles alguns que se diziam impossibilitados de intervir no clássico. O médico do clube, o Dr. Newton Paes Barreto, sempre cuidadoso em suas deduções, nada prometia, admitindo a gravidade de alguns casos, mas prometendo muito trabalho para lograr êxito na empreitada de pôr em ação os contundidos. No primeiro ensaio da semana, quarta-feira, quatro dêles estiveram de fora, e se Pinheiro acabou treinando, não fôra por sua vontade mas pela a autorização do médico. Ouvindo-se o medico ou os jogadores, principalmente Orlando, chegava-se à conclusão que dificilmente o Fluminense contaria com sua equipe completa, e isso bastou para que anunciado baixasse, enormemente, sua cotação na "bolsa" dos apostadores. Que seria de um Fluminense desfalcado frente a um poderoso Vasco que vinha de um arrazamento no Bangu?. Mas qual não foi a surprêsa quando no apronto final das sextas-feiras, o Fluminense treinou completo, e completo jogaria. Vieram as deduções sôbre aquilo que muitos julgaram um "golpe" dos tricolores, ou uma insinceridade do médico sôbre o real estado fisico de seus jogadores. Newton Paes Barreto deixou que ganhassem corpo os comentários maldosos que fervilharam, assim como nada respondeu sôbre as insinuações indiretas, de seus próprios colegas de profissão e também responsaveis por equipes de futebol. Chegou a hora porem de um pronunciamento do médico tricolor, e palestrando amistosamente com o reporter de A NOITE êle tocou no assunto que caminhava para o esquecimento:

— Quem esteve aqui em Alvaro Chaves no inicio da semana que antecedeu o jôgo com o Vasco deve ter visto, mesmo sem ser clinico, que o estado de Orlando por exemplo, não era fantasia, pois o jogador mal podia locomover-se. Castilho apresentava uma inchação no braço esquerdo, vista até por quem encontre dificuldades visuais. Jair, vitima de um acidente no nariz, justamente na região onde sofrera uma fratura, dificultando inclusive sua respiração. Quincas era o que menos me preocupava e Pinheiro continuava a se queixar de dôres no pé. Estes eram os meus problemas na semana do jôgo com o Vasco, mas graças a Deus, com trabalho e perseverança entreguei todos os jogadores na sexta-feira ao tecnico Zezé Moreira. Não houve milagres em Alvaro Chaves, mas, apenas, o resultado de um trabalho orientado no melhor sentido, graças aos conhecimentos que possuo e aos recursos do Departamento Médico do Fluminense que talvez faltem a outros médicos e a outros clubes. E respondendo a última pergunta o médico tricolor acentuou, sorrindo:

— Deixa que falem, pois repetindo o preceito biblico eu posso dizer que êles não sabem o que dizem.

Na história da literatura as irmãs Bronte constituem uma exceção

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

PÁGINA FEMININA

Entre os livros publicados pelas irmãs Bronte, o mais conhecido é, sem duvida «Jane Eyre», o qual apareceu em 1847, assinado por **Currer Bell**, pseudônimo de Charlotte. Não tendo conseguido editar sua primeira produção «The Professor», êsse talvez tenha sido o motivo de esconder seu verdadeiro nome. Vivendo em uma época em que a posição da mulher na sociedade só podia ser assegurada pelo casamento ou pela fortuna, é perfeitamente compreensível o haver assim agido, quando não gozava dessas prerrogativas.

De fato, orfã de mãe, muito cedo, foram períodos de sofrimento, sua infancia e sua juventude. O pai, o reverendo Patrick Bronte só esteve casado durante dez anos. Dos seis filhos advindos daquela união, duas meninas faleceram ainda no colégio. Charlotte nasceu em 1816, seguindo-se Patrick Branwell, em 1917, Emily, em 1818 e Anne, dois anos mais tarde. O vicariato de Howarth, em Yorkshire, com suas paredes sombrias e tristes foi o lar que aquelas crianças conheceram. A falta da progenitora se fazia sentir nas constantes escapadas para os pantanos, na irregularidade da alimentação e as consequentes moléstias, sempre as fazendo sofrer.

A estadia de Charlotte, no mesmo estabelecimento onde haviam falecido as irmãs, deixou profunda impressão em seu espírito. Isso se depreende fàcilmente da descrição feita de «Lowood», em «Jane Eyre».

Agravando a situação já angustiosa da família, a partir de certa época, Patrick Bramwell entregou-se no vicio de entorpecentes e se pôs a fazer gastos acima de suas posses. Êsse procedimento, como é fácil imaginar-se, causava profundo desgôsto ao reverendo e expunha as moças a vexames de tôda espécie. A vida em casa se tendo tornado insuportável as três irmãs resolveram colocar-se como governantes. Charlotte e Emily, desejosas, mesmo, de um afastamento maior, pretextando a necessidade de fazerem estudos de linguas, seguiram para Bruxelas, onde trabalharam no "Pensionat Heger". Isso não significava que fôssem menos afeiçoadas a Anne, pois, em 1846, tôdas juntas publicaram "Poems by Currer, Ellis and Acton Bell". Esta última obteve bastante sucesso, mais tarde, com seus romances "Agnes Grey" e "The Tenant of Wildfell Hall".

Possuindo um temperamento muito reservado, Emily preferiu expandir sua inspiração num plano extraterreno. Em "Wuthering Heights", considerado como um livro só fogo e de gêlo", o amor é isento de luxúria, assim como de esperanças. As cenas mais reais foram vividas ou presenciadas pela escritora. A linguagem usada é despretensiosa, mas o enrêdo prende a atenção pela intensidade poética, contrastando com o fundo complexo de um estranho prosaismo. Naquelas páginas, ela não deixou transparecer sua feminilidade, fato verdadeiramente surpreendente, para a época em que viveu.

Em fins de 1849, já haviam morido Emily, o rapaz e Anne. Naquele mesmo ano, Charlotte publicava "Shirley". Em 1853 apareceu "Villette", considerado por muitos como sendo o melhor de seus livros. Trata-se, de fato, de um trabalho amadurecido e burilado, pois é uma "reconstrução" de «The Professor», o qual, sob êsse título, e em sua forma original, só veio a público depois de sua morte.

"Jane Eyre" adquiriu muito mais popularidade por haver escandalizado a sociedade inglesa da época. Admitindo-se, quando muito, que uma mulher animasse o amor de um homem, por uma aquiescência discreta, qualquer iniciativa particular partindo dela, só podia ser considerada, como despudor, vulgaridade de sentimentos e depravação. Ora, a escritora não hesitou em fazer a heroina de seu romance demonstrar que ambicionava "viver integralmente" não lhe bastando o "amor sentimento". E' bem verdade que "Jane", a modesta e alegre governanta, não chega propriamente a fazer a côrte a seu patrão "Rochester" mas, sequiosa de sensações, de movimento, de aventura, lança-lhe um repto. No fundo, não há imoralidade no livro pois, quando se descobre que "Rochester" é casado e êle, deseja fazer de "Jane" sua amante, ela ainda se identifica com a virtude conseguindo dominar seu próprio destino.

Charlotte Bronte não foi bonita nem conheceu o confôrto, no entanto, sempre descreveu com coloridos de estranho vigôr, os seus ambientes.

Havia já escrito todos os seus livros quando, em 1854, casou-se com o cura da paróquia de seu pai. No ano seguinte, porém, ela já não pertencia ao número dos vivos. Como acontecera a seus irmãos, antes de ter atingido a casa dos quarenta.

O velho Patrick Bront ficou, assim, sòzinho, após haver dado ao mundo três escritoras solteironas, pois Charlotte já havia produzido todos os seus livros quando contraiu casamento.

O MODÊLO QUE VOCÊ PROCURAVA



O "tailleur" de linhas clássicas que jamais deve faltar no guarda-roupa feminino, pela sua beleza e comodidade. O modêlo que ora sugerimos pode ser usado com ou sem blusa, resultando mais ou menos "habillée", conforme os complementos que o acompanharem

A NOITE
(SEGUNDA SECÇÃO)
(Não pode ser vendida separadamente)

Os arranjos da moda



E' de Pierre Balmain êsse modêlo que alia à sua elegância um lado prático. A saia tem um belíssimo "plissé". O corpete, com fila de botões e busto trabalhado em pregas horizontais, é coberto por uma blusa ajustada



Para dançar, escolha êsse vestido: corpete em veludo negro, guarnecido do mesmo tecido mas em côr verde esmeralda; saia larguíssima em veludo negro. Os ombros são descobertos

Este é um lindo vestido para mocinha. Lembra mesmo a graça de um primeiro vestido de baile... E' executado em "surah" cereja ornado com uma "berthe" (tipo de gola) de triplo organdi branco

Conjunto leve e encantador de vestido branco de "pois" azul-marinho com casaco de sêda azul-marinho. Grande laço termina o decote. O mesmo conjunto pode combinar branco e preto

QUE SABE VOCE A RESPEITO DE CALORIAS?



UMA caloria é a unidade pela qual medimos a energia produzida por algum alimento. Conhecendo isto, podemos deduzir fàcilmente quais os alimentos que nos convém, conforme seja o nosso desejo de engordar, ou de emagrecer. Isto porque a digestão do alimento exige um gasto de energia e de calor, do corpo.

A carne, numa proporção de 120 gramas, produz cerca de 200 calorias, como, entretanto, a média das pessoas gasta umas 25 calorias de energia orgânica para prepará-la a fim de ser utilizada no organismo, conclui-se daí que ganham 175 calorias. Por sua vez, 120 gramas de espinafre cozido fornecendo ao corpo 17 calorias, e requerendo para sua digestão o emprêgo da mesma energia que para a digestão de igual quantidade de carne ou seja — 25 calorias, traduz-se num "deficit" de energia que chega a 8 calorias. Eis a razão pela qual o espinafre emagrece, ao passo que a carne engorda.

O alcool por exemplo, assim como o açucar, não requerem dispendio algum de energias razão pela qual as pessoas que fazem grande consumo desses produtos em via de regra são gordas.

Dito isto, eis a relação de alguns alimentos com a discriminação dos respectivos valores calóricos para cada porção de 120 gramas para o caso de você pretender adelgaçar a silhueta:

Abóbora	54
aipo cozido	6
alface cozida	6
alface crua	14
ameixas cruas	48
amoras	03
aspargos	26
beringelas cozidos	32
beringelas fritas com manteiga	375 (!)
brócolis cozidos	34
cenouras cruas	53
cenouras cozidas	36
chicórea	30
coalhada	157
couve cozida	16
damascos frescos	65
espinafres cozidos	17
figos crus	97
laranja	60
limão doce	45
leite simples	85
leite desnatado	47
melão	29
nabos cozidos	27
pepinos cozidos	4
ostras cruas	45
sopa de cebolas	40
suco de "grape-fruit"	50
tomates com alface	28
uvas frescas	65
uvas passas	348 (!)
vagens em salada	32

N. B. — Para seu governo, saiba que igual quantidade de amendoas contam 800 calorias; azeite — 1114; óleo de algodão, do figado de bacalhau e de amendoim — 1114 calorias; e, finalmente, toucinho fresco — 1120 calorias.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS. Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares; obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as., 4as. e 6as. 14 às 17s. T. 37-0238

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

EM tôrno dos olhos você tem o tecido mais delicado do rosto, o que merece mais atenção e cuidados, pois essa fragilidade é um passo para o enrugamento.

Você sabe como tratar essa pele preciosa? Se não sabe, precisa aprender com urgência, a menos que não se incomode de deixar aparecerem, antes do tempo, sinais de declínio...

Contra pés de galinha — Mantenha com uma das mãos a pele entre o dedo indicador e médio largamente afastados e, execute massagem circular com o indicador da outra mão. E' claro que o rosto deve estar fartamente untado de creme, a fim de que o dedo não repuxe a pele, deslisando apenas.

Para evitar o aparecimento dessas ruguinhas ou para atenuá-las, evite ler ou escrever com luz direta sôbre os olhos. Ela provoca o franzimento involuntário das pálpebras.

Evite sobretudo a luzes brancas que deixam facilmente os raios ultra-violetas se filtrarem.

Em caso de miopia, use óculos. Com as formas elegantes de óculos, criadas pelas casas de óticas, nenhuma mulher pode ficar feia.

Nunca durma sem passar uma fina camada de creme na região que circunda os olhos. E evite, na hora de empoar-se, passar a esponja nesse território delicado. O pó terminará por ressecar a pele, facilitando a sua quebra em mil sulquinhos.

Faça algumas ginásticas com a vista, a fim de fortalecer os seus músculos: sem mexer a cabeça do lugar, olhe para a direita, depois para a esquerda, depois para cima, depois para baixo. Repetido, êsse exercício simples tornará firme o tecido.

EXPERIMENTE ESTA...

Creme Moka — Bater durante muito tempo, num recipiente, duzentos e cinquenta gramas de açucar em pó com quatro gemas de ovos. Quando a mistura está espumosa, acrescentar-lhe duzentas e cinquenta gramas de manteiga, amolecida em banho-maria, e bater de novo fortemente, durante ao menos quarenta e cinco minutos. Mexendo rapidamente, acrescentar meia xicara de extrato de café muito forte.

Bolo Moka — Bata numa terrina, com colher de pau, oito gemas com duzentos e cinquenta gramas de açucar. Acrescente as oito claras batidas em neve e cento e cinquenta gramas de fécula. Perfume com um pouco de sumo de limão. Unte uma fôrma com manteiga e derrame nela a preparação; deixe cozinhar em fôrno muito brando. Quando o bolo estiver frio, tire da fôrma e corte-o no sentido da circunferência em camadas que deverão ser recobertas abundantemente de creme moka (veja receita acima). Na última camada o creme moka poderá ser glacê e enfeitado com nozes e amêndoas.

VARIEDADES

Aos dezoito anos de casados celebram-se as bodas de turquesa.

Uma novidade em matéria de bolsas de senhora para a noite: executadas em fina camurça, têm a forma de um lequezinho aberto.

O organismo humano precisa diariamente de cinco centigramas de vitamina C.

E' um péssimo hábito o de certas mães de dar o leite aos bebês a qualquer hora do dia ou da noite, mal ouvem um pequeno chôro. O horário certo é altamente benéfico, tanto para a criança como para a mãe que amamenta.

AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

HA' PESSOAS QUE DEIXAM VENCER PELO DESANIMO, IGNORANDO QUE POSSUEM FORÇA BASTANTE PARA VENCER

Os filhos são a bênção do matrimônio. São êles que, apesar de todo o trabalho, enchem o lar de felicidade, ajudam a esquecer os dissabores e fazem com que os cônjuges, muitas vezes, relevem faltas mútuas. Uma casa cheia de garrulice e do barulho de crianças que brincam, correm e saltam, é uma casa onde o mau humor e a infelicidade não permanecem por muito tempo. A criança, com a sua alegria, com a sua inocência, tem o dom de afastar os maus pensamentos e as doenças. Ainda recentemente a famosa "estrêla" cinematográfica Judy Garland, que sofreu um colapso nervoso e viu sua carreira artística pràticamente arruinada por isso, declarou que sua filhinha Liza fêz mais por ela que todos os psiquiatras com quem se tratava durante vários anos. E com isso reencetou a sua vida brilhante, no palco. Os casais com filhos são os únicos realmente felizes, e assim devem entender os noivos de hoje — casais de amanhã.

AOS NOIVOS



QUADRA

MUITO BOAS AS MULHERES
NOS SÃO SEMPRE COMO AMIGAS.
MAS CUIDADO SE AS TIVERES
UM DIA COMO INIMIGAS...

PETRARCA MARANHÃO

"FOX" O MELHOR CALÇADO DO MUNDO — Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS, RELOGIOS OS MELHORES PREÇOS À VISTA E A CREDITO — AV. RIO BRANCO, 114

CHAPÉUS PARA NOIVAS — Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY" — 181 - SETE DE SETEMBRO - 181

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO — TAPEÇARIA BRASIL

Desconto de 10% em todos os artigos não remarcados. Aproveitem esta grande oportunidade em adquirirem tecidos para cortina — Passadeira — Tapetes — Grandes variedades nacionais e estrangeiras — Tecidos para estofo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

Alianças SEM SOLDA — um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FÁBRICA DE JOIAS. PAR: $300; PAR: $400; $600; PAR: $550; — Ouro de nossas jóias é de 18 k garantido (750/000) — Casa MASSON JÓIAS DE REAL VALOR — OUVIDOR, 91

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
83 — ANDRADAS — 83

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.° and Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

REI DOS CHUVEIROS ELETRICOS

JOALHERIA VILLAR — 32 — URUGUAIANA — 32 — TELEFONE 22-3066

VAI VIAJAR? VISITE A MALA CARIOCA — ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM — RUA DA CARIOCA, 13

PUCK — Armações alemãs — o melhor guarda-chuva portatil — O ARCO IRIS - Assembléia, 77

JOALHERIA VILLAR — 32 - Uruguaiana - 32

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0650

CINTA PLASTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 cents. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. R. HADDOCK LOBO, 302, C. 9-A — Tel. 28-0955.

FABRICA DE CAPAS IMPERMEAVEIS — Dragutin
Confecções para senhoras e cavalheiros — Manteaux, Slacks, Shorts, Tailleurs, Gabardine-chantung etc.
R. ASSEMBLÉIA, 29. T. 32-1816

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

A criteriosa seleção que se faz no comércio e na indústria, para o nosso Quadro de Honra, indica hoje a "Joalheria Paschoal" como possuidora de excepcionais qualidades para merecer essa distinção. Fundada em 1936 pelo seu atual proprietário, Sr. Paschoal Barache, recebeu, desde o início, uma orientação baseada em critério que exalta o mister do comércio. A fim de melhor e mais economicamente servir seus clientes, a "Joalheria Paschoal" instalou, desde logo fábrica própria, de jóias, e passou a fazer diretamente as suas importações, notadamente de aparelhos de ótica, cinematográficos e fotográficos, o que lhe permite oferecer os preços que em dois tempos a tornaram tão conhecida e estimada.

A par de tudo isso, a "Joalheria Paschoal" proporciona aos seus clientes o trato fidalgo do Sr. Paschoal Barache a gentileza espontânea dos seus gerentes e auxiliares cuidadosamente selecionados, o que, somado à beleza e bom gôsto dos seus artigos, dela faz um ambiente agradável e atrativo. Como se vê, a "Joalheria Paschoal" possui credenciais que a tornam extraordinàriamente merecedora de figurar em nosso Quadro de Honra, o que hoje acontece.

NOIVAS DA PRIMAVERA
Completem seu enxoval com as vantagens do BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos e utensilios domésticos a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA bem no coração do Engenho de Dentro Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 — Telefone 29-2584.

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

OLHOS...

Tenho visto olhos bonitos:
— verdes, azuis e castanhos,
de diferentes tamanhos
ora em flama, ora contritos —

uns, têm brilhos mais ardentes,
outros são mais penetrantes;
tornam-se alguns, fascinantes
em lances mais persistentes!...

Tenho visto olhos divinos,
— negros, belos, tentadores -
que falam... dominadores,
e provocam desatinos!...

Mas assim, de brilho puro
como êsses teus — tão iguais!...
não vi, nem verei jamais...
nem há no mundo, te juro!

CARLOS MAGALHAES

BOLOS E SALGADOS
MADAME LUCILA aceita alunas e encomendas.
Segunda-feira, 6 — Maravilhosas rosas — Principe Negro e Campanulas em massa de modelagem.
Quinta-feira, 9 — Bôlo de Noiva, com placas.
Sexta-feira, 10 — Artistico Bôlo (Jarrão com flôres).
Início as 2 horas, aulas Cr$ 25,00 — Rua Barão de Mesquita, 978, apt. 202. Tel. 38-1830. Praça Verdun — Grajaú.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis d. jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fabrica a rua de Setembro, 176 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

DIREITOS E DEVERES DOS FILHOS

Kepler Alves Borges

O Código Civil Brasileiro não destinou capítulo especial aos direitos e deveres dos filhos menores. E não precisava, pois que, nos inúmeros dispositivos do Direito de Família, referentes aos direitos e deveres que se originam do pátrio poder, trata claramente do assunto.

São direitos-deveres dos pais, em relação aos filhos menores (arts. 381 e 385):

1) Dirigir-lhes a criação e educação.

Os menores, devido à sua inexperiência da vida, ao seu pouco ou nenhum discernimento, ao seu ímpeto e otimismo exagerados, à sua falta de traquejo social, não estão ainda capacitados para dirigir-se por si sós. Eis porque determina a lei que os pais os tenham sob seu contrôle e vigilância, que escolham a sua residência, que os protejam e os defendam, que os criem com zêlo e inteligência, que os eduquem da melhor forma possível, isto é, que «velem e dirijam a sua conduta; determinem o gênero de educação e de instrução que lhes convém dar, de acôrdo com os recursos paternos e com a posição social da família; marquem o lugar em que devem recebê-la; escolham os mestres; eduquem os filhos em sua própria casa ou fazendo-os educar fora, em qualquer estabelecimento de instrução, por terceiros à sua custa; dêem-lhes educação religiosa, se entenderem conveniente e a que julgarem preferível, ou não dêem nenhuma, porque o que a lei quer e exige é apenas a educação moral, intelectual e profissional» (CARVALHO SANTOS).

Esse preceito, sobretudo de caráter moral, se explica porque ninguém melhor do que os pais pode «fazer de seu filho um homem no verdadeiro sentido da palavra, homem são de corpo, de inteligência e de espírito, possuidor de um senso moral completo, que lhe permita se dirigir mais tarde, por si mesmo, duma maneira honrosa, na expressão de Curti Forrer» (CARVALHO SANTOS).

A criação e a educação são a base em que se firmam o desenvolvimento físico, intelectual e moral do menor.

A criação é o primeiro cuidado que o filho deve a seus pais, razão por que deve ser ministrada em casa, na atmosfera da família. Nela estão compreendidos a preparação do físico do menor, a conservação de sua vida, saúde e robustez, bem como a preparação de sua moral, a direção de sua conduta. Cuidando da criança com zêlo e carinho, por meio de boa alimentação, ginástica ou desportos, os pais fortalecerão a sua saúde, dando-lhe solidez, agilidade e harmonia no corpo. Cultivando a sua moral, concorrerão para a elevação espiritual da personalidade do menor. De tudo que dissemos, conclui-se que a criação subentende o dever de alimentar e vestir os filhos, que deverá ser conforme as posses e o estado social dos pais. Assim, «os filhos não devem ser submetidos a um regime inferior ao dos seus pais, nem podem exigir uma vida de luxo e fausto, embora os pais sejam muito ricos, porque êstes têm o direito incontestável de pautarem a sua vida como melhor entenderem, segundo os seus hábitos, as suas crenças religiosas ou relações sociais, os seus pontos de vista econômicos» (CUNHA GONÇALVES).

Esse direito-dever se estende desde o nascimento do filho até a sua maioridade, ou emancipação. E é tão primacial, que o Código Penal (art. 244) pune os pais que, sem justa causa, deixam de prover a subsistência dos filhos menores de 18 anos, com pena de detenção de três meses a um ano.

Se a criança não desfruta de uma criação salutar, evidentemente não estará apta para os esforços continuados, para enfrentar as intempéries da vida, para resistir a qualquer espécie de invasão mórbida. Um indivíduo desnutrido, ou portador de deficiências físicas, não poderá ser útil ao país. É pêso morto. Se sua inteligência é atrofiada, pior ainda a situação. É dever dos pais dar a êsses doentes tôda a assistência adequada possível, recolhendo-os a estabelecimentos especiais, tais como: instituto de surdo-mudos, de cegos, de psiquiatria, hospital para crianças raquíticas etc.

A educação, que está intimamente ligada à criação, recai mais pròpriamente sôbre a instrução. Aquele que teve uma educação desleixada e mal orientada, que não teve um guia que desinteressadamente lhe apontasse o caminho do bem, jamais poderá ser útil à sociedade. Será, antes disso, elemento pernicioso, capaz de contaminar a mais sã das consciências.

Reza a Constituição Federal (art. 166): «A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola». Quer a lei que a educação intelectual seja ministrada na escola. Tanto que, os pais que, sem justa causa, deixem de prover à instrução primária de filho de idade escolar infringem preceito legal, ficando sujeitos à pena de detenção de quinze dias a um mês (Código Penal, art. 246).

Portanto, cabe aos pais dar aos filhos uma criação e educação esmeradas. Sòmente assim entregarão à pátria um filho digno de servi-la, de habitar o seu solo.

2) Tê-los em sua companhia e guarda.

Esse direito-dever é uma consequência lógica do anterior, porque o pai não poderia bem prover à educação do filho, sem ter o direito de tê-lo em sua guarda, «fixar-lhe as horas de trabalho e estudo; proibir-lhe diversões licenciosas; determinar o momento em que se deve recolher; permitir e proibir a prática de determinados esportos; proibir relações de amizade perigosas e inoportunas; tomar conhecimento e vigiar a correspondência que lh. fôr dirigida, podendo mesmo retê-la» (CARVALHO SANTOS).

O direito de companhia tem a sua raiz no instinto animal que prende os pais aos filhos que geram. Por isso, têm os filhos menores o seu domicílio legal na casa de seus pais. Pela mesma razão, confere a lei o direito de reclamarem os pais o auxílio da polícia para descoberta do filho desaparecido.

Ninguém desfruta de melhor situação do que os pais para terem os filhos em sua companhia e guarda. «A faculdade de ter o filho em sua companhia quer dizer que não pode deixar êste o lar paterno, a não ser com anuência ou por determinação do pai. Sem dúvida podem os pais mandar os filhos para fora do lar, a bem de sua instrução e educação, mas então continuam em sua companhia e sob sua guarda, é de dizer-se, porque está à mercê da vontade do pai retirá-los de onde estão e trazê-los para junto de si» (ESTEVÃO DE ALMEIDA).

O amor paternal, instintivo e forte até nos animais, o natural interêsse e o desprendimento dos pais pelos filhos, colocam-nos em situação privilegiada no desempenho daquela nobre função. Ao lado dos pais, no seio da família, têm os filhos menores o seu teto sagrado, «porque é nêsse meio que melhor se pode desenvolver o espírito, no sentido do bem, do justo e, ainda do útil social e individual» (CLÓVIS BEVILAQUA).

Tão digno de proteção é êsse direito-dever, que o Código Penal (art. 133) pune os pais que deixam no abandono filho menor, com pena de detenção de seis meses a três anos, crime êsse que também acarreta a perda do pátrio poder (Cód. Civil, art. 395, II).

3) Conceder-lhes, ou negar-lhes consentimento para casarem.

Os filhos menores de 21 anos não emancipados, precisam do consentimento, dado por escrito, de ambos os pais, para contraírem núpcias (art. 185), o qual pode ser retirado até a celebração do matrimônio (art. 187). No entanto, se a denegação do consentimento fôr injusta poderá ser suprida pelo juiz (art. 188). Segundo CLÓVIS BEVILAQUA, são motivos que justificam plenamente a recusa do consentimento: a existência de impedimento legal; costumes desregrados; a incapacidade para sustentar a família; perigo da saúde do menor.

(CONTINUA)

BOLSAS DE COURO ★ CROCODILO CAMURÇA ★ BOLSAS DE SOIRÉE BOLSAS DE STRASS ★ BIJOUTERIE FINA E ARTIGOS PARA PRESENTE — Real Moda — URUGUAIANA, 84

Calças e paletot SPORT — MAXIMO DE BOM GOSTO O MINIMO DE PREÇO — 5a avenida — AV. RIO BRANCO ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE	7½ pes	1 500,00
INTERNACIONAL	8.2 pes	1 700,00
G. E.	6 pes	1 700,00
PHILCO	9 pes	1 700,00
HOT POINT	8 pes	1 700,00
NORGE	8 pes	1 700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Este é o efeito sensacional da A INSTALADORA
Rua Uruguaia n. 148 - 150 — Telefone 23-4438

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE — Tel. 28-7547.

NOIVAS, ATENÇÃO!
VEUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Cetim duchesse, cretone, atoalhados, étamines para cortina, linhos e raions, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — URUGUAIANA, 95. VENDAS A VISTA E A CREDITO
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4404

CABELEIREIRO TAVARES
CORTES DE CABELO MODERNOS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
A FRIO .... Cr$ 120,00
A ÓLEO .... Cr$ 100,00
TINTURAS .... Cr$ 60,00
MANICURE .... Cr$ 15,00
O CABELEIREIRO TAVARES dispõe de técnicos profissionais competentes. Rua Sta. Luzia, 799 - 5.° and. — Sala 504, à esquerda-Cinelândia. Tel. 42-2363. Procure pela placa que diz "CABELEIREIRO TAVARES"
N B — Só se atende por êstes preços, com a apresentação dêste anúncio.

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL — VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA — O ÚNICO DOBRÁVEL INDEFORMÁVEL VENTILADO — PATENTE MUNDIAL Nº 31 953 — Único colchão nacional patenteado — VENDAS À VISTA E A PRAZO — R. DO SENADO, 108 ★ FONE 32-6111

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 ÀS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.° andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.° s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)

LUVAS BLUSAS VESTIDOS BIJOUTERIAS ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

CHIC — GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho 78-1.°, tel.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2 139-1.°) tel.: 43-4176 vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 400 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

O CASO DAS ELEIÇÕES

Théo Drummond

Houve a eleição e aquele homem alto e magro, casado com uma senhora que andou cabalando votos de um modo muito deselegante, foi eleito. Ela chegou ao ponto de prometer certos empregos de responsabilidade se o marido fôsse eleito — dando a entender de um modo muito objetivo o fato de ser ela quem mandava em casa, e, consequentemente, em tudo. Depois, para conseguir simpatias, ela, que nunca fôra muito religiosa, andou organizando festas de barraquinhas, cujas rendas revertiam em benefício da construção disso ou daquilo. Fazia visitas a famílias com quem nunca tivera o menor gráu de conhecimento — a todas alardeando as qualidades daquele homem brilhante e decidido, que tinha a chave para os problemas que afligiam a humanidade e o país. Se aquela família precisava de um determinado número de cruzeiros para pelo menos equilibrar o orçamento mensal ela imediatamente prometia um cargo de fiscal da Prefeitura — capaz, evidentemente, de equilibrar até o orçamento de uma República. Se o caso era de doença, dizia que, por falar nisso, uma das providências que o seu marido tomaria, se eleito é claro, seria a de contratar os melhores e mais famosos médicos norte-americanos, ingleses, russos e alemães, para que cada um abrisse um consultório de bairro a fim de atender, gratuitamente, a todos os consulentes. Lógico que ela até poderia providenciar para que o médico viesse em casa daquele doente, a quem ela se sentia ligada por tão grandes laços afetivos. Ninguém, evidentemente, precisaria saber disso.

Quando faltavam dois dias para as eleições ela passou a telefonar para Deus e todo mundo, a fim de lembrar que era preciso votar no marido dela. E andou pelas longas filas no dia da votação, distribuindo cédulas, dando palmadinhas nos ombros dos homens e chegando até ao cúmulo de chamar a preta sua empregada de «meu amor». Dizia: «olha, meu amor, não se esqueça que o voto é êsse, ouviu?»

Por essa ou aquela razão o marido foi eleito, embora carregado nas costas pelo cabeça de chapa. Conseguiu, somando bem, 113 votos, sendo de notar que os membros da família, eleitores, somavam exatamente 89 pessoas. Contando com mais uns 40 amigos do peito temos que exatamente 61 pessoas aguardavam os esforços do homem no sentido de salvar a pátria, a democracia e as suas conveniências pessoais, colocadas, modestamente, e pela ordem, em último lugar.

Foi uma festa quando, depois de noites de constante vigília, o Tribunal Eleitoral publicou a lista dos representantes do povo. Imediatamente a senhora do nobre homem público passou a mandar dizer que não estava em casa para ninguém, e só atendia telefone com hora marcada. No dia da posse, foi uma legítima e inesquecível festança. O homem alto e magro, e além de tudo muito nervoso, foi metido à fôrça dentro de uma roupa nova e a espôsa conduziu-o pelo braço, orgulhosamente, até o taxi que esperava na porta da casa, sob os olhos da vizinhança. Seria cansativo descrever a cerimônia da posse e certamente os leitores jamais suportariam saber como se conduziu a espôsa do novo vereador. Em homenagem e respeito a isso é que preferimos silenciar e apenas insistir no caso de que o homem alto e magro é hoje, um dos mais eminentes vereadores dessa praça.

VITÓRIA ENTRA NUMA FASE DE GRANDE PROGRESSO

COM O APOIO DO GOVERNADOR JONES DOS SANTOS NEVES, O PREFEITO JOSÉ RIBEIRO MARTINS REALIZA UMA ADMINISTRAÇÃO DESTACADA — OBRAS PÚBLICAS, ADMINISTRAÇÃO E ARRECADAÇÃO — ABASTECIMENTO DAGUA — CREDENCIAIS DO ATUAL PREFEITO

Governador Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo, cujo apoio tem sido precioso para a Prefeitura de Vitória

Vitória é uma cidade de progresso rápido e dinâmico. As construções se multiplicam, novas casas comerciais salpicam os centros urbanos e suburbanos, as indústrias nascem e prosperam da noite para o dia e tudo se valoriza. E', pois, uma cidade cheia de problemas para o govêrno municipal, problemas que surgem dia a dia e reclamam imediata solução, sob pena de se tornarem obsoletas, amanhã, providências determinadas, hoje. Esses problemas criados pelo desenvolvimento da cidade, somados àqueles que existem comumente mesmo nos pequenos e estacionários centros populosos, formam um conjunto que assoberba as prefeituras e cria, para os administradores, a má satisfação e a desconfiança dos munícipes.

No entanto, a Prefeitura de Vitória encontra-se em boa situação perante a população e ao próprio govêrno do Estado do Espírito Santo. E' prefeito o Dr. José Ribeiro Martins, que vem dando à administração municipal um sentido de moderna técnica, tornando-a ágil para atender ao crescimento da cidade. Sua orientação em tal sentido começa no seu próprio gabinete e se estende aos departamentos de administração, que se modernizaram com rapidez, para atenderem com eficiência com a necessária presteza as ordens e diretrizes emanadas do prefeito. E', por isso, que a Prefeitura de Vitória pode acompanhar e mesmo antecipar o progresso da capital capixaba.

Com o apoio do governador Jones dos Santos Neves, nunca negado aos administradores municipais que dêle fazem um uso inteligente em favor da causa pública, o prefeito José Ribeiro Martins vem fazendo, em Vitória, uma administração que em pouco tempo tem conseguido o que em anos seguidos não se obteve, para isso muito contribuindo a atitude patriótica da Câmara Municipal, cujos componentes prezam mais o engrandecimento do município que os interêsses políticos.

No setor das obras públicas a administração Ribeiro Martins tem alcançado um destaque de considerável grandeza. As obras de natureza premente são realizadas com presteza e perfeição, mas não apenas estas, pois outras existem, ligadas com o melhoramento da cidade e dos distritos, que também são executadas e em grande número. Outras, estão estudadas e assentadas para execução em 1953, das quais podem ser citadas: calçamento e drenagem de ruas centrais, construção da Praça Asdrubal Soares, em Jucutuquara, calçamento e drenagem de ruas na Praia Comprida, construção de escadaria de acesso aos altos, em Santo Antônio, urbanização do Morro dos Alagoanos, no mesmo local, abertura de ruas em Maruipe e Gurigica, início de urbanização na Ilha do Príncipe e na Ilha de Santa Maria, urbanização e construção do cemitério em Mulembá, etc., numa previsão do movimento que apresentarão as várias localidades, naquele ano próximo, dado o ritmo atual de progresso.

A instrução pública, a cargo da Prefeitura de Vitória, tem merecido o mais cuidadoso estudo por parte do departamento competente. Novas escolas surgem onde se tornam necessárias e as condições de confôrto das já existentes são atendidas, com o objetivo de criar um ambiente mais acolhedor e mais do agrado dos escolares.

Os serviços internos passam por etapas de modernização que os tornam mais eficientes, quer os administrativos, quer os técnicos como os de arrecadação. Estes últimos se apresentam hoje bem superiores ao que eram antes, realizando com perfeição o seu objetivo, que é o de suprir os cofres municipais do numerário que lhe é devido e sem o qual nada a Prefeitura pode fazer. Assoberbada de compromissos, consegue, assim, o govêrno da cidade, libertar-se, pouco a pouco, da sua grande dívida, até que possa realmente dispôr da sua arrecadação integralmente, para executar um plano gigantesco de melhoramento da cidade e dos distritos, que então já estará concluído.

Um detalhe da Praça Costa Pereira, na linda capital do Espírito Santo

Dr. José Ribeiro Martins, Prefeito de Vitória

Apesar disso, o visitante de Vitória, que antes já a conhecia, ali encontra o traço forte do administrador de pulso. Novas ruas, novos calçamentos, prédios públicos reparados, etc., avultando, todavia, a barragem de Duas Bocas, grande obra de engenharia. Essa barragem é destinada a fornecer um considerável volume de água, para abastecimento das cidades de Vitória, Cariacica e Vila Velha.

O Dr. José Ribeiro Martins, engenheiro de renome e administrador com longa fôlha de serviços públicos, estava, de fato, credenciado para exercer as funções que lhe foram confiadas, de prefeito de uma cidade que avança em direção ao progresso, pois já foi prefeito de Cachoeiro do Itapemerim, engenheiro da Secretaria de Agricultura do Estado, diretor da Estrada de Ferro Itapemerim, diretor da Estrada de Ferro São Mateus, administrador do Pôrto de Vitória e superintendente da Companhia Vale do Rio Doce.

Palácio do Govêrno d o Espírito Santo

O famoso Cais de Minério, em Vitória, por ond e passa o maior volume da nossa exportação de mang anez

NOTICIAS RELIGIOSAS

Confederação Católica Arquidiocesana

Efetuou-se, no Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo, a reunião de domingo último, sob a presidência de honra do cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Cantado o "Credo", foi lida pelo secretário, Sr. J. Luiz Anesi, e aprovada a ata. Falaram, a seguir, o padre Emanuel D. Barbosa, o professor Eurípedes Cardoso de Menezes, respectivamente, diretor e presidente da Confederação, e o padre E. Rech, camiliano, sôbre os temas programados. A alocução de encerramento foi proferida por S. Emcia., que se referiu ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se nesta capital, afirmando que tudo estava, desde já, sendo providenciado.

Procissão de Nossa Senhora do Rosário

Em comemoração à festa de Nossa Senhora do Rosário, domingo próximo, deverá sair, nesse dia, às 17 horas, da Matriz de Nossa Senhora da Glória, largo do Machado, imponente procissão, dirigida pelo páraco, cônego Antônio Pinto.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito

(RUA URUGUAIANA)

A mesa administartiva da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro vem fazendo realizar o mês do rosário e solenes festas em honra aos seus padroeiros, em seu templo, à rua Uruguaiana, na ordem abaixo:

Diàriamente, às 18.30 horas, haverá os exercícios do mês do Rosário, constando de recitação do terço, ladainha de N. Senhora e benção do SS. Sacramento, exceto aos domingos de festa que serão às 18 horas e nos outros, após à missa das 11 horas e da procissão dos Santos Padroeiros, que percorrerá a volta do templo, e aos sábados às 9 horas.

Festa de N. Senhora — Dia 5 do Corrente — às 9.30 horas — inauguração e benção dos altares de São Jorge e São Jerônimo e benção do estandarte da Irmandade; às 10 horas — missa festiva com comunhão geral; às 11 horas — missa solene, oficiando o Mons. Pio Cesar, D. D. capelão da Irmandade; no Evangelho — ocupará a tribuna sagrada o grande orador Mons. Henrique Magalhães; às 18 horas — recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Festa de São Benedito — Dia 12 do Corrente — às 10 horas — missa festiva com comunhão geral; às 11 horas — missa solene, oficiando Mons. Pio Cesar; ao Evangelho — pregará o orador sacro, monsenhor Euzébio da Rocha Leite; às 18 horas — recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Encerramento — Dia 1 de Novembro — às 10 horas — missa festiva; às 11 horas — missa cantada em louvor ao Sagrado Coração de Jesus e solene encerramento do mês do Rosário, com recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Reconhecida de utilidade pública a Academia Friburguense de Letras

FRIBURGO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Pela Assembléia Legislativa foi aprovado o projeto que reconhece de utilidade pública a Academia Friburguense de Letras, sendo autores do mesmo os deputados Vasconcelos Torres, Ordener Veloso, Dante Lagnestra e Mario Nabuco.

Casa Nacional DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

Não há carne em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Embora aumentada em mais cinco cruzeiros em quilo, a carne não é encontrada em quase toda a cidade.

Em vista da falta de regularização da distribuição daquele produto pelo Instituto de Carnes, o abastecimento ficará a cargo da "Campai". Assim, o Instituto acabará com a sua ma.chanteria que deu ao Estado um prejuízo de mais de cem milhões de cruzeiros.

"ADEUS CHICO ALVES"

Comovente documentário em exibição no Cineac

"ADEUS, CHICO ALVES" é o completo e comovente documentário que o Cineac Trianon mandou produzir e está exibindo com grande afluência de publico, sôbre a morte do poeta-cantor que conquistou o coração de todos com a maravilhosa sinfonia que sua voz transmitia. Este filme traz-nos as últimas homenagens prestadas pelos brasileiros ao "Rei da Voz". Mostra-nos, portanto, o desfile gigantesco diante do esquife de Francisco Alves, a passeata fúnebre realizada quando da saída do feretro da Câmara Municipal, a cerimonia de sepultamento no Cemitério de São João Batista, um restrospectivo de sua vida, com alguns de seus momentos de sucesso e suas atuações, o desastre analisado por cine-fotogramas, o violão e o microfone no silêncio da morte.

"ADEUS, CHICO ALVES", relata-nos, pois, o trágico fim daquele que elevou a música brasileira aos pincaros da fama e da glória, e representa mais uma singela homenagem a Francisco Alves, a maior glória da música popular brasileira, e por quem o povo derramou lágrimas com a notícia de seu desaparecimento.

Últimas criações em Jóias de ouro colorido
Joalheiro DUNCAN
Rua do Rosário, 129 2.º, S/2 — Tel. 52-6364

Uma cidade para pequenos funcionários

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

de acôrdo com a finalidade comercial a que se destinam e de modo a poderem atender às necessidades da população da cidade.

Numa faixa de 125 mil metros quadrados serão construidas dependências para fins sociais, tais como clubes, escolas e outros serviços de assistência social.

Apartamentos para a classe média e construções proletárias

As cinco quadras restantes serão embelezadas com jardins que formarão "play grounds", destinados a crianças, sendo construído ainda, em cada uma, cinco pavimentos, sendo os térreos em pilotis. Cada pavimento contará apartamentos do tipo médio e destinados a servidores da classe média, de nível salarial um pouco mais alto.

Serão ainda aproveitadas numa área de 210.000 metros quadrados casas e apartamentos tipo proletário, com meia confecção mas com os mínimos requisitos de confôrto.

Clínica de repouso

Com a colaboração da Divisão Médica do IPASE, e do Dr. Genisson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, foi projetado também para a cidade, como referimos inicialmente, uma Clínica para Repouso e destinada a aliviar aquêle nosocômio dos pesados encargos que estão sob sua responsabilidade atualmente. Como se sabe, são milhares de funcionários que recorrem ao hospital e, embora seja um estabelecimento do tipo A, único no gênero ou o melhor em padronagem na América do Sul, contudo não tem podido atender satisfatòriamente, dado o excessivo número dos que o procuram, à grande massa de servidores que realmente precisam dos seus serviços. A Clínica de Repouso será, assim, uma contribuição expressiva para aliviar o onus que pesa sôbre êle.

Granja para abastecimento de hospitais e creches

Foi estudado também pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura e integrará a "Cidade dos Funcionários", uma granja para fornecimento de leite, aves e ovos aos hospitais, creches e ambulatórios destinados a funcionários públicos federais no Distrito Federal. A granja em aprêço será orientada por um técnico daquela Secretaria e terá sua instalação pronta — segundo informações do Sr. Heitor Grilo — muito antes da conclusão da construção do setor de habitações.

Escola de Fotografia

A revista «Fotografia» acaba de ter uma iniciativa digna do interesse de todos os que se dedicam às atividades fotográficas. Como primeiro passo para a criação de uma Escola de Fotografia abriu inscrições para um Curso Básico de Fotografia.

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303 Das 9 às 17 horas.

O PRECEITO DO DIA

PRISÃO DE VENTRE E EXERCICIOS FISICOS

Os músculos do intestino e do abdômen, como os demais músculos do corpo, precisam de exercício. A vida sedentária causa enfraquecimento dêsses músculos, concorrendo para o aparecimento da "preguiça intestinal". Livre-se da prisão de ventre fazendo diàriamente um pouco de exercício: caminhada a pé, salto, natação, remo ou equitação. — SNES.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL Granado

Menores assaltaram a a joalheria

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Seis menores, devidamente uniformizados, fugiram de um abrigo e assaltaram uma joalheria na rua Montauri, um dos pontos centrais da cidade, arrombaram a vitrine, tiraram objetos e fugiram, sendo perseguidos por populares.

Finalmente presos, os meninos voltaram ao recolhimento de onde se escaparam.

CAFE' A UM CRUZEIRO A XÍCARA

PORTO ALEGRE, 2 (Especial para A NOITE) — Foi proposta à COAP a venda do cafèzinho pelo preço de um cruzeiro.

Cursos do Departamento Nacional de Saude

Continuam abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matrícula no Curso de Organização e Administração Hospitalares (para médicos), cujas aulas serão iniciadas na primeira quinzena do mês corrente.

Maiores informações na Sede dos Cursos do D.N.S. (Rua do Rezende, 128 — 2.º andar)

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
(ZONA SUL)
Aceitam-se alunos, candidatos nos Colégios, Militar, Pedro II, Instituto de Educação e ginásios particulares, para curso de revisão, em pequenas turmas, a iniciar-se dia 15 de outubro.
Informações pelo telefone: 46-1870.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98 De 13 às 18 hs

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

DR. EDMUNDO S. SILVA
TUBERCULOSE - Pneumotorax. Clínica médica. Às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 hs. — Trav. do Ouvidor, 36 - 1.º — Tel. 52-3776

As atividades do SAPS no campo da educação alimentar

Os que conhecem a obra que o SAPS vem realizando e que sob a atual administração assume dia a dia ambito nacional sabem que tão importantes quanto as suas atribuições específicas no que se refere à assistência alimentar que presta ao trabalhador e sua família, são, igualmente as tarefas de caráter cultural e educativo que desenvolve através de publicações científicas sobre as conquistas da ciência da nutrição, de folhetos de simples divulgação, sobre o valor dos alimentos ao alcance de todos, de cartazes sôbre temas relacionados com a alimentação, de suas bibliotecas e discotecas, anexas aos restaurantes populares, e de Prêmios diversos de Alimentação e o Prêmio de Literatura Infantil. A exata compreensão que o publico em geral e, em particular, os círculos médicos, intelectuais, e científicos não só do país como do estrangeiro, têm mostrado em relação às tarefas educativas do SAPS, pode ser avaliada pela copiosa correspondência que, procedente de todos os pontos do país, é enviada diàriamente à Divisão de Propaganda daquela autarquia, cuja produção, em quantidade e qualidade, superou em 1951 a tudo quanto se fez, ali, anteriormente, graças ao apoio que a atual direção geral lhe tem dispensado.

A divisão de propaganda do SAPS, dentro do seu programa cultural e educativo, não se limita a aumentar o número de publicações uteis, atendendo também às solicitações que lhe são encaminhadas para a remessa dos mesmos aos interessados, desse modo instruindo-os e orientando-os acêrca das questões atinentes ao problema da alimentação sadia, racional e econômica, inclusive concorrendo para destruir os tabús e superstições alimentares ainda existentes em várias regiões do país.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Confirmada a dissolução da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, confirmou a sentença de primeira instância, mandando dissolver a Confederação de Trabalhadores do Brasil e cancelar o seu registro legal.

A ação fôra promovida pela União, visando assegurar a liberdade dos sindicatos, aos quais são atribuidas importantes funções na defesa de interêsses gerais das classes que representam.

Cinema ? Leia CARIOCA

Na Associação dos Ex-Alunos da Escola Visconde de Mauá

A Associação comunica que foi eleita uma Junta Governativa com a seguinte constituição: presidente, professor Irineu Batista Côrtes; vice-presidente, Eduardo Gomes da Silva; 1º secretário, Prof. Joaquim Hilário; 2º secretário, Juvenil dos Reis; 2º tesoureiro, Manoel Pereira Pedrosa de Araujo Filho; procurador, Eliezer José da Silva.

Outrossim, avisa que a próxima reunião será no dia 5 do corrente, na Escola em Marechal Hermes, às 9 horas, quando terá prosseguimento a apreciação do projeto 1010, do Sr. Frederico Trota.

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

JÁ SAIU
A NOITE ILUSTRADA
DE HOMENAGEM A
FRANCISCO ALVES
Um número para lêr e guardar, com tôda a cobertura fotográfica do sensacional acontecimento, desde o local do desastre, na Estrada Pr. Dutra, ao cemitério S. João Batista
AVULSO: CR$ 3,00
IMPORTANTE
Embora tenha sido consideravelmente aumentada a tiragem, devido à grande procura deste número em tôdo o Brasil, convém reservar agora mesmo o seu exemplar, antes que a edição fique esgotada ! — E, tome nota, não há aumento de preço !

SOCIEDADE

O ESCRITOR E A POETISA

PARA encantamento de quantos privam da amizade de Paulo Tacla e Lisete Vilar de Lucena Tacla, o conhecido escritor e jornalista e a festejada poetisa, autora do primoroso livro de poemas — "Veleiro" — foi um dia de alegria a volta do simpático casal que visitou a Europa por algumas meses.

Na noite do regresso, o belo apartamento de Botafogo, encheu-se de amigos. Ladeados pelos seus filhos Ariel e Lisie, dois jovens de brilhante cultura e grande simpatia, os anfitriões eram instigados a contar o quanto viram, as homenagens de que foram alvo. De nossa parte, conseguimos descobrir com bastante dificuldade, dada a modestia de Paulo Tacla, que fôra condecorado pelo govêrno espanhol com a comenda de Cysneros, por alto mérito politico.

Em Marrocos, foi também condecorado com a Comenda da Ordem Medania pelo Califa de Marrocos.

Como hóspede oficial do govêrno espanhol, Paulo Tacla realizou três conferências naquele pais, todas reunidas já em volume, sob o titulo "Trilogia Hispanica". Recebido em audiência especial pelo generalissimo Franco, o brilhante escritor brasileiro palestrou cerca de uma hora, discorrendo sôbre vários assuntos do pais.

Ainda em Portugal, recebeu-o o Dr. Oliveira Salazar. O presidente da República, também o recebeu, assim como outras demonstrações de afeto lhe foram prestadas pelo Cardeal Cerejeira, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e pelo Tenente Coronel Santos Costa, ministro da Defesa, que lhe ofereceu um almoço no antigo forte São Julião da Barra, na mesma sala onde recentemente homenageou o general Eisenhower. Também um grande jantar foi oferecido ao casal Tacla na mais antiga nau portuguesa, a fragata D. Fernando, com a presença do ministro da Marinha de Portugal, Almirante Américo Tomas, e das mais ilustres personalidades da sociedade portuguesa.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Coronel Aureo José de Carvalho, diretor do Campo de Provas de Marambaia.
Padre Geraldo Carneiro Reader, vigário de Jacarepaguá.
Carlos Augusto de Carvalho e Souza, diplomata.
Raul José Lameirão, bancário.
Senhora:
Vera Russel, espôsa do Sr. Alfredo Russell.
Senhoritas:
Marina, filha do Sr. José Murta Ribeiro, juiz da 5.ª Vara de Familia, e da senhora Lucy Schmidt Ribeiro.
Meninos:
Carlos Francisco, filho de nosso prezado companheiro de redação, Alberico de Paula Chaves.

CASAMENTOS

Realizou-se, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do Sr. Hugo Martins Ferreira, chefe do gabinete da presidência do SESC, com a senhorita Dora Costallat, filha do casal Benjamim Costallat.

NASCIMENTOS

José Arthur — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Arthur Garcia, secretário da Junta Arquidiocesana de Ação Católica, e espôsa, senhora Teresa Baex Garcia, com o nascimento de José Arthur.

BODAS DE PRATA

No dia 5 do corrente, completarão 25 anos de casados, o Sr. Graco Corrêa Pacheco e a senhora Clara Corrêa Pacheco, cuja filha, Glodis Maciel Pacheco, fará rezar missa em ação de graças, às 11,30 horas, na igreja da Candelária.

O Sr. João Bonifácio, funcionário da Divisão do Material do Ministério da Viação e sua espôsa, senhora Senhorinha Bonifácio, comemoraram o 25.º aniversário de casamento. Em ação de graças foi rezada missa, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, na Piedade, a que compareceram numerosos amigos da familia.

FESTAS

Encerrando o seu programa de festas da Primavera, a Associação Atlética Barroso, do Engenho Novo, levará a efeito um baile, amanhã, no Automovel Clube, durante o qual será coroada "rainha" a senhorita Maria Luiza de Oliveira. As princesas eleitas são as senhoritas Laura Garcia, Venezia Silva Mendes, Marly Nunes Paz, Amélia Cota, Marlene Santos, Raquel Minam, Léa Costa, Lenir Barbosa e Lilian Pinto.

— A Associação dos Radio-Ginastas realizará no dia 15 do corrente, das 6,10 às 8 horas, no Teatro João Caetano, a "Festa da Alvorada", na qual serão prestadas grandes homenagens ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, pioneiro de cultura fisica pelo rádio, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

HOMENAGENS

A oficialidade da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em regozijo pela recente promoção do general Joaquim Justino Alves Bastos, oferecer-lhe-á amanhã um almoço no Iate Clube.

COMEMORAÇÕES

Os oficiais aviadores da turma de 1942, reunir-se-ão em jantar de confraternização, para comemorar o primeiro decênio de terminação do curso, amanhã, no Automóvel Clube

VIAJANTES

Acha-se de passagem por esta capital, o popular cantor nortista Manoel Neves, cognominado a "Patativa Maranhense", que está realizando uma excursão artistica por vários Estados do Brasil.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS · TRATAMENTOS · OPERAÇÕES
3.ª 5.ª SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

FRAQUEZA. ESGOTAMENTO
nervoso no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memória fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), tristeza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas. C.

MOTORES A OLEO
DIESEL
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs em diante. Res 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º T. 22-7593

Todos os Domingos às 18hs. na Rádio NACIONAL
Jantar Dançante CAVOLHO
Com Prêmios para os ouvintes
Muita Música, Muita Alegria
Um presente de GARGANTEX-CARBOLENO ABACATEIROL e CAVOLHO

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401, T. 22-0049
De 3 às 6, exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 920

EDITORIAL PORTUGUESA

Está interessada em entrar em relações comerciais com Editorial Brasileira, nomeadamente de Revistas, Obras policiais e Jornais. Resposta a Carlos Gomes, rua 62 n.º 258 — Espinho — PORTUGAL

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 81-15.º Tel 22-0425 de 3 às 6

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel 22-2447

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Auxiliar de Radiologia - 2 vagas

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que até o dia 11-10-52, estarão abertas em sua sede, à Rua 1.º de Março n.º 66, 6.º andar, sala n.º 4, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de duas vagas na carreira de AUXILIAR DE RADIOLOGIA, a realizar-se em dia, local e horário que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova prática (eliminatória) e prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

Português
Aritmética
Datilografia

Considerar-se-á aprovado o candidato que, habilitado na prova prática (eliminatória), obtiver a média minima de 60 pontos nas provas de habilitação.

Para a classificação final prevalecerá, exclusivamente, o grau conferido ao candidato na prova prática.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 às 15,30 horas de 2.ª a 6.ª-feira e das 9 às 11 horas aos sábados e se deferirá ao candidato que esteja quite com o serviço militar, ainda não haja completado 36 anos de idade e apresente:

a) diploma de manipulador de raio X ou atestado de radiologista;
b) prova de naturalização se não fôr brasileiro nato;
c) certificado de reservista ou de isenção militar, ou, ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Se militar da ativa, autorização da autoridade competente;
d) dois retratos recentes, tamanho 3/4, tirados de frente e sem chapéu.

Qualsquer outros esclarecimentos serão prestados aos interessados no local das inscrições.

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar · Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário: - Diariamente das 14 às 19 horas

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Ontem, em "Cartas na Mesa", o vereador João Luiz de Carvalho expôs seus pontos de vista contrários ao projeto mil, ora em discussão na Câmara Municipal, dando continuidade, assim, à série de debates e esclarecimentos que o programa organizou. Hoje, serão os defensores do projeto, como Silvino Neto, os convidados a participarem de "Cartas na Mesa", que é irradiado das 22,35 às 23,25 horas, de segunda a sexta-feira, apresentando, às quartas-feiras, o seu suplemento "No mundo da arte".

Francisco Alves

Para a missa de sétimo dia por alma de Francisco Alves que será mandada oficiar, amanhã, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, pela Rádio Nacional, A. R. R., vereadores radiolistas e familia do chorado cantor — estão convidados todos os seus amigos, parentes, admiradores e colegas.

Em Higienópolis

"A felicidade bate à sua porta" estará, domingo, em Higienópolis, com Heber de Bôscoli levando uma estrêla da emissora para o "show" que será realizado na rua sorteada, frente à casa também sorteada e cujos moradores, bem como os laterais, serão premiados se provarem que usam os produtos "Cristal".

"Cantores do Céu"

O magnifico conjunto de canto coral dirigido pelo maestro Martinez Grau e formado de 27 vozes, efetua seus recitais às sextas-feiras, das 22,05 às 22,30 horas, apresentando belas e conhecidas páginas da nossa música popular e folclórica e das estrangeiras também — tôdas adaptadas especialmente e em nosso idioma.

Não se trata, no caso dos "Cantores do Céu", de audições "escolásticas", mas, sim, de audições nitida e notoriamente artisticas, para encantar e envolver a alma, como o conseguem, plenamente. Ouçam-nos e, depois, nos digam se não são mesmo dignos de nosso aplauso e atenção.

Martinez Grau

"Meditação matinal"

Desde que foi lançada nas ondas médias e curtas da PRE-8, a 1 de setembro do ano em curso, a "Meditação Matinal" tem alcançado a sua finalidade e alcançado os louvores dos ouvintes.

Escrita e apresentada pelo professor Euripedes Cardoso de Menezes, diariamente, às 6 horas, a "Meditação Matinal" é a crônica de fé e da religião católica, vasada numa linguagem convidativa e serena, dela emanando uma cor ... ção fascinante.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recem-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência medica por Cr$ 2.500,00 mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS 173 — TEL 27-0110 — COPACABANA

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 19 horas
ouça na rádio nacional
"o ROMANCE das CARTAS"
DE AMARAL GURGEL
NARRADOR: CESAR LADEIRA
cortesia do SABONETE e do DESODORANTE
VALE OURO
UM PRODUTO DA "BRAZILIA" S. A.
TRAV. DR. ARAUJO, 51 - (MATOSO) - RIO

Banco dos Estados

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T 22-1549

MOTORES DIESEL
BOLINDER'S
para LUZ E FORÇA
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA 98-7.º
Diariamente 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel 22-1549

Cinema ? Leia CARIOCA

Pretendia ser jornalista sem exercer a profissão

I. K. requereu, com fundamento no artigo 313, da Consolidação das Leis do Trabalho, a sua inscrição como jornalista não profissional. Juntou os documentos necessários e a prova do exercicio da atividade jornalistica não profissional foi feita por meio de um atestado.

O Departamento Nacional do Trabalho, opinando pelo deferimento, encaminhou o processo ao ministro Segadas Viana, que examinando o caso, proferiu o seguinte despacho:

"A profissão de jornalista, pela sua responsabilidade na formação da consciência politica e na educação do povo, mereceu do Estado especial amparo, quer como a fixação de um salário profissional, quer com a concessão de vantagens especiais pelo poder mais alto da Nação, que foi a Assembléia constituinte.

Reservou-se o Estado, por tudo isso, o direito de só conceder o registro como jornalista e, portanto, a percepção de tão grandes favores legais, a quem, real e indiscutivelmente esteja no exercicio da profissão.

No caso não há, essas provas, pelo que indefiro o pedido, nos têrmos do parecer do S. I. P.".

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-5416	LLOYD BRASILEIRO	23-3716
AG. MAR. INTERMARES	43-1883	MAURA Y COLL	43-3636
CHARGEURS REUNIS	43-0177	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5026
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5084
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
- 0/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova
- 24/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 13/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
- 4/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno

MAURA Y COLL
- 21/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 14/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Gênova e Nápoles
- 20/12 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 24/11 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova
- 3/11 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 11/10 GAASTERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 20/10 DAIZUI MARU — Japão
- 26/10 AUREA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 18/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e B. Aires

MAURA Y COLL
- 6/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 5/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.ª LTD.
- 6/10 GEKKO MARU — Buenos Aires
- 15/10 JUAN DE GARAY — B. Aires
- 19/10 ANJA — Buenos Aires
- 31/10 ST. THOMAS — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 10/10 KIRSTEM TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 9/10 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Cabedelo, New Orleans
- 19/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilhéus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e New Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/10 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
- 4/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
- 5/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
- 8/10 COM. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 10/10 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

- 9/10 INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

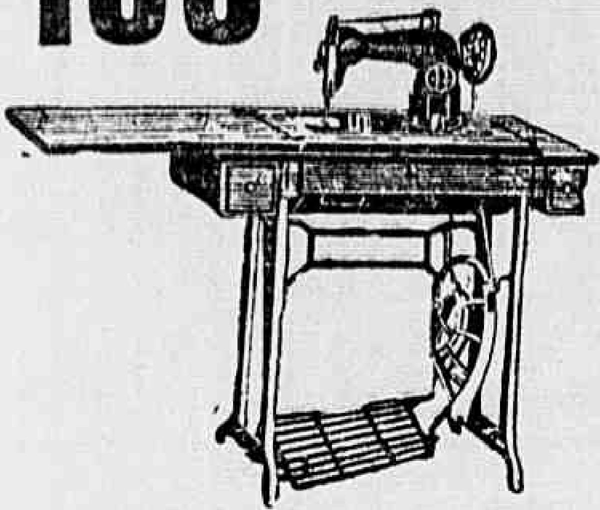
ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483
Residência: Tel.: 27-2331

CARIOCA
EM TÔDAS AS BANCAS O NÚMERO EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE
FRANCISCO ALVES
Ampla reportagem fotográfica das derradeiras homenagens da cidade ao seu grande trovador.
Francisco Alves, na sua vida e na sua glória — O artista e o homem — A simplicidade de uma vida inteiramente votada à arte — De seus começos modestos à fortuna e ao triunfo.
Milhares de pessoas desfilam diante do ataúde — Cenas comoventes na câmara mortuária — A multidão que acompanhou Francisco Alves à sua última morada.
A mais completa reportagem fotográfica dos funerais do inolvidável cantor, na
CARIOCA
desta semana, já à venda, em tôdas as bancas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

100 CRUZEIROS MENSAIS



Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780. a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida. Lustres e qualquer aparêlho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 1? às 18 horas

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •



MONTADAS NO RIO POR *Sousa, Nogueira, Ltda.* RUA SACADURA CABRAL, 291

TESTE — PERIODICO DE SAUDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. de primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE e suas consequências: deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, tonteiras, dormência nas mãos e pés, diminuição da visão, falta de memória, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos, etc.

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico deformante e muscular — Gota — Bursites — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação sem aplicações elétricas e sem remédios, controlado pelo teste urinário.

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

HOROSCÔPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA, 3 de outubro — As pessoas que nascem neste dia têm muita personalidade e geralmente obtém êxito quanto empreendem. Têm muita confiança em si próprias e consciência de seu valor e capacidade. São ambiciosas e esperam ser bastante recompensadas por seus esforços. Não esperam que as oportunidades lhes surjam ou lhes caia do céu o que desejam antes, trabalham com afinco e não poupam sacrifícios para obtê-lo. Certo que chegarão a ter muito dinheiro, um dia.

Têm espírito vivo, alerta, boas idéias que sabem aproveitar. A história, a filosofia, a literatura e a política, são campos onde poderão brilhar, obter êxito integral. Sabem fazer amigos como influenciar suas amizades e têm capacidade para atrair aqueles que por sua posição podem ser-lhes úteis. Não costumam demonstrar seus sentimentos. Dotados de muita energia nervosa mais que física, são impelidas a fazer mais do que lhes permite suas fôrças. Muito cuidado para que não se vejam a braços com um esgotamento ou uma enfermidade séria. Devem calcular suas reservas e não dispenderem esforços, demasiados. Uma temporada no campo, de vez em quando, lhes será muito benéfico.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHA

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um dia magnifico para fazer planos para o futuro. Trate de pô-los em prática, em seguida.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — O amor e o romance estão muito favorecidos. Fará ou receberá uma declaração de amor.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Seja gentil para com uma nova relação. Mais tarde se converterá numa amizade valiosa.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — O mesmo amigo de divertimentos lhe poderá ser útil em seus interêsses. Encare essa amizade pelos dois aspectos.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Demonstre sua lealdade a um amigo, defendendo-o em sua ausência.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um dia magnifico para fazer compras. Faça uma lista do que precisa, porque encontrará tudo.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Observe seus gastos e esteja certo de que se protege contra qualquer situação inesperada.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — As coisas não marcharão tão rápido quanto desejaria, mas, persistindo, obterá o que tanto almeja.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Reflita muito. Ponha em prática o seu projeto, que será bem sucedido.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Visite um convalescente. Sua presença lhe fará muito bem. Leve-lhe um livro ou algumas flores.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não se deixe perturbar por comentários infundados. Tenha em conta de onde partem.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Ponha em prática seu projeto, quanto antes. Alguém lhe prestará valiosa cooperação.

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 102 — RIO —

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2º andar

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257 2.º — Salas 208 e 209 Telefone 42-9671

BOMBAS acopladas a motores Diesel
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37 RIO

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 13



VISITARA' A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA FRANCESA — O Sr. André Raskini — principal Diretor da TRANSMOTOR S/A, distribuidora dos carros PEUGEOT, partiu, na semana passada, por avião, com destino à França, onde irá tratar dos negócios da sua representada. Ao embarque compareceu o Diretor da Arco-Artusi Propaganda, emprêsa encarregada da publicidade da Transmotor. O flagrante fixa um aspecto do cordial abraço trocado entre os dois homens de negócio, momentos antes da partida

"O Homem que venceu o impossivel"

"Não pode ser feito", disseram os peritos. O menino, com apenas 12 anos, agradeceu... e voltou ao seu invento. Hoje os helicópteros fazem milhares de trabalhos, nos mais diversos setores. Leia em Seleções de outubro como Igor Sikorsky realizou e aperfeiçoou um sonho. Há, ainda, neste número, mais 28 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Estuante da Vida". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de outubro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Pastidente Creme dental Para higiene da boca

QUEM PERDEU?

Acham-se à disposição de seus donos na seção de Informações de A NOITE: uma carteira profissional de Nelson Rosa e um par de óculos de grau.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Francisco Teixeira da Silva, Genira Rodrigues Monteiro, Azemildes de Oliveira Guimarães, Cecilia Neves, Valdice Nola, Maria Julia da Silva, Maria José Leite de Lima, Waldemar Antunes de Oliveira, Antonio de Araujo Lima e Waldemar Ferreira

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C. S. N. comunica aos Srs. acionistas que a partir do dia 13 do corrente pagará na sua sede social à Av 13 de Maio, 13 - 7.º andar, o 9.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1952, correspondente a 10% ao ano.
II — Estes dividendos serão pagos durante todo o correr dêste ano.
III — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 14 às 17 horas.
IV — Entretanto para atender ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 13 e 24 de Outubro serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

(A	Dia 13 de Outubro
(B — C — D e E	Dia 14 de Outubro
(F — G — H e I	Dia 15 de Outubro
(J e K	Dia 16 de Outubro
(L — M e N	Dia 17 de Outubro
(O — P — Q e R	Dia 20 de Outubro
(S a Z	Dia 21 de Outubro
(Estabelecimentos Bancários	Dias 22, 23 e 24 de Outubro

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.
VI — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9.30 às 11,30, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.
VII — Ficam suspensas as transferências de ações nos dias 6 e 7 do corrente.
VIII — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1948, 1949, 1950 e 1951.

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1952.

MARCIO ALVES
Diretor-Secretário

MEIAS NYLON

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ ÀS 11 HORAS MALHA 60 CRISTAL, DESENHO PRÊTO OU MARROM A CR$ 35,00 O PAR

DEPOSITO DE MEIAS CARBAR

MEIAS PARA HOMEM, NYLON 100% — SALDOS. CR$ 18,00 RUA GONÇALVES DIAS, 74 sobrado, entre Ouvidor e Rosário ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



EM CADA EDIÇÃO
UM ROMANCE COMPLETO EM QUADRINHOS
VOCE ENCONTRARA NA CERTA EM

CLUBE DOS AMORES

A REVISTA ROMANTICA DO BRASL

NESTE NÚMERO:

MAIS UMA HISTÓRIA PLENA DE TERNURA E EMOÇÃO

Para um, ela não passava da Tentação feita Mulher; para outro, era apenas uma embusteira. A verdade, contudo, era que tinha o triste

DEVER DE ENGANAR

Aproxima-se de seu desfecho *Verdadeiramente eletrizante* o drama de Peggy em

O SEGREDO NA SOMBRA

Uma das melhores histórias, especialmente selecionadas

PARA VOCE

É a novela fotográfica intitulada

DIGA-ME QUEM SOU

E MAIS:

Conte-me o Seu Problema de Amor — Só para Mulheres — Como Nasceu esta Música — Suas Mãos e seu Destino



CLUBE DOS AMORES

A venda nos jornaleiros — CR$ 3,00

OS DESAPARECIDOS

Há dezesseis anos não cabe notícias de sua mãe!

De Três Corações, Estado de Minas Gerais, nos chega um apêlo endereçado ao "Carioca-Reporter" e a todos os leitores de A NOITE. O jovem Geraldo Bertolino, de 19 anos de idade, empregado no Bar O. K daquela cidade mineira, desde a idade de três anos separou-se de sua mãe, Josefina, casada com José Bertolino.

Josefina Bertolino, numa fotografia antiga.

Não sabe êle se sua mãe é viva ou morta, nem onde ela se acha. Resolveu, porém, fazer mais uma tentativa no sentido de localizar sua mãe, caso ela ainda exista e, para isso, se dirigiu a A NOITE.

Da pessoa procurada só lhe resta a fotografia antiga que aqui publicamos.

Qualquer informação sôbre Josefina Bertolino pode ser dada ao seu filho Geraldo, Bar O. K Três Corações, Minas, ou à esta redação, pelos telefones 23-1836 ou 43-3349.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco de Paula, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saenz Pena, praça São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Méier (jardim), D. Castorina (Estrada da Gávea), I. A. P. (Penha), praça da Penha, (igreja), largo dos Pilares, largo da Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: 8 às 18 horas nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel 22-3293 DIARIAMENTE

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

Improcedente a ação de Francisco Moreno contra Miguel Khair

O juiz da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho julgou improcedente a ação proposta pelo ator Francisco Moreno contra o empresário Miguel Khair. Moreno alegava falta de pagamento de salários. A respeito, disse-nos hoje o empresário:

— Francisco Moreno, por diversas vezes, quis fazer valer o prestigio do cargo que ocupa, como presidente da Casa dos Artistas, em favor de suas pretensões, mas de nada adiantou, porque o juiz julgou improcedente a sua reclamação e sem fundamento tudo o que afirmou. É realmente lamentável que o representante da classe, presidente do seu sindicato, tenha reclamado sem motivo, fato já julgado na Justiça.

NOTAS E NOVAS

CASA-SE ALBERTO PEREZ

O ator Alberto Perez, atualmente no elenco de Aimée, casa-se segunda-feira próxima, dia seis de outubro, com a senhorita Eny Mendonça, filha do casal Boanerges de Paiva Mendonça - Elisa Pagliaro Mendonça. A cerimônia será realizada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 18 horas.

A ESTRÉIA DO RECREIO

Fala-se que a revista "Que espeto, seu Felipeto", de Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz terá sua première no dia 10 Essa informação, contudo, não é oficial, carecendo de confirmação. O elenco, como já frizamos, é um autêntico "scratch", com Colé, Silva Filho, Grande Otelo, Mary Lincoln, Iris del Mar, Manoel Vieira e muitos outros

KHAIR EMBARGARIA

Outra notícia que se dá como certa: Miguel Khair, que já prometeu embargar a atuação de grande Otelo no Recreio iria fazer o mesmo em relação a Virginia Lane, recém-contratada de Luis Galvão. Até agora, entretanto, nenhuma ação judicial foi iniciada.

DIA 9 A ESTRÉIA DE "POEIRA NO CHÃO"

Quinta-feira próxima mudará o cartaz do Republica, com a montagem de "Poeira do Chão", que terá como grandes atrações Dalva de Oliveira e seu marido, o cômico Tito Clemente, que o público do Rio já aplaudiu no Serrador, na revista "Quebra cabeça" quando fazia dupla com o cômico Gôgo. "A verdade nua" estará em cena só até domingo.

A ESTRÉIA DO SERRADOR

Dia de festa hoje no Teatro Serrador, com a estréia de "Loucuras do Imperador" e inauguração de uma placa comemorativa da 100.ª peça encenada de Paulo Magalhães. Falarão sôbre êste centenário artístico o crítico Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro e o empresario Barreto Pinto.

A crítica e o público aguardam com curiosidade a estréia de "Loucuras do Imperador" e os trabalhos de Vilaret, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos, Lucilia Peres, Oswaldo Louzada e Idala Barros.

A ESTRÉIA DO CARLOS GOMES

O mágico já aplaudido tantas vezes no Rio, volta hoje com sua companhia de revistas e mágicas. Será sem dúvida, um novo sucesso Afirmam os seus empresários que o seu guarda-roupa é ainda mais rico que os das apresentações anteriores.

OS INTERPRETES DE "TERRA QUEIMADA", DE ARISTOTELES SOARES

Celme Silva, Jorge Chaia, Luis Espindola, Helcio de Souza, Edson Silva, Jason Cezar, Nelson Mariani e Nilton Matheus serão os interpretes de "Terra Queimada", de Aristoteles Soares, que o Teatro do Estudante lançará nos primeiros dias da semana próxima no Teatro Duse, prosseguindo o "Festival do Autor Novo" uma iniciativa de Paschoal Carlos Magno e do Teatro do Estudante. Em "Terra Queimada" a bela peça do autor novo Aristoteles Soares, Paschoal Carlos Magno estreará como diretor de cena, e apresentará um novo cenógrafo e figurinista: Elizabeth Kossowsky. A'n2-Ofides

OLHA O PICHE !

O meu amigo Geysa Boscoli, teatrólogo a quem tanto admiro, gastou três colunas por trinta de alto do vespertino onde brilhantemente atua como crítico teatral para provar que este pobre cronista vem sendo "iludido, ultimamente, em sua boa fé" em notas publicadas sôbre o elenco e o teatro Jardel.

Quero esclarecer ao Geysa que as notícias que dou em minha seção em A NOITE, algumas com absoluta exclusividade, são fornecidas por pessoas idôneas ou por "fontes usualmente bem informadas", como é do estilo das agências telegráficas. Quando a nota, a previsão, o esperado não se confirma (o que é natural, em qualquer canto de jornal, seja assunto político, de cinema rádio ou teatro), apresso-me a retificar, a pôr os pingos nos "ii". Tenho contudo a satisfação de afirmar que, raramente, um furo de minha seção não se confirme.

Posso declarar aqui o nome da pessoa que me informou sôbre a saida de Joana D'Arc do Jardel e da briga de Rose Rondelli e de seu noivo (ou marido?) Carlos Gill com Valeria Amar, assim como da "politica" de Rose para chegar ao estrelato. Posso informar porque a pessoa não me pediu reserva: foi a própria Valeria. Ela mesma me confessou ter sido agredida por Rose e por Carlos Gill e não é crivel que Valeria fôsse inventar semelhante coisa. Aí está o fato e seu informante. Quanto às possibilidades artísticas de Rose Rondelli fui um dos primeiros a reconhecê-las (veja minhas críticas de sua atuação no Monte Carlo e da sua estréia no Jardel) e estimarei vê-la progredir, com seus predicados pessoais. E é tudo.

Procópio vai filmar na Maristela um argumento de Raimundo Magalhães Junior, que já tem o título de "O terror da cidade". A respeito, disse-nos o conhecido teatrólogo: — "Pensei em escrever uma comédia, mas depois optei pelo cinema. Farei a comédia depois. Se você ainda não sabe, dou-lhe a notícia em primeira mão. Outro filme de Procópio, a ser rodado brevemente, será a comédia "A Familia Lero Lero" cujos direitos vendi da Europa, por telegrama".

Mais uma vez adiada a estréia do e Follies

Embora a contra gosto, Zilco Ribeiro se vê obrigado a adiar, novamente, a estréia de "Olha o pixe!", que deveria ser hoje, no Follies, ficando transferida para terça-feira próxima. Motivos: atraso na confecção do guarda-roupa, todo êle novo, com tecidos Bangu; atraso de Joselito nos cenários e duas inundações sofridas no palco e camarins, prejudicando, seriamente, o trabalho das costureiras e dos carpinteiros.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Deu Freud contra", no Teatro de Bolso

Esta sátira de Silveira Sampaio trouxe-nos algumas boas revelações e entre estas, a que mais nos impressionou, foi a do Silveira Sampaio ator "au grand complet" sem a padronização de gestos, tiques e inflexões de Silveira da "trilogia do herói grotesco" e do "Professor de Astúcia". Aquela estandardização de movimentos e falas tinha até criado um vaticínio: "êle não terá público por muito tempo". Pois o fabuloso autor-diretor-ator fugiu da profecia pelo caminho mais adequado: representando a valer. E' bem verdade que ainda guarda alguns gestos de tipos antigos, principalmente em falsetes injustificáveis, mas isto é um nada pelo todo da representação, pelo tipo do "Otavio", que realmente criou.

A peça tem um primeiro ato em ascenção, no qual o brilho do diálogo, o valor dos dois interpretes e a marcação justa mantêm a platéia curiosa e alegre. O segundo ato é o grande teatro do espetáculo; magnifico como feitura e com um final delicioso. O terceiro declina um pouco e isto porque é a nossa modesta conclusão) o autor quis se ater a um tema previamente delineado, o de fazer dar Freud contra. Se se livrasse do "parti-pris" poderia conseguir um final mais teatral, sêco de explicações mas rico em movimento, surprêsas, impactos. A vinda e a ida de Lucia e Vilma no final fica um pouco inconseqüente, forçada ou, pelo menos, fora da realidade da vida.

*

Sôbre a atuação de Silveira Sampaio, falamos, rapidamente, linhas acima. Frisemos ainda que a sua presença em todos os três atos, quase que da primeira à cena, dá um valor extraordinário ao texto que êle mesmo escreveu e sabe como ninguém quais os efeitos a tirar.

Na mesma altura de Silveira Sampaio, como intérprete, está Magalhães Graça. Esplêndido no tipo, justo nas nuances. A peça, que em alguns momentos (principalmente no primeiro ato e em algumas cenas do terceiro) poderia ficar um pouco intelectualizada, ganha fôrça humana na voz e gestos de Magalhães Graça e de Silveira Sampaio.

Wanda Oiticica surpreendeu-nos como estreante de teatro. Tipo real, dominando com sinceridade o Carlinho afoito e criançola. É muito elegante nos dois atos. Terezinha teve um papel adequado à sua idade e uma direção que soube tirar o máximo de seu tipo. Por tudo isso e pelo que já demonstrou em "Irene". Terezinha foi uma das que menos deu ao pequeno elenco do teatrinho.

Somente Ariston lutou contra o seu personagem, que pedia um homem já maduro, ou pelo menos, não tão jovem. E se não conseguiu a verossimilhança necessária com o velhusco e falante Spadoccini, foi, contudo, um tipo alegre e interessante.

"Deu Freud Contra" marca uma nova fase na vida de autor e ator de Silveira Sampaio, uma nova fase, mais expressiva e mais vitoriosa. Um teatro fino, brilhante, alegre, maliciôso. Uma nova vitória de autor, diretor, ator e empresário.

NEY MACHADO

"Sindicato do crime", classe "C" — De Joseph Newman, no Rivoli e Alvorada

Pode-se fazer filme de expectativa sem descer a infimas minúcias. Já era tempo de o cinema deixar de lado tantas incursões em tôrno de sórdidos aspectos. O público aprecia as emoções do "suspense". De fato, tem o seu sabor o transporte ao imprevisto. Pode-se admitir vicissitudes, crimes, etc., mas nunca o prejuizo à massa. Este é, precisamente, um espetáculo nocivo à coletividade em geral. Tudo porque em lugar de expôr o mal, com ligeiro intuito construtivo, o faz para alardear a técnica dos criminosos. Ora, não faltam espiritos fracos e, efetivamente, malfeitores à procura de sugestões. No presente espetáculo, são detalhadas dezenas e dezenas de maneiras de roubar o próximo, através de jogos de azar. Há até demonstrações nos acontecimentos de recursos de eletrotécnica, inclusive para retardar transmissões de apostas. O ambiente escolhido é o pior possivel: o jôgo, clandestino ou não, dos "bock-makers" do turfe americano. Diferem os paises mas não os malefícios do repulsivo cancro social que constitui o jôgo e, ainda mais, assim tão desvirtuado. Consterna o caso de gastar-se uma fortuna, a fim de custear um filme tècnicamente irrepreensivel, conforme o atual — dirigido e interpretado com acêrto — mas tão profundamente negativo em relação ao tema. Julgam os contistas do cinema que seja suficiente matar o maior facinora, no desfecho, a fim de impôr uma lição. Ao contrário, não interessa a morte — não resolve nada — e sim um lembrete qualquer para tentar uma pálida mensagem aos que tão mal encaram a vida.

Joseph Newman já tem dirigido bons filmes. De modo geral, é correta a cinematografia posta em prática no atual. Entretanto, dois sérios defeitos têm que chamar a atenção da crítica. O primeiro é a semelhança com que traçou quase todos os caracteres da história. Embora seja sombrio moralmente o meio da jogatina dessa natureza, quase tôdas as personagens falam por meias palavras, e estão prêsas às mesmas características de rispidez. O segundo é a facilidade que terríveis situações são aceitas, sem maiores dilemas. E' claro que se pode executar os envoltos no jôgo mas nunca as figuras do sexo frágil. Assim estão as reações da criatura que, ao ficar ciente ser o seu amante o assassino do ex-espôso, aceita imediatamente como se fôsse um fato simples. Fora dessas quedas de ordem psicológicas, Newman impôs o ritmo ágil e violento que o entrecho clamava. Depois,

Joanne Dru vive a figura de uma espôsa que é atirada pelo marido a explorar outrem. A atriz tem méritos, mas não foi suficientemente aproveitada

convencem todos os principais desempenhos. Em primeiro plano, Edmond O' Brien e Otto Kruger. Joanne Dru é um elemento de futuro e tem os seus bons momentos. Dorothy Patrick comparece com a sua beleza. Barry Keller, Donald Foster e outros são os coadjuvantes. Sol Kaplan, na partitura, procurou manter o seu prestígio de músico que luta contra a rotina. Magnífica a fotografia do grande Frank Planner. Título original: "711, Ocean Drive". Columbia.

CONCLUSÃO — Acertada a direção, há vigor interpretativo, mas a nociva história e outros senões impedem o conjunto de vencer.

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO, AMÉRICA e ROXY — "Garotas e Melodias", em técnicolor, com Virginia Mayo e Dennis Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Missão Perigosa em Trieste", com Tyrone Power e Patricia Neal. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL. PRI-MOR, H. LOBO E MASCOTE — "A Legião dos Desesperados", com John Payne e Arleen Whelan — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — A partir das 14 horas

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — A partir das 14 horas.

VITORIA e MIRAMAR — "Romance dos Sete Mares", com John Wayne e Susan Hayward — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO e IPANEMA — "Império do Vício" com Jean Gabin e Mirele Balin — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PRESIDENTE — "Eterna Melodia", com Marta Eggerth e Jan Kiepura — Às 14,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas.

REX — "Sorte Louca" e "Escola de Bravos" — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO — "Hino à Vida", com Alida Valli e Carlo Ninchi e "O Poço do Pifão", com o Gordo e o Magro.

RIVOLI, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA e ALVORADA — "Sindicato do Crime", com Edmond O'Brien e Joanne Dru — Sessões a partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Legião da India", com Raymond Massey — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. - Sessões continuas a partir das 11 horas.

PIRAJÁ — "O Melhor é Casar". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Justiceiro Solitário" e "Garota do Coração". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO. — "Romance dos Sete Mares". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Corcunda de Notre Dame". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Maria Cristina" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Duelo Sangrento" e "Arroz Amargo". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "A Cigana me Enganou". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Ultimo Caudilho". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Alma Cigana" e "Sombra Desteraida". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Cavaleiro de Sherwood". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Quatro num Jeep". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Londres à Meia-noite" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "E' Cedo Para Beijar". — A partir das 14 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da prostata por eletro ressecção trans uretral

RUA SENADOR DANTAS. 45 B. ap. 902 — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

RIO AT NIGHT

O novo show de Monte Carlo, "O Terceiro Homem", recebeu ontem em sua estréia, uma apoteótica consagração, jamais obtida por um espetáculo naquela "boite". Accioly Netto, Silveira Sampaio e Carlos Machado, responsável por tão elevada realização artística, foram chamados à cena recebendo o aplauso unânime da sociedade carioca que lotava completamente a aristocrática "boite" da Gávea.

*

O Barão Stuckart, proprietário da elegante "Boite" Vogue, presente à estréia de "O Terceiro Homem", demonstrando todo o seu entusiasmo pelo sucesso de tão grande espetáculo, ofereceu à Direção de Monte Carlo assim como a todos os artistas uma lauta ceia, que se prolongou até às 7 horas da manhã.

A êste gesto elegante do Barão Stuckart, agradeceu em nome da Direção da "Boite" Monte Carlo, o brilhante jornalista Accioly Netto, Diretor de "O Cruzeiro" e um dos responsáveis pelo "script" do "show" "O Terceiro Homem".

*

Sylvio Caldas estréia hoje, na "Boite" Vogue. As estréias, do maior seresteiro do Brasil no Vogue e do "show" "O Terceiro Homem", em Monte Carlo são os mais marcantes acontecimentos social e artístico desta temporada.

*

Desde os tempos dos cassinos que não se gastava tanto na montagem de um espetáculo. "O Terceiro Homem" em Monte Carlo é uma produção cujo custo é calculado em 200 000,00 cruzeiros. Só de sapatos para o quadro New York em 1925 foram pagos doze mil cruzeiros. As roupas para o quadro chinês custaram cêrca de 60 mil cruzeiros.

*

O pianista Sasha e o "crooner" Louis Cole, exclusivo da "Boite" Vogue, dois gênios em suas especialidades, acabam de receber propostas de um empresário novaiorquino.



O RETRATO DO DIA

E' do seresteiro do Brasil, o nosso "caboclinho" Silvio Caldas, que está pousando — ninguém sabe quanto tempo — nesta cidade. Silvio tem comparecido ao "Casablanca" e repetido as suas magnificas e lindas melodias

COISAS DO RÁDIO

A CASA ENLUTADA

O rádio ainda está de luto. Perdeu seu irmão mais velho e anda invadido de uma saudade que não passará tão cedo. Quando morre o membro de uma familia, a casa fica de portas fechadas, não acende as luzes de frente durante à noite, não abre as janelas, ninguém ri. A familia enlutada aguarda a missa de sétimo dia no mais profundo respeito. Lenços se molham. Olhos inchados, olhos vermelhos. O rádio está assim.

Em casa enlutada, nada acontece de anormal. Uns olham para os outros sem encontrar muito o que dizer, porque a dôr é geral e ninguém encontra fôrças para tentar consolar o próximo, porque já não as tem para se consolar a si próprio. Tudo que se faz é comentar detalhes do enterro, ler telegramas de pêsames, receber visitas amigas que trazem um pouco de conforto moral aos que perderam o parente.

O rádio está assim.

Nada tem acontecido de novo. O ambiente é o de uma casa enlutada, embora não se sinta isto tão bem aqui por fora. Os microfones não fazem sair das emissoras a dôr que vai lá por dentro. A sambista tem de cantar um samba alegre; o humorista tem de dizer piadas; a orquestra tem de dar acordes vivos e executar músicas movimenatdas; o locutor tem de dar inflexões entusiásticas; o animador tem de animar programas.

O ouvinte de casa deve acreditar que a vida continua, porque a verdade, no duro, é que a vida continua mesmo. Todos têm de fazer o que sempre fizeram e a existência não pode deixar de voltar à rotina. Há um mesmismo clamando pela sua própria continuação. E... que somos nós? Obedientes à fôrça da própria vida, somos forçados a seguir o itinerário dos dias, acompanhar o compasso das horas, seguir.

Então, a máscara do "faz de conta que nada há de novo" cobre o sofrimento como um manto opaco e a vida continua mesmo. O ouvinte, graças a êsse manto, fica acreditando que tudo voltou ao que era. Dentro da casa onde morreu o irmão mais velho, porém, o ambiente é sombrio. Fala-se em pêsames. Há roupas pretas. Nada tem acontecido de novo.

E o cronista fica sem assunto.

NESTOR DE HOLANDA

MUITO BEM, MUITO MAL

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Decididamente, eu não posso mais gritar alto, nesta coluna quanto às outras casas do Rio — uma vez que agora sou homem de direção de casa noturna. Mas, a gente pode apontar a verdade sem temer perder o emprego, sem arriscar a ser visto como um partidário. Pelo dizer o que vai bem, o que vai mal, e, principalmente, o que não vai. Ainda não vi o "Terceiro Homem" do "Monte Carlo" e — muito embora não seja homem das graças de Machado, sempre fui seu freguês constante — o que me dá direito a ver de perto esta produção de Silveira — eu que a tôdas tenho acompanhado. Vai bem o "Monte Carlo" — aprumado e cheio de mulheres bonitas. O resultado é que há sempre alí casa cheia. Já o "Vogue" caminha mal — muito mal, mesmo. O Barão sentou-se nos louros adquiridos e resolveu acreditar que o seu público era um exército às suas ordens. Mandou buscar alí uma francesa — que diz Ibrahim Sued — era datilógrafa em São Paulo e, chega até a pecar no mau gosto de seus anúncios nos jornais, mais inexpressivos que os do Circo Garcia Resultado, anda de casa fraca o nosso "Vogue" — que durante anos e anos foi o ponto mais procurado e a luz mais acêsa desta cidade. Acredito que êle empine outra vez, se a direção quiser atrações que convençam. O contrato de Silvio Caldas periga alí. O seresteiro parece não querer estrear, temeroso, justamente, das constantes vasantes da casa. O "Night-And-Day" é uma "boite" à parte. Lanthos mantém o regime do "show" baratinho em troca de um uisque carinho. Tem seu público certo, que desce do próprio hotel, que vem dos demais hotéis centrais, com um pouco dos habitantes da zona norte. Agrada — principalmente ao Lanthos o "show" atual e até hoje êle não se farta de dizer a quem pode que o anterior foi uma verdadeira "porcaria". O "golden-room" fechou e fez abrir a sua "Meia Noite" — ainda com Lola Flores. O Copacabana é uma casa à parte. Ela não concorre com as demais, porque está num plano totalmente superior. E' um hotel de fama mundial, que envolve a "boite" e o "golden". E' a beleza de sua localização e uma equipe de funcionários que o leva sempre mais para cima. Tudo vai bem no "Copa", mesmo que as mesas estejam vazias, mesmo que o "golden-room" esteja fechado, porque os alicerces são fortes e seus diretores uns homens de juizo, que não usam o golpe do jôgo mole. Já o "Acapulco" é uma "boite" que faz questão de ser para baixo. Depois da temporada de Cesar e Renata — seus dirigentes não quiseram mais dar espetáculo bom para a vista. Foram descendo o nivel, foram diminuindo a dose do bom espetáculo. "Perroquet" é casa simpática, mas foge, se esconde dos jornais, se recusa a dar atrações e ganha mesas vazias invariàvelmente. O "Bambu" é bem refrigerada e tem boa orquestra e quanto o "Casablanca", não fica nada bem eu falar no seu caso.

Fernando LOBO

PAVILHÃO DO GELO

Ponta do Calabouço — HOJE, às 21 horas! O maior espetáculo europeu de PATINAÇÃO NO GÊLO

"VALSA DO IMPERADOR"

Revista-opereta com patinadores campeões olimpicos. Grande orquestra e coros. Vesp. Sáb. e dom. às 17 hs. BILHETES A VENDA — Confeitaria EVA! Av. Cop., 1059-B — Tel. 27-6628 e das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. Inf 52-4766



CARLOS GOMES TEL 22-7581

CHANG O maior mágico do mundo! de volta do Inferno apresenta "8ª Maravilha"

revista diabólica — Dois atos em técnicolor — Luxo! Mistério! Com 20 lindas diabinhas.

ESTRÉIA, HOJE, ÀS 21 HORAS

COPACABANA Tel. 270020 ama. Teatro — AV. N. S. COPACABANA, 291

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam "A CEGONHA SE DIVERTE"

(L'orsque l'entant parait...) O maior sucesso de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUARES e um grande elenco MODELOS LEBELSON MODAS

Às 21,30 horas, quintas, sábados e domingos Vesperais às 16 hs.

CASABLANCA

MEIA NOITE: JACK SEARLE-CARROL'S BALLET

UMA HORA: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

DUAS HORAS: ROBERTO INGLEZ

Caymmi

Reservas: 26-1783 e 26-7437

A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 shows

GLÓRIA Tel.: 22-0146

Hoje sessão única às 21 hs. no GLORIA

JAYME COSTA EM "MONSIEUR BROTONNEAU"

3 atos de Robert de Flers e G. A. de Caillavet. — Trad. de Renato Alvim e Mario Silva

UM ESPETACULO DE CLASSE!

Hoje e todos os dias vesperais às 16 horas POLTRONAS 10 Cruzeiros "As conquistas de Napoleão"

MONTE CARLO

90 MINUTOS DE ESPETACULO! LUXO! BOM GOSTO! BELEZA!

— Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO!

— "O TERCEIRO HOMEM"? — À uma hora da manhã.

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F 32-5817)

(TEATRO DULCINA)

HOJE - 20 E 22 HS. - GRANDE SUCESSO!

DERCY GONÇALVES

Na deslumbrante fantasia cômica sôbre a peça francesa de Feydeau:

"PARIS DE 1900"

("Occupe-toi d'Amélie!")

VESTUARIOS DE PARIS! PALCO GIRATÓRIO! 30 ARTISTAS! MONTAGEM RIQUISSIMA! SOMENTE ATE' DOMINGO.

(Vesperais às 16 hs. aos sábados, domingos e quintas-feiras)

RIVAL Tel.: 22-2721 Ar refrigerado

3.ª semana do sucesso espetacular AIMÉE no engraçadissimo "vaudeville" QUE MULHER!

3 atos de Hannequin e Weber — Trad. de Daniel Rocha (Impróprio até 18 anos) — De 3.ª a 6.ª-feira: às 21 hs. — Sábados, domingos e feriados: às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados: às 16 horas. Às 5as.-feiras às 16 hs. PREÇOS REDUZIDOS

SERRADOR Tel.: 42-6449

BARRETO PINTO apresenta COMÉDIA CARIOCA

Diretor artístico e ensaiador PAULO MAGALHÃES

"LOUCURAS DO IMPERADOR"

De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA

Estréia: hoje — 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel.: 27-1082

(PRAÇA GAL. OSORIO, IPANEMA)

SILVEIRA SAMPAIO COM A SUA NOVA SÁTIRA:

"DEU FREUD CONTRA"

Com MAGALHÃES GRAÇA, WANDA OITICICA, THEREZINHA AMAYO e ARISTON

Às 21 hs., Sáb. às 20 e 22 horas. Domingos às 16, às 20 e 22 hs.

FOLLIES TEL. 27-8216

ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER DAVILA em "OLHA O PICHE"! ESTRÉIA DIA 7

Um super-musical de Cesar Ladeira-Renata Fronzi com NELIA PAULA, NORBERT e grande elenco

135

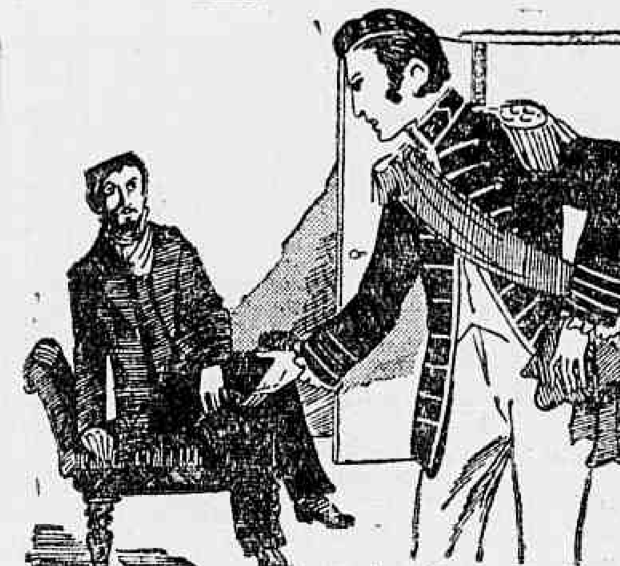
Os arquivos de New Gate

O Marquês de Siglo Multado em 5.000 libras, por proteger marinheiros desertores

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



7) — Passados 15 dias, a testemunha notou a ausência de dois marinheiros artífices, o que muito o surpreendeu, por serem os ausentes pessoas de ótimo comportamento e ainda credores de vários meses de salário.



8) — Na véspera da partida do «Pylades», o Capitão foi pessoalmente a bordo conversar com o Marquês e expor-lhe a situação. Êste deu-lhe a palavra de honra de que os tais marinheiros não se achavam em seu navio, e se, por acaso os encontrasse clandestinos a bordo, os faria desembarcar em Malta, o primeiro porto de escala.



9) — O Capitão de Fragata fez ver ao Marquês que o fato era grave, porque se tratava de praças da Armada, e que esta estava com falta de pessoal. Sabedor também que a tripulação do «Pylades» era de 30 homens, estranhou êsse número, porquanto 20 homens seriam o suficiente para o tipo do navio.



10) — De Constantinopla recebeu o Capitão uma carta do Marquês, informando-lhe que encontrara a bordo dois marinheiros clandestinos, e que iria repatriá-los à sua própria custa.



11) — O que se passou na realidade foi que o Marquês não só havia induzido os marinheiros a desertar, como também ao tocar em Malta, lançou mão de uma cilada para levar a bordo mais 4 praças do navio de guerra «Montagne» ali fundeado. Atraiu-os com bebidas e depois de embriagá-los, levantou ferros. Os salários pagos eram elevados.

12) — Todas as outras testemunhas confirmaram os fatos. O Marquês apresentou desculpas que não foram aceitas. A Alta Côrte julgou-o culpado e êle foi condenado a 4 meses de prisão em New Gate, e ao pagamento de uma multa de 5.000 libras à Corôa, quantia essa bem elevada para a época. Dura lex sed lex.

Precisa-se de...

— Menina para serviços leves em casa de pequena família, que durma no aluguel. Tel.: 26-1361.

— Empregada para casa de famíl. Praça 11 de Julho, 148, casa 6, com D. Laura.

— Ama-sêca que durma no aluguel e dê referências. Rua Escobar, 74. — São Cristóvão.

— Mocinha para arrumar apartamento de casal estrangeiro. Ordenado: Cr$ 300,00 e bom quarto. Tratar das 12 às 14 horas ou das 19 às 21 horas Av. Atlântica, 3054 apto. 1203.

— Empregada para tomar conta de casa de pessoa que trabalhe fora. Pode levar um filho. Tratar no saguão do Edifício de A NOITE, com D. Dagmar.

— Empregada para pequena família, que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprêgo. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Francisco Otaviano, 76, apto. 60 - Tel. 27-0664.

— Cozinheira para o trivial fino e variado e uma lavadeira para família de quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Fábio Luz, 110 — Meier.

— Mocinha de 15 ou 16 anos para serviços leves em apartamento de pequena família. Mme. Moraes, Travessa do Ouvidor n. 30, ap. 11 4 and.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2493, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Empregada para casal que trabalhe fora. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, apto. 406 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 81 apto 2 Telefone 26-1058.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.007 — Copacabana.

— Menina até 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena família, à rua Paula Freitas, 90 apto. 802 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino Rua Senador Vergueiro n. 60 apartamento 1.102.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 43. Grajaú — Tel. 38-8969.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves Rua das Laranjeiras, 337 apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urca Tel. 45-3245.

— Empregada com referencias, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 800,00 Rua Santa Clara, 8 apto. 1007 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo Rua do Estácio, 17 c.21

OFERECEM-SE

— Empregada para lavar e arrumar, no horário das 12 às 17 horas Ordenado, Cr$ 600,00, tratar das 9 às 11 horas, pelo telefone 47-6978.

— Menino para trabalhar em casa de família, com 18 anos. Ordenado para começar, Cr$ 200,00 Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de família. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

— Oferece-se moça para arrumar e copeirar dando referências. Cartas para Enlise neste jornal.

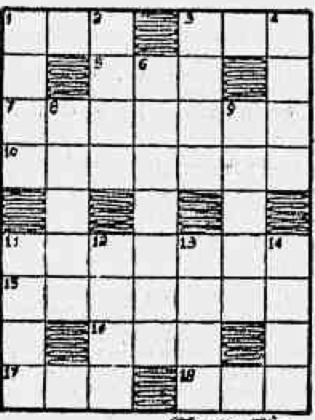
— Empregada com um filho de seis meses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo. Gen. Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299.

— Lavadeira por peças. Rua Jurubá, 1800. Estação de Colégio, com dona Ilda.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 678



HORIZONTAIS: — 1. Cachaça de mau gosto — 3. Rema para trás — 5. Corcovado — 7. Variedade de gado bovino — 10. Tamatiá — 11. Inflorescência racemosa dotada de um só eixo florífero — 15. Diabos — 16. Costume — 17. Pedido de socorro — 18. Título abissínio.

VERTICAIS: — 1. Espírito — 2. Preleção — 3. Tina, dorna — 4. Brisa — 6. Cumprimentos exagerados — 8. Campo de discussão — 9. Recebe, toma — 11. Cachaças — 12. Espécie de abelha meliponídea que nidifica no chão (pl.) — 13. Comediante — 14. Ligeireza.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 677 — HORIZONTAIS: amaro — ocas — lá — Abs — acoria — copiar — aca — si — raca — draga.

VERTICAIS: mó — acari — rábias — ossaria — placard — acocar — opaca — Ag.

Colaboração para: Red. d' A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

DRAGAGEM DO S. FRANCISCO

PILÃO MARCADO, (Bahia), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade em serviço, o topógrafo Francisco Ribeiro, da Comissão do Vale do São Francisco, que, na Fazenda Praia, deste município, fez estudos diversos, achando conveniente a providência do govêrno para o serviço de dragagem do rio.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A MULHER-PANTERA





A VOLTA DE JOE SOPAPO





BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"





PIADAS DE MUTT & JEFF





JANE POUCA ROUPA




... O INCRÍVEL







IMEDIATA INSTALAÇÃO DE FÁBRICAS DE LOCOMOTIVAS NO BRASIL

Reuniu-se, na Comissão de Desenvolvimento Industrial a sub-comissão de Locomotivas, presidida pelo Gal. Edmundo Macedo Soares e Silva.

A Sub-comissão de Locomotivas concluiu os debates sôbre o processo relativo ao memorial apresentado ao presidente da República pela firma "Importadora e Exportadora Brasileira MOT S. A.", representante no Brasil da "Friedrisch Krupp A. C.", no qual afirma ser propósito daquela Organização alemã "participar da instalação de uma indústria de montagem e fabricação de locomotivas e de material ferroviário" em nosso país.

A Sub-comissão aprovou as conclusões do relator que são as seguintes:

"A Sub-comissão ouviu, na sessão de 1 de julho, uma ampla exposição do seu membro, engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor geral da E. F. Santos a Jundiaí, sôbre o mercado brasileiro de material de tração. A ata referente ao assunto figura em anexo.

Concluiu-se, de amplos debates, que o mercado nacional de locomotivas, para reposição, será o seguinte, satisfeitas as atuais necessidades das Estradas de Ferro:

Locomotivas diesel elétricas ou hidráulicas .... 40 por ano
Locomotivas puramente elétricas; menos de 10, sejam 8 por ano
Locomotivas a vapor (principalmente de 1m); de 30 a 50, sejam .... 40 por ano
Locomotivas a rejuvenescer (principalmente a vapor); 100 a 150, sejam .... 125 por ano

Por outro lado, o parecer do engenheiro Britto Pereira diz: "Julgo que a indústria nacional já existente, ou a ser instalada nesses 5 próximos anos, poderá contar, dentro das necessidades atuais, com um mercado de 200 locomotivas novas e com o rejuvenescimento de cêrca de 900 unidades". E, depois de outras considerações, afirma: "Mas podemos estar certos de que haverá um mercado consumidor para a produção de fábricas nacionais de locomotivas".

Acolhida a proposta da Krupp, cujas usinas poderão coexistir com a nacional, sem prejuizo para ambas — O crescimento da produção em geral e as consequentes necessidades ferroviárias brasileiras são impossiveis de prever, assinalaram as estimativas do nosso mercado para material ferroviário

Se há um mercado imediato de 200 locomotivas à disposição da indústria nacional e se a reposição exigirá mais 80 a 90 por ano (de todos os tipos), além do rejuvenescimento anual de 125, julga a Sub-comissão que o mercado é amplo e justifica decisiva ação do govêrno, no sentido de ampliar a capacidade de produção nacional.

A respeito do que pede a Krupp no Govêrno Federal, acha a Sub-Comissão oportuno fazer as seguintes considerações:

As solicitações contidas nos itens "a" (melhoramentos de rodovia), "b" (ligação da E. F. Bragantina à E. F. S.), "c" (vila operária), "d" (garantia de obtenção de materiais de construção) e "f" (garantia de fornecimento de 3.400 KVA) devem ser feitas ao Estado de S. Paulo, pois são de sua alçada; o govêrno federal não construiu vila operária, nem para o seu grande empreendimento, que foi Volta Redonda.

As solicitações "e" (isenções de direitos), "f" (facilidades para imigração) e encomendas para o fornecimento de locomotivas, devem ser satisfeitas pelo govêrno federal.

A Subcomissão julga, em face dos dados que colheu, que o mercado de locomotivas novas (principalmente tipo diesel elétricas e diesel hidráulicas) é mais amplo que o que foi previsto pelos ilustres engenheiros Britto Pereira e Renato Feio, pois que as necessidades brasileiras, decorrentes da ampliação do sistema ferroviário e da produção geral do país, crescem mais rapidamente do que geralmente tem sido previsível.

As duas organizações citadas neste Relatório e que se destinam à fabricação de locomotivas, se comparam da seguinte maneira:

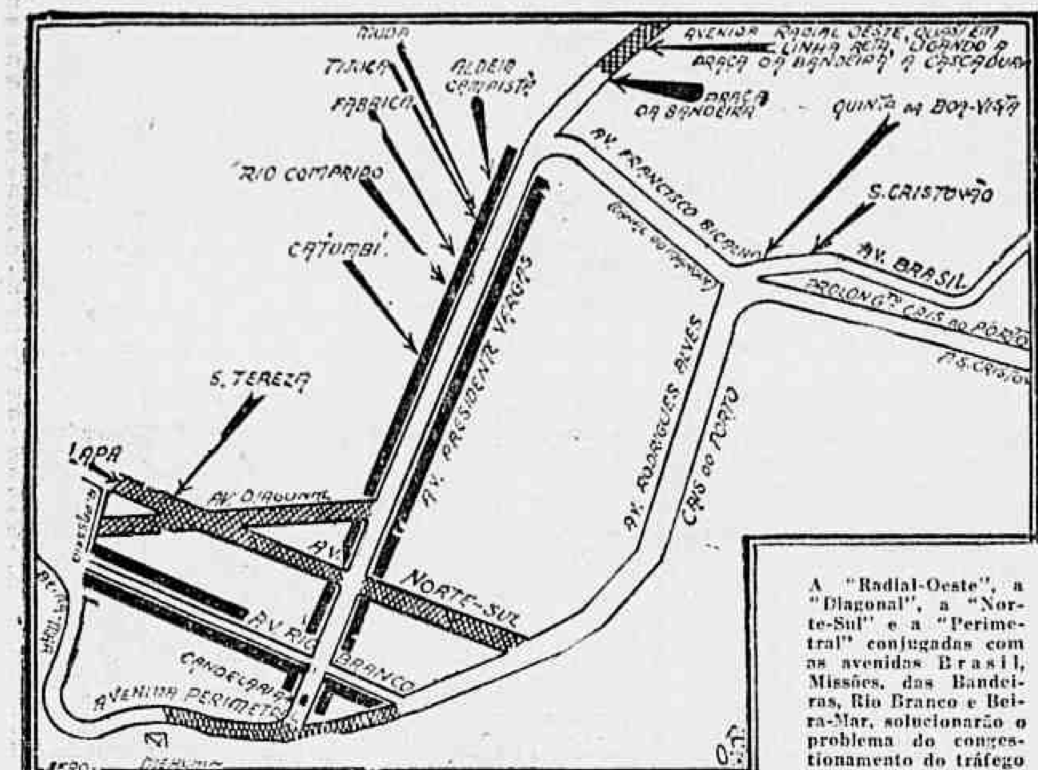
	KRUPP	IRFA
Capital	Cr$ 10.000.000	Cr$ 10.000.000
Area coberta	20.000 m2	20.000 m2
Investimento total	90.000.000	Cr$ 52.500.000 (mais 90 milh. (previstos)
Energia elétrica empregada	3.400 KVA	1.600 KVA instalados e 1.600 previstos
Fabricação de motores diesel	não	sim
Possibilidade de usar licenças e técnicos estrangeiros	sim	sim

Em face dos elementos acima, conclui a Subcomissão:

1) — A proposta Krupp para estabelecer no Brasil uma fábrica de locomotivas é aceitável; deve-se passar à realização do empreendimento imediatamente; dado o auxílio do govêrno de S. Paulo, o investimento previsto é modesto para obra de tão grande importância (cêrca de Cr$ 100.000.000,00) e a inversão de divisas não deve ultrapassar 40% dessa quantia;

2) — Os favores e encomendas que forem concedidos à Krupp, devem sê-lo, ao mesmo tempo, à IRFA, organização nacional pioneira em pleno funcionamento e em franca expansão; o mercado nacional é suficiente para isso".

A NOITE — 6.ª-feira, 3/10/52 - N. 14.215



A "Radial-Oeste", a "Diagonal", a "Norte-Sul" e a "Perimetral" conjugadas com as avenidas Brasil, Missões, das Bandeiras, Rio Branco e Beira-Mar, solucionarão o problema do congestionamento do tráfego urbano.

UMA REALIDADE EM BREVE TEMPO

AS GRANDES AVENIDAS DIAGONAL, RADIAL-OESTE E PERIMETRAL

Conjugadas com as Avenidas Rio Branco, Brasil, Missões e das Bandeiras — Solução para o tráfego da cidade

Grandes empreendimentos urbanos vão ser realizados sem demora, de acôrdo com os planos de obras que o prefeito do Distrito Federal, submeteu à aprovação do presidente da República, planos técnico e financeiro, referentes às seguintes obras: Metropolitano; desmonte do morro de Santo Antonio; construção das avenidas Diagonal, Perimetral, Radial Oeste e Portuária; construção de escolas e instalação dos "trolleybus" (ônibus elétricos). O plano financeiro, totalizando a importância de oito bilhões de cruzeiros, prevê um empréstimo compulsório de 2% sôbre tôdas as operações que incidam no Imposto de Vendas e Consignações, cobráveis a faturas de venda superiores a 50 cruzeiros, sendo acrescido também o adicional de 2% cobrados por meio de talões destacáveis e entregues aos compradores. A cada consumidor que totalizar 100 cruzeiros será entregue pela Prefeitura um título correspondente a essa importância. Para êsse fim o prefeito emitirá, anualmente, durante cinco anos, Cr$............ 1.600.000.000.000,00 em títulos de 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros ao juro de 5% ao ano, estando previstos sorteios anuais a partir de dezembro de 1954.

O metropolitano, assunto debatidissimo, está estudado definitivamente, com o seu plano técnico aprovado; — o desmonte do Santo Antonio, não menos debatido, teve o seu projeto, o de n.º 5.028, de 13 de junho de 1950, aprovado nessa data e, depois, rejeitado. Novo projeto substituiu o de n.º 5.408, com alterações várias, delas se destacando a mudança da grande e suntuosa avenida Diagonal que, partindo de um ponto, ao lado da Biblioteca Municipal, na avenida Presidente Vargas, iria chegar à rua do Passeio, precisamente nos terrenos do antigo Automóvel Clube, entre a Escola Nacional de Música e o Cinema Plaza.

O novo projeto — o de n.º 5.408, aprovado em 1951, substituia o eixo da grande Diagonal pelo de uma mais extensa ainda, avenida Norte-Sul, partindo do Cais do Porto, atravessando a Av. Presidente Vargas e chegando à Lapa, com trechos variáveis de largura, indo em certos pontos a oitenta e cinco metros, tendo em quase tôda sua extensão setenta metros.

As razões da Avenida Diagonal

Agora o govêrno municipal resolveu construir a avenida Diagonal. Duas razões, talvez, influissem nessa decisão: — uma, a principal, estarem feitos os estudos gerais dessa grande artéria e respectivas desapropriações, já decretadas e minuciosamente calculadas, com três bases para a sua efetivação: máxima, média e mínima, para cada prédio atingido pelo seu eixo; montando, essas desapropriações (avaliação média), a 201.711:312$600 (o decreto n.º 7064, aprovando êsses estudos, data de 31 de julho de 1941, isto é, doze anos). Por êsse decreto o custo dos trabalhos e obras se elevava (naquela época, em mil réis) a... 150.000:000$000. O valor venal dos lotes urbanizados alcançava a cifra de 469.618:000$000, tendo, pois, a municipalidade um lucro liquido de 117.906.687$400, com a urbanização do morro de Santo Antonio e a avenida Diagonal.

Lucro à Municipalidade

Outra razão, não menos importante, era a da demolição total da Escola Nacional de Engenharia, ora reconstruida com obras de ampliação vultosas, de muitos andares e fachadas, ferida em cheio no novo plano com a passagem do eixo da grande Avenida Norte-Sul.

Entretanto, o atual projeto, ante maior valor venal das áreas alienáveis, dá um lucro muito mais compensador para a Municipalidade: 622 milhões de cruzeiros.

Ganhou, entretanto, o plano da Diagonal. Os estudos e desapropriações da "Norte-Sul" mesmo apressados, demandariam longo tempo, sendo urgente a decisão das grandes obras.

A Avenida Perimetral

Todas as avenidas projetadas são de urgente necessidade e inadiáveis. A "Perimetral" vem descongestionar extraordinariamente o tráfego na rua Primeiro de Março, dando franco acesso à zona Norte, ligada às avenida Rodrigues Alves, Brasil, Missões e das Bandeiras, descongestionando, outrossim, outras ruas, praças e avenidas do centro da cidade e facilitando o transporte da zona rural para o Mercado. A Diagonal, como a Norte-Sul, vem, do mesmo modo, facilitar o tráfego nos extremos dos limites urbanos.

A "Radial-Oeste" é outra aspiração máxima do povo suburbano, liberto dos calçamentos horriveis do nosso "mato-grosso", e dos terriveis apertos dos trens elétricos; tráfego de mais de um milhão de pessoas.

Declarou há pouco tempo o prefeito, que era seu principal desejo, atender à população suburbana.

Ia construir, sem demora, a "Radial-Oeste", tendo já à sua disposição, a verba de 40 milhões de cruzeiros.

Cumprindo a promessa

Está o Sr. João Carlos Vital cumprindo o que prometeu, tendo designado para todos os estudos e desapropriações, uma comissão composta dos engenheiros Haroldo Bezerra Cavalcanti e Abelardo de Melo Xavier da Silveira e outros funcionários.

Nesse conjunto de tão importantes empreendimentos, bem se póde incluir o recente ato do prefeito, de aumento das pistas laterais da avenida Brasil — uma das mais notáveis obras rodoviárias do Distrito — e construção dos chamados "trevos" solução absoluta para o intenso tráfego que ora se verifica pela rodovia.

O centro urbano vai ser revolucionado extraordinariamente com a execução dêsse plano — o grande "fervet-opus" da barafunda que Virgilio concebeu no trabalho infernal da multidão de abelhas, entre milhões de "operárias" do mel...

Posse da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro

A nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro tomará posse no próximo sábado. Para a solenidade convidou o ministro Segadas Viana e outras autoridades.

SEMI-BLOQUEADO
O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO GAUCHA

O assoreamento da Lagôa dos Patos — A insuficiente profundidade dos canais está causando maiores dificuldades do que as reconhecidas deficiências de cais e armazens dos portos do Rio Grande — Iniciada a dragagem e fixado em dois anos o prazo máximo para a conclusão do serviço — Alargamento da bacia de evolução de Pôrto Alegre — Aprofundado para nove metros o pôrto da cidade de Rio Grande — Informações do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes

Já se acha iniciada a dragagem dos canais interiores da Lagôa dos Patos pelas dragas "King" e "Emaq 161". Abertos, primitivamente, com uma largura de 80 metros e uma profundidade de 5m50, êstes canais se acham com estas condições muito reduzidas pelo continuo assoreamento. Na situação atual, o calado permissivel é apenas de 16 pés. Isso implica numa diminuição, em média, de 350 toneladas na capacidade de carga dos navios que trafegam entre Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Êste assoreamento, que se estima em cêrca de 3 milhões de metros cúbicos, deverá ser acrescido de um volume anual de 650 mil metros cúbicos. Acha-se, portanto, parcialmente obstruida a principal via de escoamento da produção do Estado.

A insuficiente profundidade dêstes canais está causando maiores dificuldades no escoamento rápido da produção gaucha do que as reconhecidas deficiências de cais e armazens de seus portos. Aliás a profundidade de 5m.50 não mais satisfaz às exigências atuais da navegação, porquanto Pôrto Alegre já dispõe de cais de atracação para navios de 6 metros de calado.

A capacidade de dragagem da velha frota pertencente ao Estado é de 75 mil metros cúbicos anuais.

Êstes dados evidenciam a impossibilidade de restabelecer-se, em curto prazo, com os recursos atuais do concessionário, as profundidades primitivas dos canais interiores da Lagôa dos Patos.

Resolveu, por isso, o Govêrno Federal, contratar, diretamente, com uma firma nacional especializada, a dragagem imediata dêstes canais, que deverão ser aprofundados para 6 metros. Os serviços deverão estar concluidos no prazo máximo de dois anos.

Alargamento da bacia de evoluções de Pôrto Alegre

Segundo informa o engenheiro Hildebrando de Araujo Goes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, já foi iniciada também a dragagem de Porto Alegre, com o objetivo de aumentar a largura da sua bacia de evolução, abrangendo um volume de 1.500 m3. A profundidade visada será de 6,50 metros como garantia para seis metros. A frota que já está operando no inicio dos trabalhos, se constitui da draga "20 de Setembro", rebocador "Andréa" e batelões "Porto Alegre" e "Sangradouro". No desenvolvimento do serviço atuarão mais dois parques de dragagem constituidos das dragas "A. B. 13" e "Bicalho". Informa, ainda o diretor de Portos que, em frente ao armazem A-7, já foi iniciada, há alguns meses, o derrocamento visando estabelecer a profundidade normal do cais de longo curso.

Aprofundado para 9 metros o pôrto de Rio Grande

Em Rio Grande, onde também foi iniciada a dragagem, serão retirados 600 mil metros cúbicos de areia e vasa, para obter-se, junto ao cais acostável, a profundidade de 9 metros.

Como o aparelhamento, que o concessionário empregava, na Lagoa dos Patos, vai tornar-se disponível, o Govêrno Federal resolveu contratar com o próprio Estado a dragagem de Porto Alegre e Rio Grande, com a condição de ser adquirido equipamento, moderno e eficiente, para a conservação futura dos seus portos e canais interiores.

A importância, que o Govêrno Federal vai dispender com os servidores de dragagem, no Rio Grande do Sul, eleva-se a cêrca de 75 milhões de cruzeiros.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — AS DUREZAS DA GUERRA FAZEM HEROIS?

RESPOSTA — Acredito que sim, embora poucos cidadãos o compreendam. Pelas minhas próprias observações e experiências na Primeira Guerra, sei que o desgaste fisico e mental, motivo pelos deveres de combate, pode fazer com que a vida seja considerada menos valiosa de ser vivida do que aconteceria em circunstâncias normais e, assim, o risco de perdê-la se torna proporcionalmente fácil de enfrentar. Conscientemente, a atitude do homem de enfrentar a morte depende de como se sente no momento em que está arriscando a vida. O inconsciente "instinto de auto-preservação" é mais uma expressão de "fadiga da batalha" do que uma ação de covardia.

*

b) — A "VOVÓ" DEVE TER UM LUGAR NO LAR?

RESPOSTA: — O problema criado com a vida da vovó, no seu lar, dependerá mais de nós do que dela. Se formos bastante adultos para ver nela apenas uma pessoa, ao invés de uma "mãe" no sentido infantil, será capaz de continuar sentindo que o seu lar é seu mesmo e considerá-la como benvinda e não como uma usurpadora de seus direitos e privilégios. Tratar seus sentimentos — e mesmo seus erros — com consideração, mais viverá e educará filhos na base do que pensa estar certo e não do que faz. No fim, ela, provàvelmente, se sentirá satisfeito em ter a responsabilidade de sua vida sôbre os ombros.

*

c) — O MEDO DO SUICIDIO PODE SER UMA OBCESSÃO?

RESPOSTA: — Sim. A pessoa que tem receio de que se matará possui o mesmo tipo de obcessão daquela que tem mêdo de que poderá ferir ou matar outra, como a mulher que "não pode tirar da cabeça" a idéia de que poderá machucar seus filhos. Nos dois casos, o mêdo tem sua fonte numa ira reprimida e inconsciente e na "agressão". A obcessão, geralmente, dá uma válvula imaginária de escapamento para o caso e, portanto, não é possivel que se realize. Mas, isto não é uma regra invariável e aconselhamos essas vitimas que procurem um tratamento psiquiátrico.

APROVADO O PLANO DE CONSTRUÇÃO:

UMA CIDADE
PARA PEQUENOS FUNCIONÁRIOS

Sob a supervisão do Departamento de Aplicação de Capitais do IPASE, em colaboração com o Serviço de Extinção das Favelas, Prefeitura, Secretaria de Agricultura e Associação dos Funcionários Civis — Constará de casas, apartamentos e habitações de meia confecção destinados a servidores favelados e classe média, de uma Clinica de Repouso e ambulatório, centro comercial, escolas etc. com todos os requisitos de uma cidade moderna — Cêrca de 800.000 metros quadrados serão aproveitados, na Vila Albano, em Jacarepaguá

— Pode ser considerado aprovado, em linhas gerais, de acordo com os entendimentos mantidos pelos orgãos interessados, Serviço de Extinção das Favelas, Secretaria de Agricultura da Prefeitura, Associação dos Servidores Civis da União e Departamento de Aplicação de Capitais do Ipase, o plano para construção de uma cidade para pequenos funcionários, entre os quais funcionários favelados e servidores de nivel salarial baixo. — informou o Sr. Sá Pereira, presidente da Comissão encarregada de estudar os projetos iniciais e na qualidade de diretor daquêle Departamento.

— A cidade para pequenos funcionários — continuou — segundo os projetos já estudados pela Divisão de Engenharia e em conjunto com os Srs. Heitor Grilo, Guilherme Romano e Hary da Cunha Ribeiro, representante do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Associação dos funcionários Civis, reunirá todos os requisitos de uma autêntica cidade moderna, inclusive contará com uma clinica de repouso, exclusivamente para servidores.

770.000 metros quadrados aproveitados

— Numa área de 770 mil metros, na Vila Albano, em Jacarepaguá, a cidade a ser construida constará, inicialmente, de 300 casas proletárias, em lotes de 13 por 25 metros, com um minimo de conforto indispensável e serão destinadas aos segurados obrigatórios de Autarquias que sejam favelados. Ao longo de um quilômetro de terra de testada, na Vila Albano, será reservada uma faixa para construção de um centro comercial formado por edificios de quatro pavimentos, projetados já

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

"Fazenda Velha", cenário de Jurujuba, que Alcebiades Mazza transportou habilmente para a tela

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ALCEBIADES MAZZA

O jovem pintor Alcebiades Mazza, já bastante conhecido nos meios artisticos, pois, teve diversos dos seus belissimos quadros premiados no Salão Nacional de 1951, oferece nova mostra com trabalhos que mais o elevam no conceito geral. Desta feita a sua exposição é no saguão do Liceu de Artes e Oficios, à Avenida Rio Branco, nº 174, e tem fim caritativo, uma vez que o produto da venda dos quadros beneficiará a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

A exposição, que foi inaugurada, ontem, às 16 horas e é patrocinada pela Sra. Embaixatriz Adalgisa Lourival Fontes, terá a duração de 15 dias, funcionando das 8 às 22 horas.

Grande foi o numero de pessoas de representação social que compareceu ao ato inaugural.

A mostra compõe-se de 60 quadros, entre os quais há um retrato da Sra. Adalgisa Lourival Fontes.



Má notícia para os suburbanos — Agrava-se, dia a dia, a situação dos transportes

Como é do conhecimento público, a Central do Brasil abriu, recentemente, concorrência pública para aquisição, no estrangeiro, de composições elétricas destinadas aos seus transportes suburbanos da capital e em São Paulo. A concorrência procedeu-se como de direito, tendo duas importantes firmas uma inglesa e outra norte-americana, vencido as demais no julgamento da comissão examinadora das diversas propostas. Aconteceu, porém, que, até o momento, não se realizou a valiosa operação, o que vem, se é que seja possível, agravar ainda mais a crítica situação em que se encontram os transportes suburbanos da Central nesta capital, pois as composições elétricas, ora em tráfego, de há muito não satisfazem as necessidades dos cariocas, tal o lamentável estado em que se encontram, o que obriga a direção da Estrada a manter numerosas delas nas oficinas de reparo sem possuir outras para substituí-las em seus importantes serviços. Com relação aos subúrbios de São Paulo, aguarda-se ali parte das composições a serem encomendadas como resultante da concorrência de que acima falamos e isto, como se vê, ainda é um tanto problemático. Ao que fomos informados, só depois de decorridos 14 meses da futura encomenda, é que terá a Central novas composições elétricas para seus serviços suburbanos. E daqui até lá como vai ser? Como se arranjarão as populações suburbanas até que cheguem êsses novos trens cuja fabricação ainda não foi iniciada e não o será enquanto não forem ultimadas as negociações da Central com as firmas que irão construí-los?

O suburbano já chegou ao máximo de sofrimento!

Acabou-se a barbaridade

A NOITE, nesta seção, tratou, insistentemente, das cenas de brutalidade que ocorriam na Quinta da B. Vista, de maus tratos dados aos animais ali alugados para passeio. Dissemos, então, que os pobres animais, sem alimentação todo o dia eram castigados, chicoteados impiedosamente. É de se louvar, irrestritamente, o ato que vem de baixar o prefeito, pertinente tudo numa Resolução, que regula a exploração para diversão infantil do negócio de aluguel de pequenos animais de sela e carros de tração animal. São exigidas, além de outras, para o licenciamento, as condições seguintes:

Manter os animais bem tratados e alimentados, assim como os arreios e veículos limpos e bem conservados; impedir a marcha em galope, dos carros, charretes e animais; e não permitir que os animais sejam montados por adultos.

Agora resta seja rigorosa a fiscalização para que dêsse ato resultem os salutares efeitos, principalmente no tocante a impedir que adultos montem nos animais destinados a crianças.

Vai ser pavimentada a Estrada do Portela

Está aberta concorrência para a pavimentação da estrada do Portela, em Madureira. É das mais importantes vias do populoso subúrbio e que, de há muito pedia o melhoramento. Parte do Largo de Madureira e alcança Osvaldo Cruz, atravessando uma zona de densidade demográfica. A obra está orçada em Cr$ 2.145.200,00.

Valas infectas e mosquitos

A rua Mafra, na Penha Circular, está no último ponto de não se poder transitar por ela. Abriram-se duas valas que tomam todo o solo. Próximo há uma escola. As crianças são castigadas pelos mosquitos. Impossivel morar assim. Os moradores dessa tão esquecida rua suplicam à Diretoria de Obras ao menos que tapem as valas e nivelem um pouco o logradouro. Pedem pouco e certamente será satisfeito o pedido. E, conforme, nos informam, a rua Mafra consta como já pavimentada...

Folhinha Carioca

HIPISMO. Esse aristocrático esporte nasceu, no Rio, no ano de 1825, com a primeira corrida, em Botafogo, assistida por grande número de curiosos. Em 1849, fundou-se o Clube de Corridas, na atual rua Paissandú, e do qual era Caxias um dos diretores, o que veio a ser do Jockey Clube, inaugurado o grande prado em São Francisco Xavier, em 1869.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

O embaixador da Austrália no Sul

BAGÉ (R. Grande do Sul), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para a capital do Estado, o embaixador Huidow, da Austria, que foi alvo de grandes homenagens, participando, inclusive, de uma festa gaucha, na estancia do Sr. Olavo Alves Junior.

N. S. de Nazareth no Rio

A tradicional festa promovida pela colônia paraense

Os paraenses, embora afastados de sua terra natal, não se esquecem de suas plagas e de venerarem, como bons católicos que são, a milagrosa padroeira de seu rincão longinquo, tributando-lhe, onde se encontrem, suas sinceras homenagens.

Este ano a festa de Nossa Senhora de Nazareth na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, merece especial menção, pelo interesse que vem despertando entre as inúmeras familias daquêle Estado, aqui residentes, os atos religiosos programados em louvor da Excelsa Senhora.

O *Cirio de N. S. de Nazareth*, pela 29.ª vez, se realizará nesta cidade no segundo domingo de outubro, organizado pela Devoção de N. S. de Nazareth, da paróquia de São Francisco Xavier do Engenho Velho, sob a direção de um paraense ilustre, monsenhor Mac-Dowell, arcipreste dessa paróquia.

Sua Eminência o cardeal D. Jaime Câmara, não podendo êste ano comparecer pessoalmente para presidir os atos religiosos em louvor da padroeira do Estado do Pará, ministrará o sacramento da confirmação aos membros da colônia paraense e da Devoção de N. S. de Nazareth, ainda não crismados, no dia seguinte ao da festa. — dia 13 do corrente, às 16 horas, no Palácio São Joaquim.

Quis certamente S. Em. o cardeal D. Jaime Câmara, com essa deferência à colônia paraense e à Devoção de N. S. de Nazareth nesta cidade, demonstrar o seu afeto especial à fé ardente do povo paraense à Excelsa Senhora, à piedade cristã e ao entusiasmo sempre crescente com que a colônia paraense e a Devoção de N. S. de Nazareth tributam suas homenagens à Mãe Santíssima.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!